Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9921 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Um vae-vem de criadagem reformada esta semana em minha casa, fez-me pensar num problema inquietador:—para onde caminharemos todos nós, se uns se mostram cada vez mais exigentes em confortos materiaes, e os outros se mostram cada vez menos dispostos a servir-lhes de criados?

Não creio que haja sociologo capaz de responder com promptidão e clareza a tal pergunta; mas, nada se perderia em cogitar no assumpto, e preparar desde já alguma coisa para equilibrio de commodidades no tempo da maior crise... Por que é bom saber-se: nada póde melhorar; só póde peiorar.

Seria loucura alimentar esperanças que um dia, desde que tenhamos uma disciplina rigorosa e bem policiada de trabalhos domesticos, desde que tenhamos justiça e mais educação e mais respeito de parte a parte, quero dizer de patrões para criados e de criados para patrões, possamos gozar as delicias de um bem-estar reciproco e de uma paz estavel e desannuviada Qual! O exemplo de outros paizes, em que a organização social é modelar, prova-nos que nesse sentido tudo falha, e que o duelo, consciente ou inconsciente, continúa entre criados e patrões, apesar de todas as cautelas, todas as garantias, todas as previsões.

Quanto menos ignorante fôr o homem, menos se submetterá á subalternidade de serviços pessoaes. Comprehende-se. Um engraxate das ruas, de salarios incertos, de joelhos nas pedras, limpando as botas de quem quer que passe e lhe atire um tostão, sente-se mais orgulhoso do que um copeiro engravatado, de palacete de luxo, e na humilima profissão não trocaria os seus dias de fome pelos restos de perú e os peixes finos que o outro come na copa ladrilhada e resplandecente de marmores e de metaes.

Na Europa a lei protege os criados com preferencias quasi offensivas para os patrões. Não acho isso irritante, porque tambem a meu vêr a parte fraca deve ser sempre mais defendida do que a outra; agora o que resta saber, é se realmente os fracos, hoje em dia, são elles ou somos nós...

O criado, pelo menos aqui no Brazil, é, de toda a gente que tem necessidade de ganhar a vida como empregada, o mais independente. Embora pareça paradoxal, esta é a pura verdade. Senão, vejamos: um guarda-livros de um banco; um chefe de secção de um grande estabelecimento commercial; um professor de alta categoria, qualquer pessoa, emfim, de grandes responsabilidades, submette-se muitas vezes a duras contrariedades, só com o fim de não perder o emprego, visto que, se por qualquer circumstancia o abandonar, não encontrará outro com facilidade, onde exercer do mesmo modo a sua intelligencia e a sua actividade.

Entretanto, o criado nada faz para conservar o seu posto nesta ou naquella casa, mesmo que o salario seja gordo e o tratamento delicado e substancioso, porque tem a certeza de que a poucos passos dali ha muitas outras casas de portas abertas para o receber. Vem dahi naturalmente a geral indifferença que manifestam pela perfeita execução de trabalhos a seu cargo.

Para se dizer tudo com imparcialidade, é preciso confessar que nós abusamos um pouco da nossa autoridade, ao mesmo tempo que concedemos aos nossos criados certas intimidades que o europeu não dá, senão excepcionalmente aos seus. Mas, lá, ou cá, com um regimen bem organizado ou com o mais desorganizado dos systemas, a verdade é que as sujeições vão se tornando cada vez mais raras e mais penosas.

Dizia-me ha dias uma amiga chegada de Paris que as suas *femmes-de-chambre* já se não sujeitam a uniformes... O toucado branco, gracioso e leve, o avental faceiro e o vestido preto, abotoado até a gola, afiguram-se-lhes como ferretes de ignominia!... Na Inglaterra, paiz em que as tradições têm maior poder que em outro qualquer, ainda uma *house-made* enverga, durante as horas de trabalho, o seu uniforme de destaque; mas logo que póde arranca-o do corpo, para substituil-o por um vestido commum e ir para o parque tomar livremente o ar e conversar com o seu *flirt* e as suas amigas. Ao menos, o serviço para que se contratam é bem feito; mas não lhes peçam o minimo extraordinario sem offerecimento directo de uma compensação. Se a cozinheira tiver recebido ordem de fazer tres pratos para o almoço e quatro para o jantar, no dia em que, por fantasia ou mais um hospede, a dona da casa lhe recommendar mais um prato para esta ou aquella refeição, ou ouvirá um "não" redondo, ou verá diante de si a mão estendida á espera de uma esportula extraordinaria.

Com os nossos habitos seria grotesco entrar uma senhora na cozinha de sua casa em pleno dia, e encontrar a sua cozinheira de perna estendida, lendo um romance de folhetim ou um livro de versos. Pois essa scena é frequente com as criadas modernas em certos paizes da Europa.

E não se imagine que ellas de algum modo se alterem pela brusca apparição da patroa na cozinha, nem busquem disfarçar a sua occupação. Desde que a sua cozinha esteja limpa e assegurada a fabricação dos quatro ou tres pratos combinados, o tempo pertence-lhes e podem usar delle como quizerem

Nós ainda não chegámos a esta perfeição. Mesmo porque as nossas cozinheiras são analphabetas, e talvez tambem por isso nunca o tempo lhes sobra nem o seu serviço está completo!

O que assusta, no meio de tudo isto, é que a nossa vida cada vez se complica mais e é mais turbulenta, mais anciosa, mais febril!

Quem póde ter um quadro quer pelo menos dois e pendura-os ao mesmo tempo que estende mais um tapete no chão; compra mais um estofo, ou guarnece de cortinas e sanefas vãos antes faceis de espanar e lavar. Pouco a pouco, com o luxo vão crescendo o trabalho e a necessidade de augmentar o pessoal domestico; e quanto mais pessoal mais desordem, mais balburdia, mais questões, além de maior despeza...

Depois de adquiridos certos habitos de conforto e de gosto, é muito difficil a qualquer pessoa poder supprimil-os ou modifical-os para outros de maior simplicidade. Quem se acostumou a certos vinhos leves não tolera os pesados, nem supporta com facilidade o vidro quem se afez ao cristal.

Demais a mais, como aconselhar, por exemplo, a abstenção de quadros nas paredes, esculpturas nas salas e mobilario elegante e tapessarias discretas, se cada vez ha mais pintores, e ha mais esculptores e ha mais industriaes e é forçoso que esse meio mundo produza e ganhe dinheiro?

A vida não poderá ser simplificada senão por um cataclysma. Todas as tendencias são para a tornar cada vez mais difficil e mais brilhante. Ainda ha gente socegada e simples, mas é cada vez mais rara e não tardará muito que essa tambem se sinta arrastar pela vertigem do grande redomoinho que é essa tentação do luxo e da vaidade — que chupam tudo que ha de melhor no mundo.

Que será preciso fazer, desde já, para equilibrio de commodidades no tempo de maior crise?

Não sei; mas não é cedo para se pensar nisso.

Emquanto se espera pela invenção de manequins electricos, baratos, activos e pacientes, que nos sirvam a contento, não se deveriam estudar quer em aulas de collegio de ambos os sexos, quer nas escolas e livros especiaes de propaganda, os meios e modos de prescindirmos, quanto possivel, do auxilio de criados?

Oh, que alvoroço! mas para onde caminhamos nós, senão para isso mesmo?!

Julia Lopes de Almeida.

Actualidades

QUESTÕES DE LUZ

C. XAVIER — Não ha meio de fazer funccionar isto!
A LIGHT — Meu caro, nem é preciso! Candeia que vai adiante, quando allumia bem, allumia duas vezes!

SERVIÇO PATRIOTICO

Poz-se de lado, parece, a idéa de obstrucção aos orçamentos. Os adversarios do governo conformaram-se com as ponderações formuladas por grande parte do jornalismo e estão dispostos a concorrer para a votação da lei de meios, só reclamando dos amigos da situação a desistencia das autorizações amplas, que enxertam e viciam ha longos annos os orçamentos. E' uma exigencia digna para os que a fazem e benefica para o proprio governo, cujo maior empenho deve ser, depois, já se vê, da conservação escrupulosa dos principios constitucionaes, o equilibrio das finanças, desorganizadas pela ancia do progresso e por uma desvairada mania de grandezas.

Muitas vezes a opposição é mais util aos governos do que a maioria, lisonjeira e impaciente de favores em troca dos seus applausos. O que hoje aquella pede representa para o governo um serviço inestimavel. Desde que se iniciou a presidencia Hermes temos feito sentir a necessidade da suppressão do nosso *deficit*, de modo a desbravar o caminho para a conversão do meio circulante. Ainda a 15 de novembro, depois de solemnizarmos, como nos cumpria, a proclamação da Republica, alludiamos á esperança que todos depositavamos no actual chefe da Nação para a suppressão das despezas inuteis, para o accumulo dos saldos, primeiros passos para a abolição do curso forçado, idéal dos nossos estadistas mais eminentes.

E' a diminuição dos gastos do Thesouro, o desenvolvimento economico do paiz, a habilitação financeira da Republica para essa reforma de incalculavel valor, que deviam constituir o objectivo dos *leaders* da situação, acima das estereis rivalidades de mando, em cujo ambiente pernicioso começa a desvirilizar-se o nosso sentimento de liberdade e a amortecer o nosso culto da democracia. A politica, como ella se está praticando, a golpe de violencias, ha de nos fazer retrogradar moralmente e comprometter economicamente. E' para as agitações do trabalho fecundo, para as iniciativas do commercio, da lavoura e da industria, para o povoamento do solo e para a attracção de capitaes, forças que só medram no seio da ordem e da segurança dos direitos, que os responsaveis pela sorte do regimen devem concentrar os seus esforços.

A plataforma do marechal Hermes prometteu-nos a applicação da sua lucida vontade ao robustecimento do nosso credito, á reparação efficaz dos nossos dispendios em proporções demasiadas, á eliminação do *deficit*, como meios de nos prepararmos para o estabelecimento definitivo da moeda sã, num futuro mais ou menos proximo. No ministerio da fazenda ha um estadista tão modesto quanto integro e competente, que não pensa senão nessa obra de redempção financeira e que possue a enfibratura necessaria para essa extenuativa campanha. A corrente de interesses com que S. Ex. tem de luctar para levar adiante o seu projecto é absorvente e tumultuosa. Designios desta ordem não encontram condições de exito se não os amparar com a mais resoluta firmeza o presidente da Republica. E' preciso que este saiba não só ver, mas principalmente querer, resistindo inflexivelmente a todas as solicitações interesseiras para planos de qualquer especie, que provoquem um augmento de despezas ou abalem o credito publico.

Não falta no Congresso quem pense do mesmo modo e em discursos e pareceres exalte a necessidade das economias a todo o transe e profligue como grandes males a abertura excessiva de creditos addicionaes e o escandalo das autorizações orçamentarias a proposito de tudo, fazendo da lei de meios, como lhe chamou o illustre Dr. Homero Baptista, uma extravagante Arca de Noé. Essas energias patrioticas esmorecem em geral, ante a alliança das conveniencias dos ministros e representantes da Nação, empenhados em attender a amigos, a collocar afilhados, a grangear popularidade em certas rodas como factores de melhoramentos materiaes. O Sr. marechal Hermes deve ter o maior desejo de tornar frutuosa a sua administração e em nenhum outro terreno, como este, póde ser util á Nação que lhe confiou os seus destinos.

Já se conseguiu, para honra nossa, a reducção do *deficit* á cifra de réis 5.643:740$. Nestas mesmas columnas, um distincto deputado mostrou como essa importancia podia ainda soffrer uma regular diminuição. E' para este problema que se deve voltar de preferencia o zelo governamental: encurtar os gastos publicos, sem prejuizo dos serviços indispensaveis ao progresso da Nação e impedir, com a intransigencia mais severa, a creação de tributos, que seriam uma affronta ao povo, já absurdamente sugado. Ao vezo das autorizações amplas nos orçamentos, servindo, ás vezes, a ministros que se julgam obrigados a dar-lhes cumprimento integral, lavando as suas mãos da responsabilidade dos desperdicios, deve-se pôr cobro, em homenagem á sinceridade do proprio governo, cujas opiniões em documentos publicos são contrarias a esses golpes ao Thesouro...

O que a opposição reclama é, assim, um accordo patriotico de todas as autoridades da politica republicana, na eliminação desse abuso, com que se invalidam os protestos de zelo pelos cofres publicos, tão facilmente allegados e tão raramente cumpridos. Por esta fórma, dissipa-se o pesadelo da dictadura financeira e assegura-se uma real economia para a Nação, liberta do sorvedouro immoral das despezas, que, contra as boas praxes do regimen, criam os que se intitulam seus defensores...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Pela manhã de hontem o céo estava encoberto, e os prudentes sairam de casa sobraçando o guarda-chuva, como quem teme a chuva, mas pedindo a Deus que ella viesse forte e abundante, para refrescar um pouco a atmosphera.

A prudencia não serviu de nada, pois a agua bemfazeja não se decidiu a cair, e tivemos um dia bastante quente.

Registrou o Observatorio a maxima de 27°,7 e a minima de 23°,9.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, recebeu hontem, no palacio do Cattete, em audiencia especial, o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, que ante-hontem, á noite, chegou a esta capital, especialmente para retribuir ao chefe da Nação a visita feita por S. Ex., em julho do corrente anno, áquelle Estado.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da fazenda, interior, agricultura, viação, guerra e marinha, prefeito e chefe de policia do Districto Federal, Dr. Edmundo Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e deputados Sabino Barroso, presidente da Camara, e Fonseca Hermes, *leader* da maioria.

O bispo do Maranhão, D. Francisco de Paula e Silva, acompanhado de seu secretario, padre J. N. Lemercier, esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas, em audiencia especial, o general Rufino Dominguez, ministro plenipotenciario da Republica do Uruguay, que foi apresentar a S. Ex. as suas despedidas, por ter de partir para a Europa.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da marinha, dando novo regulamento a varias repartições desse ministerio.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem do Dr. Araujo Pinho, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"A's ordens do presidente da junta, postou-se nas immediações do edificio da Camara, ás 10 horas, a força requisitada pelo juiz, que, ali chegando, dispensou-a. A força recolheu-se ao quartel. O juiz, abrindo os trabalhos, agradeceu ao governo a pontualidade com que apoiara a sua autoridade, declarando que a dispensa da força fôra motivada pelo formal compromisso que com elle contrairam alguns politicos, de que cessariam as perturbações.

O commandante da região, encontrando a força a caminho do quartel, para ali se dirigiu, confabulando amistosamente com o commandante do regimento e referindo-se ao governo do Estado em termos os mais attenciosos."

Foram assignados hontem os decretos da pasta da viação, que autoriza a revisão dos contratos de 15 de outubro de 1908 e de 20 de março de 1909, para construcção e arrendamento da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, e que autoriza a electrificação das linhas ferreas de que trata o decreto n. 7.960, de 14 de abril de 1910.

O Sr. presidente da Republica deve reunir hoje, no palacio do governo, os seus ministros e os proceres da situação, afim de ouvil-os sobre a actualidade politica em geral e os orçamentos em particular.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Pires Ferreira, Pedro Borges, Jonathas Pedrosa e Antonio Azeredo, deputados Fonseca Hermes, Pereira Nunes, Ribeiro Junqueira, Alaor Prata, Passos de Miranda, Aurelio Amorim, Sabino Barroso, Costa Rodrigues, Monteiro de Souza e Raymundo Miranda, Drs. Edmundo Moniz Barreto, Olegario Pinto, Fernando Pires Ferreira, Joaquim Pires Ferreira e Antonio Soares de Albergaria, generaes Dantas Barreto, Marques Porto e Alfredo Barbosa, capitão de fragata A. Fontoura F. de Andrade e capitão de corveta Protogenes Guimarães.

Pela primeira vez, confessamol-o com sincera magua, os nossos distinctos collegas do *Jornal do Commercio* têm razão, em uma queixa, não em uma polemica: é relativamente á falta, toda involuntaria e da qual pedimos desculpas, da referencia ao anniversario da sua edição vespertina. E' bem de ver que o *Paiz* não poderia commettel-a intencionalmente; não está no nosso feitio, não se justificaria de modo algum pelo incidente de uma querella passageira, choque de opiniões, naturalissimo entre jornaes que as têm proprias, e que, mão grado o traço insistente, cambiante ou ironico que o temperamento dos jornalistas lhes imprima no momento, não podem scindir uma antiga e cordial amisade. O *Jornal* sabe bem quanto o prezamos, conhece bem o que são esses episodios de noticias glozadas por inadvertencia na ultima phase do serviço de uma noite, para que possa julgar que houve de nossa parte um proposito de menosprezal-o ou, o que é peior, que a emulação de uma controversia nos pudesse ter levado a essa brutalidade sem nome.

Nós nem ao menos teriamos uma causa para isso; admittindo que a paixão de uma polemica pudesse sobrepôr-se aos sentimentos de affectuosa camaradagem, o *Paiz* não teria explicação para esse rancor. Combatemos o nosso combate, como nos permitte a escassa competencia; e, apesar de não trazermos nomes brilhantes para o prelio, estamos convencidos, tanto quanto os prezados confrades, de que se inclinam para o nosso lado os espiritos sensatos e os homens competentes.

Não enxerguem nisto os collegas a intenção de dizer que do seu lado estão os insensatos e os incompetentes; para evitar segundo mal-entendido, valemo-nos rigorosamente da sua expressão.

Ora, em taes condições, seria de uma frivolidade, de que os nossos bons amigos do *Jornal* não nos accusariam certamente, commetter uma descortezia mais cabivel em crianças geniosas do que em jornalistas conscientes da sua profissão. Desfaçam, pois, os amaveis collegas o juizo errado que fizeram e aceitem, com as nossas felicitações, ainda que involuntariamente atrazadas, as desculpas pela falta, de que não teremos sido, na vida de imprensa, os primeiros culpados.

Fiquem aqui registrados os nossos parabens pelo anniversario do brilhante vespertino, cujo brilho ainda mais se destaca na propria habilidade com que pleiteia, como agora, uma causa injusta.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, de passagem por Campos, em viagem para esta capital, foi até á fazenda da Boa Vista visitar o senador Pinheiro Machado, que ali se acha.

Consta que o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, visitará proximamente o municipio de S. João da Barra, demorando-se oito dias na cidade.

A requerimento do Sr. Glycerio, foi retirado hontem da ordem do dia, indo para a commissão de finanças, que deverá relatar o respectivo parecer, o projecto do Senado concedendo a subvenção annual de 100:000$ ao cidadão ou empreza que fizer a exportação de carnes preparadas por processos frigorificos, nos Estados do Maranhão e Piauhy, pelo rio Parnahyba.

O Sr. Costa Pinto combateu hontem na Camara, durante duas horas, o orçamento geral da Republica.

Hontem, na Camara, continuando a discussão do orçamento da viação, falou o Sr. Paula Ramos, que estudou a situação financeira da Republica e mostrou que ha uma perigosa tendencia para o augmento das despezas publicas. Se a receita tem crescido sensivelmente de anno para anno, tambem a despeza cresce parallelamente, occasionando os *deficits* confessados em 15 dos 21 exercicios financeiros da Republica.

Os creditos extraordinarios abertos elevam as despezas dos diversos ministerios, avolumando o *deficit*, que na proposta para 1912 é de pouco mais de cinco mil contos, mas que ha de augmentar sensivelmente depois dos orçamentos votados. O da viação, por exemplo, concorrerá enormemente para o augmento do *deficit*, porque nelle a despeza cresceu. Na rubrica da Estrada de Ferro Central do Brazil, por exemplo, ha a notar que a reforma ultrapassou as bases da autorização dada pelo poder legislativo, que não deve homologar um acto que vale pelo desrespeito á lei e á Constituição, com offensa das attribuições privativas do Congresso.

Terminou o orador justificando emendas da bancada de Santa Catharina e appellando para a Camara, no sentido de evitar a votação de autorizações e de augmentos de despezas.

Com o proposito louvavel de dar andamento aos orçamentos, o Sr. Fonseca Hermes requereu que a sessão de hontem da Camara fosse prorogada até as 10 horas da noite.

Contra o requerimento falou o Sr. Irineu Machado, que apresentou uma emenda para que a sessão fosse prorogada apenas por uma hora.

A Camara, entretanto, approvou o requerimento do *leader* da maioria, desprezando a emenda do deputado carioca.

Approvada a prorogação, pediu a palavra o Sr. Irineu, que falou até as 10 horas da noite, discutindo as diversas rubricas do projecto que orça a receita e fixa a despeza da Republica para o exercicio vindouro.

Reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, que assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Alcindo Guanabara, redigindo para 3ª discussão o projecto que autoriza o governo a permittir a entrada, livre de qualquer direito, inclusive o de expediente, do sal procedente de Cadiz;

Do mesmo, aceitando o parecer que a commissão de constituição e justiça offereceu sobre as emendas apresentadas ao projecto que creia avaliadores privativos para os diversos juizos desta capital;

Do Sr. Soares dos Santos, favoravel á emenda offerecida ao projecto n. 238, deste anno, a qual estende aos alumnos do 3º anno da Escola Naval as regalias de que gozam os sub-machinistas do corpo de engenheiros da armada, isto é, promove-os a guardas-marinha.

A commissão de finanças da Camara estudou hontem demoradamente o parecer sobre o projecto de orçamento do ministerio da justiça.

Esse parecer será assignado na proxima reunião da commissão.

Pede-nos o deputado Correia Defreitas declarar que, em seu discurso ultimamente proferido na Camara e hontem citado pelo nosso collaborador Curvello de Mendonça, não se referiu á divisa do Rio Grande do Sul com o Estado de Santa Catharina, mas com o Estado do Paraná, de que é representante naquella casa do Congresso.

Os nossos confrades da edição vespertina do *Jornal* commetteram hontem, tanto a paixão os cega, uma outra injustiça. Para affirmarem ainda uma vez, com uma ausencia de generosidade pouco compativel com os triumphadores, a sua intangivel superioridade nestes prelios da protecção aos indios e das linhas telegraphicas, escreveram que o *Paiz* "só tem contado com a collaboração de pessoas directamente interessadas no assumpto, como o Sr. Manoel Miranda, ou desconhecidas e anonymas, como *Ubirajara* e *Cabo Merignac.*"

A suspeição atirada contra os argumentos do distincto sub-director do serviço de protecção aos indios não se justifica. E' a coisa mais natural, mais logica, mais de dever funccional, em um regimen democratico, que um chefe de serviço venha defender em publico, com a sua assignatura, como elle o fez, a obra em que collabora, as idéas que pratica, os principios que julga rigorosos e que foram atacados; a questão é que a obra seja, de facto, defendida, que as idéas sejam logicamente affirmadas, que o contra-ataque seja efficaz, que a argumentação seja irrespondivel. Conseguiu-o o Sr. Manoel Miranda? E' tudo quanto ha a saber. Se o conseguiu, o seu cargo não annulla a sua logica: valoriza-a. Não é um "interessado"; é um funccionario que cumpre o seu dever.

Pensa, aliás, deste modo, dentro do proprio *Jornal*, e já o praticou com ardor, o nosso brilhante e prezado collega Felix Pacheco, quando, sendo o director do gabinete de identificação desta capital, saiu a campo, por occasião do Congresso Latino-Americano, para defender o seu serviço e as suas idéas atacados.

E' agora "interessado" o Sr. Manoel Miranda por um caso identico? Seria uma incoherencia.

E' igualmente um esquecimento de habitos e fórmulas jornalisticas consagrados dizer que *Ubirajara* e *Cabo Merignac* são "anonymos", porque guardam com um pseudonymo a sua individualidade de polemistas. Desde quando o pseudonymo passou a ser uma degradação de imprensa?... O que parece a toda a gente é que quando um escriptor, um technico, um homem que tem convicções e recursos de discussão, vem para as columnas de jornal com um pseudonymo, o que o oppositor tem a fazer é rebater-lhe os argumentos, nada mais. Isto foi feito?

Se foi, é inutil a classificação desdenhosa; se não foi, é negativa a impertinencia.

De resto, é um vicio de combate, como muitos outros de que o homem difficilmente se desliga. E' elle que fez, ainda uma vez, os prezados collegas, esquecendo-se de que escrevem para gente que sabe ler e lê de verdade, escreverem que o *Paiz* quiz "avivar a memoria" do Sr. Pedro de Toledo com aquellas transcripções incisivas com que expertou a retentiva adormecida do interessante combatente do *Jornal*...

Que infante trefego e desattento estará na edição nova do velho orgão a comprometter-lhe a tradicional sisudez?

QUINTINO BOCAYUVA

Passou hontem o anniversario natalicio do senador Quintino Bocayuva, de uma tradição vivissima nesta casa.

Chefe proeminente do partido republicano conservador, representante do Estado do Rio de Janeiro no Senado, é, entretanto, como republicano historico, como signatario do manifesto de 1870, como principe do jornalismo nacional, que Quintino Bocayuva tem tido uma enorme e dilatada influencia na vida brazileira, na constituição organica da nossa democracia.

Aliás, elle é a encarnação viva e poderosa, empolgante, da democracia nacional, havendo galgado, dia a dia, pelo trabalho, pelo talento, pela propaganda, pela penna, pela acção de legislador e de estadista, todas as posições e todos os postos de alta distincção, em uma Nação como a nossa, joven e progressista, que aboliu todos os privilegios de nascimento, todos os titulos honorificos.

Como os grandes patriarchas da grande Republica dos Estados Unidos da America, em verdade, Quintino Bocayuva começou a sua vida publica como um operario modesto de typographia, um chefe, não da officina em que foi aprendiz, mas do jornalismo nacional, em cuja profissão perlustrou a historia passada e presente do paiz, abrindo-lhe os horizontes novissimos e gloriosos do futuro.

Assim, o festejado de hontem tem sido assignalado pelo proprio destino da Nação e do povo que representa na alta esphera da politica e dos poderes publicos da democracia organizada.

O Paiz, em cujas columnas editoriaes Quintino Bocayuva venceu as duas memorabilissimas campanhas —abolicionista e republicana—tem o mais legitimo desvanecimento em saudar o grande mestre, cujo anniversario passou hontem.

De S. Paulo, recebêmos o seguinte telegramma:

"O *S. Paulo* saúda o venerando patriarcha da Republica, pelo seu anniversario natalicio. Da eloquente saudação ao senador Quintino Bocayuva, destacámos o seguinte topico: "Depois de 1889, e quando o povo já começava a fruir os beneficios da nova ordem de coisas, pelo florescimento de todas as forças vivas da Nação, pelo alevantamento civico das energias nacionaes, deu-se bruscamente uma como syncope na vida do paiz; esse golpe foi operado pelos falsos adeptos do regimen, pelos adherentes de todos os matizes, que, não tendo responsabilidade na transformação por que passara a Nação, se apossaram dos altos postos governativos, deturparam as doutrinas republicanas e tentaram asphyxiar a obra democratica da libertação do povo, para jungil-o á vontade e á prepotencia de alguns audazes oligarchas.

De novo, Quintino Bocayuva, apesar da idade e do cansaço da porfiada lucta, apoiado pelos verdadeiros republicanos e pelos sinceros patriotas, entre os quaes se destaca o vulto energico e varonil de Pinheiro Machado, voltou á actividade politica e, com o mesmo enthusiasmo, eil-o a doutrinar, a prégar a republicanização da Republica, a reivindicar os direitos populares, a promover o alevantamento da abatida consciencia da nossa nacionalidade, angustiada por muitos annos de falseamento das praticas e dos ensinamentos democraticos."

A commissão de poderes da Camara assignou hontem parecer concedendo licenças de um anno, ao Dr. José Camara, medico do nucleo colonial João Pinheiro, e de seis mezes, ao Dr. Almeida Sampaio, medico legista da policia.

O Sr. ministro do interior recommendou aos directores das faculdades de Direito do Recife e de Medicina desta capital que sejam expedidas ao bacharel Luiz Estevão de Oliveira e ao Dr. Oswaldo Ferreira Barbosa, que obtiveram premios de viagem, instrucções em que se consignem as obrigações legaes de cada um, respectivamente, fixando-se o prazo de um anno para o desempenho dessa commissão, afim de que se possa providenciar para o pagamento dos premios.

O coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do ministerio da justiça, irá hoje visitar o presidente do Estado do Espirito Santo, em nome do Sr. ministro.

Ao requerimento em que o capitão Zoroastro de Barros, da guarda nacional, pedia permissão para fazer gravar e imprimir as armas da Republica e os dizeres "Republica dos Estados Unidos do Brazil" em uma caderneta de identificação para uso dos officiaes militares, por elle inventada, deu o Sr. ministro do interior o seguinte despacho: "Indeferido. A permissão requerida equivale a uma distincção contraria ao espirito do art. 72 § 2º da Constituição da Republica, e o uso das armas nacionaes, por sua natureza, cabe exclusivamente á representação official."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Braz Abrantes, Augusto de Vasconcellos e Arthur Lemos, deputados Camboim, Antonio Nogueira, Antero Botelho, João Simplicio, Simões Barbosa e Costa Rodrigues, Drs. Franklin Leitão, Azevedo Sodré, Brazilio Machado, Vergne de Abreu e Virgolino de Alencar, almirante Lopes da Cruz e marechal Olympio da Silveira.

POLITICA BAHIANA

O Sr. Severino Vieira falou hontem, durante alguns minutos, no Senado.

O illustre representante da Bahia começou o seu discurso declarando que o levava a falar o incidente havido, ha dias, na Camara, entre os Srs. Mangabeira e Ubaldino de Assis, referente á declaração deste sobre o apoio dado pelo Sr. presidente da Republica á candidatura do Sr. Domingos Guimarães.

O orador negou que o Sr. Domingos Guimarães tivesse feito a declaração que lhe foi attribuida. E contesta, em primeiro logar, porque o candidato á presidencia da Bahia, que, segundo lhe consta, teve ensejo de ouvir, ainda quando de viagem na Europa, os bons desejos do então presidente eleito da Republica a respeito da sua eleição, estava já desde março deste anno convencido de que o marechal Hermes parecia sympathizar com uma outra candidatura.

E' verdade que ainda aqui, depois de empossado, o Sr. presidente da Republica, como lhe consta de fonte autorizada e póde testemunhar, manifestou-se pela candidatura do Sr. Guimarães ao governo da Bahia, por ser uma candidatura de conciliação. Em segundo logar, porque não parece crivel que o Sr. Guimarães fizesse uma tal confidencia a representantes do Rio Grande do Sul. E' de boa doutrina que o candidato ao governo de um Estado não faça depender a sua eleição do apoio do chefe da Nação, porque isso importaria em verdadeira intervenção.

Em defesa da verdade negativa da declaração attribuida ao Sr. Guimarães está a declaração peremptoria do Sr. José Carlos de Carvalho, dizendo que nada ouvira do candidato ao governo da Bahia. Verdade é que o Sr. Ubaldino citou o nome do Sr. Mascarenhas, que se calou. O Sr. Ubaldino declarara depois que uma resposta negativa do Sr. Mascarenhas fal-o-hia renunciar o mandato e, naturalmente, S. Ex. não quiz sujeitar o seu collega a esse sacrificio.

Termina o orador, depois de algumas outras explicações, dizendo que o que sabe em relação ao assumpto é que o unico grande favor com que o Sr. Domingos Guimarães conta, por parte do Sr. presidente da Republica, é a promessa de não intervir na eleição do seu Estado, abstendo-se por completo na escolha do futuro governador.

Obteve tres mezes de licença o professor do Collegio Pedro II Dr. Rodolpho Paula Lopes.

O Dr. Inglez de Souza mostrou ao Sr. ministro do interior duas partes do Codigo Commercial já concluidas, de accordo com a incumbencia que teve do governo, em virtude de resolução legislativa.

Foram naturalizados brazileiros os portuguezes Henrique Constantino Ayres Pereira e Balthazar Moreira Bessa.

O Sr. ministro da marinha, em aviso ao presidente do Estado do Ceará, solicitou a dispensa do 1º tenente medico Dr. Antonio Filgueiras Sampaio da commissão em que se acha, visto os seus serviços serem necessarios á marinha.

E' possivel que a nova escola de grumetes vá funccionar provisoriamente na fortaleza de Villegaignon.

De accordo com a solicitação do seu collega da guerra, o Sr. ministro da marinha dispensou da commissão que desempenhava o major Raymundo Arthur de Vasconcellos, visto esse official ter sido nomeado chefe do serviço de engenharia da 3ª região de inspecção permanente.

Os commissarios capitão de mar e guerra graduado Carlos Eugenio Ferreira e capitão de fragata reformado Pedro Antonio da Silva foram nomeados para fazer parte da commissão julgadora do exame do sub-commissario Aristoteles Luiz Mendes.

Será nomeado para exercer o cargo de chefe de machinas do navio-escola *Primeiro de Março* o capitão-tenente engenheiro machinista João Figueiredo de Souza.

Apresentou hontem o seu pedido de reforma o illustre almirante Julio Cesar de Noronha, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Havendo o commandante do contra-torpedeiro *Pará* requisitado do Arsenal de Marinha a installação de dois camarotes na praça de armas do referido navio, o Sr. ministro da marinha, em aviso ao chefe do estado-maior, declarou que não ha necessidade do augmento de camarotes a bordo dos contra-torpedeiros.

No referido aviso pondera o Sr. ministro que aquelles navios, pela sua construcção e fins a que se destinam, não comportam a permanencia effectiva do pessoal a bordo, senão em casos especiaes. Na base de operações, onde irão servir, é que devem ser construidos os quarteis e demais dependencias indispensaveis ao abrigo de suas guarnições.

Accresce mais, conclue o aviso, que, devendo desapparecer desses navios o encargo de commissario, pelo facto de se abastecerem nos proprios depositos instalados na respectiva base de operações, e, quando em commissão, pelos *tenders*, não é justificavel ainda o augmento de camarotes, que, além disso, traria outros inconvenientes.

Pediram reforma o marechal Xavier da Camara e os generaes de divisão Bernardino Bormann e Carlos Eugenio, ministros do Supremo Tribunal Militar.

Será assignado amanhã o decreto transferindo para a 2ª classe do exercito o capitão do 9º regimento de infanteria Arlindo Marques Salgado.

Serão transferidos do 13º batalhão do 4º regimento de infanteria para o 40º do 14º, o major Theodorico Gonçalves Guimarães; do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 13º batalhão, o major Candido José Pamplona, e do quadro ordinario para o supplementar, o major Gregorio de Paiva Meira.

No despacho de amanhã será assignado o decreto abrindo ao ministerio da guerra o credito de 232:205$217, para pagamento dos alfaiates e costureiras do Arsenal de Guerra desta capital e do de Porto Alegre.

Serão transferidos, na arma de infanteria, do 25º batalhão para o 29º, o capitão Francellino Cesar Vasconcellos, e do 40º batalhão para o 25º, o capitão Nestor Sezefredo dos Passos.

O general Dantas Barreto despediu-se hontem do Sr. ministro da guerra, por ter de seguir amanhã para o Estado de Pernambuco.

Estiveram hontem no gabinete do general Menna Barreto, ministro da guerra, as seguintes pessoas: generaes Dantas Barreto, Bernardino Bormann, Marques Porto, Carlos Eugenio e Alfredo Barbosa, marechal Cardoso Junior, deputados Soares dos Santos e Pedro Moacyr, Drs. Cunha Vasconcellos e Lopes Trovão e general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Com o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, tiveram hontem nova conferencia os engenheiros Leandro Costa, Augusto de Menezes, Adolpho del Vecchio e Affonso Maciel, tomando tambem parte o Dr. Carlos Sampaio, a convite do gabinete.

Tratou-se do assumpto que havia motivado a reunião anterior, verificando-se que no contrato da companhia arrendataria do cáes do porto do Rio de Janeiro não havia as irregularidades que se podiam inferir das noticias ante-hontem dadas á publicidade pela imprensa desta capital.

Sabemos que o governo, de accordo com as informações prestadas pelo Sr. ministro da viação, não cogita mais de construir a estação terminal da Estrada de Ferro Central do Brazil em conjunto com a The Leopoldina Railway Company, Limited, na Prainha, fronteiro á Avenida Central.

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que a companhia concessionaria das obras do porto da Bahia pediu para ser incluida nas medições semestraes a importancia em dinheiro dos blocos fabricados e ainda em deposito nos estaleiros.

O requerimento em que o engenheiro Adel Barreto Pinto pede concessão de duas linhas radio-telegraphicas internacionaes, irradiando ambas de um ponto do norte da costa brazileira e dirigindo-se, uma, para a America do Norte, e outra, para a Europa, foi indeferido pelo Sr. ministro da viação.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, mandou communicar ao ministerio da agricultura que, por portaria de 16 do mez findo, foi creada uma agencia do correio na séde da colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul, e tambem foi ordenada uma linha de correios entre a estação de Erechim e aquella colonia.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que o engenheiro-chefe do 1º districto telegraphico da Bahia pede contagem do tempo de serviço publico fóra da repartição.

O ministerio da agricultura, tendo necessidade, para seu serviço de veterinaria nesta capital, de construir um embarcadouro e um posto de observação e desinfecção, destinados á importação e exportação de gado, e um serviço de polyclinica e pharmacia, que deverão ser instalados nas proximidades do cáes do porto, podendo com isso interessar a saude publica, o Sr. ministro da viação consultou a esse respeito o seu collega daquella pasta.

O Sr. ministro da viação enviou ao presidente do Estado de S. Paulo, para que se digne emittir parecer, o requerimento de Heitor de Abreu Sodré, pedindo favores para o aproveitamento da força hydraulica da cascata Salto Grande, no rio Paranapanema, afim de transformal-a em energia electrica para fins industriaes.

Foram despachados hontem pelo Sr. ministro da viação os seguintes requerimentos:

José Antonio Fortes — Sim, mediante recibo;

José Bento Vidal — Deferido, sem prejuizo dos serviços da secretaria;

Dr. John Albertus — Requeira ao poder legislativo.

Ao seu collega das relações exteriores communicou o Sr. ministro da viação que a directoria geral dos correios já remetteu á administração dos correios da Allemanha a lista de que trata o art. 7º da convenção relativa á permuta de encommendas postaes entre aquelle paiz e o Brazil.

NOVA ORGANIZAÇÃO DA MARINHA

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que dá nova organização aos diversos serviços do ministerio da marinha.

Na exposição de motivos que offereceu ao chefe da Nação, o Sr. ministro da marinha apresentou as linhas geraes da organização, que estão consubstanciadas no novo regulamento do almirantado brazileiro.

Esse regulamento importa, não só na revogação de diversos regulamentos do departamento naval, como na remodelação administrativa autorizada pelo decreto legislativo numero 2.370, de 4 de janeiro do corrente anno, que tambem autorizou o poder executivo a dividir o litoral da Republica em departamentos ou prefeituras, organizando os respectivos serviços.

Os serviços do almirantado foram divididos por sete departamentos: o estado-maior, as superintendencias do pessoal, material, portos e costas e as directorias da secretaria de Estado e de contabilidade.

Pela nova reforma, o gabinete do ministro retomou a feição que, declara o almirante Leão, nunca deveria ter perdido.

A organização do estado-maior da armada visou proporcionar a esse departamento todos os recursos e meios de acção para a efficiencia do alto commando das forças navaes.

A conveniencia de submetter todos os serviços relativos á organização, movimento e economia de todo o pessoal militar a uma só orientação e direcção, de modo a evitar a acção divergente que se verifica com o regimen de diversas inspectorias autonomas, e a necessidade de subordinar á mesma direcção do pessoal os serviços de justiça e disciplina, reserva, alistamento, sorteio e baixa, estatistica e identificação do pessoal, ditaram a creação dessa superintendencia, á qual tambem ficaram affectas as questões relativas ao ensino para o ingresso no serviço naval.

A superintendencia do material reune, sob sua direcção e fiscalização, todos os serviços relativos ao material, quer se trate de material em manipulação, quer se trate de material em deposito.

Sobre a superintendencia de portos e costas diz o almirante Leão na sua exposição de motivos:

"A reunião dos serviços a cargo da actual inspectoria de portos e costas e da actual superintendencia de navegação, sob a direcção de um chefe commum, impunha-se pela razão que impede de separar negocios que estreitamente se relacionam.

E a prova disso está em que, no regimen actualmente em vigor, sentia-se a necessidade de simultaneamente subordinar os capitães de portos aos chefes das duas repartições que hoje proponho reunir em uma só.

Os serviços de illuminação, balisamento e praticagem, intimamente ligados aos de hydrographia e directamente dependendo do concurso das capitanias de portos, estava naturalmente indicando a juncção ora proposta."

A directoria geral de contabilidade da marinha continuará regida pelo regulamento approvado pelo decreto n. 6.508, de 11 de junho de 1907, que soffreu sómente ligeiras modificações.

Em virtude das informações obtidas, o Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que os empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá propunham a substituição de uma bomba e injector Rorting automaticos.

Em Sant'Anna da Luz, no Estado do Pará, foi creada uma agencia postal.

Foi fechada provisoriamente a estação radio-telegraphica de Fernando Noronha, devido a avarias no unico motor de que se acha provida a referida estação. Esse fechamento durará apenas o tempo necessario para que cheguem da Europa as peças destinadas a substituir as avariadas e tambem o grupo electrogeneo sobresalente que vai ser encommendado pelo director geral dos telegraphos.

Como a estação de Fernando Noronha é dupla, podendo trabalhar separadamente á grande emissão, de 1.000 milhas de alcance, e á pequena emissão, de 300 milhas, a directoria dos telegraphos está providenciando para que a pequena emissão possa trabalhar brevemente, mediante o emprego de um motor a gazolina, funccionando independentemente do da grande emissão.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Passos de Miranda e Augusto de Lima, Drs. Joaquim Pires Ferreira, Luiz Vaz, Cardoso de Castro Filho, Arlindo Fragoso, Faria Rocha, Adolpho Del-Vecchio, João Proença, Clementino do Monte, Carlos Sampaio, Antonio Olyntho dos Santos Pires, Raymundo Pereira da Silva, Murillo Fontainha, monsenhor Lustosa, almirante Belfort Vieira, barão de Ibirocahy, coronel Pedro Almeida, general Ozorio de Paiva e Dr. Ozorio de Almeida.

Tiveram licenças:

De quatro mezes, para tratamento de saude, o administrador da mesa de rendas de Capacete, no Estado do Amazonas, e por 90 dias, para o mesmo fim, o agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado de Pernambuco, Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Tendo a Camara dos Deputados pedido ao ministerio da fazenda para emittir parecer sobre as emendas que mandarem conceder, vitaliciamente, o meio soldo pela tabella em vigor, ás viuvas e, na falta destas, ás filhas solteiras dos officiaes que falleceram em consequencia de ferimentos recebidos na guerra do Paraguay, vão ser pedidos a respeito, esclarecimentos ao ministerio da guerra.

O Banco do Brazil emittiu durante o mez de novembro proximo findo cheques-ouro, na importancia de réis 3.873:677$003, para pagamento de direitos aduaneiros na Alfandega desta capital.

Os procuradores da Republica na secção da Bahia propuzeram Emilio Castellar de Castro para o cargo de solicitador da fazenda nacional, em vista do grande numero de causas que se processam naquelle juizo, em que é a mesma interessada.

O ministerio da fazenda vai responder que sómente o Congresso Nacional póde crear esse logar.

O Thesouro Nacional recebeu uma carta precatoria do juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, passada a favor e requerimento do Dr. José Nolden de Almeida Pinto, inventariante do espolio do finado Antonio José Alves Veiga, e representante judicial de seus herdeiros, solicitando providencias, afim de ser ao mesmo paga a quantia de 37:593$123.

Afim de que o Sr. ministro da fazenda possa resolver sobre a petição do guarda da Alfandega da Parnahyba, no Piauhy, Raymundo Alves Ferreira, solicitando reforma, foi mandado submetter á nova inspecção de saude, pela qual se verifique que se acha em condições de invalidez.

O Sr. ministro da fazenda mandou proceder a estudo no Thesouro Nacional o pedido dos exportadores de succo de uva dos Estados Unidos da America, para que sejam reduzidos os direitos aduaneiros aqui cobrados na importação do mesmo producto.

JOAQUIM MURTINHO

Continuam os preparativos para a sessão solemne que se deve realizar no dia 7 do corrente, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, em homenagem ao Dr. Joaquim Murtinho.

Hontem o Sr. Lucano Reis procurou no Instituto Hahnemanniano do Brazil o Dr. A. Nogueira da Silva, para inscrever-se como orador naquella sessão.

O Dr. A. Nogueira da Silva, em nome do instituto, agradeceu penhorado o offerecimento do Sr. Lucano Reis, tornando effectiva a respectiva inscripção.

A irmã Paula, que era uma grande admiradora e muito amiga do Dr. Joaquim Murtinho, mandará rezar no dia 7, na capela do dispensario, á rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, uma missa em suffragio da alma do eminente morto.

Amanhã daremos o programma da sessão solemne, para a qual, não havendo convites especiaes, o Instituto Hahnemanniano do Brazil pede o comparecimento de todos os admiradores, amigos, clientes e collegas do Dr. Joaquim Murtinho.

Procuraram hontem o Sr. ministro da fazenda em seu gabinete os Srs. Herm Stoltz e Theodoro Rombauer, directores do Centro de Navegação Transatlantica, que, com S. Ex., conferenciaram sobre assumptos que se prendem áquelle centro.

Não foi attendido o 4º escripturario da Casa da Moeda João de Avila Garcez, no pedido de ir para Pernambuco inscrever-se no concurso de 2ª entrancia.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o Sr. Antonio Ricardo da Silva para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes de Campos Novos, em Santa Catharina.

Na faina inglória de atacar e de negar tudo quanto de util e bom se pratica no serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, os nossos collegas do *Jornal do Commercio* não medem expressões e argumentos, e chegam a verdadeiras futilidades.

E' interessante vel-os, em meio de elogiosas referencias ao illustre Dr. Pedro de Toledo, passar a S. Ex. o diploma de ministro descuidado, que assigna complacentemente tudo quanto os chefes daquelle serviço lhe apresentam.

Ora, semelhante allegação, assim feita, exprime apenas uma insinceridade, uma insidia, pois que toda essa arguição é uma espuma que se desfaz naturalmente.

Toda a gente sabe que nenhum ministro de Estado emprega o seu tempo em informar papeis e fazer minutas de officios. Esse trabalho—em todas as secretarias de Estado—incumbe ás repartições, pelo orgão de seus funccionarios.

O ministro examina, então, o assumpto, estuda-o e approva ou não as minutas acaso necessarias para o encaminhamento ou solução do caso de que se trata.

Homologado, approvado ou assignado que seja pelo ministro o papel em questão, o acto passou a ser da responsabilidade deste alto funccionario, que agirá com inteiro conhecimento de causa. Isto é A B C de administração. E', pois, grandemente ridiculo que um jornal venha fingir espanto por uma coisa tão simples, tão banal, tão futil.

Mas é verdade que tal coisa é um dos numeros do programma da *soirée* recreativa do *Jornal do Commercio*, para um publico que lhe considera assim despido de intelligencia, bom senso e conhecimento das mais rudimentares praxes de administração.

Ministro que assigna complacentemente os papeis que lhe são apresentados pelos chefes das repartições!!! Que horror! A solemnidade da phrase parece valer por um diploma de incompetencia, de desidia, de descaso absoluto pelas responsabilidades do alto cargo.

Nada disso. E' como se os argutos collegas dissessem: as repartições do ministerio da agricultura cumprem dignamente os seus deveres, estudando, informando, minutando os officios que o ministro examina, medita, corrige, resolve e despacha com inteiro e perfeito conhecimento.

Que brilhante defesa a do *Jornal*!

OS ACONTECIMENTOS DE PERNAMBUCO

O Sr. Fonseca Hermes continuou a tratar dos acontecimentos politicos de Pernambuco e leu á Camara a carta por elle dirigida ao Sr. Dantas Barreto

O Sr. Fonseca Hermes ainda não terminou a sua serie de considerações que a respeito dos acontecimentos politicos, que se desenrolam em Pernambuco, vem fazendo na Camara, ha dois dias.

Hontem S. S. foi ouvido não só por grande numero de deputados, como ainda por muitos cavalheiros, que enchiam completamente as tribunas e as galerias.

S. S. começou o seu discurso dizendo que era de seu dever, antes de continuar nas considerações que lhe cumpria fazer sobre os casos de Pernambuco e Bahia, agradecer a deferencia honrosa com que foi escutado pelos dignos collegas, aos quaes respondia, assim como aos illustres membros da minoria e da maioria, a benevola attenção com que ouviram a sua oração.

Em seguida leu a carta que dirigiu ao Dr. José Mariano:

"Meu caro José — Soube-te irritado com a minha attitude, em face das coisas politicas do teu Estado. Não tens razão. O muito que te quero e a posição de combatente que escolheste em favor da candidatura Hermes, me obrigam a repetir os motivos determinantes do meu modo de ver. Antes de tudo, devo dizer-te que não tenho voto deliberativo, mas simples opinião, como qualquer outro, sem pretensão de fazel-a vingar. Não pódes pôr em duvida a minha lealdade para com o presidente da Republica e o interesse que tenho em que elle seja feliz no seu governo. Tenho opinado sempre no sentido de satisfazer elle aos seus compromissos, e não consentir sequer se discuta a sua lealdade; e, nessa corrente de idéas tenho suggerido se faça nos Estados a politica das maiorias partidarias organizadas, observada a representação das minorias, mesmo nos cargos federaes, de nomeação do governo da União. Assim pensando, tenho muito em consideração a necessidade da arregimentação de uma maioria parlamentar, que neste ultimo anno de legislatura fortaleça a acção do executivo, assegurando a approvação dos actos politicos, praticados no interregno parlamentar, e das medidas de caracter administrativo e politico que devem ser tomadas no corrente anno. Bem sabes que fechámos o anno passado com uma minoria facciosa, e constituida em numero tal, que difficilmente tivemos as leis de meios. Desgostar, por actos de desprestigio e de hostilidade, bancadas arregimentadas, que deram e estão dispostas a dar o seu apoio ao governo, para dar força aos adversarios delles ou ao seu chefe nos Estados, é incital-as a engrossarem as fileiras opposicionistas, creando para o governo uma situação igual á que assistimos nos primeiros dias da Republica, de lucta entre a maioria parlamentar e o sempre lembrado Deodoro. Não o podem querer os amigos desinteressados do marechal, nem os que desejam dias de tranquillidade para a Republica. Accresce a essa circumstancia um facto, que colloca o marechal em posição excepcional, quanto a Pernambuco. Não ignoras que, reconhecido, convidou elle o conselheiro Rosa e Silva para a pasta da fazenda, o que traduzia, certamente, as boas relações politicas em que se achavam e a confiança absoluta que nelle depositava o presidente. Não me consta que, de então para cá houvesse o conselheiro agido de fórma a incidir em deslealdade,ou em incorrer em falta determinante de quebra de confiança, a não ser que por tal se haja não se haver elle inscripto no partido republicano conservador. Se é esse o motivo, não me parece que elle tenha procedencia, pois que, a despeito de não pertencer elle ao partido, de facto, pertence em idéas e na acção, uma vez que outras não tem o novo (?) partido que não as que constituiram o programma do marechal, com o qual se identificára, uma vez que apoiou a sua candidatura, e fel-o com a maxima firmeza, sendo mesmo reputada decisiva a sua cooperação no pleito eleitoral. Prescindir delle em absoluto no governo, preteril-o por uma minoria no Estado e desprestigial-o — seria faltar o marechal á sua palavra de governar com os amigos e, á sua lealdade, para com os elementos que o apoiaram e apoiam. Bem sei que tambem és amigo, e que comtigo estiveram os teus amigos de Pernambuco; mas o que se presume é que esses constituem a minoria do Estado, á qual o Hermes assegurou e não faltará, a representação electiva e alguns actos, de caracter administrativo. Ouvi que opposição se julga com a maioria, no Estado; mas não está assim, por ora, legitimamente consagrada, pois não é a maioria das assembléas municipaes, estadoal e federal. Tenham essa manifestação positiva e eloquente do eleitorado, e o marechal obedecerá ainda uma vez ao seu programma de fazer respeitar o veredicto, em favor da minoria. O que elle não póde nem deve fazer, penso eu, entrar autocraticamente pelos Estados,depor insidiosamente o de outro [illegible] do poder e transformar a seu bel-prazer as situações dominantes nos Estados.

Contra elle se insurgiria o proprio regimen, que não comporta e offensa á autonomia dos Estados, nem a intervenção fóra dos termos precisos do art. 6º, da Constituição Federal. Conversei francamente com o Dr Cunha Vasconcellos, tive occasião de dizer-lhe, tambem, o meu pensamento; e, quem age com tal franqueza e com taes fundamentos, não deve merecer recriminações de amigos, como tu, que, abnegados e desprendidos do interesse egoistico de mando e poderio, querem o governo do marechal fecundo, á sombra da paz, e o seu nome aureolado sempre dessa virtude civica, tão rara, e, por isso mesmo, digna de culto e admiração — a lealdade politica. Dadas essas explicações, espero, não continuarás a maldizer de um amigo que simplesmente opina e não tem a pretensão de impôr ás summidades da politica os erros que acerba critica te mereceram.

Abraça-te o teu — **Fonseca Hermes.**"

Terminada a leitura da carta, proseguiu o Sr. Fonseca Hermes dizendo que se percebia deste seu procedimento que os principios republicanos, em nome dos quaes faz politica e que são a norma e a directriz do governo do marechal Hermes, têm mais força no seu espirito e mais acção na sua conducta do que as mais arraigadas e mais sinceras affeições pessoaes.

Eram assim, disse S. Ex., as seus conselhos e a sua opinião, favoraveis ao justo acolhimento das pretensões da minoria, apenas na proporção de suas forças, deixando-se ao partido dominante a maioria nas manifestações de confiança ao poder executivo federal. O presidente da Republica, porém, foi mais longe na sua lealdade: deixou intacta a machina politico-eleitoral do Estado em mãos do Sr. conselheiro Rosa e Silva, e não fez nomeações politicas para os seus amigos opposicionistas de Pernambuco.

Releva notar que sendo essa, que acaba de ser ouvida, a opinião do orador, outros pensavam de modo diverso, especialmente os directores do partido republicano conservador, que sentiam a necessidade de prestigiar os seus amigos politicos nos differentes Estados, e em Pernambuco esses amigos são justamente os opposicionistas colligados, porque o Sr. Rosa e Silva não quizera prestar a sua adhesão áquella organização partidaria. Isto foi no começo do governo. Passam-se os tempos e é levantada a candidatura do general ministro da guerra de então para pleitear a eleição presidencial do Estado de Pernambuco, em nome dos opposicionistas colligados, sob a bandeira do partido conservador.

Viu claramente, disse o Sr. Fonseca Hermes, a posição em que os acontecimentos poderiam collocar o presidente da Republica na lucta que se ia travar entre dois amigos do governo, um, seu companheiro de governo, outro, collaborador decisivo, na victoria da sua candidatura, e para evitar esse choque partidario e essa difficuldade politica, convencido como estava do prestigio do Sr. Rosa e Silva no Estado, e da victoria da sua candidatura, resolveu escrever ao Sr. Dantas Barreto uma carta em que lhe exporia a situação e em que appellaria para os seus sentimentos de amisade para com o presidente da Republica.

E escreveu, então, ao Sr. Dantas Barreto a seguinte carta:

"Rio, 8 de setembro de 1911—Meu caro Emygdio — "A bon entendeur... salut". Sem repetires a phrase conhecida e expressiva com que inicio esta carta, que só reflecte a velha amisade e identicos intuitos que nos unem em torno do marechal, com o fim unico de facilitar-lhe a acção governamental, por que deixe o traço vivo de uma administração honesta e fecunda, capaz de confundir os adversarios e desmentir os máos presagios de que cercavam elles a sua candidatura, não dissimulaste hontem que algo de extraordinario se dera, determinando afrouxamento de laços que eu suppunha indissoluveis.

Attribuo o teu gesto a intrigas de ordem politica, urdidas por espiritos desavisados que pretendam a satisfação de seus designios á custa embora do sacrificio de amigos e do proprio marechal.

E, necessariamente, é a politica de Pernambuco a origem dessas intrigas.

A minha attitude é, nesse caso, a que, invariavelmente, tenho tido, com a preoccupação exclusiva de zelar pelo nome do marechal, não concorrendo para que se o haja por desleal e insidioso.

Em sua plataforma, declarou elle que era mister dar combate ás oligarchias pelo unico processo compativel com o nosso regimen — a verdade eleitoral — e, parallelamente assegurava ás minorias a influencia do seu prestigio por que em seu proveito se cumprisse o salutar preceito de sua representação.

Essas duas proposições devem ser entendidas intelligentemente, excluida a hypothese de uma intervenção indebita, offensiva da autonomia dos Estados, no sentido de transformar minorias em situações dominantes, com prejuizo de um partido organizado, de real prestigio e de influencia decisiva nos pleitos eleitoraes.

E' por isso que, vendo surgir a tua candidatura, amparada pela opposição colligada de Pernambuco, eu, como tu, quizera vel-a apoiada por todos os elementos hermistas do Estado.

Infelizmente não foi assim.

A maioria, chefiada pelo conselheiro Rosa e Silva não n'a adoptou, o que val dizer, segundo presumo, que a tua candidatura, em pleito livre e sem pressão official, como desejamos todos os que commungamos do pensamento do marechal, não poderá ser triumphante nas urnas. E, assim, entendia eu que, desistindo della, por um accordo com os elementos que lhe são contrarios, obrigarias o teu nome, tão brilhantemente feito á sombra de uma probidade sem jaça, de uma intelligencia culta, de um caracter rijo e de grandes serviços ao paiz.

Não o collocarias ainda, e esse é o ponto capital, o Hermes, que tantas provas te tem dado de alta confiança, e de fraternal affecto, na posição dolorosa de ver degladiarem-se na arena politica dois amigos — tu, a quem deve elle a collaboração no seu governo, e o conselheiro Rosa e Silva, que, segundo os chefes proeminentes da politica nacional, foi elemento decisivo para a victoria na eleição presidencial e que, no convite que lhe foi feito, para a pasta da fazenda, até hoje não incidiu, ao que me consta, em desconfiança.

Por entender que é de amigo não augmentar difficuldades em momento em que ellas devem ser conjuradas e, certo como estou, de que te illudem os que te fazem crer na victoria da tua candidatura, não a applaudo e muito menos ainda aconselharia que actos emanados do governo federal reflectissem o pensamento de uma preferencia entre amigos igualmente dignos, ou traduzissem uma intervenção descabida e condemnavel.

Foi esse o meu modo de ver, no inicio do governo, expresso em uma carta que dirigi ao Sr. José Mariano, e que, por não ter o caracter de reservada ou confidencial, te envio por cópia; e será essa invariavelmente a minha opinião, ainda que contrariando justas e legitimas aspirações de amigos que, como tu, merecem toda a minha dedicação e todo o meu esforço, para satisfação de seus desejos.

Tenho, antes de tudo, e acima de tudo, a preoccupação do marechal, e, por elle suffoco todos os meus impulsos de amigo e de politico, quando não consultem o seu interesse, que não póde nem deve ser outro que não o do paiz, que lhe entregou, confiante e seguro, a direcção dos seus altos destinos.

Entendo que essa lucta que se vai travar entre elementos hermistas no Estado de Pernambuco deve em tempo ser evitada, para que da refrega não fiquem resentimentos que possam envolver, por qualquer fórma, a pessoa, o prestigio, ou a autoridade do marechal.

Se estou em erro, ou se com isto desmereço da tua estima, lamento-o profundamente, mas é essa a minha convicção e não costumo modifical-a facilmente, sejam quaes forem as consequencias, por maior que seja, como no caso, o constrangimento aos meus sentimentos affectivos.

Exposto assim francamente o meu pensamento, não estranhes que, apesar de tua injusta esquivança, me acredite ainda e me subscreva mais do que nunca, amigo affectuoso desinteressado e leal — **Fonseca Hermes.**"

Terminada a leitura da carta acima, o Sr. Fonseca Hermes disse que sómente depois de a ter remettido ao seu destinatario, foi que della deu conhecimento ao Sr. presidente da Republica, e que S. Ex. tendo ouvido friamente a leitura desse documento, respondeu ao orador: "Está muito bem, mas o Dantas não concordará; pedirá demissão."

Nada replicou ao presidente e a previsão do marechal realizou-se no dia seguinte.

Começou, depois, a agitação politica em Pernambuco.

O Sr. Dantas entendeu dever ir ao theatro dos acontecimentos auscultar a opinião do eleitorado e pleitear pessoalmente essa manifestação de confiança do eleitorado.

Apprehensões assaltaram o espirito daquelles que queriam ver tranquillamente proseguir a vida do Estado de Pernambuco.

Alguem chegou a pedir ao orador que fizesse com que o Sr. Dantas Barreto desistisse de sua viagem, fazendo-lhe ponderações de ordem moral e de ordem politica, no sentido de que elle deixasse correr o pleito á conta dos seus amigos politicos, sem a sua presença no Estado.

O orador, porém, devotado aos principios republicanos e por elles se batendo e, ainda mais, já incompatibilizado com o general Dantas, não podia intervir, nem suggerir a quem quer que fosse tal procedimento, tanto mais quanto confiava na acção imparcial do marechal Hermes, e no prestigio do Sr. Rosa e Silva.

Dada a hora, o presidente avisou ao orador para terminar o discurso.

S. Ex., promettendo continuar na sessão de hoje, disse que o seu intuito é o de demonstrar cabalmente que o Sr. presidente da Republica, no caso da Bahia, como no de Pernambuco, como no de S. Paulo, como em quaesquer outros que venham a figurar nos annaes da nossa historia, ha de sair tão digno, tão nobre, tão elevado, tão altivo, tão patriotico, como ascendeu ao palacio do Catteto.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, que foi abraçado por collegas da maioria.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:363$, sendo de multas, 515$, de taxas de sepulturas, 470$, e de impostos, 378$000.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, serviço do exame do leite, cemiterios e theatro Municipal.

TRABALHADORES NACIONAES

Ainda bem que os nossos collegas do *Jornal do Commercio* não negaram a existencia do Estado da Bahia, pelo facto de estar sendo construido ahi um centro agricola, sob a direcção do malsinado Serviço de Protecção aos Indios.

Estamos muito contentes por esse motivo. Nesse caminho é bem possivel que cheguemos um dia a um accordo. E como o almejamos, de todo o coração!

Assim esperançados, vamos palestrar com calma com os amigos, emprestando-lhes attitude de homens razoaveis, apesar da pouquidade dos annos. Dois, apenas. Se se zangarem, chamaremos então o *vôvô* da manhã. Haverá respeito, por força.

Olhem, essa historia dos trabalhadores nacionaes não está certa. Quem lhes disse que o serviço official só cuidou de um centro agricola?

Em todo o caso, só o reconhecimento da existencia desse centro por parte do *Jornal* já representa uma grande victoria da verdade.

Existe em construcção um centro, na Bahia, para trabalhadores nacionaes. Bem. Está assentado; não vão negar, depois. O dito está dito. Não voltem atrás. E escutem: não é esse centro o unico. O malsinado serviço, que os collegas pretenderam ridicularizar, como se o ridiculo não estivesse apenas na cabeça de cada um, tem desenvolvido até extraordinaria actividade no que respeita aos trabalhadores nacionaes.

O peior, porém, é que o dia só tem 24 horas, das quaes 12 pelo menos, são empregadas pelos chefes daquelle serviço no estudo e exame e solução das questões que fazem parte do seu programma de progresso moral e desenvolvimento economico do paiz.

Mas, diziamos, não é só o centro da Bahia (existe o centro da Bahia — Napoleão dizia que a repetição era a melhor figura de rhetorica) outros estão sendo estudados. Citemos.

O melhor, porém, é transcrever aqui o trecho da exposição que acompanhou a mensagem do presidente da Republica dirigida ao Congresso Nacional, em 14 de setembro ultimo. Eil-o:

"Além disso, torna-se tambem de urgente necessidade que o Congresso Nacional habilite o governo com os recursos indispensaveis para iniciar-se quanto antes a fundação dos centros agricolas e das povoações indigenas, previstos no decreto n. 8.072, de 20 de junho de 1910.

A directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, cumprindo as disposições do respectivo regulamento e as instrucções deste ministerio, tem procedido desde o começo do anno, por intermedio das inspectorias nos Estados e com o auxilio do agronomo da repartição, a estudos cuidadosos em varias zonas do paiz, com o intuito de escolher não só os pontos mais vantajosos para a localização de trabalhadores nacionaes, mediante a formação de centros agricolas, dotados dos recursos proprios ao desenvolvimento de cada região, mas ainda de determinar quaes dos antigos aldeamentos de indios offerecem condições mais convenientes para serem transformados em povoações capazes de se dedicarem desde já a trabalhos agricolas, á criação de animaes domesticos, á apicultura, á sericultura e ás pequenas industrias compativeis com o grão de desenvolvimento praticamente demonstrado pelos nossos selvicolas.

De accordo com esses estudos e trabalhos preliminares até aqui executados, cheguei á convicção de que póde e deve ser com urgencia instalado um centro agricola em cada um dos Estados do Maranhão (municipio de Alcantara), Ceará (municipio de Santo Antonio de Russas), Rio Grande do Norte (municipio de Mossoró), Pernambuco (municipio de Agua Preta), Alagoas (municipio de Porto Real do Collegio e S. Braz) e Minas Geraes (municipio de S. José do Paraiso).

O Estado do Maranhão, no intuito de facilitar a fundação do centro agricola no municipio de Alcantara, poz á disposição deste ministerio o credito de 300 contos de réis para occorrer á despeza com a abertura de um canal ligando as duas bacias de Cuman e S. Marcos, pelos rios Santo Ignacio e Cojopary, o que assegurará aos productos do centro agricola um transporte rapido e economico para o mercado de S. Luiz.

Os Estados de Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas offereceram terras em condições favoraveis nos municipios acima apontados, cumprindo observar que as do Ceará poderão ser irrigadas mesmo nos annos de rigorosa secca, em virtude de sua proximidade do grande açude de Santo Antonio de Russas, ora em construcção por conta do governo federal."

Isto é documento publico, está no *Diario Official*. A mensagem, como ficou dito, traz a assignatura do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, e a exposição a do Sr. Pedro Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio.

Na supposição—preliminar—de que os nossos desconfiados collegas do *Jornal do Commercio* não neguem a existencia destes dois altos representantes do poder publico, bem como a do Congresso Nacional, tomamos a liberdade de chamar-lhes a attenção para aquelle pedacinho que diz assim:..."*tem procedido desde o começo do anno, por intermedio das inspectorias nos Estados e com o auxilio do agronomo da repartição, a estudos cuidadosos em varias zonas do paiz...*"

Leram bem?

Ora, collegas, isto não é nada. Não façam assim. Pedimos desculpas. Se soubessemos que iam ficar assim, desapontados, vermelhos, certo, não teriamos lembrado isto. Pedimos desculpas. Podem apparecer. Não é nada.

D. Adelaide de Moraes e Barros.

Effectuou-se hontem a trasladação dos restos mortaes de D. Adelaide de Moraes e Barros, veneranda viuva do saudoso ex-presidente da Republica, o benemerito Dr. Prudente de Moraes.

A sociedade desta capital prestou á virtuosa senhora a mais merecida e justa das homenagens, dando á ceremonia funebre de hontem a grande e significativa solemnidade que ella teve.

Essas homenagens prolongaram-se ininterruptamente desde o momento do desembarque do corpo, de bordo do paquete *Clyde*, até a hora de partir o trem especial, que o transportou para S. Paulo.

Quando, ás 10 1|2 horas da manhã, a distincta familia da finada seguiu para bordo daquelle navio, já foi acompanhada por numerosas pessoas amigas.

Nessa occasião tomamos nota dos nomes seguintes:

Dr. Prudente de Moraes Filho, Gustavo de Moraes Barros, Drs. Antonio Prudente de Moraes, Silveira Mello e familia e Adolpho Gordo, general Luiz Mendes de Moraes e familia, Drs. Justo de Moraes e senhora, senador Francisco Glycerio, Dr. André Cavalcanti, coronel Julio Antunes de Oliveira, Drs. Cincinato Braga, Inglez de Souza, Abelardo Lobo, Ferreira Braga e Xavier da Silveira, conselheiro Camello Lampreia e senhora, Dr. Camillo de Hollanda, tenente-coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, general Cruz Brilhante, coronel João Brilhante e familia, Dr. Emilio Gomes e familia, Dr. Miguel de Carvalho, commendador Julio Miguel de Freitas, Drs. Nogueira da Gama e Arlindo de Souza, familia Dionysio Cerqueira, major Braga Torres, viuva Domingos Olympio, deputado José Lobo, directoria da Sociedade dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, D. Alice Brilhante, commendador Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega; marechal Pires Ferreira, Mario de Magalhães Castro, Francisco de Paula Augusto de Almeida, F. Miranda, A. Miranda, Sra. Firmino da Silva, Cerqueira Braga, J. Manoel de Souza Bastos, Dr. J. A. de Magalhães Castro e familia, major Bernardino do Amaral, Dr. Herbert Mòses e Amaral França.

O corpo veiu para terra em lancha offerecida pela Sociedade dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro, e que era acompanhada pelo hiate *Tenente Rosa*, onde estavam as pessoas que o tinham ido receber.

Na camara ardente que a provedoria da Santa Casa de Misericordia gentilmente mandou armar no edificio da guarda-moria da Alfandega, ficou elle depositado até a noite, velado pela familia e por varias outras pessoas.

A's 8 1|2 horas da noite teve logar a trasladação. O coche era seguido por tres landaus inteiramente repletos de riquissimas coroas de flores naturaes e por dezenas de carruagens, que, entre outras, conduziam as seguintes pessoas:

Conselheiro Rodrigues Alves, Dr. Francisco Coelho, representando o Sr. ministro da viação; Dr. Moniz de Aragão, pelo Sr. ministro das relações exteriores; marechal Paula Argollo; 1º tenente José Raymundo Guimarães Padilha, representando os generaes Caetano de Faria e Thaumaturgo de Azevedo, chefe e subchefe do estado-maior do exercito; tenente Annibal de Mendonça, representando o almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada; generaes Luiz de Medeiros, Bernardino Bormann e Pedro Pinheiro Bittencourt, deputados Cincinato Braga, Galeão Carvalhal, Carlos Garcia e Bueno de Andrada, senador Francisco Glycerio, Dr. Amaro Cavalcanti, deputados Carlos Peixoto e Celso Bayma, Dr. James Darcy, Olympio de Niemeyer, pela viuva do marechal Niemeyer; capitão de mar e guerra Jeronymo Delamare, Manoel Lavrador, general Ferreira Ramos, M. Barbosa e Marcilio Pisa, pelo Centro Paulista; capitão Heitor Toledo e senhora, commendador José Ferreira Sampaio, Dr. Maximiano de Figueiredo, Dr. Gunezindo Padilha, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Felix Augusto Pires, João Caetano Almeida e Pinho, Henrique de Oliveira, Oséas Esteves de Jesus, Francisco Gonçalves Reguffe, Monteiro de Barros Lima, Belisario Augusto Soares de Souza, Pedro Luiz Soares de Souza, Alfredo de Souza Moreira, James Darcy, general Müller de Campos, Dr. Canuto Saraiva, Augusto Saraiva, Novaes de Souza, Herbert Moses, Arthur Moses, Vicente Werneck, Jeronymo M. Romano Junior, deputado Eloy de Souza, Dr. Camillo de Hollanda, senador Milciades de Sá Freire, Dr. Rodrigo Octavio, commissão da S. P. dos Mestres P. da Bahia do Rio de Janeiro, Bento Accacio Figueiredo, Edgardo Fontoura de Barros, Julio Miguel de Freitas, Christiano Marques, do *Diario de Noticias;* Dr. J. C. de Souza Bandeira, Victorio Costa e senhora, José de Azevedo Doria, Rocha & Pinho, Octavio Monteiro da Silva, Dr. Antonio Monteiro da Silva, Francisco Corimbaba e senhora, Roberto Etchebarne, Philadelpho de Castro, engenheiro Braga Torres, Alberto Costa Couto, Dr. Julio Maya, Ennes da Silva, João Baptista Etchebarne, Gomes de Almeida, deputado Valois de Castro, Roberto Gomes, **por si e por sua mãi;** João José Teixeira da Costa, tenente-coronel José Joaquim Firmino e sua senhora, C. Machado Bittencourt, representando a familia do marechal Bittencourt; Dr. Machado Bittencourt, Carlos Augusto Naylor Junior, Joaquim Augusto de Barros Penteado, Dr. Rodrigues Lima e senhora, Carlos Garcia, Porfirio Raymundo de Mello, João J. Athanasio, André Cavalcanti, Lisbino de Abreu e Silva, Justo Rangel e senhora, Dr. Emilio E. Gomes e familia, Arthur Ferreira, Olympio de Aguiar, João Paula Combate, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Lourenço de Oliveira, Gentil Gomes Filho, Ernesto Siqueira, tenente-coronel Villanova, general Brilhante, Vicente Neiva, Gabriel Pompeu Lisa, Dr. Braga Torres, Ignacio Pereira da Costa, Dr. Alfredo Pinto, Carlos de Moura Guimarães Dr. Wergne de Abreu, Alberto Brilhante, **Francisco de Souza** Campos, Lino de Macedo, Sylvio Rangel, capitão Antonio de Araujo Paiva, José de Castro Lima, Dr. Raul Bittencourt, Dr. Americo de Moraes, Antenor Vasques e senhora, Correia da Costa, Carlos de Mello França, Francisco Balthazar da Silveira, Dr. Manoel Lavador, coronel Agricola Ewerton Pinto, Antonio Geraldo Ferreira Coelho, Luiz Pastorino, Lindolpho Azevedo, capitão Alonso Niemeyer, capitão Miguel Barbosa Lisboa e senhora, Luiz Pereira de Souza, por si e pelo capitão-tenente Agenor de Souza; desembargador Ataulpho de Paiva, Drs. Raja Gabaglia e Saturnino de Brito, tenente Paulo Gomide, tenente Paula Bastos, viuva Elisiario Barbosa e viuva Souza Bahiana, Dr. Inglez de Souza Filho, tenente Miguel Moraes, tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes e Amaral França.

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central era o corpo aguardado por muitas outras pessoas, e foi immediatamente transportado para o trem especial, posto á disposição da familia pelo Dr. Paulo de Frontin.

O especial partiu pouco depois, seguindo nelle os Srs. Drs. Prudente de Moraes Filho e Antonio Prudente de Moraes, coronel Julio Antunes de Oliveira, Gustavo de Moraes e Barros, Drs. Silveira e Mello e familia, Oscarlino Dias e familia, D. Julia Prudente de Moraes e Dr. Adolpho Gordo.

Entre as riquissimas corôas que cobriam o feretro, notámos as seguintes: "Dos deputados paulistas", "Directoria da Caixa Geral das Familias", "Homenagem de Ida Moses e filhos", "Homenagem de Leonor e Antonio Cresta", "Silveira e Lalão", "Herminia e Justo", "A' veneranda senhora Prudente de Moraes, Amelia e João Lampreia"; "Luiz e Cecilia", "Homenagem da Sociedade dos Mestres Praticos da Bahia do Rio de Janeiro", "Mme. Dionysio Cerqueira", "Da sua netinha Maria Antonieta", "Oscarlino e Paula", "Nhosinho e Prudente", "De Mario e Antonieta", "Gustavo, Carolina e filhos", "Homenagem de Rocha Pinho", "A' Exma. viuva Prudente de Moraes, offerece André Cavalcanti e familia"; "Filhos de Lalão", "Saudades de Nhônhô e Albertina", "Antonio, Marieta e filhos", "Julio Antunes e familia", "Antonio Meirelles e familia", "Antonio Carlos".

Festas.

Solemnizando a formatura de sua gentil filha, senhorita Djahy Caetano da Silva, o conceituado medico Dr. Caetano da Silva, chefe da assistencia municipal, offerece hoje aos seus amigos uma festa intima.

Conferencias.

Partirão no dia 7 do corrente para Minas os irmãos Affonso e Albano Lopes de Almeida, que vão a Bello Horizonte, Juiz de Fóra e S. João d'El-Rei fazer algumas conferencias literarias.

A primeira será em Bello Horizonte, tratando o conferencista da "Vida do Rio", sendo a palestra illustrada com caricaturas e *portraits-charges* pelo lapis de Albano, que desenhará á vista do publico os typos cariocas a que seu irmão se for referindo no correr da conferencia.

No proximo sabbado, a escriptora Julia Cesar de Marco fará a sua annunciada conferencia sobre *O amor*.

O barytono Ernesto de Marco tomará parte, cantando trechos escolhidos de seu repertorio.

A aria *Sogni d'amore*, da opera *Schiavo*, de Carlos Gomes, será acompanhada por sua esposa, a poetiza Julia Cesar.

A conferencia realizar-se-ha ás 4 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Pic-nics.

A Sociedade Musical Francisco Braga realizou hontem um *pic-nic* na cidade de Itaguahy, Estado do Rio.

A's 9 horas da manhã, os membros dessa sociedade musical, accompanhados de suas familias e convidados, partiram com destino á estação da Estrada de Ferro Central, em Santa Cruz.

Ali chegados, tomaram logar no trem que os devia conduzir á cidade fluminense. A's 9 1|2, partiu o comboio e ás 10 havia chegado em Itaguahy, seguindo todos em direcção ao local escolhido para realização da festa. Foi servido o almoço, depois do qual houve uma grande passeata pelas ruas da cidade, voltando em seguida á estação, onde tomaram o trem que os reconduziu á Santa Cruz.

Banquetes.

Com um banquete admiravelmente bem servido e offerecido á imprensa, os Srs. Luiz Gallo, Filho & C. inauguraram hontem a *Rotisserie Sportman*, á rua da Assembléa n. 115.

Montado com requintes de elegancia, dando á primeira inspecção visual uma impressão de cuidado e conforto, o estabelecimento está destinado a ser um dos pontos em moda para os *gourmets* da melhor sociedade carioca.

A festa de inauguração esteve distincta, tendo a ella comparecido algumas senhoras, toda a boa roda de jornalistas do Rio e ainda outros convidados.

A cozinha é caracteristicamente italiana, como se poderá verificar pelo seguinte *menu*, de hontem:

Potage — Printanière aux quenelles a la Royale; hors d'œuvre — Canapés de grives; posson — Filet de solle a la Marguery; entradas — Timballes a la milaneza, filet piqué a la *Sportman;* légume — Asperges a la sauce flamande; rotis — Dindonneau a la brésilienne, salade verte; dessert — Gateau Moka. Fruias assortis, glaces a parfait prolinel. Café et liqueurs. Vins: Chianti, branco e tinto; Madeira, Gran Moscato.

Durante **o banquete tocou a orchestra dos cegos.**

Manifestações

Ficou transferida para 5 de janeiro proximo vindouro a sessão solemne convocada pelos amigos e admiradores de D. Josina Peixoto, por ter adoecido o illustre republicano coronel Silveira Lobo, orador official.

Opportunamente serão distribuidos os respectivos convites pela commissão promotora.

Visitas.

Esteve hontem nesta redacção o illustre Dr. Paulino Werneck, recentemente nomeado director geral de hygiene e assistencia publica.

O digno funccionrio veiu agradecer as palavras com que applaudimos a justa e acertadissima escolha do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto, para o preenchimento daquelle importante cargo, a que se prendem os mais serios interesses de nossa capital.

O illustre facultativo, na palestra agradabilissima que comnosco entreteve, deunos mais o prazer de adiantar que se preoccupará especialmente com a solução dos momentosos problemas da alimentação publica e da hygiene infantil.

Esse nobre e sincero objectivo realça sobremodo os titulos com que o illustre Dr. Paulino Werneck assume o exercicio do cargo de director da hygiene municipal, a que de tal modo, evidentemente, o Rio de Janeiro vai dever melhoramentos ingentes e dignos de uma metropole progressista e moderna.

Viajantes.

Regressa hoje da Europa, a bordo do paquete *Amazon*, o Dr. Edmundo Saboia, distincto clinico nesta capital.

Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

De volta de Matto Grosso, comarca de Sant'Anna do Paranahyba, regressará hoje a esta cidade o senador Victorino Monteiro.

A' *gare* da Central comparecerão numerosos amigos de S. Ex., afim de apresentar-lhe os seus cumprimentos de boas vindas.

O trem em que viaja o digno representante do Rio Grande do Sul deve aqui chegar ás 7 horas da manhã.

A bordo do paquete *Clyde*, regressou hontem da Europa o nosso estimado collega Sr. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, digno gerente do *Jornal do Commercio*.

Foram recebel-o a bordo daquelle transatlantico grande numero de amigos e admiradores do nosso distincto collega.

O principe Napoleão Murat, actualmente em Buenos Aires, pretende, de regresso á Europa, visitar esta capital e a de S. Paulo.

No paquete *Avon*, parte no dia 11 do corrente, para Montevidéo, com sua Exma. esposa, o Dr. Rufino Dominguez, ministro da Republica do Uruguay nesta capital, transferido para a legação em Roma.

O Dr. Dominguez se demorará em seu paiz até março do anno proximo, d'ahi partindo para seu novo posto.

Chegou hontem da Europa o Dr. Sylvio Pettinelli, medico no Rio Grande do Sul, que foi representar o Brazil na Exposição de Turim.

Chegou hontem da Europa, no *Clyde*, com sua Exma. senhora, o Sr. Gabriel Raunier, negociante da nossa praça.

Chegou hontem da Europa o Sr. José Tavares Condeixas, negociante em Pelotas.

Chegaram hontem da Europa os Drs. Sergio e Alberto Meira, de S. Paulo.

Chegou hontem da Europa, com sua Exma. familia, o Dr. Alfredo Maia, director da Light and Power.

Chegou hontem da Europa o Sr. Paulino Costa, negociante da nossa praça.

De passagem para o Estado de Minas, para onde segue commissionado pelo governo do Estado do Espirito Santo, para discutir os limites desses dois Estados, acha-se entre nós o distincto engenheiro Ceciliano de Almeida.

De Hamburgo e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *Tijuca*, as seguintes pessoas:

José Antonio Coelho Ramalho, Luiz Blairen, Franciska Sztolonska, Luiz Fenstalo, John Bahlmann, Karl Heiner, Neilie Visser, Nathalie Blairen, A. Brandeir e senhora, Erick Luhn, Honorio Carneiro Leão, Andrez Karnat e familia, Tita de Souza, Joaquim Fontes Pereira de Mello e senhora, Roberto Rapp, Matathias Gomes dos Santos, Manoel do Nascimento, Pascoal Nilas e Brosulawa Sykubch.

A bordo do paquete *Clyde*, chegaram hontem da Europa as seguintes pessoas:

Alberto de Paiva Meira, Sergio de Paiva Meira, Reginald de Chasteli Casley, Jacob Nogueira, John Christi Belfrage, Annie White, Gordon Foster Austen, Sylvio Retinelli e senhora, William Knigt Houwem, Irma de Bassineku, Maurice Carellos, Alfred Hodier e familia, Oscarlino Dias e senhora, D. Julia Prudente de Moraes, Maria Antonieta Dias, Maria Antonieta Moraes Dias, Thereza de Jesus, João Borba, Merner Lohner, Adolph Hile, Henry Ducret, Gabriel Raunier e senhora, Alcides Leal, João de Leal, Christovão Prates da Fonseca, Antonio Botelho e familia, Maria da Graça, Arminda Fonseca, Belmira Mattos, José de Mattos, Adelino Martins Pinto, Thomaz do Nascimento e Costa, Custodio Fernandes e senhora, Paulino José da Costa, Adelia Fernandes, Manoel Fernandes, John Mackenzie, James Rose Burr, José Tavares Condeixa, Alfredo Maia e familia, Sophia Zouth, Friedrick Flick, Libert Leon e Pierre Liber.

Partiram hontem para Buenos Aires e escalas, a bordo do *Clyde*, as seguintes pessoas:

Merope Madinelli e familia, tenente R. M. Lundert, Luiz Ozorio Nogueira Flores e familia, Dr. Christiano F. Teixeira Guimarães e familia, Lourenço Ravazzana, coronel Monteiro da Silva, Antonio Monteiro, Milton Monteiro e Cypriano Lage, Carlos de Lemos, Carlos Alberto Coutinho e Alberto Alves de Lima.

De Porto Alegre e escalas chegaram hontem a esta capital, a bordo do paquete *Itauba*, as seguintes pessoas:

John Campbell e senhora, major Justiniano V. Lins e senhora, Eduardo Dias Carneiro, Lauro e Olavo de Araujo, general **Dr. Cassiano do Nascimento, João** Pinto de Souza Vargas e familia, Augusto Reinhardt e Nicola Agustin.

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Luiz Rodrigues da Costa Alves, Antonio José de Souza Penna, Mario B. Martins, João Pires de Magalhães, E. C. Rulte, A. F. Machado, Dermeval Maia Gageiros, José Leão e familia, Modestino Gomes Lima, Octaviano Alves e familia, Dr. João Moreira de Castro, D. Nêné Santos e companheiras e major Wanderley Lins e senhora.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem os Srs. Paulo de Vargas Cavalheiros, Alberto Froes, coronel J. Carneiro Felippe, Alexandre José Rio Grande, Christiano Guimarães, Eduardo Prates da Fonseca, José George, Dr. Bergiat, A. C. de Camargo, Jens Jesen, A. Calmon, Dr. E. de Almeida, Manoel Veiga, Libert Lion, Fran Kappel, Fran Lustz, John Mackenzie e A. Ziub.

Nascimentos.

O lar do Sr. Alvaro Fontes Pereira, electricista do Matadouro de Santa Cruz, foi hontem augmentado com o nascimento de um menino.

Baptizados.

Na matriz da Conceição, em Santa Cruz, baptizou-se hontem a menina Julia, filha do Sr. Procopio Coutinho e D. Laura Coutinho.

Serviram de padrinhos a normalista Olga Pimentel e o tenente Olympio Pimentel.

Anniversarios.

No dia 30 de novembro ultimo, anniversario do capitão do exercito Dr. André Trajano de Oliveira, foi este official alvo de significativa prova de affecto por parte de seus innumeros amigos, que lhe levaram felicitações pela feliz data. Na manhã desse dia, effectuou-se o baptizado do innocente Yvan, filho do distincto 1º tenente Mello Braga, sendo padrinho o capitão Trajano e madrinha sua Exma. senhora. A familia Trajano offereceu um banquete a seus amigos, durante o qual foram trocados muitos brindes.

Fez-se depois musica, ouvindo-se nessa occasião as senhoritas Yáyá e Dolores de Oliveira, Hercilia e Maria Valença, merecendo todas muitas palmas. Tiveram depois inicio as dansas, que se prolongaram até o alvorecer do dia 1º.

Os inferiores da bateria do distincto official offereceram ao seu commandante uma palma de flores naturaes, com uma dedicatoria em delicado cartão.

Entre as pessoas que foram á casa do anniversariante, notámos:

Majores Alfredo Severo e Dr. Lino da Fontoura, capitães Goffredo Soares, Luiz Sombra, Renicio de Souza, Canrobert Lima, João Manoel de Araujo e Suetonio Dias, Drs. Taciano Accioly, Ataliba Ribeiro, Othon do Amaral e Dias Ribeiro, 1ºs tenentes Pedro Pedra, Moreira Lima, Mello Braga e Salles Guimarães, 2ºs tenentes Maciel Monteiro, Pedro Pinho, Argemiro Dornellas, Hermogenes de Castro e Lemos Faria, aspirantes Paulo Valle, Correia Lima, Credegando de Moraes, Gomes de Paiva, Chagas Leite, Octaviano Soares, Carlos de Vasconcellos, Telles Pires, Edgard de Oliveira, Sá Brito, Lima Tavares, Cruz Cordeiro e Linhares e Srs. Maximo de Almeida, Antonio de Castilhos, padre Joaquim Valença e Cunha, visconde Joseph Manvaisin, tenente Alencastro Guimarães e José Trajano de Oliveira.

Entre as senhoras e senhoritas notámos as seguintes: Sras. Monteiro Accioly, Dias Ribeiro, Ataliba, Continentino Ribeiro, Francisca Neutel, Eugenia Travassos, Ribeiro de Macedo, Hermogenes de Castro, Mello Braga, Amelia Diniz, Amelia de Seura e Hortencia Braga, senhoritas Sylvia e Cyrenia Accioly, Carminda Gurgel, Maroca, Isaura e Julia Neutel, Jandyra Mello Braga, Maria e Dadinha Fontoura, Ercilia e Maria José Valença, Yáyá e Dolores Trajano, Marieta Mello Braga, Maria e Luciana de Alencastro Guimarães, Carmen de Oliveira, Anna Borges, Odete e Leopoldina Pinho, Maria e Carminda Cunha, Rosa Castilho, Dolorisa Cardoso, Judith de Azevedo e familia do coronel Alencastro.

Recebeu ainda o estimado militar muitos telegrammas e cartões de felicitações.

Faz annos hoje a senhorita Jardelina Carolina Rodrigues, 3ª annista da Escola Normal.

Passa hoje o natalicio da senhorita Alexandrina Sant'Anna, filha do capitão-tenente Luiz José de Sant'Anna, uma das victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eurico de Assis Tavares, acreditado clinico em Augustura, Estado de Minas Geraes.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Olga Fonseca e Silva, virtuosa esposa do Dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, digno juiz da 2ª vara commercial.

Foi hontem muito festejado o anniversario da senhorita Maria de Lourdes Castro, filha do capitão Alvaro de Souza Castro, chefe de secção interino dos correios.

Faz annos hoje o Sr. José Saboia Amorim, guarda-livros e caixa da firma S. Mendes.

Faz annos hoje o nosso estimado collega de imprensa Octavio Silva.

Fazem annos hoje o capitão Pedro Chrysol Fernandes Brazil, instructor do Collegio Militar, e seus dois filhinhos Ary e Arione.

Casamentos.

Com a gentiliissima senhorita Annita de Toledo Costa, filha do major Francisco Ferdinando da Costa, digno funccionario do Thesouro Nacional, contratou casamento o capitão Theophilo Tostes, importante fazendeiro e commerciante no Estado de Minas.

Enfermos.

Acha-se enfermo o academico de medicina Eurico Soares Montenegro.

Fallecimentos.

Falleceu a 1 do corrente, em Campo Bello, Minas, o Dr. Jeronymo José de Mendonça, estimado medico naquella cidade.

Enterros.

No *Clyde*, chegou hontem o corpo embalsamado do commendador Custodio Manoel Fernandes, fallecido em Povoa de Lanheso, Portugal.

Os restos mortaes do antigo commerciante da praça do Rio de Janeiro vieram acompanhados do Dr. Custodio Fernandes e de D. Albertina Fernandes, filhos do fallecido.

O caixão mortuario foi transportado para a matriz da Candelaria, onde se realizará hoje, ás 8 ½ horas, missa de corpo presente, saindo o enterro para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, da qual era irmão o extincto.

Missas.

Passa hoje mais um anniversario da morte do saudoso ex-imperador do Brazil, D. Pedro II.

A Santa Casa da Misericordia, por delegação da Sociedade de Reverencia á Memoria de D. Pedro II, e para commemorar esta data, manda celebrar solemnes exequias em homenagem á memoria do grande brazileiro.

As exequias realizam-se ás 10 horas, na capella da Santa Casa.

Na matriz da Candelaria foram rezadas, hontem, missas de 7º dia por alma do estimado negociante José Martins Pello.

Esses actos de piedade e de religião, mandados celebrar pela familia do saudoso extincto, e pelos directores, membros do conselho fiscal **e empregados da** Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, estiveram bastante concorridos.

Assistiram a essas missas, entre outras, as seguintes pessoas:

Daniel Pereira Bastos, Francisco José Gonçalves Vieira, Bliarão de Sampaio Vianna, José Moreira Goulart, J. P. Castro Pereira, Insley Pacheco, Lopo de Azevedo, da *Tribuna;* Castellões & C., Narciso Fernandes Neves, Antonio Almeida, Sergio Ascoli, Fructuoso Antonio Botelho & C., Samuel Cupertino Durão, Walace Walter, Armando Sinicutti, coronel Costa Ferreira, Arysio de Almeida e Silva, Dr. Floresta de Miranda, Joaquim Alves Teixeira, Francisco Antonio Carvalho, Gonçalves Reis, viuva Crockatt de Sá, Gastão de Roure, Agenor de Roure, J. R. Smith Vasconcellos e senhora, Luiz Chaves Campello, Manoel Baptista Coelho, D. Pedro Antonio Basilio, coronel Antonio Basilio, Octavio Guimarães, Rodrigo Pereira Felicio e senhora, Marçal Carlos da Silva, Pereira Garcia & C., J. Meodiros Hermes & C., Augusto José de Souza, Dulce Cesario, Harold R. Coll, Dr. Rodrigues Senna e senhora, R. Repold, Carlos Souza, Arthur Leite de Vasconcellos, Albert Landsberg, Paul Landsberg, João Franklin Senna, J. M. Arrity, Caetano Almeida Smidt Vasconcellos, Pimenta de Mello, Dr. Alves Meira, America Fotbal Club, Dr. Alva Smith, Armando Borgerth, Eduardo L. Guerra, Gabriel Carregat, José Baptista Castello e senhora, Luiz Borgerth, coronel A. Martins, Alfredo Mesquita Bastos, Manoel Marques Lopes, desembargador Bulhões Pedreira, José Arce, Tito Correia, Luiz da Gama Berquó, Diniz Cardoso, Julieta F. de Barros, Pereira Bastos & C., coronel A. Goldschmidt, Humberto Rodrigues Peixoto, G. Schetten, Guilherme dos Santos, Lacerda Rodrigues, Francisco Alonso Valente, Affonso Salgueiro, José Antonio Silva, Companhia de Seguros Confiança, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Manoel Silveira, Julio Silveira Tavares, Joaquim Fernandes, Luiz Nunes Pires, Thomaz Delfino, Diogo Rodrigues Vasconcellos, Fluminense Foot-Ball Club, Rodolpho Cook do Amaral, Cruz & Clark, Napoleão Couto de Oliveira, Ricardo Chaves, Léo d'Affonseca, Luiz Affonseca, Dr. João da Silva, Fernandes & C., Augusto Fernandes Pinto, Carlos Raynsford e senhora, José Santos, Arnaldo Guimarães, viuva Veridiano Carvalho, viuva Maria Elisa Silva Braga, José Lourenço Braga, Oswaldo Gomes, José de Souza Mendes, J. M. Alves da Silva, Rodrigues Saldanha, Frederico Marinho de Azevedo, Ildefonso Moraes, Adolpho Simonson, Alfredo do Carmo de Oliveira, A. Gomes, João Victorino, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Souza e Silva, major Guilherme dos Santos, Luiz M. Freire, A. Francisco M. Freire e Francisco de Almeida, Veridiano Praga, Ricardo Xavier da Silveira, tenente Leão Horta, por si e familia; Paulino Mello, José Antonio Rodrigues, J. Marques da Silva, *A Noite:* João de Souza e familia, tenente João Silva Pinto, L. B. de Figueiredo, João C. da Graça Filho, por si e por seu pai; Dr. Carlos de Niemeyer, Luiz Podsworth Martins, Carlos Affonso Filho, R. C. Janet, A. Accioly Vasconcellos, Maria Isabel de Verney Campello, Marieta Campello, Arthur Leite e senhora, M. J. J. Mesquita, Caio Mario Martins, José Francisco Dias Baptista, engenheiro A. J. Chrysantes, Antonio José Godinho, Armando Vieira da Costa, F. Potarro, major Thomaz Rabello, Gabriel Marcessi, Dr. Arthur Peixoto, Julio Miguel de Freitas e senhora, Carlos Almeida, Eugenio Augusto de Castro, José Ribe, E. G. Fontes, João Alfredo Pereira Rego, Gastão Chaves Faria, Companhia Edificadora, J. de Niemeyer, Alvaro Couto Rodrigues, Smith de Vasconcellos, Sebastiana Marinho, capitão João Pereira Martins Ribeiro, A. J. Garcia & C., capitão Ezequiel F. Souza, Affonso Costa, Dr. Antonio da Silva Moutinho, Pedro V. de Castro e senhora, Raul Sampaio Vianna, M. J. do Nascimento Silva, Leopoldo Smidt Vasconcellos e familia e Euricles Mattos.

Na matriz de Sant'Anna, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso do Sr. Antonio José Antunes, filho do antigo e conceituado negociante desta praça Sr. Daniel José Antunes.

A' religiosa ceremonia compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes notavam-se as seguintes:

Capitão José Bastos Guimarães, Jeronymo Beretta, José Peixoto, capitão José Joaquim Pacheco Junior, José Nicolau Mendes, Bernardino Bessa Pacheco, Luiza Guimarães, Manoel Duarte de Avellar, Joaquim Nogueira dos Santos, Mathilde Bessa Pacheco, Maria da Gloria Bessa Pacheco, Antonio Fernandes, José da Silva Camillo, Albino da Silva Camillo, Quintino Ferreira de Carvalho, José Rodrigues da Costa, Luiz Bastos Guimarães e familia, João Antonio da Silva junior, Alfredo Sá, Americo Antonio Machado, Manoel da Silva Martins, Adelina Moreira Antunes, Manoel José Antunes, Marcellino dos Santos Gonçalves, Antonio Francisco da Silva, João Luiz Moreira Franzeres, Gregorio Bastos Guimarães e familia, coronel Severiano José Ramos, Antonio Bastos Guimarães e senhora, Manoel Castano Mattoso, Justino Santos Balthazar, Maria Eugenia Marcondes, Maria da Conceição Marcondes, Antonio José Machado e familia, Alberto Ribeiro Guimarães, Julieta Moreira Antunes, Maria Gertrudes Candida, Joaquim José Machado, Maria Balbina Cota, Alzira Ferreira de Carvalho, Domingos Pinto da Silva Ventura, Antonio Augusto Pereira, João José Antunes, Raphael José da Silva Lima, alferes Arthur Silva, capitão Jamith Paulino, Americo G. Lobo, Dr. Albino Lattari e familia e tenente Arthur Benitos Guimarães.

Na igreja de S. Francisco de Paula celebram-se amanhã missas, ás 9 ½ horas, em suffragio á alma de D. Arsey Pereira da Costa, esposa do Dr. José Joaquim Pereira da Costa.

Em commemoração ao 30º dia do fallecimento de D. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto, será rezada hoje, ás 10 horas, missa na igreja de São Francisco de Paula.

A familia de DD. Etelvina Castorina da Silva e Ernestina Marieta da Silva, manda celebrar amanhã, ás 8 ½ horas, missas em suffragio de suas almas.

Commemorando o 2º anniversario da morte do coronel Rodolpho de Moraes Coutinho, sua familia fará celebrar amanhã, missa, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Amanhã será rezada, ás 9 ½ horas, missa na igreja da Ordem do Carmo, por alma de Armando Rodrigues da Silva.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje á prova escripta:

A's 1 hora — 5º anno — 4ª cadeira — Os inscriptos até o n. 50.

4º anno — 4ª cadeira — Todos os inscriptos.

A's 3 horas — 5º anno — 4ª cadeira — Os restantes.

3º anno — 4ª cadeira — Todos os inscriptos.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exame os seguintes alumnos:

1º anno medico — Pratico-oral de physica medica, ás 9 e 15 — Geferson Ferraz de Siqueira, Joaquim Baptista Magalhães, José Fernandes Torres, Gustavo Augusto de Rezende, Ademar Aderbal da Costa, Francisco Theodoro da Silva Rocha, Raul Jansen Ferreira, Manoel Nogueira Serra; turma suplementar: José Ozorio Nogueira da Silva, Waldemar Macedo Rocha, José Luiz Jardim Azevedo, Leopoldo Viegas Dias, Benedicto de Moraes, Herbert Jansen Ferreira, Paulo Velloso e Sebastião de Souza Ribeiro.

1º anno medico — Pratico-oral de chimica medica, ás 9,15 — Lino Rodrigues Machado, Carolino Ribeiro Moura, Octavio Rodrigues, Maximiano Ferraz de Souza, Nicolão Tolentino de Moraes Navarra, José Octaviano de Figueiredo, Victor B. Silveira Massoti e Attila Lemgruber Portugal; turma supplementar: Waldemiro Correia da Costa, Ney da Rocha Marinho, Rodolpho Ramos Mello, Caetano Gomes, Miguel Alvares Gutierres, Olavo Duarte de Souza Aguiar, Waldemar Moreira Sampaio e Carlos Freire Seidl.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural medica, ás 9,15 — Francisco

Perroni, Sylvio Ferreira da Cunha, Fabio Martins Palhano, Mario Esberar Leite, Alfredo Agapito da Veiga, Adalberto da Silva Guimarães, Othemar Nerrack e Waldemar Peixoto Paurenosso; turma supplementar: José Anisio Lopes Vieira, Ary Affonso de Miranda, Julio Toscano de Brito, Ignacio Negreiro Reynaldo, Ulysses de Almeida Vergueiro, Paulo Freire Fortes, Pericles Ferraz do Amaral e Raphael Augusto da Fonseca Lontra Netto.

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular, ás 11 horas — Menotti Medici, Carlos Bastos Margarino Torres, Jayme de Assis Andrade, Julio Cesar de Barros, José Juliano Vanzolini, Alvaro Cayres Pinto, Frederico Rodrigues Machado, Waldemar Soares de Souza; turma supplementar: Felix Guisard Filho, Alvaro Marinho Saraiva, Leão Camillo de Moura Estevão, Alvaro Tavares Paes, Pedro Ferreira de Padua, Paschoal Brando, Arthur Lucio de Miranda e Clovis Figueira de Aquino.

3º anno medico — Pratico-oral de microbiologia, ás 10.45 (2ª e ultima chamada) — Thomaz Pereira Caldas, Gastão de Figueiredo, José Botelho, João Pereira de Camargo e Roberto Catunda.

4º anno medico — Pratico-oral de anatomia pathologica, ás 11 horas — Aridio Fernandes Martins, Helvecio Medeiros de Almeida, Carlos Castelpoggi da Rocha Braga, Antonio Ferreira Fontes, José Carneiro, Djalma Regis Bittencourt, Vicente Blanco, Candido Ribeiro, Saldor Degrazia e Raphael Valentino; turma supplementar: Antonio Gentil Basilio Alves, Atico Pires Seabra, Jorge Rodrigues Moreira da Cunha Filho, Gustavo de Sá Lessa, Zacharias Gomes Stella, Alberto Alves de Azevedo, Luiz Tavares de Macedo Netto, Roberto de Almeida Cunha, Alvaro Martins Baptista e Americo Caparica Reis.

1º anno odontologico — Pratico-oral de anatomia microscopica e anatomia descriptiva, ás 9 horas — Os mesmos chamados para o dia 4.

2º anno odontologico — Pratico-oral ás 9 horas — Octavio de Moura Costa, Edmundo Vital, D. Adalgisa Alvares dos Santos, Euclides Teixeira, Oscar Barbosa Rodrigues e Angelo Campello.

Pratico-oral do 5º anno medico — Os mesmos chamados.

Clinicas do 5º anno — Clinicas ophtalmologica cirurgica e syphiligraphica — 1ª mesa — Joaquim Aymbire de Siqueira, cirurgica e ophtal; Antonio Ferreira de Bragança e Agostinho Cesar Bretas, cirurgica e syphiligraphica; 2ª mesa — Francisco Ignacio Mallet de Mendonça e João Alfredo Correia de Oliveira Netto, cirurgica e syphiligraphica.

2º anno medico — Anatomia microscopica — Carlos Signorelli, Antenor de Azevedo Lemos, Emmanuel Marques Porto, Waldemiro Alves Patzen, Antonio Teixeira de Carvalho, Mario da Silva Reis, Joaquim dos Santos Magalhães e Nathan de Araujo Macedo; turma supplementar: José Leite Pinheiro Junior, Hortencio de Mendonça Ribeiro, Antonio Ricardo Pinho, José do Monte Serra, Frederico Tavares Lobato, José de Campos Lima, Raul Chagas Doria e Gothardo Soares de Gouveia.

2º anno — Physiologia — Edward Soares Leite, Arnaldo de Medeiros, Aramy Antonio Lopes, Waldemar de Sá Rego Oliveira, Antonio de Mendonça, Herculez Mondadori, Adamastor Ferreira da Costa, e José Avelino Correia; turma supplementar: Mario Sauerbrean, Angelo Pinheiro Machado Filho, Heitor de Moura Estevão, Ildefonso Gomes de Almeida, Pedro Bauer, Oreste Queiroz Cançado, Eurico de Figueiredo Frota, Genaro Henriques, Manoel Rodrigues de Souza e José Justiniano dos Reis.

6º anno medico — Clinicas — 1ª mesa, ás 9 horas — Francisco das Chagas Pinto Silveira, Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, José Antonio Fernandes Junior, Elyseu Guilherme da Silva Junior e Francisco Scholl; turma supplementar: Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Leonidas da Silva Porto, Geminiano de Miranda Souza Gomes, Carlos Menezes e Marciano Alves Mauricio.

6º anno medico — Clinicas — 2ª mesa, ás 9 horas — José Assumpção da Costa Ramos, José Gomes Vieira de Souza, Amaranthe Paiva Coutinho, Miguel Ozorio de Almeida e Francisco Lafayette Rodrigues Pereira; turma supplementar: Leoncio da Silva Pinto, Mario Pereira de Vasconcellos, Martim Francisco Bueno de Andrade, Joaquim Antonio de Loyola Junior e Antonio Fernandes da Costa Junior.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de physica medica, ás 2 horas — Wistremundo Alves Simões, Demetrio Elias Hamman, Agenor Ferraz de Arruda, Agenor Camargo Stein, Luiz Felippe de Azevedo, Carlos de Camargo, Loucival Francisco dos Santos e Armando Alves de Assumpção; turma supplementar: Agar Ferreira Alves, Paschoal Bernardino Felippe, René dos Santos Luzes, Ramiro Monteiro dos Santos, Antonio Rodrigues Seiler, Henrique Baptista da Silva Pereira, Jorge Vieira de Castro e Agostinho Simplicio de Figueiredo.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de chimica, ás 2 horas — Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de historia natural, ás 2 horas — Fernando Antonio da Silva Cesar, Julio de Barros, Oscar Tavares Gomes, Zoroastro de Mello, João Dias Pinto de Figueiredo, Waldemar Lameira de Andrade, Gilberto Ferreira da Silva e Casimiro Xavier de Mendonça; turma supplementar: João Couto Telles Pires, Serafim da Silva Pimentel, Benevenuto Pereira Soares, Alfredo Cesario de Figueiredo, José Maria Brandão, João Ferreira de Souza e Fernando Coutinho Junior.

— E' convidado a comparecer á directoria desta faculdade, ás 11 horas da manhã, o alumno Francisco Fontenelle de Bezerril Filho.

Resultado dos exames realizados na Faculdade de Medicina, no dia 4:

1º anno medico — Physica medica — Approvados: plenamente, José Balafré Faires Brandão, José Madeira de Freitas, Romualdo Lopes Cançado Filho e Samuel Teixeira Siqueira Magalhães, e simplesmente, Licinio Balmaceda Cardoso, Renato Machado Mendes, Godofredo de Souza Meirelles e Francisco Punta.

Chimica medica — Approvados: com distincção, José de Lacerda Pinheiro; plenamente, Alynthor Silveira Werneck de Carvalho e Ernesto Pentagna, e simplesmente, Gil B. Monteiro da França, Horacio Ferreira de Souza Ramos, Alvaro Augusto de Almeida Antonio Garcia de Paiva Junior. Reprovado, um.

Historia natural medica — Approvados: plenamente, Antonio José de Mello Nogueira, Djalma Ferreira Lopes e Joaquim Norberto Duarte, e simplesmente, Luiz Portella Moreira, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho Junior, José Cesario Monteiro da Silva Junior. Reprovados, dois.

Com a presença do bispo auxiliar D. Sebastião Leme, realizar-se-ha a 8 do corrente a festa de encerramento das aulas e distribuição de premios aos educandos do Asylo Isabel, dirigido pelo conego Amador Bueno.

Por motivo de molestia, não tem comparecido a exames do 1º anno medico o academico Eurico Soares Montenegro.

Bacharelaram-se em sciencias e letras os applicados estudantes Laurenio e Leonidas de Lima Botelho, conseguindo notas plenas.

Resultado dos exames effectuados no dia 2 do corrente, no acreditado Collegio Sul Americano:

Aula de desenho — Stella Ribeiro, distincção com louvor; Semiramis de Mello, Costa, Noemia Ribeiro e Aurora Staffel, distincção; Violeta Feio, Jovita Marques, Alzira Vieira Lima, Virginia Cardoso, Dora Martins, Odette Xavier, Odajza de Souza e Maria das Dores Paim, plenamente.

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje, ás 2 horas, os alumnos que não fizeram exame hontem e mais os seguintes:

3º anno — Augusto Brant Filho, Fernando Marinho Reis, Hemeterio Bordeaux Jansen Müller, Guido Taurino Bezzi, Octacilio de Alcantara Ramalho, José Porfirio de Miranda Netto, Antonio Barroso Fernandes Filho, Gastão Nunes Pereira de Cerqueira e João Baptista Ferreira Pedreira.

5º anno — Francisco Furtado Reis, Mario de Berredo Leal, Frederico Susskind, João Pedreira do Couto Ferraz Netto e Mario Newton Figueiredo.

2º anno, ás 2 horas, prova escripta — Todos os alumnos inscriptos em direito internacional publico e diplomacia.

4º anno — Direito criminal.

Na Escola Polytechnica, hoje, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto para prova oral aos seguintes alumnos:

1ª série de engenharia (regulamento de 1911) — Geometria descriptiva e suas applicações — Adolpho de Carvalho Gomes Junior, Placido José Martins de Sá Carvalho, Roberto de Lima Coelho, José Wilson Coelho de Souza e Raymundo Brandão Cel.

Turma supplementar — Ubaldino do Amaral Moura, Genserico Moniz Freire, Nuno Ozorio de Almeida, Serzedello Eugenio Benites Mendes, Emilio H. Baurnvart (2ª chamada) João do Valle e Lino Carlos de Andrade (2ª chamada).

Physica experimental — Jorge Dutra da Vecca, Godofredo Albertino Franco de Faria, Mauricio Jeppert da Silva, Benjamin Magalhães de Oliveira e Jayme Linhares.

Turma supplementar — Antonio Pereira Caldas, Octavio de Lima Bomfim, Irineu Leite de Souza Freitas Lima, Ciro Ponciano Farinha e Antonio Eugenio Leatzé.

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se hoje as seguintes provas escriptas:

2º anno — A's 10 horas — Francez.

3º anno — A's 9 horas — Portuguez e francez.

6º anno — A's 10 horas — Physica e chimica.

No Collegio Paula Freitas realizam-se hoje, as seguintes provas:

No Collegio Paula Freitas realizam-se hoje, as provas seguintes:

4º anno — Portuguez, 1ª turma, ás 9 horas, e 2ª turma, ás 10 horas.

5º anno — Inglez ou allemão, ás 9 horas.

6º anno — Francez, ás 11 horas.

7º anno — Portuguez e latim, ás 10 horas.

Amanhã:

4º anno — Desenho, 2ª turma, ás 9 horas.

5º anno — Mathematica, ás 7 horas da manhã.

6º anno — Geographia, ás 9 horas.

7º anno — Grego, ás 12 ½, e geographia, ás 10 horas.

No Externato Santa Thereza, em Nictheroy, dirigido pelas irmãs salesianas, realizaram-se a 30 de novembro as festas de encerramento do anno escolar, tendo as solemnidades, ás quaes compareceu o bispo daquella diocese, D. Agostinho Benassi, grande concurrencia de familias e cavalheiros da melhor sociedade nictheroyense.

As festas tiveram inicio com a visita á exposição dos trabalhos das alumnas, recebendo os visitantes a melhor impressão de quanto lhes foi apresentado.

Pouco depois realizou-se o programma literario e musical, que foi o seguinte:

1º, hymno nacional; 2º, Homenagem aos pais; 3º, *Prologo*, poesia, pela menina Ruth T. da Costa; 4º, *Gavote*, J. Resch, peça para piano, a quatro mãos; 5º, Saudação ao Sr. bispo; 6º, *Petalas soltas*, poesias; 7º, *Mille fleurs*, F. Behr, peça para piano; 8º, *O segredo de Heleno*, monologo, pela menina Yara T. da Costa; 9º, *O travesso do gatinho*, canto; 10º, *As quatro estações*, versos, pelas meninas Hilda Bastos, Zilda Denuby, Zelia Ribeiro e Herminia Sarmento; 11º, *Galenterie*, H. Herz, para piano a quatro mãos; 12º, *Um talento tresnahiado*, diologo, pelas meninas Risoleta Bormann, Ilma Carpenter e Domitilha Alonso; 13º, *Le prix d'honneur*, poesia; *Il Trovatore*, Ludovic, peça para piano; 15º, *Uma alegre diversão*, zarzuela de Pedrolini, fazendo a menina Ruth T. da Costa o papel de Napoleão, e 16º, *Defilé*, marcha, E. Ketterer.

Finda essa festa, foi feita a distribuição dos premios ás alumnas que mais se distinguiram nos diversos cursos do externato.

Nesse foram premiadas pelas notas obtidas:

No 5º anno — Isabel Faustino, Ilma Carpenter, Domitila Alonso, Dinah Vieira e Risoleta Bormann.

No 4º anno — Guiomar do Couto, Abi-

gail Barcellos, Eurydice Jorge, Irene Baerer e Rayria Mendonça.
No 3º anno—Maria Soledade Vianna, Hilda Bastos, Aurora Menezes, Iracema Sarmento, Honorina Uhl, Ruth Costa e Zelia Ribeiro.
No 2º anno—Aurea Ferraz, Jacyra Valente, Herminia Sarmento e Blanca Alonso.
No 1º anno—Maria Lopes, Adelina Vaz, Maria Amalia Ferreira Maria das Dores Ferreira, Nair Seiskoffer, Remida Gayoso, Zelia Leite e Laura Gomes.
Em trabalhos de agulha, distinguiram-se as educandas Nicoleta Bormann, Antonia Simas, Dolores Belchior, Hercilia do Couto, Idalina Alonso, Florisbella de Castro e Zelia Reis.
Porfim, as alumnas fizeram varios exercicios de gymnastica sueca.
A festa terminou pouco depois das 4 horas, retirando-se os convidados penhorados pelas gentis attenções que lhe foram dispensadas pelas educadoras salesianas.

*

Resultado de exames realizados na Escola Polytechnica:
1ª série de engenharia (regulamento de 1911) — Geometria descriptiva e suas applicações — Approvados plenamente: Francisco Xavier Rodrigues de Souza; simplesmente, Octavio de Lima Bomfim e Romeu Fernandes Zander. Houve um reprovado.
Physica experimental — Approvados: simplesmente, João de Cerqueira Lima Netto, Raul Cavalcanti de Albuquerque e Roberto de Lima Coelho. Houve um reprovado.

*

Resultado dos exames de pathologia, therapeutica e prothese dentaria, realizados na Escola Livre de Odontologia:
Distincção na 1ª, plenamente na 2ª e 3ª e simplesmente na 4ª, Roberto Etchebarne; plenamente nas tres e simplesmente na 4ª, Antonio Basilio Alves; plenamente na 2ª e simplesmente na 1ª, 3ª e plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª e 4ª, Cazusa Fernandes de Oliveira; simplesmente na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, Sebastião Pereira da Cunha; simplesmente na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, Sylvio Nascimento; simplesmente em todas, Carlos Alberto Leal.

*

Resultado de exames effectuados a 2 do corrente na Faculdade de Medicina:
Historia natural medica — Approvados plenamente, Alfredo Isslie Vieira, Alfredo Soares de Lima e Armando Fernandes de Lima; approvados, Arlindo de Aquino Oliveira, Leonidas Carlos de Carvalho e Lauro Correia da Silva. Dois reprovados.
Physica medica — Approvados plenamente, Francisco Vianna Santos, Pindaro de Carvalho Rodrigues, Francisco de Assis Manso Vieira, Antonio Lopes de Oliveira e André Andrade Ribeiro de Almeida; distincção, Henrique de Toledo Dodsworth; approvado, José Manoel Gonçalves. Um reprovado.
Chimica medica — Approvados plenamente, Vicente do Espirito Santo Quirino, Naur Martins, Alcindo Celestino Soares e Alipio Gonçalves dos Santos; approvados, José de Azevedo Macedo, Arlindo Joaquim de Lemos Junior e João da Veiga Santos. Um reprovado.

*

Resultado dos exames do 1º anno medico: [illegible]
Physica medica — André C. Maurano, plenamente; José Luiz Nogueira, idem; Lourenço Ottoni Porto, distincção; Eulalio Autran, plenamente; Julio Cesar de Mattos, idem; João Camillo Teixeira Pontes, simplesmente. Dois reprovados.
Historia natural medica — Carlos Fernandes Lima, plenamente; approvados, Ricardo Cesar Paes Barreto, Durval Carlos dos Reis, João de Bulhões Mattos Marcial Junior e João Plinio Fernandes. Reprovados, tres.

Entrou hontem em discussão, no Conselho Municipal, o projecto que modifica o systema até agora adpotado para o pagamento de vencimentos aos cobradores municipaes.

Projecto liberal e subordinado á mais rigorosa justiça, certamente não deixará elle de lograr dos legisladores municipaes a approvação que merece, por vir restabelecer — póde-se dizer — direitos incontestaveis a uma classe, cujo afanoso trabalho tanto a faz apreciada.

Os intendentes que, em tão nobre movimento de justiça, em boa hora pensaram melhorar a sorte dos zelosos empregados, terão naturalmente o interesse de não deixar correr á revelia o projecto nos diversos turnos regimentaes, tanto mais que se trata de firmar direito incontestavel, sem gravame para o thesouro do Districto.

O Dr. Gabriel Ozorio de Almeida, illustre presidente do Conselho, temos tambem certeza que prestará a devida attenção a esse projecto tão equitativo e cuja sancção não poderá ser recusada pelo eminente general Bento Ribeiro; o que está em jogo não, é nenhum augmento de despeza, mas a iniciação de um systema de pagamento que só poderá trazer vantagens aos cofres municipaes.

O Thesouro Nacional, depois de estudar a razão de ser da responsabilidade dos commandantes de navios no que diz respeito á falta de mercadorias, resolveu expedir circulares, pelas quaes os commandantes não serão responsaveis pelos volumes descarregados de bordo, intactos, sem indicio de violação ou avaria, embora no acto da conferencia aduaneira se verifique falta de mercadorias.

A providencia que o Sr. ministro da fazenda acaba de mandar adoptar extinguirá a classe dos recursos contra decisões de alfandegas, que impõem multas aos commandantes dos navios, desde que a falta de mercadorias se verifique.

O Sr. ministro da fazenda vai providenciar para que as alfandegas não cobrem as taxas de armazenagem e de expediente das encommendas postaes.

O Sr. prefeito municipal, acompanhado do director de obras e viação municipal, percorreu hontem diversas ruas da freguezia da Lagôa.

Foi transferida para 8 do corrente a concurrencia, aberta na directoria de obras e viação municipal, para construcção do boeiro e valla capeados na rua Visconde de Santa Isabel.

Para o logar de collector de Campos Novos, em Santa Catharina, foi nomeado o Sr. Luiz Carlos de Oliveira, ficando sem effeito a nomeação do Sr. Joaquim Antonio de Oliveira Simas, para esse logar.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 4

Communicam de Tripoli em data de 3:

"O tenente-general Carlo Caneva, commandante em chefe das forças italianas, fez entrega ao general Spinelli das medalhas com que foram agraciados os regimentos 11º de *bersaglieri* e 94º de infanteria.

Assistiram á ceremonia da entrega uma companhia de cada um dos regimentos condecorados e representantes de todos os outros regimentos que aqui se acham."

—O estado do jornalista Jean Carrère continúa sendo relativamente excellente.

ROMA, 4.

Continuam as manifestações de sympathia ao jornalista francez Carrère. Hoje foi iniciada uma subscripção, que tem já a assignatura de varias notabilidades, para offerecer um mimo ao correspondente do *Temps*, como uma prova de agradecimento pela imparcialidade que tem mostrado nas suas correspondencias para o seu jornal.

ROMA, 4.

Telegrammas recebidos esta tarde de Benghasi annunciam que nada de anormal se passou durante o dia naquella cidade. As tropas italianas mantêm-se inactivas. Dos navios de guerra, apenas o *Re Umberto* fez hoje alguns disparos contra a posição turca de Tagiura, destruindo muitas casas. Ignora-se se houve victimas.

ROMA, 4.

O ministerio da guerra recebeu hoje, á meia-noite, de Benghasi, o seguinte telegramma:

"A's primeiras horas da noite, de hoje, o inimigo atacou, de surpresa, um reducto italiano. Alguns arabes chegaram á pequena distancia da entrada do fortim, mas foram mortos pelas sentinellas. As tropas italianas, apesar de colhidas de surpresa, portaram-se dignamente. Apenas foi dado o signal de alarma pelas sentinelas do reducto atacado, todas as trincheiras abriram cerrado fogo contra o inimigo, que, depois de renhida lucta, foi totalmente repellido com grandes perdas. Do nosso lado houve tres mortos e cinco feridos."

(Serviço do *Paiz*.)

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, proseguindo na sua resolução de percorrer as zonas da cidade que mais reclamam a attenção dos poderes publicos, esteve hontem, pela manhã, no Leme, em companhia do Dr. Jeronymo Coelho, director de obras, ordenando a macadamização daquella praça, de fórma a facilitar a entrada na avenida Atlantica, cujos trabalhos foram percorridos em toda a sua extensão.

Na fralda do morro que dá para a praça do Leme, pensa o Sr. prefeito aproveitar os pequenos bosques e os accidentados e pittorescos recantos do terreno ali existentes, preparando-os convenientemente para o gozo do publico.

Nesse sentido, o Sr. prefeito já se entendeu com a inspectoria de mattas, tudo dependendo, porém, da Companhia Jardim Botanico, a quem pertence aquella faixa de terra e que talvez tenha todo o interesse em abraçar a idéa, dada a maior concurrencia, que affluirá, então, para esse novo logradouro publico.

O general Bento Ribeiro dirigiu-se depois para a praça Ferreira Vianna, em Ipanema, resolvendo mandar calçar as ruas que ficam em torno daquella praça, onde talvez seja collocado o chafariz das Saracuras, retirado do convento da Ajuda.

O Sr. prefeito percorreu tambem, providenciando para que fossem activadas as obras de calçamento a asphalto, que estão sendo feitas, as ruas General Polydoro, S. João Baptista e S. Clemente.

As obras de perfuração do morro que separa os bairros das Laranjeiras do de Botafogo mereceram igualmente detida e minuciosa visita do Sr. prefeito.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, a 1, 1 ½ e 2 horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 73 da rua Francisco Muratori, de Archanjo Bentivenga; 80 da rua Riachuelo, de Maria Vital Quartim, e 112 dessa rua, de Beatriz Gomes; e amanhã, ao meio dia e 12 ½ horas da tarde, os predios ns. 41 da rua S. Jorge, de Joaquim José Rodrigues, e 167 da rua Marechal Floriano, de João Joaquim da Silva Ozorio.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da fazenda, ficou sem effeito a nomeação do Sr. Antonio de Souza Lessa para o cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em Parahyba do Sul, Estado do Rio, visto não ter prestado fiança.

Para esse logar foi nomeado o Sr. Manoel Ferreira Nascimento.

Estações de aguas em Minas.

Acaba de se organizar em S. Paulo uma companhia com avultados capitaes para aperfeiçoar a estação de aguas de Poços de Caldas e explorar outras pouco divulgadas.

A Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, organizada por escripturas publicas de 18 e 30 de novembro p. p., em notas do tabellião Firmo, com o capital de 800:000$, divididos em 4.000 acções integralizadas de 200$ cada uma, já subscriptas, tem por fim:

Explorar as emprezas de aguas mineraes Rio Verde e Samaritana, da cidade de Caldas, o Polytheama Theatro Casino e o Grande Hotel Modelo, da villa de Poços de Caldas, cujas propriedades adquiriu;

Edificar e explorar um grande Hotel-Sanatorio, em Rio Verde, situado no alto da serra de Caldas, cujo clima é o melhor do Brazil;

Ligar a villa de Poços de Caldas com a E. de F. Sapucahy, na cidade de Ouro Fino e com o Estado de S. Paulo, por Soccorro ou Pinhal, por meio de uma estrada de automoveis;

Promover os melhoramentos da cidade de Caldas e da villa de Poços e explorar diversos serviços com as concessões que obteve das municipalidades e outras que pedirá aos governos federal e estadoal.

Directoria: presidente, Dr. Manoel Pedro Villaboim; vice-presidente, coronel Jayme de Miranda; secretario, Antonio de Barros Mello; thesoureiro, Januario Loureiro; director-technico, engenheiro José Piffer.

Conselho fiscal: Antonio Pinto Tameirão, commendador Antonio Ferreira da Rocha e Angelo de Paiva Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada pelo engenheiro João Augusto Cesar de Souza, em garantia da responsabilidade de João Augusto Cesar de Souza Filho, no cargo de ajudante de corretor da Caixa de Amortização.

NOTICIAS DE NITHEROY

O general Pedro Paulo, inspector permanente da 8ª região militar, embarca sabbado proximo, no nocturno, para a cidade de Campos.

S. Ex. far-se-ha acompanhar do coronel Dr. Annibal de Azambuja Villa Nova, do tenente Dr. Christovão Ferreira da Silva e do aspirante a official Sebastião Pinto de Carvalho.

S. Ex. regressará segunda-feira.

—Veiu de Bello Horizonte o 1º tenente Antonio Julio de Andrade, digno fiscal da 9ª companhia de caçadores.

—Regressa hoje para Campos o tenente Pedreira Franco, do 7º pelotão de estafetas, que veiu ajustar contas.

—O general Pedro Paulo esteve em visita ao forte do Imbuhy, assistindo ao movimento das torres, etc.

Em seguida, percorreu o trecho comprehendido entre o forte e a estrada de Sambagoiá.

—Esteve no gabinete do coronel Dr. Villa Nova, chefe do estado-maior da 8ª região, o major Rocha Lima, commandante do forte do Imbuhy. O major Rocha Lima ministrou todos os informes pedidos pelo general Pedro Paulo.

—O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, promulgou hontem as seguintes leis:

N. 1.060, de 1º do corrente, fixando em 27 officiaes e 800 praças de pret a força publica do Estado para 1912;

N. 1.061, approvando o decreto n. 1.217, de 24 de julho do corrente anno, regulando as fiscalizações das collectorias e demais estações arrecadadoras de imposto, com as alterações da lei;

N. 1.062, concedendo privilegio á Companhia Brazileira de Energia Electrica para o serviço de tramways no municipio de Petropolis, no prazo de 30 annos.

—A thesouraria do Estado paga hoje as seguintes folhas:

Professores de escolas elementares e complementares desta cidade e alugueis de casas de escolas, tambem desta cidade.

A SUL AMERICA

Essa importante companhia de seguros de vida, á qual se deve, entre nós, o desenvolvimento methodico e a confiança no espirito de previdencia social, uma das fórmas mais bellas da civilização, pela estabilidade que offerece ao instituto da familia, — completa hoje o seu decimo sexto anniversario de funccionamento no Brazil.

Para dar uma idéa, ainda que pallida e rapida, da prosperidade a que tem attingido a companhia de seguros de vida Sul America, basta dizer que a sua receita annual já attinge a cifra consideravel de nove mil contos.

Aliás, não é preciso documentar mais, para ver-se quanto a acreditada companhia se implantou no nosso meio, firmando o seu credito e adquirindo a pujança de que hoje gosa, na concurrencia com as outras emprezas.

Provavelmente, o Sr. Manoel Peretti Guimarães, agente fiscal da producção do sal no municipio de Soccorro, em Sergipe, passará, depois de exonerado, a desempenhar o cargo de collector das rendas federaes em Japaratuba, e o collector actual, Cantidiano Vieira de Araujo, será nomeado para aquella fiscalização.

Na directoria de obras e viação municipal foi encerrada hontem a concurrencia para fornecimento e assentamento de um gradil de ferro na rua Muratori, tendo apresentado propostas os Srs. Turino & Lima, á razão de 19$ por metro corrente; Moniz & C., a 19$800, e Carvalho Paes & C., a 23$000.

AGUACEIRO

Pouco depois das 11 horas da noite de hontem caiu sobre a cidade um forte aguaceiro, que momentos depois alagava as principaes ruas.

Por esse motivo, o trafego de algumas linhas de bonds esteve paralysado por uma hora.

A illuminação publica, em algumas ruas, tambem soffreu com a agua, não funccionando.

GRAVE DENUNCIA

As autoridades do 18º districto tiveram denuncia de haver Alcina Ferreira Alves, moradora na rua Capitulino n. 18, estrangulado um seu filho, recem-nascido.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo sido removido o cadaver do recem-nascido para o Necroterio, para ser examinado.

O 15 DE NOVEMBRO EM LISBOA

Recepção na legação---Os clubs republicanos portuguezes --- Discursos de saudação á Republica Brazileira.

Nos jornaes que hontem recebêmos de Lisboa encontramos extensas noticias sobre as festas realizadas na capital portugueza em homenagem á Republica Brazileira, por occasião do anniversario da sua proclamação.

Desses jornaes extrahimos as notas que adiante seguem.

NA LEGAÇÃO

Na legação, á rua da Emenda, foram durante o dia muitas pessoas deixar os seus cartões, sendo as visitas recebidas pelos Drs. Oscar Teffé, encarregado de negocios, e Belfort Ramos, secretario.

Entre as numerosas saudações, além de um telegramma do consulado, em nome do seu pessoal e da colonia brazileira, registramos as das seguintes individualidades:

Manoel Jorge Forbes Bessa, secretario geral da presidencia da Republica em nome do Dr. Manoel d'Arriaga; Dr. Augusto de Vasconcellos, presidente do conselho, em nome do governo; João Chagas, ministro de Portugal em Paris; marquez Paulucci di Calboni; ministro de Inglaterra; Carlos Fapelans de Morchoven, encarregado de negocios da Belgica; Hugh Geisford e Hugh Dakley, secretarios da legação ingleza; André Minisctoux, secretario da legação de França; Dr. Affonso Costa, José Barbosa, Dr. Euzebio Leão, Luiz Felippe da Matta, Antonio Bernardino Roque, Paulo Porto Alegre, monsenhor Benoit Aloisi Masella, Batalha Freitas, Joaquim de Souza Lemos, Francisco Carlos Ferreira das Neves, Manoel José Cardoso, Maximiano José da Motta, Alfredo Ferreira Baltar, Jorge de Almeida Lima, Dr. Moysés Marconde, Tito Martins, Candido Augusto Correia Alves, Luiz Trigueiros, Augusto de Lacerda, Manoel de Souza Pinto, Albino de Oliveira Guimarães, Dr. Vicente Ferrer, José de Mello, José Antonio dos Santos, Adriano Telles, J. Fernandes de Araujo, José Nogueira Pinto, Sylvio Duarte de Belford Cerqueira, Joaquim Cerqueira, Alfredo Napoleão dos Santos, Carlos Dias, Manoel Dias, Rego Junior, redacção das "Novidades", directorio do partido republicano portuguez, direcção da Sociedade de Geographia, junta de parochia do Campo Grande e commissões republicanas do Centro Republicano Radical.

NO CENTRO REPUBLICANO RADICAL PORTUGUEZ

Pelas 10 horas da noite iniciou-se, nesse centro, a sessão de homenagem á Republica Brazileira, estando o vasto salão do centro repleto de assistentes e vendo-se muitas senhoras nas galerias.

Foi o Sr. Luiz Soares quem abriu a sessão, com amigaveis palavras para essa Republica de além Atlantico e em seguida convidou o Sr. Marinha de Campos a tomar a presidencia da sessão, convite que fez acompanhado de calorosas homenagens para esse official da armada.

Uma forte salva de palmas acolhe as palavras do Sr. Luiz Soares.

O Sr. Marinha de Campos, assumindo a presidencia, começou por dizer que considera sempre difficil falar em publico, sobretudo quando se tem de substituir inesperadamente um grande orador, como é o Dr. Alfredo de Magalhães, que, por fortes motivos, não póde comparecer, e quando se tem de abordar um assumpto tão grandioso como é a commemoração da proclamação da Republica Brazileira.

O Sr. Marinha de Campos fez o elogio do Dr. Alfredo de Magalhães em termos calorosos e entrou depois no assumpto, improvisando um escorço da historia do Brazil desde a sua descoberta até a proclamação da Republica. Mostrou depois como os portuguezes libertos das peias de uma administração asphyxiante puderam longe da patria constituir uma patria nova, que é o Brazil, não obstante os portuguezes que emigram não serem em regra nem os mais cultos nem os mais emprehendedores. Este facto—diz o orador—enche-o de esperança pelo resurgimento do seu paiz, agora que este vive sob um regimen semelhante ao que fez a gloria e a grandeza do Brazil. Comparou, em seguida, as nossas colonias com as colonias estrangeiras, lamentando que a differença nos seja desfavoravel e frisando que o Brazil, emancipado da tutela da metropole e da oppressão da monarchia, é ainda hoje a nossa melhor colonia, porque é quem lê os nossos livros e compra os productos da nossa terra e quem nos manda o ouro, vinte e tantos mil contos por anno, com que fazemos face aos nossos encargos externos.

O orador lembra então os gestos de solidariedade e de gentileza que desde a primeira hora a Republica Brazileira dispensou á nascente Republica Portugueza e preconizou entre os cidadãos republicanos uma religião laica, um culto civico que substitua o culto catholico condemnado, de fórma que se rememorem os grandes acontecimentos emancipadores da humanidade e se preste homenagem ás grandes figuras que synthetisam esses acontecimentos.

Como nesta altura entrasse na sala o Dr. Bernardino Machado, a assembléa fez-lhe uma calorosa ovação e o orador dirigiu-lhe elogiosos cumprimentos, que a assistencia confirmou com vivos applausos.

Seguiu-se o Dr. Lopes de Oliveira, que ouviu tambem muitas palmas da assistencia.

Começou saudando a Republica Brazileira que — disse — se nos seus homens e nos seus governos, podemos encontrar altos exemplos de civismo, tambem na sua historia republicana encontramos advertencias para que na nossa conducta evitemos graves erros e possamos, com efficacia, combater os crimes politicos dos quaes uma má entendida politica de attracção póde tornar-se involuntariamente cumplice.

O orador terminou reprovando a attitude de alguns jornaes em face do novo governo, attitude que no seu entender póde conduzir a uma nova divisão de esforços patrioticos que se espera que se congreguem para a salvação do paiz entre todos os republicanos, entre todos os bons portuguezes.

O Dr. Lopes de Oliveira foi muito saudado.

Seguiu-se depois, o Sr. Padua Correia, que começou por affirmar que discordava da opinião de que a Republica Brazileira fôra apenas feita em uma parada militar, como muita gente imagina.

Se foi feita militarmente, tambem o foi pela intellectualidade brazileira, argamassada pela dedicação extrema dos pequenos, dos humildes.

Seguidamente, historiou a vida dessa Republica, que affirmou ser uma série de ininterruptos triumphos, apesar de ter passado por algumas revoltas, a tempo suffocadas, e de muitas difficuldades, que tem encontrado na sua marcha.

No nosso paiz passa-se quasi o mesmo e alguns jornaes estrangeiros já annunciam que ha revoluções aqui, mas o que é fóra de duvida é que a nossa Republica vai caminhando e todos os republicanos portuguezes estão dispostos a defendel-a.

Passou, depois, em revista os principaes factos da Republica Franceza, e terminou, accentuando que, se houver necessidade de transformar a nossa Republica conservadora em Republica radical, nunca faltarão homens nesta Lisboa para esse effeito.

A assembléa apoiou calorosamente as ultimas palavras.

Feito silencio, o Sr. Marinha de Campos concedeu a palavra ao Dr. Bernardino Machado, que foi novamente alvo de uma grande manifestação de sympathia.

Principiou S. Ex. por declarar que se associava ás homenagens á Republica Brazileira com grande prazer e honra.

E mais do que ninguem, continuou, tem de levantar a sua voz para a grande nação porque teve a honra de ser ministro do governo provisorio quando o Brazil reconheceu a Republica Portugueza e não póde esquecer nunca as palavras de confiança proferidas pelo actual presidente da Republica Brazileira, Hermes da Fonseca, quando em um imprevisto acaso se achava nas aguas do Tejo, a bordo do "S. Paulo".

Prestou, em seguida, a sua calorosa homenagem, não só ao marechal Hermes da Fonseca, como tambem ao ex-presidente Nilo Peçanha e ao barão do Rio Branco.

O Brazil não só reconheceu a Republica Portugueza, como a cercou de uma grande sympathia, sendo esse o principal motivo por que a Republica da America do Norte e outras nações americanas a reconheceram tão promptamente.

Depois, referindo-se ás palavras que os Srs. Marinha de Campos e Dr. Lopes de Oliveira lhe dirigiram, agradece-as profundamente.

Se pudesse trocar a sua nacionalidade por outra, trocava-a, pela do Brazil, porque continuava ainda a ser portuguez.

A revolução que trouxe a Republica ao Brazil, não foi improvizada como muitos affirmam.

Lembra-se, de quando ainda era novo, de haver no Brazil um movimento grande de emancipação, que começou pela extincção da escravidão, que foi o inicio da campanha politica do que resultou a proclamação da Republica no Brazil.

A nossa Republica não se fez apenas na Rotunda, pois de ha muito que vinha sendo organizada.

A monarchia no Brazil não chegou a uma tão grande corrupção como aqui, e por isso é que nessa monarchia foram aproveitados alguns monarchicos.

Mas em Portugal, em vista do estado degradante a que os partidos monarchicos conduziram a nação, a Republica evidentemente deve ser governada pelos republicanos, embora entre os monarchicos se faça uma escrupulosa selecção, aproveitando-se os honrados e dignos.

E' preciso completar a revolução de outubro para se assentar as bases inabalaveis da Republica. Apreciou, seguidamente, a Republica Brazileira em todos os seus aspectos, quer economicos quer politicos e disse ser preciso que os nossos governos sigam os processos de administração usados por esse grande paiz.

Uma nação, como a nossa, espalhada por uma grande parte do mundo, tem um problema internacional de difficil resolução.

Finalizou o Dr. Bernardino Machado, sempre apoiado pelo numeroso auditorio, por agradecer ao Brazil a cavalheiresca hospitalidade dada aos portuguezes e pelos serviços que aos mesmos presta no seu vasto e florescente territorio.

Ao terminar o seu discurso o Dr. Bernardino Machado recebeu uma prolongada ovação.

Em seguida, o Sr. Antonio Amaral Chaves manifestou, em poucas palavras a sua admiração pelo Brazil.

Não havendo mais oradores inscriptos, o Sr. Marinha de Campos encerrou a sessão, sendo então prodigalizadas grandes salvas de palmas aos oradores, especialmente ao Dr. Bernardino Machado.

NO CENTRO DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

O Centro Dr. Antonio José de Almeida tambem quiz commemorar o anniversario da Republica Brazileira, realizando uma sessão solemne, que foi concorridissima e que decorreu no meio do maior enthusiasmo.

O Dr. Vasconcellos e Sá abriu a sessão, por volta das 9 horas da noite, dizendo o motivo que o levara á realização da festa, terminando por dar um viva ao Brazil, calorosamente correspondido.

Fala o Sr. Faustino da Fonseca

Em seguida usou da palavra o Sr. Faustino da Fonseca que começou dizendo que está ali para dar uma prova da sua solidariedade politica com o Sr. Antonio José de Almeida.

Saúda a Republica Brazileira, cuja data gloriosa da sua implantação se commemora.

Em 15 de novembro de 1889, foi posto em pratica o idéal de Benjamin Constant, que commungava estreitamente as opiniões de Augusto Comte, no referente á organização politica da Republica sul-americana.

O desenvolvimento extraordinario que o Brazil tomou após essa data deve-se ao principio que predominava em todos os outros da Constituição Brazileira: o da descentralização.

Desde o Pará ao Rio Grande do Sul, desde a costa até Minas Geraes, a Republica deu a todos os Estados o direito de marcar as suas fronteiras, de possuir parlamento proprio, de solucionar por si qualquer problema.

A reconstituição economica de um paiz tão extenso como o Brazil era impossivel em uma Republica que não fosse federativa.

Como a de Portugal, a revolução do Brazil foi pacifica e generosa, abrindo os braços a todos os brazileiros.

A generosidade da revolução e a descentralização na administração da Republica são dois factos interessantes, já por si, porém mais interessante é ainda que a commemorar a implantação da Republica Brazileira está presente o ministro do interior do governo provisorio, o Dr. Antonio José de Almeida, que tem justamente a mesma orientação.

O Brazil tem caminhado por uma estrada aberta de progressos e de realizações praticas; comtudo, ha na America do Sul republicas eivadas de catholicismo, onde muito se promette e nada se faz. E' com esta orientação que é preciso tomar tento.

Discursos dos Srs. Arnaldo de Carvalho e Carvalho Mourão

Tomou a seguir a palavra o Sr. Arnaldo de Carvalho, que declarou que é um operario avançadissimo em idéas, mas que se colloca ao lado do Dr. Antonio José de Almeida, por estar convencido de que elle é o unico homem publico capaz de solucionar o problema da miseria, o que é impossivel fazer de modo brusco e de espirito leve. Aquelles que espalham palavras bonitas e fazem promessas mais bonitas ainda, mas, quer umas, quer outras, vasias, ocas, não servem ao bem da patria e antes prejudicam tudo.

Para tornar uma Republica social, impõe-se que se desenvolva a instrucção, que se fundem escolas com espirito moderno e que se instruam professores para essas escolas.

O Dr. Antonio José de Almeida assim o comprehendeu quando esteve no poder, creando grande numero de escolas e reformando os processos de ensino.

Ao terminar, dirigiu palavras de homenagem ao patrono do centro e saudou o povo brazileiro.

O Sr. Carvalho Mourão, deputado, estudou succintamente o progresso da Republica do Brazil, especialmente o lado commercial e industrial, referindo-se tambem aos homens eminentes que á frente da nação desinteressadamente se têm postado, livrando-a do deploravel atrazo em que a conservara o governo imperial.

Lembrou que, após a implantação do regimen vigente, nas terras de Santa Cruz, tambem houve tentativas de restauração monarchica, que completamente goraram; tambem se agitaram paixões desenfreadas e suspeitas perversas entre homens que só almejavam o poder e que arrastaram o povo a uma tragica guerra civil.

Felizmente que, á frente dos seus destinos, estava Floriano Peixoto, que impediu o desmembramento imminente dos differentes Estados.

Eis uma lição que é bom aproveitar! Todos nós devemos reunir em volta daquelle homem que encarne verdadeiramente em si a alma nacional, cooperar com elle e dar-lhe toda a força para livrar a Republica de dissenções e tornal-a um regimen de moralidade e de honestidade.

Discurso do Dr. Antonio José de Almeida

Em seguida, o Dr. Antonio José de Almeida dispoz-se a discursar, sendo densamente applaudido.

Não póde traduzir em palavras a sua satisfação por se ver entre leaes companheiros de luctas e no seio de uma agremiação a que deve tanto apoio moral e tanta solidariedade.

Rejubila pelos applausos que lhe dispensaram, pois sabe muito bem que está no meio de amigos sinceros o que lhe dá a convicção de que não está só na lucta que se torna preciso travar para bem da Republica e que ainda ha portuguezes que por elle, orador, têm a consideração que merece um homem que ainda não rasgou uma unica pagina do volume da sua vida e que estão dispostos a auxilial-o.

Com orgulho vê que os homens daquelle centro, que foi o mais denodado e o mais perseguido nos tempos da adversidade e que por assim dizer foi o laboratorio da revolução, não puzeram em duvida a sua sinceridade pelo novo regimen que lhes não concedeu empregos nem ás suas familias.

Se examinarem os seus actos de ministro, não encontrarão um unico que seja em seu favor; praticou erros que desculpam ou valem tanto como os seus bons actos, pois tanto estes como aquelles foram praticados na melhor das intenções.

Já foi demonstrado que a paz, a concordia e a generosidade fazem parte integrante da alma do povo, e elle, orador, orgulha-se de possuir as caracteristicas da sua raça.

A Republica deve ser para todos os portuguezes, pois para todos chega muito bem; é preciso que os homens de boa vontade se reunam em um esforço commum para a remodelação da sociedade portugueza e para a necessaria tranquilização a que se seguirá um proveitoso trabalho.

As idéas estão acima dos homens e, em um regimen de lealdade politica o choque só deve ser entre idéas. Isto fez, mas, empurrado para a lucta dos homens, teve de se defender corajosa e energicamente contra os ataques que á sua honra faziam.

Saúda, pelo seu lado, o Brazil, por cujas prosperidades faz ardentes votos e tem palavras de caloroso elogio para o seu notavel progresso.

Recordou que foi justamente a commemoração da implantação da Republica Brazileira, em Coimbra, que deu azo a manifestar pela primeira vez as suas opiniões republicanas. Depois da mudança de regimen nas terras de além-mar foi que, em Portugal, a idéa republicana começou a revigorar, a espalhar-se, a tomar corpo, a ponto de attingir o seu "desideratum".

E' necessario notar, porém, que a Republica só está no coração do povo de Lisboa, do Porto, e de alguns outros centros; sabe-o bem, porque, na sua vida de intensa propaganda, teve occasião de auscultar a vontade e o sentir das populações.

A Republica portugueza é inabalavel, mas impõe-se que os homens publicos tomem tento com os precalços da historia e principalmente com o desmembramento do partido republicano, devido a paixões e a personalismos a que se torna necessario pôr termo.

Não é de um instante para o outro que se vai mudar a alma das nações e todo o promettimento de grandes remodelações immediatas tão inqualificaveis ludibrios, porque só podem ser effectivadas d'aqui a 50 annos.

Nota com desgosto que, até a Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, para cuja fundação tanto trabalhou e ao lado de quem luctou, o aponta hoje como um renegado e um obstaculo ao desenvolvimento da Republica.

Que lhe importa a popularidade! Teve-a na mão quando ministro do interior, se quizesse mandar prender quatro ou cinco bispos, cinco ou seis titulares.

Se o tivesse feito, diriam que era um politico energico e um republicano como se tornava preciso.

Então, em vez das arruaças da multidão, seria levado em triumpho e collocado no cimo do monumento da praça dos Restauradores.

Foi sempre um republicano socialista e nessas idéas fez entrar na sua obra de ministro do interior do governo provisorio. Não traiu, portanto, os seus principios. A sua obra é audaciosa, social e cheia de esperanças para o futuro.

Terminou declarando que será sempre o mesmo homem e o mesmo combatente por uma Republica mais moderna e mais avançada.

O Dr. Antonio José de Almeida ouviu, no final do seu discurso, uma prolongada salva de palmas, tendo, tambem á sua saida uma enthusiastica manifestação.

Ao orçamento da viação, apresentou o deputado Correia Defreitas varias emendas, autorizando o governo: a) a melhorar o porto de Antonina; b) a mandar fazer as obras que facilitem a navegação do rio Iguassú; c) a contratar, por meio de concurrencia publica, a construcção de uma estrada de ferro, de bitola estreita, tendo por ponto de partida o porto de Guaraqueçaba, passando em Serro Azul e na ribeira de Apiahy, a entroncar na Estrada de Ferro Sorocabana; d) a mandar construir uma linha telegraphica, ligando a cidade de Guarapuava, no Estado do Paraná, com a de Nioac, em Matto Grosso.

Com a excepção desta ultima, interessando dois Estados, todas as emendas acima e outras, igualmente apresentadas, sobre construcção de linhas telegraphicas, pelo mesmo deputado, interessam o Estado do Paraná.

POLITICA ALAGOANA

O Centro Alagoano recebeu de Maceió os seguintes despachos:

"MACEIO', 1 — Foi recebido hoje telegramma em que o Centro Alagoano communicou que o coronel Clodoaldo da Fonseca, aceitando o cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, não cogitára de desistir da sua candidatura ao governo de Alagoas.

Esse despacho foi immediatamente affixando na porta do "Jornal de Alagoas", sendo atacadas diversas girandolas.

A declaração do coronel Clodoaldo produziu indescriptivel enthusiasmo, sendo seu nome extraordinariamente acclamado pelo povo, que igualmente ergueu muitos vivas ao Centro Alagoano.

Os governistas propalaram noticia da desistencia, telegraphando para o interior do Estado. Em Penedo, o periodico situacionista "O Clarim", fez circular boletins affirmando a desistencia do coronel Clodoaldo.

Em frente ao "Jornal" está reunida muita gente, acclamando enthusiasticamente o coronel Clodoaldo.

— O "Jornal de Alagoas" e o "Correio de Maceió" publicaram hoje a noticia da visita official do coronel Clodoaldo ao Centro Alagoano, transcrevendo o discurso do coronel Silveira Lobo, que produziu optima impressão.

— Prepara-se aqui festiva recepção ao coronel Silveira Lobo.

— "A Tribuna", folha official, affixou boletim, dizendo constar a desistencia do coronel Clodoaldo.

Os governistas, em desespero de causa, tentam intrigar, a que a opinião publica dá o devido descaso — "Jornal".

"MACEIO', 1 — Hontem, o Centro Civico Clodoaldo Fernandes Lima, a classe caixeiral e grande concurso de povo, acompanhados da musica do tiro alagoano, fizeram enthusiastica manifestação ao director do "Jornal de Alagoas", Luiz Magalhães da Silveira.

Oraram o pharmaceutico Cornelio Silva e o literato José Arlindo e outros, que foram grandemente applaudidos.

Após esses discursos, Luiz da Silveira assomou á janela da redacção do "Jornal", que se achava bellamente illuminada. Recebido debaixo de vibrantes applausos Luiz Silveira orou longamente.

No momento da peroração, arrancou da bandeira que decorava a sala da redacção, offertando-a como gremio de gratidão á mocidade do commercio.

A presença do symbolo nacional electrizou a multidão, que ergueu enthusiasticos vivas ao marechal Hermes, ao coronel Clodoaldo da Fonseca, ao Centro Alagoano, á imprensa do Rio, "Jornal de Alagoas", "Correio de Maceió", e ao partido democrata."

Deixando a tribuna, a mocidade carregou Luiz Silveira debaixo de acclamações estrondosas.

O prestito seguiu em direcção ao "Correio de Maceió", onde falou o Sr. Francisco Avelino Cabral, saudando o Dr. Fernandes Lima, que respondeu, produzindo bello discurso, e terminou dando vivas ao director do "Jornal de Alagoas" e á classe caixeiral.

Luiz Silveira novamente orou, recordando as tradições da classe caixeiral e o valor e esforço das directorias da Perseverança e do Centro Alagoano, sendo ambas delirantemente victoriadas.

O director do "Jornal de Alagoas" foi trazido á redacção, terminando a festa ás 11 ½ horas da noite.

E' impossivel descrever o enthusiasmo do povo pela candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca.

Os oradores, apenas pronunciam o nome do honrado militar, a multidão, como que dominada por centelha electrica, prorompe em vivas ao futuro governador de Alagoas.

Enthusiasmo nunca visto, mesmo no interior do Estado, de onde continuam a chegar adhesões á sua candidatura — "Jornal".

"MACEIO', 3 — Seguiram para ahi o Dr. José Fernandes de Barros Lima, candidato ao cargo de vice-governador do Estado, e o Dr. José da Rocha Cavalcanti, presidente do directorio do partido democrata. O embarque dos dois chefes politicos foi extraordinariamente concorrido.

— A declaração do coronel Clodoaldo, de manter a sua candidatura, tem provocado grandes demonstrações de regosijo publico.

Os situacionistas estão inteiramente desalentados.

Estão annunciados varios "meetings" em prol da candidatura do illustre militar — "Jornal".

Jayme Pereira da Silva foi multado em 400$, por não ter construido os passeios em frente aos seus immoveis ás ruas Barão de Pirassinunga n. 25 e Bom Pastor n. 44 e o muro deste ultimo.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.
Os membros do corpo diplomatico resolveram intervir, caso seja levado a effeito o bombardeio de Assumpção.
—O governo dispõe de 8.000 homens e está negociando a acquisição da canhoneira argentina *Patagonia*.
—Os revolucionarios mantêm-se nas posições tomadas.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 4.
Communicam de Formosa que correm ali insistentes boatos de ter o governo paraguayo adquirido a canhoneira argentina *Patagonia*.
Tambem se affirma que os governistas têm á sua disposição 8.000 homens, promptos para entrar em combate.
Julga-se imminente um encontro entre o navio governista *Pirabebe* e o vapor *Constitucion*, da esquadrilha revoltosa.
BUENOS AIRES, 4.
O ministro do Paraguay, Sr. Adolfo Soler, affirma que os governistas continuam senhores de Villa Encarnacion e de todo o norte do paiz.
ASSUMPÇÃO, 4.
O presidente Rojas recebeu do general Benigno Ferreyra communicação dos discursos pronunciados na reunião que os paraguayos filiados aos partidos que apoiam o seu governo realizaram hontem em Buenos Aires. Todos os oradores, elogiando a attitude do governo paraguayo, incitam os seus correligionarios a se manterem fieis á causa da legalidade.
BUENOS AIRES, 4.
Communicam de Itaqua ser absolutamente falso que grande numero de familias tenha abandonado precipitadamente Assumpção, com receio de um ataque á cidade pelos revolucionarios.
ASSUMPÇÃO, 4.
Chegou a esta capital o coronel Elias Ayala, chefe das forças governistas.
—Entre o navio governista *Pirabebe* e o vapor *Constitucion*, que faz parte da esquadrilha dos revoltosos, travou-se forte tiroteio. Ignora-se, porém, o resultado deste combate.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 4.
O bispo-conde de Coimbra publicou hoje uma pastoral, pedindo aos fieis que concorram com o que puderem para a manutenção do culto e sustento dos padres.
No Senado foi lida uma carta do bispo da Guarda, em que este prelado protesta contra a pena que lhe foi imposta pelo ministerio da justiça.

(Serviço do *Paiz*).

HESPANHA

BARCELONA, 4.
O governador desta cidade recebeu as insignias da grã-cruz do Merito Naval, com que o rei Affonso XIII condecorou o commandante do navio argentino *Presidente Sarmiento*, afim de, por sua vez, envial-as ao agraciado.
MADRID, 4.
Morreu esta manhã o Sr. Celleruelo, antigo ministro de Estado, militando no partido liberal, e que ha poucos dias adoecera gravemente.
MADRID, 4.
Nas rodas aristocraticas e no proprio palacio real, assegura-se que o rei Affonso XIII está resolvido a proceder energicamente contra a infanta Eulalia, por sua alteza se ter recusado terminantemente a submetter á apreciação do soberano um livro que pretende publicar em Paris, onde se acha residindo actualmente. Diz-se que a obra em questão occupa-se largamente da casa real hespanhola e contém revelações sensacionaes sobre a vida da côrte de Madrid. A colonia hespanhola de Paris está profundamente indignada pelo procedimento da infanta e muito especialmente por sua alteza ter levado o caso ao conhecimento da imprensa, depois de saber que os jornaes francezes dão uma interpretação tendenciosa a tudo quanto se referir á Hespanha.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 4.
O emprestimo que a cidade de Lima vai emittir na praça londrina é de seiscentas mil libras esterlinas e os respectivos titulos serão tomados ao preço de 93 ½.
LONDRES, 4.
O *Daily Mail*, em telegramma de Teheran, noticia que os salteadores atacaram um destacamento de tropas das Indias, que se dirigia para Ispahan.
LONDRES, 4.
O *Daily Mail* publica um telegramma de Pekin, dizendo constar ali que o general Tchiang, antigo ministro da guerra e commandante em chefe das tropas imperiaes, operando em Han-Kou, foi morto.
LONDRES, 4.
Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o Sr. Acland, sub-secretario do ministerio das relações exteriores, respondendo a uma interpellação sobre a questão russo-persa, declarou que a Russia havia informado ao governo inglez das condições do seu *ultimatum* á Persia. O *ultimatum* foi enviado ao governo de Teheran, com todas as formalidades. Por parte da Russia houve a maxima lealdade, porque todas as potencias sabem que o governo de Petersburgo podia mandar o *ultimatum* sem que para isso se tornasse preciso o consentimento da Grã-Bretanha.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 4.
Na sessão do Reichstag, o secretario do thesouro declarou que o estado das finanças do imperio era excellente, accrescentando que esperava reduzir os emprestimos do imperio a 50 milhões de marcos.
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

ANTUERPIA, 4.
Está inteiramente terminada a greve dos maritimos. Os serviços estão já normalizados.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.
Falleceu hoje em Tremoli o deputado De Genaro.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.
Realizou-se a primeira reunião da Sociedade Russo-Japoneza, á qual presidiu o barão de Rosen.
(Serviço do *Paiz*.)

EGYPTO

PORT-SAID, 4.
O cruzador *Léon Gambetta*, da marinha de guerra franceza, partiu para a ilha de Creta, onde se suppõe estar-se dando tumultos de certa gravidade.

(Serviço do *Paiz*).

CHINA

PEKIN, 4.
Noticias acabadas de chegar dizem que a vasta região da Mongolia proclamou-se independente, e asseguram que cada vez mais se aggrava a situação na Mandchuria.
HONG-KONG, 4.
Duzentos homens de infanteria de marinha ingleza partiram para Han-Kou, afim de reforçar a guarda das concessões.
PEKIN, 4.
Communicam de Nankin que Tchi-Fou é o unico porto, fazendo parte do tratado de Chan-Tung, que voltou ao poder das forças imperiaes.
(Serviço do *Paiz*).

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.
Reabriram-se hoje as sessões do Congresso Nacional.
Na Camara dos Representantes foi apresentada uma resolução, pedindo a annullação do tratado russo-americano de 1832, em vista de se ter o governo da Russia recusado a reconhecer como validos os passaportes dos judeus, passados pelas autoridades norte-americanas.
NOVA YORK, 4.
O milionario Rockefeller pediu demissão do cargo de presidente da Sandard Oil.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
Telegramma de *La Prensa*, procedente de S. José, nas Missões, diz que o governo brazileiro está enchendo de forças a linha de suas fronteiras, constróe quarteis e estradas de ferro estrategicas; dois regimentos de engenharia, com 1.200 praças, occupam-se com os trabalhos de uma linha ferrea, ligando a colonia Ijuhy com Santo Angelo, S. Luiz, S. Nicoláo, Guarany, S. Borja e Itaqui.
Diz mais que o Brazil está colonizando o seu territorio em oito leguas quadradas nas cercanias do rio Uruguay, com caracter militar.
—O coronel Uriburú, preso por ordem do general Ortega, vai pedir baixa do exercito e desafiar aquelle para um duelo, enviando-lhe como padrinhos os Drs. Udaondo e Beazley.
—Os jornaes commentam com pilherias a resolução religiosa e social que produziu no Chile uma pastoral do arcebispo, prohibindo ás senhoras que entrem nos templos de chapéo e tenham vestidos que modelem demasiadamente as fórmas, e excommunga as saias *entravées*.
—O partido civico publicou um manifesto favoravel ao voto obrigatorio.
—Falleceram Sara Durand, Antonia Echarrea e Aurora Aras.
(Serviço do *Paiz*).

BUENOS AIRES, 4.
O governo mandou exonerar do serviço militar os empregados das estradas de ferro, afim de evitar a suspensão do trafego, que teria como consequencia o estagnamento da vida urbana.
BUENOS AIRES, 4.
Corre com grande insistencia o boato de ter o governo lançado mão da reserva em ouro do Banco da Republica, na importancia de 800.000 pesos.
BUENOS AIRES, 4.
Telegrammas procedentes de Santa Catharina communicam a chegada áquelle porto do cruzador *Tiradentes* e do "destroyer" *Parahyba*, da marinha de guerra do Brazil.
BUENOS AIRES, 4.
La Prensa, em sua edição de hoje, diz que o Brazil procura todos os meios para ser agradavel ao presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, lisonjeando-lhe a vaidade, sem cuidar dos verdadeiros interesses da Argentina.
BUENOS AIRES, 4.
E' esperado aqui, amanhã, o novo ministro da Italia, conde Anciletto.
—O coronel Uriburú, que, como telegraphámos hontem, recebeu ordem de prisão do general Ortega, apresentou reclamação ao ministro da guerra contra esse castigo, que reputa immerecido. Caso não lhe seja feita justiça, pedirá demissão, afim de bater-se em duelo com aquelle general. Este incidente tem sido muito commentado nos circulos militares desta capital, sendo voz geral que o caso será resolvido sem desaire para ambas as partes.
—Continúa sem solução o conflicto entre os empregados das estradas de ferro e as respectivas directorias. Apesar do governo ter annunciado que interviria directamente para promover um accordo, a situação é a mesma.
—Regressou a esta capital o coronel Rostagno, commandante em chefe das forças em operações no Chaco. Este official apresentou-se hoje ao ministro da guerra, com o qual teve demorada conferencia.
BUENOS AIRES, 4.
Partirá na proxima semana para Mar del Plata o secretario da legação do Brazil, Dr. Souza Dantas, em companhia do ministro do Chile nesta capital e dos Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados do Brazil á Conferencia Sanitaria, que acaba de se reunir em Santiago.
Motivou esta viagem o desejo de fazerem uma demorada visita aos sanatorios para tuberculosos, que se acham installados naquella cidade.
—O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, conferenciou hoje longamente com o ministro do exterior, Sr. Bosch, a respeito dos acontecimentos que actualmente se desenrolam no Paraguay.
BUENOS AIRES, 4.
Foi finalmente, comprovado que o capitão commandante da 5ª região militar deu um desfalque de 9.000 pesos.
—A noticia espalhada da renuncia do director dos correios acaba de ser desmentida.
BUENOS AIRES, 4.
Communicam de San Eugenio, na provincia do Rio Grande do Sul, que um guarda fiscal brazileiro matou um commerciante que atravessava o rio Quarahim e que desobedeceu á intimação que lhe dirigiu o mesmo guarda fiscal. Tudo faz crer que se trata de uma tentativa de contrabando.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
Serão concedidos premios aos vapores mercantes que se transformarem em transportes e cruzadores.
—Os operarios das fabricas de fumo declararam-se em greve.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 4.
O ministro da justiça, acompanhado do chefe de policia e outras autoridades, visitou hoje a Penitenciaria.
SANTIAGO, 4.
O padre Elijalde realizou hoje, na Universidade, a sua conferencia sobre o thema—*A sociabilidade chilena*.
A esta conferencia, que foi muito concorrida, compareceram o corpo docente e o discente da Universidade, além de muitas outras pessoas de realce na sociedade chilena.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.
Desmente-se a noticia da venda á Turquia dos cruzadores *Grant* e *Bolognese*.
(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 4.
O governo do Perú mandou desmentir a noticia da venda de dois cruzadores da marinha peruana á Turquia.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.
Está provado que a grande mortandade que se tem verificado nos gafanhotos, que periodicamente assolam a lavoura, e pelos estudos ultimamente feitos em Paysandu', é devida a uma parasita que se aninha junto á cabeça deste insecto.
—Em frente á Colonia naufragou hoje uma barca, que conduzia diversas pessoas, fallecendo tres rapazes e duas senhoritas, que faziam parte da tripulação.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 4.
Reuniu-se hontem, sob a presidencia do coronel Manoel Paz, a commissão executiva do partido conservador, afim de escolher a chapa federal para as futuras eleições. Resolveu-se recommendar a reeleição do marechal Pires Ferreira para senador e as dos Srs. Dr. João Henrique de Souza Gayoso e Felix Pacheco para deputados.
Para as outras duas vagas de deputados foram indicados os Drs. Raymundo Arthur de Vasconcellos e Joaquim Pires Ferreira.
THEREZINA, 4.
A politica de Pernambuco é aqui objecto de grande interesse. Cons... que o senador Ribeiro Gonçalves communicou aos seus amigos politicos d'aqui estar resolvido a acompanhar o senador Rosa e Silva em qualquer emergencia.
Ignora-se ainda qual será a attitude dos civilistas e clericaes, actualmente colligados e chefiados pelo senador estadoal Joaquim Ribeiro Gonçalves e deputado Joaquim Antonio da Cruz.
THEREZINA, 4.
Os jornaes publicaram o seguinte telegramma, procedente da cidade de Parnahyba:
"A carga dos vapores *Maranhão*, *Brazil* e *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, desembarcada ha tempos, continúa armazenada em Tutoya, sem poder seguir para os seus destinos, devido á falta de transporte. Continúa a ser irregularissimo o serviço da companhia de vapores subvencionada pelo governo federal."
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 4.
O Dr. Araujo Pinho, governador deste Estado, dirigiu ao marechal Hermes da Fonseca o seguinte telegramma:
"A's ordens do presidente da junta eleitoral postou-se nas immediações do edificio da Camara, ás 10 horas da manhã, a força requisitada.
O juiz, chegando ao local, dispensou a referida força que em seguida, se recolheu ao quartel.
Abrindo os trabalhos da apuração, o presidente da junta agradeceu ao governo a pontualidade com que apoiara a sua autoridade, declarando que a dispensa da força fôra motivada pelo formal compromisso com elle contraido, de que cessariam as perturbações.
O commandante desta região militar, encontrando a força em caminho do quartel, para ali se dirigiu, confabulando amistosamente com o commandante do regimento, referindo-se ao governo do Estado nos termos mais attenciosos. Respeitosas saudações."
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.
Tem sido muito lamentada a morte do coronel Frederico Mendes de Oliveira, pai do jornalista e poeta Dr. Mendes de Oliveira.
A' familia Mendes de Oliveira têm sido dirigidos muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.
BELLO HORIZONTE, 4.
O corpo docente da Escola de Odontologia conferiu o titulo de director honorario ao Dr. Fernando Soares Brandão, fundador da mesma escola.
O Dr. Soares Brandão segue em breve para o Rio de Janeiro, onde vai estabelecer residencia.
BELLO HORIZONTE, 4.
Partiu hoje para S. Paulo o Dr. Mendes Pimentel, advogado de Minas Geraes em questões de limites.
BELLO HORIZONTE, 4.
Foram muito concorridas as exequias realizadas hoje na matriz de Boa Viagem, por motivo do fallecimento do senador Gonçalves Chaves.
BELLO HORIZONTE, 4.
E' esperado hoje nesta capital o prefeito de Poços de Caldas, que vem conferenciar com o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, a proposito dos melhoramentos daquella cidade.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.
Reune-se no proximo dia 30 a convenção do partido conservador, afim de escolher solemnemente os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado. Cada localidade mandará um representante, não podendo nenhum convencional ter mais de uma delegação. Como se sabe, pelas indicações unanimes das juntas locaes, o candidato á presidencia será o Sr. Rodolpho Miranda, constando que para a vice-presidencia será escolhido o digno republicano Sr. Bento Bicudo, indicado já tambem pela maioria dos directorios.
Dias depois da escolha, o partido conservador offerecerá aos seus candidatos um banquete de 500 talheres, no theatro S. José, e nessa occasião, o Sr. Rodolpho Miranda lerá a sua plataforma eleitoral. Serão convidados os mais illustres chefes brazileiros do partido, assegurando-se que o Sr. Quintino Bocayuva, presidente do directorio central, comparecerá pessoalmente.
Em seguida, serão activados os trabalhos de propaganda eleitoral na imprensa e na tribuna. Varios membros do partido partirão para o interior e o litoral, fazendo conferencias e congregando elementos. A commissão executiva, aproveitando a presença em S. Paulo dos delegados locaes que vêm tomar parte na convenção, ouvil-os-ha sobre a composição da chapa de candidatos á deputação federal. Cada districto será convocado separadamente, de maneira a que a organização da chapa seja feita de accordo com as influencias districtaes.
S. PAULO, 4.
Pelo trem de luxo, regressou a essa capital, de volta de Matto Grosso, o senador Victorino Monteiro.
Ao seu embarque, na Luz, compareceram os Srs. Rodolpho Miranda, presidente da commissão executiva do partido republicano conservador; José Piedade, Luiz Miranda, Manoel Dias da Silva, Martins Leal, Alvaro Pompéa, coronel Rodrigues Costa e muitas outras pessoas.
(Serviço do *Paiz*).

S. PAULO, 4.
O *Correio Paulistano*, orgão do governo paulista, e que obedece á orientação do Sr. Washington Luiz, transcreve, precedendo de grandes elogios, o violento e aggressivo discurso do deputado Mangabeira contra o presidente da Republica.
Esse é o modo de proceder do governo de S. Paulo nas antecamaras politicas, em extremadas reverencias e exagerada cordura para com os senhores da situação nacional; na imprensa, atacando e endossando os ataques contra o marechal Hermes. Em todas as folhas civilistas, na secção paga, vem transcripto o discurso do deputado bahiano, aggredindo o mais alto magistrado do paiz.
S. PAULO, 4.
O *S. Paulo* publicará amanhã o boletim official da commissão executiva do partido republicano conservador, designando o dia 30 do corrente para a reunião da convenção para a escolha definitiva dos candidatos á eleição presidencial, que será grandiosa e solemne, pela representação de todos os municipios do Estado. A candidatura Rodolpho Miranda, já unanimemente indicada por todos os directorios, continúa, todavia, despertando vivo interesse e francas demonstrações de apoio e solidariedade do eleitorado independente de S. Paulo, que é fundamentalmente contrario ao situacionismo oligarchico que nos domina.
—Telegrammas aqui chegados de Campinas informam que na Villa Industrial, o hespanhol Serafim Tomaz Agos, depois de violenta altercação com seu cunhado Adriano Ferreira, travou com este uma lucta, de que saiu gravemente ferido, tendo recebido muitas punhaladas.
O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á penitenciaria.
A victima acha-se em tratamento na Santa Casa, tendo-se submettido a corpo de delicto.
Os medicos legistas attestam, além de outros ferimentos graves, a perfuração do estomago por instrumento perfuro-cortante.
—Continúa enfermo o Dr. Manoel Villaboim.
O deputado Manoel Villaboim tem sido muito visitado por grande numero de amigos e correligionarios.
S. PAULO, 4.
O deputado Fontes Junior apresentou hoje na Camara um projecto regulando a maneira pela qual devem ser concedidas licenças e aposentadorias a funccionarios publicos.
S. PAULO, 4.
Em commemoração á passagem do anniversario da morte de D. Pedro II, será celebrada amanhã, na cathedral, missa em suffragio da alma do ex-imperador do Brazil.
A ceremonia realiza-se ás 9 horas.
S. PAULO, 4.
Foram apresentados projectos approvando a reforma da secretaria da agricultura e fixando o mesmo subsidio que recebem actualmente o presidente e o vice-presidente, para o quatriennio vindouro.
S. PAULO, 4.
O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguiu para o interior do Estado, em visita á fazenda Santa Gertrudes, propriedade do conde de Prates.
S. PAULO, 4.
Realizou-se a festa da collação de grão aos professorandos da Escola Normal.
A solemnidade teve o maximo brilhantismo.
(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 4.
Terminaram hontem as manobras militares com um grande combate simulado, realizado no logar Campo Comprido, que dista desta capital 11 kilometros.
Nesse combate tomaram parte todas as forças da guarnição e do batalhão Tiro Rio Branco.
O general Souza Aguiar assistiu ao final das manobras, tendo, ao terminar o exercicio, dirigido algumas palavras elogiosas ao coronel Sebastião Pyrrho, commandante das forças em combate.
CORITIBA, 4.
Realizou-se a abertura da exposição pecuaria, que, conforme telegramma ultimo, o Jockey Club Paranaense annunciara para o dia 3.
Foram exhibidos muitos cavallos de raça puro sangue, apresentados como productos de finas raças apuradas no Estado.
Foram tambem expostos magnificos exemplares de animaes bovinos e de outras especies.
A exposição continúa aberta com extraordinaria concurrencia.
(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 4.
A commissão central de soccorros, organizada nesta capital em beneficio das victimas das inundações, está procedendo, de accordo com as commissões locaes, á distribuição dos donativos angariados, á proporção que vão chegando as listas da estatistica dos prejuizos causados em differentes pontos do Estado pelas grandes cheias do ultimo inverno.
(Agencia Americana.)

AVULSOS

UBERABINHA, 3.
Commerciantes, lavradores e industriaes do municipio de villa Platina e Conquista acabam de publicar manifesto indicando á candidatura do coronel Garibaldi Malleta á deputação federal pelo 6º districto. Essa candidatura desperta grande enthusiasmo no triangulo mineiro, sendo apoiada por quasi todos os directorios. Dos oito jornaes existentes no triangulo, seis têm publicado artigos apoiando-a enthusiasticamente, estando garantido o seu exito—Redacção do *Progresso*.

OS AUTOMOVEIS

A's 4 horas da tarde de hontem, o menor Manoel Augusto de Almeida foi atropelado por um automovel, na rua Figueira de Mello.
O motorista conseguiu evadir-se.
A policia do 15º districto, tendo conhecimento do que se passára, requisitou o auxilio da assistencia municipal, que comparecendo ao local, removeu o ferido para sua residencia, á rua Francisco Eugenio n. 127, depois de o medicar convenientemente.

Diversos funccionarios do Jardim Botanico pedem-nos reclamemos a quem de direito contra a falta de pagamento de seus vencimentos.
Ha dois mezes que não recebem seus honorarios, o que lhes tem causado serios embaraços.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE —*Carmen*, de Bizet.

Mesmo através das reducções e dos transportes, a *Carmen* não deixou de revelar as suas multiplas bellezas.
Facilmente se explica o interesse que uma partitura dessa ordem desperta no auditorio, mesmo desempenhada por uma companhia infantil — é que se dá forçosamente uma associação de idéas, e ouvindo-se os pequenos fechamos os olhos e chamamos á lembrança o nome de tantos artistas que se têm celebrizado á custa do talento de Bizet.
O espectaculo de hontem correu com certa animação. O ternorzinho obteve francos applausos e a Carmen levou tudo de vencida.
Coros bem organizados e facil comprehensão dos primeiros artistas.
Dada a noticia que ahi fica, temos uma nova desagradabilissima a transmittir ao publico:—A *Cigarra* Castro-Nepomuceno não será dada por esta companhia. O maestro regente da empreza estudou a partitura e achou que a musica era demasiado *wagneriana* e impossivel de ser cantada pelos pequenos, de maneira que o emprezario do Palace-Theatre enviou os originaes para S. Paulo, endereçados á companhia Vitale, cujos artistas declararam antes de partir que precisavam de seis mezes para estudar os seus papeis; mas ainda assim é preciso reformar a partitura, afim de reduzir o côro das trompas, que exige seis trompistas de primeira ordem, o que não ha em São Paulo nem havia aqui, e o maestro compositor não quiz substituir as trompas por trombones.
E' pena. E assim continúa a imperar nos palcos a *Viuva alegre*, livre do perigo de um desthronamento, pelo menos por emquanto.

A abdicação de D. Pedro I.

O *atelier* do pintor nacional Aurelio de Figueiredo (rua de S. Leopoldo n. 13), onde se acha exposta a sua tela representando a Abdicação de D. Pedro I, foi hontem visitado por diversas familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade, que felicitaram o artista pelo seu ultimo trabalho de historia patria.
Como já foi annunciado, a exposição encerra-se hoje, ás 5 horas da tarde.
O assumpto do quadro, como o expõe o seu autor, é este:
"O acto da abdicação do primeiro imperador do Brazil, o Sr. D. Pedro I, na pessoa de seu filho, o principe herdeiro D. Pedro II, de cinco annos de idade, realizou-se no palacio de S. Christovão, no gabinete de D. Pedro I, contiguo ao quarto de dormir da imperatriz D. Amelia, na madrugada de 7 de abril de 1831, em presença dos seis ministros que formavam o celebre gabinete appellidado da Marquezada, por causa da quasi totalidade de titulares dessa categoria que o compunham, entre os quaes havia apenas um visconde (de Alcantara), ministro da justiça.
Estavam no paço de S. Christovão, nessa noite memoravel, os representantes diplomaticos da França e da Inglaterra, respectivamente os Srs. Edouard de Pontois e Arthur Acton, encarregados de negocios, na ausencia dos respectivos ministros, que se achavam na Europa.
O Sr. D. Pedro I, que passara uma noite muito agitada, caminhando sem cessar de um para o outro lado do seu gabinete, indo e vindo do interior do palacio para o mesmo, entregou, por volta de 1 hora da madrugada, ao capitão de engenheiros Miguel de Frias e Vasconcellos, emissario dos revolucionarios e portador do *ultimatum* destes, o decreto da sua abdicação *espontanea*.
O quadro representa justamente esta scena culminante.
Vê-se no primeiro plano o capitão Frias em attitude de receber da mão nervosa do voluntarioso soberano o celebre decreto; logo atrás do imperador, a sua segunda esposa, D. Amelia Augusta (nascida de Beauharnais), tendo ao collo o herdeiro presumptivo da corôa, o principe D. Pedro, futuro imperador, e ao lado, ajoelhada, uma aia do principe, a qual estréa o tradicional beija-mão. Na extremidade esquerda (do espectador) vêm-se ainda no primeiro plano, mas na penumbra, por isso que não desempenharam nenhuma missão de importancia no acto, os dois citados representantes estrangeiros.
No segundo plano do quadro notam-se os seis ministros que formavam o gabinete, cujos retratos vão, da esquerda para a direita (do espectador), na ordem seguinte:
1º, visconde de Alcantara—Justiça.
2º, marquez de Aracaty—Estrangeiros.
3º, marquez de Paranaguá—Marinha.
4º, marquez de Baependy—Fazenda.
5º, marquez de Inhambupe—Imperio.
6º, marquez de Lages—Guerra.
Figuram ainda no quadro o retrato da imperatriz D. Amelia, cópia da esplendida lytographia existente na Bibliotheca Nacional, e tambem a reproducção do bellissimo piano de D. Pedro I, mencionado por Miss Graham, escriptora ingleza, que visitou o Brazil pouco antes destes successos, o qual foi presentido pelo imperador resignatario ao seu filho D. Pedro II, conforme o declarou na carta que dirigiu de bordo da não *Warspite*, no dia 10 de abril desse mesmo anno, ao marquez de Caravellas.
Esse piano, que é reputado uma verdadeira preciosidade historica, acha-se actualmente em poder do autor do quadro.
O assumpto dessa composição foi suggerido ao artista pelo provecto historiador da nossa *urbs* o illustre Dr. Vieira Fazenda, e o seu estudo e documentação obtiveram a collaboração deste incansavel e competentissimo esmerilhador dos fastos da nossa historia urbana e do não menos illustrado e competente Dr. Pereira da Silva, ambos os quaes foram fidalgos em prestar ao pintor o poderoso concurso da sua comprovada competencia na explanação do facto historico."

Theatro Recreio.

Por causa da *Agulha em palheiro*, que constitue um grande successo para a companhia do theatro Apollo, de Lisboa, as enchentes no Recreio têm sido grandes.
Emprezarios e artistas estão satisfeitissimos com o ruidoso successo da feliz peça de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e Marçal Vaz. Os quadros da cozinha, no 1º acto, e da esquadra, no 3º, provocam francas gargalhadas.
Jorge Gentil tem recebido grandes ovações pelo brilhante desempenho do *policia republicano*. Isaura Ferreira tem sido bem recompensada, com calorosos applausos nos seus multiplos papeis.
Todos, emfim, concorrem para o maior brilhantismo da magnifica revista, que tem apanhado o *record* das casas cheias. A peça vai até ao centenario, senão for além.

Theatro Municipal.

A companhia dramatica Adelaide Coutinho, que está trabalhando nesse theatro, representa hoje a engraçadissima comedia *Trocas e baldrogas*, de Americo de Azevedo.
No intervallo do 1º para o 2º acto, o actor João Barbosa dirá o monologo *Uma festa no céo*, de Augusto Fabregas.

Theatro Carlos Gomes.

A primorosa revista *Peço a palavra!* faz hoje e amanhã as suas despedidas da scena do Carlos Gomes. Retira-se para ceder o logar aos *Pós de perlimpimpim*, graciosa revista que vai ser montada com grande luxo.
Os scenarios são soberbos de arte, e representam as principaes praças, monumentos e obras de arte do velho e glorioso Portugal.
A partitura é bem inspirada e baseada nas cantigas e fados populares.

Theatro S. José.

A despedida, hoje, da *Mimi Bilontra*, será um verdadeiro successo, pois nenhum dos seus admiradores deixará de comparecer á ultima representação da engraçada opereta.
De resto, os apaixonados da *Mimi Bilontra*, ciosos como são das deferencias que têm para com ella, sabendo que hoje é a ultima vez que podem vel-a e applaudil-a, não deixarão um unico logar vasio no theatro S. José.
Amanhã principiarão as gostosas gargalhadas com a *première* de *Mr. Pipertin* (*corretor de casamentos*), musica do maestro José Nunes.
O publico não poderá ficar um só instante sem rir com a verdadeira fabrica de gargalhadas que é conhecida por *Pipertin*.

Theatro S. Pedro.

Nas duas sessões de hoje desse theatro será repres...do o vaudeville *Cuida da Amelia*, traduzido do original de Feydeau por André Brun.

Cinema Theatro Rio Branco.

Continúa em scena nesse popular cinema-theatro a engraçadissima burleta *Como se fazia um deputado*, que tem alcançado grande exito nas representações anteriores.

Ora bolas...

E' o interessante titulo da revista em dois actos, quatro quadros e uma apotheose, original de Alberto Silva, com que estreará na proxima quinta-feira, no Cinema Soberano, uma companhia nacional.
O elenco está constituido da seguinte maneira:
Actrizes—Joaquina Vellez, Maria Tavares, Alzira Leão, Laura Brazão e Beatriz Silva; actores—Alberto Silva, Alvaro Costa, Orestes de Mattos, Diogo Teixeira e J. Rebello.
Regente de orchestra, maestro B. Montes.
Os scenarios são novos, como tambem o guarda-roupa da companhia.
A musica da revista foi feita pelos inspirados maestros B. Montes e Aurelio Cavalcanti.

Cinema Theatro Chantecler.

Mais uma peça—*A Mascotte* sóbe hoje á scena nesse conhecido centro de diversões.
A Mascotte é uma deliciosa opera-comica, em tres actos e musicada por Audran.

Circo Spinelli.

Mais uma attrahente funcção dará hoje aos seus innumeros frequentadores esse conhecido pavilhão.
O espectaculo terminará com a opera-comica *A' procura de uma noiva*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Magnifico o programma de hoje, desse luxuoso e conhecido cinema. Todas as fitas são novas e entre ellas estão as ultimas edições de Pathé Frères.

Empreza Cinematographica Internacional.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que essa importante empreza publica na secção competente, desta folha.

Cinema Paris.

E' inteiramente novo o programma de hoje, desse procurado cinema. Entre as diversas fitas está "A Phalena", em que o principal papel é desempenhado pela notavel artista Asta Nielsen, do theatro Real de Copenhague.

Cinema Idéal.

Vale a pena ao leitor passar em revista o programma de hoje, desse cinema. Todas as fitas, e não poucas, chegaram agora do estrangeiro, não sendo, portanto, ainda conhecidas do publico carioca.

Cinema Parisiense.

E' magnifico o programma de hoje, desse luxuoso e confortavel cinema. Todas as fitas são novas. Entre ellas estão: "A Phalena", emocionante drama passional; "A filha de Jorio", soberbo film de arte da Serie D'oro, de Ambrosio e "Geração do pinto", proveitosa fita scientifica.

Cinema Ouvidor.

Como sempre o programma desse cinema está repleto de novidades. Uma dellas, "A barca de Jones", é uma fita sentimental, da fabrica Edison, de grande alcance moral.
E, como esta, são quasi todas as fitas do programma de hoje.

SUICIDIO

Tinha a sua officina de colletes no 2º andar da casa n. 37 da rua dos Ourives, Blanche Romalyson.
Vivendo em companhia de Alvaro da Rocha Balthazar, a sua existencia corria tranquillamente.
Blanche passava o dia cumprindo as suas obrigações, cercada de suas empregadas, para a noite encontrar-se com aquelle que amava loucamente.
Ha oito dias, porém, Alvaro abandonou-a.
Ella não se póde conformar com semelhante facto—viu-se então de um dia para outro desgraçada.
Para que continuar a viver?
Sem elle melhor seria procurar o descanso eterno.
E assim pensando, Blanche, depois de pagar as suas empregadas e de liquidar o aluguel da casa, resolveu pôr termo á vida, ingerindo alguns vidros de cocaina.
Compareceu, a chamado, um medico de serviço no posto central de assistencia, que infelizmente não lhe póde salvar a vida.
Blanche Romalyson estava morta.
A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto.

VINGANÇA TORPE

Na casa n. 14 da rua Baroneza, em Jacarépaguá, moravam de certo tempo para cá Francisco José Dias Braga e seu compadre Alberto de Lima Costa.
Por uma simples questão, Alberto retirou-se da casa acima, promettendo vingar-se do seu compadre.
Ante-hontem, Alberto, aproveitando a ausencia de Dias Braga, foi á casa deste, ateando fogo em varios moveis ahi existente, no valor de 20:000$000.
Dias Braga procurou hontem o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, dando parte do occorrido.
Como o facto se passasse na zona do 24º districto, aquelle delegado auxiliar mandou que ás autoridades do 24º districto tomassem conhecimento do mesmo.

O COMMERCIO ALLEMÃO

Informa "A Tribuna", de Santos:
"Segundo consta o alto commercio allemão desta cidade e de S. Paulo dirigirá em breve uma representação ás directorias das companhias allemãs de navegação, fazendo-lhes ver a posição inferior em que estão ficando neste porto, desde que emprezas congeneres da Italia, Austria, Hollanda e Inglaterra resolveram mandar a Santos grandes paquetes de 1ª classe, dotados de todos os melhoramentos modernos.
Na referida representação o alto commercio allemão de Santos e São Paulo solicita das companhias de navegação da Allemanha, que façam vir a este porto os grandes paquetes de 1ª classe, que actualmente viajam para o Rio de Janeiro e outros portos sul americanos."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foram hontem assignadas as nomeações para as vagas existentes na secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, em virtude do regulamento expedido a 11 de agosto ultimo.

Hontem mesmo, uma vez conhecido esse acto do governo, a que presidiu todo o espirito de justiça, foi elle acolhido com geral contentamento por todo o funccionalismo da agricultura.

Os funccionarios promovidos, entre os quaes se encontram empregados do Estado, exercendo ha mais de dez annos a mesma categoria, são, além disso, homens competentes, que conhecem com proficiencia as suas funcções.

Os nomeados deram provas de capacidade no concurso a que se submetteram. Entre elles está o Sr. João Moraes Martins, nomeado director da secção de tomada de contas da directoria de contabilidade daquella secretaria, o qual exerce actualmente, e com grande relevo, o cargo de 1º escripturario do Tribunal de Contas, tendo já desempenhado importantes commissões de fazenda.

E' a seguinte a lista dos funccionarios promovidos e nomeados:

Para a directoria geral de agricultura, foram nomeados: 1ºs officiaes: Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo e Ezequiel Baptista Pinheiro; 2º officiaes: Antonio José de Castilho Costa Ferreira, Custodio Alfredo Sarandy Raposo e Dario Leite de Barros; 3ºs officiaes: Mario Ramirez Deleito, Honorio Bastos de Carvalho e Arnaldo Leopoldo Murinelly.

Para a directoria geral de industria e commercio, foram nomeados: 1º official, bacharel Vital do Valle Pereira; 2ºs officiaes: bacharel Julio Pompeu de Castro Albuquerque e Fabio Rodrigo de Araujo; 3ºs officiaes: Custodio Americo Pereira de Viveiros, Antonio Cornelio Lemgruber, Octaviano Junqueira de Araujo, bacharel Mauro Pontes e Custodio Coelho Martins de Almeida.

Para a directoria geral de contabilidade, foram nomeados: director de secção, bacharel João de Moraes Martins; 1ºs officiaes: Antonio Augusto de Almeida Brito, Venancio de Figueiredo Neiva e Thomaz Jeronymo Salgado; 2ºs officiaes: Affonso Maria Beda, Hilario Luiz Leitão, Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva, Mario Ortiz Poppe, Mario Freire e Paulo Vidal; 3ºs officiaes: Herculano Sancho da Silva Pedra, Oswaldo Dias Fernandes, Luiz Ladario Guterres Valle, Rafael Sensburg de Lemos, Roberto de Mello Campbell e Gustavo Adolpho Bailly.

A classificação foi a seguinte:

Para a directoria geral de agricultura: 1ºs officiaes: 1º grupo — Dario Leite de Barros, Custodio Alfredo de Sarandy Raposo, Theophilo Teixeira Alvares de Azevedo, 1º official da directoria de estatistica; Manoel Pio Correia, naturalista viajante do Jardim Botanico; Joaquim de Abreu Lacerda, bacharel Guilherme Catramby, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho e Ezequiel Baptista de Araujo Pinheiro, 1º official da directoria geral de agricultura.

2º grupo — Angelo de Souza Moreira (medico), Bento Ferreira, ajudante da inspectoria agricola em Minas; Manoel Eloy dos Santos Andrade (bacharel), Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro (bacharel), José Alvares de Souza Coutinho (agrimensor), e Langworthy Marchant.

3º grupo — José de Paiva Magalhães Calvet (bacharel), José Pires Filho (medico), Joaquim Bello de Amorim (medico), Candido Pereira Barreto (bacharel), Manoel dos Santos Marques (medico), Francisco Teixeira de Magalhães Filho (medico), João Ferreira de Assis Fonseca (bacharel em sciencias naturaes), e Manoel Orlando Rodrigues (bacharel).

2ºs officiaes: 1º grupo — Antonio José de Castilho Costa Ferreira, 3º official da directoria geral de agricultura, e Fernando Nery Machado.

2º grupo — Luiz Gonçalves da Silva (medico do nucleo Itatiaya), João Baptista Canelli (medico), Eleard Brandão Maldonado, Mario de Oliveira Cananéa, 3º official da directoria geral de agricultura; Affonso Ferraz de Miranda, idem, e Miguel Gerson Tavares, idem.

3º grupo — João Baptista de Castro Junior, Clovis de Abreu (pharmaceutico), Arnaldo Black Sant'Anna, Carlos de Andrade Gama, José Paulino de Souza e Pedro Tinoco do Amaral.

3ºs officiaes: Euclydes Alves de Faria (medico), João Paulino Pinto Nazario (medico), Oscar de Miranda Pacheco, 3º official do serviço de defesa agricola; Zoé de Florambel Pinto Peixoto, escripturario do posto zootechnico; Constantino Sereno, Plinio Travassos dos Santos, José Luiz Martins Collaço, Murillo Sergio da Silva, José de Mendonça Pinto, Mario Ramirez Deleito e Antonio Cornelio Lemgruber.

Para a directoria geral de industria e commercio — 1º official — 1º grupo — Vital do Valle Pereira (bacharel), 2º official da directoria geral de industria e commercio; Custodio Alfredo de Sarandy Raposo, João Coelho Gomes Ribeiro (bacharel), Gustavo de Castro Rabello (bacharel), 2º official da directoria geral de industria e commercio.

2º grupo — Alberto Biolchini (bacharel), 3º official da secretaria da viação; Saturnino de Padua, 2º official da directoria geral de estatistica; Fabio Rino (bacharel), e João Vancoré.

3º grupo — Virgilio Barbosa de Souza e Manoel Coelho de Almeida.

2ºs officiaes — 1º grupo — Mauro Pacheco (bacharel), 3º official da directoria geral de industria e commercio; Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva, idem; Julio Pompeu de Castro Albuquerque (bacharel), idem; Euphrasio da Cunha Filho, Epiphanio de Oliveira Santos (engenheiro civil), José Thomaz de Oliveira (bacharel), e Fabio Rodrigo de Araujo, 3º official da directoria geral de industria e commercio.

2º grupo — Affonso Duarte de Barros (bacharel), Luiz Côrte Real de Assumpção (bacharel), José Bonifacio de Almeida Salles (bacharel), Arlindo Leal, 3º official da directoria de estatistica; Mario Augusto de Figueiredo, idem; Alvaro Augusto Moreira (bacharel), João da Costa Ribeiro (bacharel), Francisco de Mattos Vieira, Henrique Ewbanck Tamborim (bacharel), Norival Soares de Freitas (bacharel), Alzir Maria Teixeira (diplomado pela Academia do Commercio), e Paulo Netto dos Reys.

3º grupo — Justiniano Martins Meirelles (bacharel), Brenno dos Santos (bacharel), Laurindo Augusto Lemgruber Filho, Henrique Cesar Pessoa Lins, Affonso Lopes de Almeida, Pedro Delduque de Macedo (bacharel), Enéas de Avila, João Pinto de Oliveira (bacharel), e Alberto Barcellos (bacharel).

3ºs officiaes — Custodio Americo de Viveiros, 2º official interino, da directoria geral de industria e commercio; Antonio Cornelio Lemgruber (diplomado pela Academia do Commercio), Herbert Scheiner de Mendonça, Lucas de Moraes Castro (diplomado pela Academia do Commercio de Juiz de Fóra), Harold Cavalcanti de Mello (bacharel), Manoel Saturnino de Carvalho Aranha (bacharel), e Alexandre Abbadie de Faria Rosa (bacharel).

Para a directoria geral de contabilidade — Director de secção — 1º logar — João de Moraes Martins (bacharel), 1º escripturario do Tribunal de Contas.

2º logar — Oldemar do Amaral Martinho, 1º official da directoria geral de contabilidade.

3º logar — José Joaquim Baeta Neves (bacharel).

4º logar — Rodrigo A. de Araujo Jorge (desembargador).

1ºs officiaes — 1º grupo — Antonio Augusto de Almeida Brito, 2º escripturario do Tribunal de Contas; Venancio de Figueiredo Neiva, 2º escripturario da contabilidade dos telegraphos; Pedro Celestino Gomes da Cunha, 2º official da directoria geral de contabilidade; Thomaz Jeronymo Salgado, 2º official da directoria geral de contabilidade; José Caetano de Oliveira, 2º official da directoria geral de industria e commercio; Affonso Maria Béda, 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em Pernambuco; Benicio de Souza Freire, 2º escripturario da Alfandega da Bahia.

2º grupo — Alberto Biolchini, 3º official da contabilidade da secretaria da viação; João Alves Pinheiro de Carvalho, chefe da contabilidade, extincto, da Imprensa Nacional; Eduardo Marques Peixoto, archivista secretario do Archivo Publico.

3º grupo — Francisco Cleto Toscano Barreto, juiz de direito em Minas; Vicente Avellar (professor).

2ºs officiaes: 1º grupo—Hilario Luiz Leitão, 3º escripturario do Thesouro Nacional; João Nazareno Carneiro Campello (bacharel), 3º escripturario da delegacia fiscal na Bahia; Celio Negreiros de Barros, 3º official da directoria geral de contabilidade; Jonas de Salles Cunha, 3º escripturario do Tribunal de Contas; Faustino de Lima Meirelles, 3º official da directoria geral de contabilidade; Moria Freire, 3º official da directoria geral de contabilidade; Arthur Carvalho, 3º official da directoria geral de contabilidade; Dionysio de Castro Cerqueira, 3º official da directoria geral de contabilidade; Paulo Vidal, Mario Ortiz Poppe, 3º official da directoria geral de contabilidade; Carlos Vieira Zamith, 3º official da directoria do povoamento; Orestes Franklim Xavier de Brito, 2º escripturario do Tribunal de Contas, e Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva, 3º official da directoria geral de industria e commercio.

2º grupo—Creso Braga, 3º official da directoria geral de contabilidade; Euphrasio Cunha Filho, Ramon Benito Alonso, 3º escripturario do Tribunal de Contas; Frederico Augusto Olympio de Jesus, 3º escripturario do Thesouro Nacional; Mariano Augusto Maia Cerveira (bacharel), Heitor Ribeiro de Castro, Francisco de Paula Santiago, 3º official da secretaria da justiça; Octavio Tarquinio de Souza Amarantho (bacharel) e Arthur Coelho Cintra (bacharel).

3º grupo—José Candido de Vasconcellos, auxiliar de escripta da secretaria de policia; Joaquim Luiz Cesar de Oliveira, Manoel Gomes Moreira, Guilherme Azambuja Neves, amanuense dos telegraphos; Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, Joaquim de Azevedo, Guilherme Augusto Teixeira Duque Estrada, 3º official da estatistica; Thiago Guimarães e Francisco de Mattos Vieira, diplomado pela Academia de Commercio.

3ºs officiaes—Everardo Viriato de Miranda Carvalho, addido á directoria geral de contabilidade; Luiz Ladario Guterres Valle, addido á directoria geral de contabilidade; Raphael Sensburg de Lemos, addido á directoria geral de contabilidade; Roberto de Mello Campbell, 3º escripturario da estatistica commercial; Gustavo Adolpho Bailly, José Daniel Gomes de Castro, Arnofre Werneck Franco Genofre, 3º escripturario da Caixa Economica; Zenithilde Magno de Carvalho, Edmundo José de Mello, amanuense do Collegio Militar; Heitor de Oliveira Guimarães, Austriquiniano do Amaral Mourão dos Santos, praticante dos correios; José Philadelpho de Barros e Azevedo, Mario Newton de Figueiredo, 4º escripturario do Tribunal de Contas; Arnaldo Carneiro da Rocha, auxiliar da estatistica; Crescencio Lemos, Manoel Borges Scott de Menezes, Anachreonte Borba Gomes, Luiz de Mattos Pimenta, Joanico de Araujo Vianna, Djalma Jehovah de Miranda Ribeiro, Manoel Séve Filho, Pandiá Herman de Tautpheus Castello Branco e Alcino da Silva Rocha.

Além destes, foram classificados para o cargo de 3º official os seguintes candidatos, que, não tendo offerecido provas de capacidade especial para determinada directoria, apresentaram documentos que attestam conhecimentos geraes para exercerem esse cargo em qualquer dellas:

Custodio G. Martins de Almeida (pharmaceutico), auxiliar da estatistica; Mauricio Limpo de Abreu, Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos (bacharel), Arnaldo Leopoldo Murinelly, Orestes Esteves (bacharel), Honorio Bastos de Carvalho, Basilio Domingos Vianna (bacharel), João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, Mario de Paula Fonseca, João de Cerqueira Reis e Silva, do serviço de defesa agricola; Octaviano Junqueira de Araujo, Carlos Augusto Faller (bacharel), Almansor Doyle da Silva, Gastão Pinheiro Marques Canario, Oswaldo Dias Fernandes, Mario Pontes de Miranda, Antonio Ferraz de Araujo Coutinho, Euclides de Souza Braga (bacharel), Mauro Pontes (bacharel), Olyntho Bogado Leite (bacharel), Demetrio de Campos Tourinho (bacharel), Carloto Alves Fernandes Tavora, Carlos Cupertino do Amaral (bacharel), Herculano Sancho da Silva Pedra, José Americo Sampaio, Washington Garcia (bacharel), Alfredo Salgado Bittencourt (bacharel), Mario Berredo Leal, Edgard Maria Lacerda, Julio Pinto de Almeida Brandão (pharmaceutico), Lauro Chaves Ferreira, auxiliar da estatistica; Carlos Seabra (dentista), Oswaldo dos Santos Jacintho, Manoel Alvares de Souza Netto, José Lopes de Castro, Mario Venturi, Adriano Mendonça, João Paulo de Oliveira Ramos, José Maria de Araujo, Luiz Antonio Correia de Lacerda, Luiz Sanderson de Queiroz, Oscar Ferreira Pacheco, José de Abreu Azevedo, Arnaldo Coutinho Souto Maior, Alfredo Millet, Bernardino Vieira de Carvalho, Heitor Pedro de Faria, Gustavo Modesto Martins de Mello, Oscar Guimarães, Leoncio Limoeiro (pharmaceutico), Silverio Filgueiras, João Canecio Nunes de Mattos (bacharel), José Fabricio de Carvalho, Antonio Loureiro Fernandes, Arlindo da Costa Bastos, José Pinto Peixoto da Cunha, Adalberto Cabral de Mello, Candido Baptista Antunes Filho, Jayme de Faria, Americo Faria Cunha, José Agostinho Marques Porto Junior (bacharel), Luiz Fernandes da Silva (dentista), Octacilio Salles, Fernando Barroso de Azevedo Milanez, Mario Pontes de Miranda, Julio Cesar da Fonseca Vaz (dentista), Ezequiel Augusto de Oliveira, Celso Secundino de Lemos (bacharel), Francisco Rodrigues de Moraes Govono, Alvaro Cavalcanti de Oliveira, Alfredo Monteiro da Silva, Francisco de Oliveira Soares, Francisco Pires Ferreira, José Alves de Araujo Lima, auxiliar da estatistica; Walter Autran, Sergio de Campos Cartier (bacharel), Sebastião Correia Locques, Oscar Vidal, Mario Moreira da Silva, Noé Pinto de Almeida Filho, Alfredo Costa Monteiro, Amadeu da Silva Fialho, Mario Telles da Silva, Mario Justiniano Quintão, Alvaro Lage, Armando da Fonseca Lessa, Eduardo Gomensoro (pharmaceutico), Luiz de Aguiar, João Baptista Dalia, João Carlos Machado, Fernando Francisco Ferraz de Faria, Luiz Gonçalves de Brito Junior, Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, 3º official da estatistica; Odoljan Villa Nova Galvão, João Baptista do Nascimento Silva, Carlos Domicio de Oliveira Toledo, Antonio Bueno de Paiva, Paulino Martins Coelho de Almeida, Leonardo Severo Torrents, José Guimarães Tavares, Moysés de Queiroz Lopes, Benjamin Gonçalves Raposo, Luiz Tupy de Mattos Cardoso (pharmaceutico), Frederico de Almeida Magalhães, José de Araujo Coutinho Junior, 3º official da secretaria da justiça; Juvenal de Meirelles Mesquita (bacharel), Ary Coelho Barbosa (bacharel), Gastão Roubach (pharmaceutico), Alberto Gomes de Mattos, João Baptista Rodrigues, Americo Salgueiro Autran (bacharel), Octaviano de Andrade Pinto (bacharel) e João Baptista Marques Braga (bacharel).

Deixaram de ser classificados 105 candidatos.

Desembarcaram hontem nesta capital dois touros e 25 novilhos Polled-Angus, puro sangue, vindos do Uruguay pelo vapor *Parahyba*, e destinados á estação zootechnica de Santa Monica.

Esses animaes, de um, dois e dois e meio annos, foram adquiridos em agosto deste anno, na estancia do Sr. Manoel de Mattos, em Salto, e provêm de campos infestados pelo carrapato, o que os torna, consequentemente, immunes da *tristeza*.

O Dr. Pedro de Toledo, acompanhado dos Srs. Mario Carneiro, Rodrigues Peixoto e Araujo Castro, directores geraes da secretaria da agricultura, assistiram o desembarque dos mesmos, que foram minuciosamente examinados por um veterinario do ministerio da agricultura, sendo, em seguida, embarcados para a estação de Juparanã.

— Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do povoamento terem chegado hontem ao porto desta capital, pelo vapor allemão *Tijuca*, 703 immigrantes, dos quaes 499 foram alojados na hospedaria da ilha das Flores, onde devem permanecer até a proxima quarta-feira, quando embarcarão para o Rio Grande do Sul, de onde foram quasi todos chamados por parentes já ali domiciliados.

— O Dr. Cerqueira Lima, 1º vice-presidente do Estado do Espirito Santo, communicou ao Sr. ministro da agricultura haver assumido o governo do mesmo Estado, na ausencia do respectivo presidente, Dr. Jeronymo Monteiro, que se encontra nesta capital.

— Os Srs. Freire Aguirre & Barbieri, agricultores em D. Pedrito, Rio Grande do Sul, enviaram ao Sr. ministro da agricultura uma amostra de trigo colhido nos campos de sua propriedade, por meio da cultura extensiva, feita de 15 de maio a 30 de junho, com excellente resultado.

— Do director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Sergipe recebeu o Sr. ministro da agricultura telegramma communicando o encerramento dos trabalhos do anno lectivo da mesma escola, e a respectiva distribuição de premios, feita pelo representante do presidente do Estado e na presença de varias autoridades federaes e estadoaes.

— Do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, o seguinte telegramma:

"Nessa capital, segundo estou informado, têm circulado noticias do exodo de immigrantes do Rio Grande para a Republica Argentina.

Dada a completa inexactidão dessas versões, apresso-me a assegurar a V. Ex. que a corrente estabelecida é em sentido opposto, isto é, da Argentina é que se está operando movimento emigratorio para Estado. Saudações mui cordiaes."

— O Sr. ministro da agricultura fez-se representar pelo Dr. Cicero Monteiro, seu official de gabinete, na conferencia hontem realizada no Club de Engenharia pelo engenheiro civil J. C. Alves de Lima.

— O gerente da Sociedade Incorporadora dos Bancos de Custeio Rural de São Paulo, telegraphou hontem ao Sr. ministro da agricultura communicando a constituição de mais um desses estabelecimentos de credito agricola, na cidade de Bebedouro, naquelle Estado.

— O Sr. ministro da agricultura telegraphou hontem ao senador Quintino Bocayuva, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

— Foram recebidos, hontem, pelo ministerio da agricultura, remettidos pelas collectorias federaes de S. Francisco de Assis e Caçapava, mesas de rendas de Cangussú e Jaguarão, e alfandegas do Livramento e Uruguayana, mais 141 requerimentos de criadores sul riograndenses, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado de respectiva propriedade, elevando-se, com esses requerimentos, a 5.078 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio.

E' a seguinte a relação nominal dos 141 criadores acima referidos:

Marcellino de Oliveira, Luiz Marques de Avila, José Nicanor da Silva, Simeão Marques de Andrade, Candida Flores de Valença, Armogenio Gonçalves da Silva, Ordelia Flores Marques, Florindo José da Conceição, Ulibio José Teixeira, Analio Motta da Luz, Estevão Motta da Luz, BerBnardino Motta da Luz, Honorelina d'Avila Motta, Gregorio d'Avila Motta, Alipio da Rosa Motta, Josino da Rosa Motta, Almadorina da Rosa Motta, Felicissimo Cardoso Duarte, Basilio Silveira Duarte, Sylvio Silveira Duarte, Zeferino Candido Evangelista, Aracy Duarte, Darcy Duarte, Belchior Jacintho Dias, Arnaldo T. Dias, Dias & Gartal Tito Silveira de Avila, Redusino Silveira d'Avila, Tolentino Silveira, Petronilho Silveira de Avila, João Basilio Dutra, Arnaldo Augusto Dutra, Erothides Ferreira, Julio Valerio Souza, Manoel Reduzino da Silva, Luiz Augusto Dutra, Severo Dutra da Silveira, Arthur Dionysio Lucas, Carlos Neumann, Francisco Ienacio Rodrigues, Conceição Moniz Carvalho, João José Silveira, Rodolpho Espinosa, Brigido Gomes Moreira, Vicente Pinho Villas Boas, José Olegario Duarte, José Gabriel das Chagas, Israel Dias da Silveira (2), José Maria Alvarez, Ataliba Teixeira Maciel, Rodolpho Teixeira Maciel, Marcilio Alipio dos Santos, Leoncio Monteiro Saes, João Pedro Novo, Honorio Manoel Lucas, José Silveira, Candidio Tito Silveira, Deolinda Isabel Carreira da Silveira, Analio José Silveira, Felisberto Dias da Silveira, Tulia Silvei-Isabel Silveira Correia, Gedeão de Faria Santos, Candido Augusto Ferreira, Manoel Publio Vieira, Reduzino Machado de Souza, Samuel de Siqueira Claro Junior, Percilio Siqueira, Antonio Olegario de Mattos, Vasco Prado Bandeira, João Francisco Bandeira, Octilia Siqueira, Ernesto Sant'Anna Saldanha, Pedro Pinto Pereira, João Verissimo da Silva, Ermelino José da Rosa, José Antonio da Costa, Libindo da Costa Leite, José Ozorio Soares, Doralina Soares, Clavasio Soares, Celestino José de Menezes, Marcianna Alves Machado, Ramon Medina, Gregorio A. Mendina, José Mendina, Pantaleão de Menezes Conceição, Victalino Pereira Soares, Boaventura Alves da Silva, Junior, Honorina Alves da Silva, João Damasceno Mendes, João Verissimo da Silva, Liberato Cardoso, Carlos Borromeu da Rosa, Atilano Verissimo da Silva Sobrinho, Ascendino Soares, Octacilio Alves Machado, Juan A. M. Alister, Arthur P. Soares, Joanna Pereira, Jordão Jeronymo Jardim, João Calás Dessessards, Claudionor Belmonte Jacques, João Francisco de Moura Filho, Cyrino Rubim Junior, Ambrosio Francisco de Moura, Miguel Antonio Garcia, Felisberto Raymundo Antunes, Bernardino Soares, José Candido dos Santos, Joaquina Rodrigues Dias, Franklin Fabricio, Maria José de Medeiros, Athayde Mauricio da Silva, Estevão dos Santos Pinheiro, José Mauricio da Silva, Isolina Mauricio de Moura (2), Sebastião Portuguez, Laudelino Soares, Djalma Sant'Anna, Lauro Soares, Leoncio Mauricio da Silva, Felisberto Francisco de Moura, Manoel Mauricio da Silva, Olavo Rosa Pereira, Maximiano Pereira da Rosa, Marcos Rodrigues da Rosa, Alcides Gonçalves dos Santos, Marcos Rodrigues da Rosa, Alcides Gonçalves dos Santos, Joaquim Aguirre, José Ignacio da Silva, Augusto Cadematori (3) e Anna Pupo de Carvalho.

— Ao Sr. ministro da agricultura requereu o criador Irineu Amaral, domiciliado no 2º districto do municipio de Arroio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, a propriedade da marca n. 13, do systema official "Ordem e Progresso", e que o mesmo criador deseja adquirir para assignalar o gado maior de sua propriedade.

— Ao Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, officiou o Dr. Candido Mendes, director do Museu Commercial, communicando ter satisfeito o pedido feito por aquelle director geral no sentido de serem fornecidas amostras de fibras e madeiras do paiz ao Sr. John Albertus.

PRISÃO DE LADRÕES

Ha dias deu-se um furto de joias na casa n. 48 da rua do Hospicio.

Hontem, uma pessoa dessa casa, ás 6 horas da tarde, viu, de uma janela, os ladrões confabulando no interior do predio interdicto da mesma rua, n. 40.

Chamado o guarda civil reserva n. 443, este desceu pelo telhado do predio e effectuou a prisão de dois delles.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 13 cocheiros e 56 motoristas; expediram-se quatro titulos de idoneidade, e inscreveram-se para exame de cocheiro seis individuos e cinco para carroceiros.

Foram impostas multas: de 100$, aos motoristas Adolpho José Pinto Ribeiro e Venancio Fernandes da Cruz, por transitarem em excessiva velocidade com os respectivos vehiculos, e a A. Lopes Valle, proprietario do automovel n. 409, e de 10$, ao motorista Domingos José da Silva e ao carroceiro João José de Almeida.

Guerra Italo-Turca

1 — Um conselho de guerra julgando um arabe, que assassinara um official — 2 — Prisioneiros de guerra esperando a sentença — 3 — Metralhadora italiana fazendo fogo — 4 — A infanteria, entrincheirada, atirando contra os turcos — 5 — Uma trincheira improvisada, para proteger um canhão — 6 — A Cruz Vermelha em acção.

UM VELHO ESTRANGULADO

CRIME HEDIONDO

PROSEGUE O INQUERITO — ACAREAÇÃO DOS ACCUSADOS E DAS TESTEMUNHAS — OS IRMÃOS DURAN NEGAM SUA PARTICIPAÇÃO NO CRIME — RECONHECIDOS PELO SURDO-MUDO—DIVERSAS PRISÕES.

Continúa a despertar a curiosidade e a indignação publicas o hediondo crime, hontem pela manhã, perpetrado na rua General Camara. Pouco a pouco vêm á tona os detalhes e circumstancias do revoltante assassinio, podendo-se já reconstituil-o com bastante segurança.

Estão presos, felizmente, os tres individuos sobre quem recaem fortissimas suspeitas, que bastam quasi para constituir certeza, de haverem perpetrado o assassinato; são tres irmãos, tres monstros de ingratidão e perversidade, que bem podem emparelhar com os bandidos Rocca e Carleto.

São elles: Pedro, Christovão e Roberto Duran. São filhos de João Duran, o qual mora á rua D. Feliciana n. 22. Pedro e Roberto Duran occupam o quarto n. 22 da casa de commodos da rua da Constituição n. 55. Christovão reside á rua de S. Leopoldo n. 22.

A victima é um honrado e abastado negociante e industrial, de nacionalidade portugueza, o Sr. Manoel Mesquita Cardoso, morador á rua Mariz e Barros, e proprietario de uma fabrica de collarinhos á rua do Mattoso.

Ultimamente, Mesquita Cardoso estava preparando o predio onde foi hontem assassinado, para nelle estabelecer uma garage.

Os irmãos Duran, ha tempos, insinuaram-se habilmente na confiança do velho negociante e tornaram-se seus amigos. O primeiro a entrar em negocios com elle foi Pedro Duran, que lhe foi falar de um maravilhoso invento, um pó para limpar metaes. Propoz-lhe associar-se a Mesquita, afim de juntos explorarem o producto. Mesquita aceitou, requereu e obteve privilegio. Sómente mais tarde soube que o invento não pertencia a Pedro Duran e sim a Christovão.

Houve entre elles um incidente a este respeito, fazendo Christovão amargas exprobações do procedimento do irmão. O velho Mesquita, bom e paterno, apaziguou tudo e convidou os rapazes para se associarem na exploração dos automoveis.

Christovão e Pedro, que dizem ser estabelecidos á rua Primeiro de Março, com escriptorio de commissões e consignações, assim como Roberto, aceitaram a generosa offerta do velho industrial.

Mesquita Cardoso comprou dois automoveis, que entregou aos irmãos Roberto e Pedro; estes lhe passaram letras promissorias, no valor de nove contos de réis.

Foi então que surgiu naquelles cerebros de facinoras a idéa de rehaver as letras promissorias que estavam em poder do negociante; mas rehavel-as por *qualquer meio*, inclusive o mais monstruoso dos crimes.

E os tres bandidos, que só haviam recebido beneficios do bom ancião, concertaram o plano de arrancar-lhe a vida em paga dos beneficios! Iguaes a Carleto, peiores mesmo, se é possivel!

Foi assim que ante-hontem duas criadinhas da casa do Sr. J. Monteiro, negociante de joias estabelecido á rua dos Ourives n. 81, predio em cujo sobrado mora com a familia, viram dois homens, no salão dos fundos do predio n. 102 da rua General Camara, agarrados a um velho, que tombou sobre o assoalho. A principio as duas criadas, Alice e Isolina, julgaram que se tratava de uma syncope, e que os dois homens soccorriam o pobre velho. Lance verdadeiramente tragico: os monstros não soccorriam o infeliz ancião; longe disso: estrangulavam-no, como se fossem féras.

Minutos depois, vendo o corpo caido sobre o assoalho, Alice e Isolina chamaram o caixeiro da joalheria e fizeram-no ir ver o que era aquillo. O caixeiro Antonio Vieira lá foi e deu alarme á assistencia. Pouco depois era avisada a policia do 3º districto.

No estabelecimento estava o menor surdo-mudo João, que envernizava uns moveis. Este menor contava, por meio de gestos e grunhidos, uma historia muito complicada, que não se entendia bem.

Foi então que pela rua General Camara o surdo-mudo viu passar Christovão Duran. Com gritos e gestos descompassados chamou-o. Christovão attendeu. Depois de ser informado do caso, mostrou-se bastante perturbado e disse que ia chamar a assistencia.

— Já chamei a eu, ponderou o Sr. Antonio Vieira.

— Pouco importa, eu tambem vou lá!...

E atabalhoadamente, Christovão desappareceu.

Tendo o Sr. Antonio Vieira narrado como fôra avisado pelas duas criadas, essas foram ouvidas, assim como o *chauffeur* Raphael, empregado de Cardoso, que chegou naquella occasião.

O que diziam Alice e Isolina, o que gesticulava o surdo-mudo, as declarações do *chauffeur* Raphael, a mysteriosa apparição de Christovão Duran e a sua não menos estranha desapparição, tudo fazia recair as suspeitas sobre os tres irmãos Duran.

Como dissemos hontem, Roberto e Pedro Duran, não suppondo que houvesse duas testemunhas de vista do hediondo facto, foram voluntariamente apresentar-se na delegacia do 3º districto. Foram logo trancafiados.

Acariados com o surdo-mudo, este gesticulou que os reconhecia, que estiveram na casa pouco antes do crime, e que lhe deram dinheiro para ir almoçar.

O mais importante de tudo, porém, foi a acareação dos dois irmãos com Alice e Isolina. As duas criadas immediatamente, sem a menor hesitação, os reconheceram:

— Foram estes os moços que derrubaram o velho. Aquelle passou a toalha ao redor do pescoço do velho...

E apezar das denegações audaciosas dos bandidos, não houve meios de fazer as duas criadinhas arredar pé desse terreno:

— Os moços que mataram o velho são estes!...

Hontem, pela manhã, o agente Santos prendeu Christovão Duran, em casa de seu pai.

A autopsia do cadaver foi feita hontem pelos Drs. Rodrigues Caó e Jacintho de Barros, que deram como *causa-mortis* asphyxia consecutiva á suffocação.

Detalhe importantissimo: os irmãos Pedro e Roberto trazem no pescoço e nas mãos evidentes signaes, constando de pequenos ferimentos e arranhões, da lucta travada com o velho negociante.

Na delegacia do 3º districto continúa activamente o inquerito, que certamente virá lançar plena luz sobre a hediondez e perversidade dos tres typos da ferocidade e da ingratidão humanas.

VARIAS NOTAS

As notas promissorias, em torno das quaes gira toda esta sangrenta historia, e cujo roubo foi o verdadeiro movel do crime, ainda não foram encontradas.

No começo, suppoz-se que ellas haviam sido realmente roubadas a Mesquita Cardoso, depois de haver sido elle assassinado.

Todas as buscas, porém, feitas nos domicilios dos accusados, têm sido vãs, não se podendo até agora saber o paradeiro de taes letras.

Suppõe-se, com visos de verdade, que esses documentos estejam guardados no cofre forte do negociante.

Além de Christovão Duran, foram tambem presos dois *chauffeurs*, amigos inthur Typographico e Pedro Santos. Ambos já foram presos por crime de roubo. Esses motoristas estiveram na manhã do crime no quarto dos irmãos Duran.

Desde ante-hontem está na delegacia do 3º districto o surdo-mudo João de tal, que trabalhava no interior do predio n. 102 da rua General Camara, no momento do crime.

E' facil comprehender toda a importancia do seu testemunho, mas tambem não é difficil imaginar toda a difficuldade que ha em comprehender os seus gestos e signaes.

João é analphabeto, havendo necessidade para seu depoimento da intervenção de um interprete, o qual já foi requisitado da chefatura de policia, pelo Dr. Eulalio Monteiro.

Entretanto, João, o surdo-mudo, por signaes eloquentissimos, fazendo gestos de estrangulamento, aponta para os dois irmãos Pedro e Roberto.

Foi tambem preso pelo agente Santos o ajudante de motorista Waldemar Philigret, residente á rua Machado Coelho n. 162, amigo intimo e companheiro constante dos irmãos Pedro e Roberto.

Sendo interrogado, Philigret declarou que na manhã do crime estava em casa de Christovão Duran, afim de lhe pedir 20$000. Christovão não satisfez o pedido. Os dois vieram juntos para a cidade, separando-se na praça Quinze de Novembro.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Sendo o Piauhy um Estado feracissimo, de cujo solo brota a possança de sua não cuidada productividade, de mil e tantas riquezas abandonadas, posto que reclamadas insistentemente de outro modo que não pela acção directa, pratica e efficaz do amanho da terra e sim, porém, pelo degradante desejo no accesso de posições que coisa alguma conduzem a uma espectativa de progresso e de trabalho; offerecendo antes vantagens e panacéa parasitarias sobre um povo docil e resignado—queremos crêr que esse Estado teria a facilidade, caso quizessem os seus filhos operosos, numa acção conjunta, harmonica e decidida, eleval-o ao logar que lhe cabe no concerto de seus co-irmãos, bastando para isso que não se limitassem exclusivamente a operar num terreno esteril como o é o da politica ambiciosa do mando, cujo ensinamento se constata por esse estado lethargico, amorpho e atrazado em que vivem as coisas do Piauhy.

Por que o governo piauhyense, a sua representação federal, não envidam esforços afim de captarem para o Piauhy, sem habitante, uma parte dessa immigração sómente dirigida para o centro e sul? Por que não imitar o exemplo dos Estados hoje tão prosperos, porém, que foram elevados a isso pela clarividencia de seus filhos? Nada fazem nesse sentido e o pobre do Piauhy continúa esquecido, e de dia para dia mais contrasta com a ancia e conquista de progresso de outros Estados, relativamente mais pobres. De modo que o Piauhy só serve e é lembrado nas occasiões em que o prestigio de determinadas e felizes pessoas está em jogo e quando urge não deixar escapar o momento de uma victoria inocua repugnada pelos espiritos mais amantes do trabalho.

E isso é. Piauhy nada tem: nem lavoura, nem industria, nem commercio, propriamente dito.

O que ahi ha são ensaios persistentes de uma e outra coisa, augmentando ou diminuindo o valor da exportação, conforme a extracção brutal da maniçoba, ou segundo a matança maior ou menor do gado e mais a colheita da carnauba, arroz, fumo e mandioca. A industria de lacticinios, que ahi devera ter uma capacidade productiva maior do que Santa Catharina, não fornece seus productos nem sequer para o consumo do Estado.

O assucar, não obstante existirem duas usinas no Estado (em Therezina e Amarante), vai de Pernambuco, cujo consumo é enorme apesar dos impostos que lhe caem em cima.

Tecidos são importados, porquanto a unica fabrica que lá existe não produz o necessario para o uso e o que produz sem apuro e selecção não satisfaz aos desejos de quem não póde admittir rotina nesse ramo de industria.

O sabão, emfim, já é produzido com certo capricho, não obstante só existir uma fabrica (em Therezina, de J. M. Brochado) a par de outras explorações particulares, porém, antiquadas.

A industria de beneficiar o arroz é a que tem maior incremento, comquanto não se destine a dar grande impulso ás demais industrias iniciaes, como soe acontecer com as outras. E é sómente esse o rebuço industrial dessa magnanima terra.

No, entanto, o Piauhy é rico em gado vaccum, em canna de assucar, em algodão e todas as fibras textis, em productos medicinaes, madeiros, e alguns mineraes, assim como em aguas sulfurosas, arsenicadas e iodadas, e ainda rico em peixes, aves e caça. Prestaremos em provar o que acima dizemos, com satisfação e gozo.

R. DE OLIVEIRA.

TORPE

Por intermedio de uma carta que o representante da "Platéa" no Braz, em S. Paulo, entregou ha dias, ao delegado daquelle districto da capital, Dr. Franklin Piza, teve aquella autoridade denuncia de que certo individuo deshonrara duas filhas e com ellas vivia amasiado, abandonando a esposa.

Seguindo as vagas indicações contidas nessa carta, a autoridade procedeu ás necessarias diligencias e tudo descobriu.

O autor dessa infamia chama-se Luiz Pereira Barbosa, portuguez, e as victimas, suas filhas, são Laura e Maria Aurora, esta de 23 e aquella de 22 annos de idade.

Ha 26 annos, de uma ligação que tivera em Villa Real, sua terra, com Catharina da Conceição, Luiz Barbosa, teve tres filhas naturaes — Laura, Maria e Filismina.

Verificando mais tarde que a amante lhe era infiel, Barbosa abandonou-a e veiu para o Brazil, fixando-se naquella cidade, onde se empregou na S. Paulo Railway.

Algum tempo depois de aqui chegar Barbosa casou-se e desse matrimonio tem igualmente tres filhos.

Ha sete mezes, ou 20 annos depois de sair de Portugal, soube que Catharina da Conceição se achava no Rio de Janeiro com suas filhas. Partindo para aqui, Barbosa encontrou-se nesta capital com a sua ex-amante, ficando resolvido entre ambos que ella levaria para S. Paulo, Laura e Maria, visto Felismina estar casada.

Chegando áquella capital, Barbosa tratou de seduzir as filhas e deshonral-as. Commettida essa torpeza o pai passou a ser amante de suas proprias filhas, sob o mesmo tecto em que habitava com sua mulher e filhos.

A esposa, sabendo da baixeza praticada pelo marido, protestou com energia.

Este protesto apenas lhe valeu ser posta na rua com os filhos, pelo abjecto marido.

Os autos do inquerito instaurado sobre esse repugnante e hediondo delicto foram agora pela autoridade paulista enviados ao juiz competente.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 7.299.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 169:460$; do British Bank, uma barra de ouro, pesando 5.848 grammas, para amoedar.

Entregou á officina de fundição, 160 discos de prata, recebidos da officina de gravura em 28 de abril de 1905, pesando 640 grammas, no valor de 50$195; 100 saccos de cobre velho, pesando 1.675.000 grammas, para a liga das moedas de prata.

Trocou para esta praça 50$ em moedas de nickel, 50$ em bronze, por papel moeda e 33$500 em bronze por cobre velho.

CAIU DA BOLÉA

Antonio Claro, quando passava hontem pela rua Visconde de Itaúna, guiando uma carroça, descuidou-se e, perdendo o equilibrio, caiu ao solo.

As rodas do vehiculo passaram-lhe sobre as pernas, produzindo ferimentos graves.

O infeliz foi medicado na assistencia e depois removido para o hospital da Misericordia.

As autoridades do 14º districto tiveram conhecimento do facto.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 12 intendentes.

Passando-se ao expediente, e annunciada a discussão do projecto numero 64, deste anno, que provê sobre a effectividade das adjuntas, a que se refere a lei n. 844, de 1901, que tenham regido escolas publicas primarias nas freguezias de Guaratiba e outras que menciona, e dá outras providencias, o Sr. Raboeira requereu e obteve que o projecto soffra quarta discussão.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 55, de 1911, fixando os vencimentos dos cobradores municipaes e dando outras providencias, e em 2ª discussão, o projecto n. 65, de 1911, autorizando o prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Feliciano de Lima Duarte, commissario de hygiene e assistencia publica.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

A SÉ DE S. PAULO

Dar-se-ha brevemente inicio á demolição da velha cathedral de São Paulo.

No dia 8 de dezembro corrente, o arcebispo pontificará ali solemnemente, ás 9 horas da manhã, seguindo-se a procissão do Santissimo até á igreja do Convento do Carmo, onde funccionará a cathedral provisoria durante a construcção da nova.

O curato da Sé passará a funccionar na igreja da Boa Morte, bem assim a irmandade do Santissimo Sacramento. O convento de Santa Thereza receberá os restos mortaes dos bispos até hoje sepultados na Sé.

Iniciando-se brevemente a demolição da cathedral, para a sua reconstrucção, a Irmandade do Santissimo Sacramento, que funcciona em varias dependencias do velho templo, e que são de sua exclusiva propriedade, resolveu transferir para o cemiterio da irmandade, junto ao da Consolação, os ossos dos seus finados irmãos ali enterrados, consoante antigo uso.

A irmandade, no intuito de guardar uma perpetua lembrança da capela que vai desapparecer com a demolição da cathedral, fará construir, caso lhe seja deferida uma representação feita ao arcebispo da diocese, em local designado na nova cathedral, uma capela em tudo igual á antiga, aproveitando todos os ornatos e objectos de culto existentes nesta.

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Cathedral passará a funccionar na igreja do Convento do Carmo, para onde, a 8 deste mez, serão trasladados, em procissão, o Santissimo Sacramento e tudo quanto á mesma irmandade pertence.

AGGRESSÃO A TALHADEIRA

Os carpinteiros Bernardino Costa e Domingos José Salgueiro trabalhavam hontem, pela manhã, no predio em construcção da rua dos Arcos n. 31, quando se desavieram por um motivo futil.

Bernardino, mais genioso do que Domingos, aggrediu este com uma talhadeira, fazendo-lhe dois ferimentos: um na cabeça e outro nas costas.

Aos gritos da victima compareceu o guarda civil n. 121, que prendeu o aggressor e o levou para a delegacia do 12º districto.

O ferido medicou-se na assistencia municipal, recolhendo-se em seguida á rua Conselheiro Bento Lisboa n. 173, onde reside.

CAMPANHA ERRADA

A questão de linhas telegraphicas estrategicas --- Novo contingente ao debate --- Uma resposta de «Cabo Merignac»

A commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Damos hoje logar nestas columnas a um estudo da questão das linhas telegraphicas estrategicas, com que collabora no contra-ataque que travamos um brilhante e autorizado profissional. Desconhecido, de certo, para os que sustentam agora o principio de que o pseudonymo desautoriza o escriptor, J. Ribas se fará conhecido, mais do que pela assignatura, pela verdade e vigor da sua exposição. Isto basta ao caso actual.

O artigo que publicamos hoje é a primeira parte desse estudo, devendo a segunda e ultima ser publicada amanhã.

I—Considerações sobre a necessidade de sua continuação — Origens da commissão.
II—Exploradores que alcançaram o planalto dos Parecis.

Um dos aspectos que mais caracterizam os governos fórtes, é o da continuidade do ponto de vista, vale dizer, o proseguimento dos actos até a completa frutificação ou, até quando, outros motivos, estudados á luz que determinou a primeira idéa, venham dar novo aspecto á questão.

Este axioma constitue uma affirmativa tão fórte, que chega a ser um bom argumento em favor da abstrusa hereditariedade monarchica.

Entre nós, desde a monarchia, com escalas pelos differentes departamentos publicos, se vêm fazendo sentir alternativas dos longos e curtos periodos administractivos, tratados pelo mesmo ponto de vista.

Para a quebra da unidade administrativa concorriam, na monarchia, as continuas quédas de gabinete, determinando mudanças bruscas na atmosphera politica; na Republica tem concorrido a successão quatriennal do executivo, muitas vezes reduzida a menor tempo, dado o imprevisto dos factos sociaes.

Isto não seria um inconveniente no regimen democratico do governo do povo para o povo se, com o novo governo, não surgisse sempre um contingente de idéas novas, novas aspirações embryonarias e, ás vezes, certa preoccupação de originalidade, que faz desmanchar o trabalho do antecessor, para se aventurar a apparatosos ensaios.

Felizmente, para o Brazil republica, salva-se pela continuidade do ponto de vista, a obra cyclopica do Sr. barão do Rio Branco, homogenea, através o governo de quatro presidentes. Enfeixando a unniversalidade das aspirações nacionaes, sua acção politica começa a definir para olhos estrangeiros, a verdadeira caracteristica social do Brazil.

Na pasta da fazenda ha tambem um esforço duradouro, começado ingentemente pelo grande morto de hontem, o Dr. Joaquim Murtinho, quando ministro, esforço poupado e continuado, com pequenas oscillações, pelos seus dignos successores.

Fóra d'ahi, encarando igualmente só o esforço sommado ao mesmo sentido, o que se contempla é a desaggregação geral. Por toda a parte ha medidas começadas e não terminadas, bôas idéas em esboçetos, problemas seculares, muitas vezes postos em fóco e muitas vezes afastados das cogitações governamentaes.

Na pasta do interior, a questão do ensino, póde demonstrar a divergencia do programma, que só agora toma rumo certo, pela acção clarividente do Dr. Rivadavia Correia, energicamente secundada pelo Sr. presidente da Republica. Na pasta da marinha tem havido sempre desaccordo technico-administrativo e, na pasta da guerra, embora resalvando o progresso das idéas, pode-se dizer, considenrando um mais largo periodo governamental, que em todos os Estados do Brazil ha obras militares começadas e abandonadas, em meio da execução.

Restam duas pastas, a da viação e obras publicas, e da industria, agricultura e commercio, até bem pouco fundidas em uma só, e cujos assumptos continuam a guardar a mesma dependencia logica.

Toda a gente vê, apreciando a evolução economica do Brazil, que a sua prosperidade, tem advindo, sobretudo, da agricultura. Por incipiente e empirica que seja, ella apresenta, ao olhar investigador e patriotico, um quadro promissor de luxuriante riqueza.

Um circulo vicioso creado de ha muito e nunca combatido tem impedido que esse desenvolvimento seja progressivo como devera. Assim, é vezo dizer-se: "não se estimula a agricultura porque os productos não podem vir aos centros populosos, devido á falta de communicação", e, de outro lado "não se dá maior incremento ás vias de communicação porque as zonas que ellas atravessarem não produzirão o sufficiente para as custear".

E' a apathia dentro de um programma, gerando o paradoxo.

O que parece racional é que, ou se desenvolva a agricultura, para que a riqueza crie a necessidade da estrada de ferro, de rodagem, etc, locaes, ou se alongue a rêde geral de viação, com "deficit" orçamentario em mais de um periodo administrativo, para que a lavoura surja mais tarde, espontaneamente, como consequencia da facilidade de gestação.

E' preciso no caso ter um só programma, porque as alternativas do ponto de vista são improductivas e a coexistencia dos dois processos de estimulação ao progresso, onerando o Thesouro, retarda o triumpho final de uma das causas.

Para concluir qual dos programmas é preferivel, examinemos qual o aspecto da vida agricola espontanea e qual a tendencia de nossa administração publica.

Afóra a zona culta dos Estados de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, onde ha alguma lavoura systematizada, o que se vê por toda parte é a vida patriarchal.

Um casal, possuindo numerosa prole, entrega-se á pequena lavoura (cultivo do milho, feijão, mandioca, etc.). O resultado deste cultivo é, porém, absorvido pela propria familia, que tambem nada importa do exterior. Quer isto dizer, a sua acção economica não vai além do pequeno cercado de madeira que delimita suas terras.

Se desapparecer a familia, não lucra nem perde, no ponto de vista economico, a sociedade brazileira.

Para os seus membros o mundo é aquelle logarejo; elles não sabem se o Brazil é Republica ou monarchia.

Como modificar este estado de coisas ?

Como unificar a pequena lavoura, similar por todo o territorio e que póde constituir um grande manancial para a exportação ?

Não ha que hesitar:

Levando a estrada de ferro, a navegação fluvial, a estrada de rodagem e a linha telegraphica á todos os recantos do Brazil.

Por este meio muitos paizes se fizeram ricos, sem grandes fazendas de cultura e apenas canalizando a pequena lavoura.

E' preciso confiar mais na capacidade da terra. A prosperidade agricola póde surgir entre nós, do desenvolvimento das vias de communicação, com a mesma impetuosidade com que o automovel surgiu do asphalto.

Na administração do Dr. Rodrigues Alves, um ministro de alto descortino patriotico, o Dr. Lauro Müller, iniciou gloriosamente este regimen que foi continuado pelo Dr. Miguel Calmon, e pelo Dr. Francisco Sá e que tem sido tenteado pelo actual governo.

E' preciso não esmorecer, é este o programma a seguir.

E' preciso ter em mente, além disso, em cada caso, que, se uma grande obra é começada e, em caminho, declarada inutil ou improcedente, um dos dois é responsavel, — ou quem a determinou, não tendo pesado as necessidades sociaes nem se affligido de empenhar os dinheiros publicos em "fantasiozos caprichos", ou quem a embargou, quebrando a continuidade administrativa e a força moral do governo, lançando o debito geral na folha corrente dos que pagam impostos, desvalorizando a moeda e o trabalho nacional.

Até certo ponto, têm sido, porém, naturaes as hesitações do governo,que reflecte o povo.

Oriundo da fusão de tres raças, o povo brazileiro atravessa agora, precisamente a phase mais critica de sua formação.

A immigração não tem tido o objectivo de corrigir as nossas defficiencias biologicas.

Aryanos ou Celtas, especificados nos diversos povos neolatinos, anglo-saxões, mongóes ou slavos, com estratificações especiaes de caracter, sentimento e actividade, constituindo individualizações sympathicas ou antipathicas, evoluidos ou degenerados, têm sido atabalhoadamente trazidos ao convivio brazileiro, sem que nos preoccupémos em saber qual a dozagem de sangue que convem para minorar nossos defeitos e aprimorar nossas virtudes.

O elemento aborigene, que, innoculado ao sangue em maior dosagem, devia constituir a parte estavel do organismo nacional, prendendo o individuo ao solo e emprestando-lhe o mimetismo providencial com que elle poderia se emiscuir na floresta herculea do norte ou nos campos interminos do sul, não tem sido convenientemente aproveitado.

E temos a impressão de sermos estrangeiros em nossa propria terra.

O europeu, que pela plethora de sangue já se desnacionalizou, invade a floresta e a conquista e nós, que ethnographicamente não somos um povo, não temos coragem, nem para lhe deter o passo, nem para lhe imitar o exemplo.

Sem unidade ethnica, sem unidade religiosa, sem passado historico vehemente ou monumental,—onde encontrar a força cohesiva necessaria á grandeza nacional?

E' no idéal politico. E' amando a Republica e luctando por ella; é fazendo a renuncia da gloria em favor da felicidade geral, fitando a bandeira como phanal synergico de fraternal convergencia.

Povo,—sem resentimento de seus maiores, amando o passado, por pequeno que seja e entregando ao presente a actividade honesta de um labor fecundo; governo,—sem presumpções de grandeza, sem vaidades acirradas, sem odios, sem desdem, integralizando seu esforço á continuidade natural do passado.

O idéal do governo é resolver os problemas que constituem aspirações de um povo. Estes em geral, estão começados. O que se faz mister é que se os termine para boa harmonia da directriz politica, para salvaguarda dos creditos do passado, em que homens de valor e boa fé empenharam os melhores esforços de patriotas na iniciação de obras duradouras e futurosas, sem benções dos coevos nem festins de inauguração. E' preciso respeitar o compromisso tomado para o futuro, em nome do passado, pelos que possuiam no momento a capacidade legal para discernir.

E é assim que o governo póde vencer a inercia da raça, para o bem do povo.

* * *

A commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas foi constituida em 1907, no governo do Dr. Affonso Penna, por um accordo administrativo feito entre o ministerio da viação e obras publicas e o ministerio da guerra.

A concepção inicial desse trabalho gigantesco, cabe, se bem nos parece, ao Dr. Francisco Bhering, director da secção technica da Repartição Geral dos Telegraphos, por inspiração do Dr. Miguel Calmon, então ministro da viação.

Ao marechal Hermes, então ministro da guerra, coube estudar-lhe summariamente o caracter militar, para que o traçado projectado pudesse reunir ás vantagens já reconhecidas, esta outra, presumivel, do satisfazer o objectivo estrategico. Naquella occasião a falta absoluta de dados sobre o caracter physiographico da zona não permittia senão formular um transumpto vago sobre seu objectivo estrategico.

As poucas pessoas que tiveram opportunidade de visitar ultimamente o escriptorio dessa commissão e examinar com cuidado o mappa synthetico de seus trabalhos geographicos, pódem ajuizar da verdadeira intuição militar com que procedeu naquella occasião o Exmo. Sr. marechal Hermes, determinando a construcção desta linha estrategica.

Examinando esse mappa, ainda inedito, é que se comprehende a situação previlegiada da linha, e que se apercebe das vias naturaes de communicação entre ella e o interior, cavando grandes sulcos liquidos de accesso regularizavel, defendidos e protegidos pela muralha natural que os separa da fronteira.

Ao tenente-coronel Rondon coube dizer sobre a exequilibilidade do traçado e assumir o compromisso de o executar.

O nome do valoroso militar já pertencia então á historia da organização do serviço telegraphico no Brazil. Começára em 1890, como 1º tenente-ajudante da commissão de linhas telegraphicas de Cuyabá ao Araguaya, dirigida pelo tenente-coronel Carneiro, o mesmo que havia de ser depois o glorioso heróe da Lapa. Em 1892 fôra nomeado chefe do districto telegraphico de Matto Grosso e encarregado da revisão da linha que, pelas instrucções, tinha sido construida como simples linha de campanha. Em 1893, já capitão, fôra encarregado pelo marechal Floriano de abrir uma estrada de rodagem entre os dois pontos extremos da linha construida, trabalho este suspenso em 1895 pelo Dr. Prudente de Moraes, que preferira mandal-o concluir a revisão da utilissima linha telegraphica, revisão interrompida em vista da urgencia com que Floriano queria a estrada de rodagem.

Desde ahi se sentia a urgencia destas medidas e a necessidade de ampliar estes serviços.

Em 1898 concluira o serviço. Voltando a esta capital, esteve dois annos em outros serviços militares. Em 1900 partiu novamente para Matto Grosso como chefe da commissão de linhas telegraphicas de Cuyabá a Corumbá e ramaes para Aquidauana e Forte Coimbra, commissão esta subordinada á extincta Direcção Geral de Engenharia, durante cujo serviço foi promovido a major, terminando a construcção em 1º de janeiro de 1904. Foi então que o governo o encarregou de levar o telegrapho a Nioac, Miranda, Margarida e, a Porto Murtinho e Bella Vista (nas fronteiras da Bolivia e do Paraguay.)

Já então era grande o manancial scientifico; muitos pontos tinham coordenadas geographicas determinadas, rios, montanhas, pantanaes, foram exploradas e o contacto com os indios determinara diversas annotações sobre a lingua, os costumes do selvagem, para os quaes o chefe da commissão sempre teve grande sympathia.

Um só objectivo gerava assim muitas conclusões. Em 1906 entregava o major Rondon seu relatorio ao governo, dando conta dos serviços feitos. O resultado deste trabalho, conhecido por intermedio do relatorio, enthusiasmou extraordinariamente a alma inflammavel do presidente Affonso Penna.

O progresso da zona se incrementava, as linhas telegraphicas começavam a interessar á sociedade em geral e o governo, de posse daquelles estudos, em vez de extinguir a commissão, pensou em ampliar-a transformando-a em commissão mixta, isto é, militar e civil.

Por esse tempo era grande a effervescencia no Acre. As noticias chegavam ao Rio de Janeiro com dois mezes de atrazo e as providencias mais energicas chegavam a destino como os cavalheiros de Offembach.

O governo sentia o resaibo das antigas privações. Era patente a necessidade de ligar o Acre ao resto do Brazil.

O plano desta obra apparecia então, não simplesmente como plausivel, mas como inadiavel.

Todo elle dependia de se achar um homem e este estava ali, unico, exclusivo, na pessoa do major Rondon.

Nesta occasião passou-se entre os Srs. Rondon e o presidente Penna um episodio conhecido. Recebendo o convite, exhausto por grandes esforços e não querendo, além disso, que parecesse desejar trabalhar unicamente para Matto Grosso, o então major Rondon, pediu ao presidente que o dispensase de tão honrosa incumbencia. Appellando para o seu patriotismo o presidente Penna insistiu e o destemido explorador, ainda encontrando em seu organismo forças para a lucta, acquiesceu desempenhar-se desta empreza, certamente mais pesada que todas as anteriores e uma das mais temerarias de que ha noticia.

Entre os homens de sciencia, entre os curiosos da geographia, da geologia, da botanica, o interesse era geral.

Que surpresas não traria esta expedição.

O mytho dos Parecis, sempre vagamento descripto com alterosos massiços, segundo uns ou com escarpas violentas de um só planalto, segundo outros...

A vida dos indios! —Os especimens paleonthologicos, as conclusões sobre a archeologia ligando-nos talvez á épochas remotissimas, émulos dos incas ou dos azthécas, consubstanciando ou negando a hypothese das tres correntes humanas vindas do Thibet e passando a pé enchuto pelo estreito de Bhering!... Tudo interessava.

Iria a commissão seguir o rumo dos antigos exploradores do seculo 18º que chegaram a constatar a existencia do planalto e descobriram em quatro pontos as contravertentes do Paraguay?

Iria percorer a lendaria Estrada Velha de Cuyabá, evocando os tempos aureos em que por ali passaram tropas de muares carregadas do precioso metal extraido das minas de São Vicente, Ouro Fino, Chapada, Pilar, Sant'Anna, Boa Vista e que breve descarregavam suas cargas com destino á metropole, para voltar novamente a copiosas pesquizas?

Pisar o isthmo de Aguapehy, esquecido; onde arrojo do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro projectou o canal de 3.200 braças ligando as bacias do Prata e do Amazonas?

Ou seguiria um caminho novo pelos invios sertões, passado, quiçá, nas celebres e mythologicas minas dos Martyrios, vistas uma vez em extremo deslumbramento, descriptas, enaltecidas e nunca mais encontradas?

O projecto do traçado, simples indicatriz de estudo, visava levar a linha proximamente pela cresta da chamada Cordilheira dos Parecis.

Para lá nunca ninguem fóra.

As mais arrojadas expedições movidas fosse pelo interesse geographico, fosse pelo faro das pesquizas auriferas, ou pelo simples desejo de enfrentar o desconhecido, apenas alcançaram o primeiro taboleiro do Chapadão dos Parecis, para o que, sempre seguiram o curso natural dos grandes rios.

Aquelle taboleiro tentador, verdadeiro coração da America do Sul, que o destino deixou tão venturosamente encrustado dentro dos limites politicos do Brazil, é certamente, um recanto previlegiado da geologia americana.

Foi ali, no silencio do sub-solo, pela estratificação lenta de muitos seculos, trabalhada pelos agentes physsicochimicos, influenciada pelas correntes telluricas e magneticas, abalada de tempos em tempos pelas trepidações soturnas dos terremotos bolivianos, — que se occultaram os maiores depositos auriferos do mundo. E é dali que irradiam para o sul, para o norte e para noroeste,como tentaculos gigantes do progresso, as immensas caudaes do Paraguay, Tapajoz e Guaporé, cada uma dellas começada por um leque aberto, cujas varetas são a immensa filigramma de seus formadores.

Para lá do Camoraré, ultima cabeceira occidental do Tapajoz e de onde o olhar ambicioso não divisaria o brilho chispado das laminas de ouro, nunca ninguem foi.

Era ainda a Terra de Santa Cruz, virgem, sem o bafo europeu, toda em sua nudez natural, tal como a viu Cabral, em 1500, na bahia de Porto Seguro.

II. Vejâmos em rapido bosquejo quaes os exploradores, scientistas ou não, que lograram grimpar os bordos do primeiro taboleiro do Chapadão dos Parecis.

De S. Paulo vieram os primeiros intemeratos bandeirantes, que subiram o planalto em busca de ouro.

Reza a tradição que a descoberta das ricas minas de S. Vicente, Chapada, etc., situadas entre os rios Galera e Sararé, foi feita em 1733 pelos irmãos Barros, filhos da cidade de Sorocaba.

Depois desta aventura foi grande a affluencia de forasteiros, animando-se ás mais arriscadas façanhas e, em pouco tempo era frequente o trajecto entre Villa Bella (capital da capitania de Matto Grosso) e S. Paulo, como tambem o foi mais ameudo, no seculo 19º, entre esta cidade e Villa Boa (Goyaz).

O itinerario mais seguido entre São Paulo e Villa Bella era descer o rio Tietê até sua foz, no Rio Grande e descer por este até a embocadura que nelle faz o rio Pardo; subir o rio Pardo até suas nascentes e, atravessando um varadouro, alcançar o rio Coxim, affluente do Taquary, seguir aquelle rio, depois este, até cair no Paraguay; subir depois o rio Paraguay, continuando pelo Jaurú e pelo Aguapehy e, passando o isthmo, cair na vertente, descendo o Alegre e o Guaporé até Villa Bella.

Este trajecto era por vezes modificado.

Assim, muitos, em vez de passarem pelo varadouro entre o Aquapehy e o Alegre, subiam todo o Jaurú e passavam deste para o Guaporé.

Fizeram esta viagem: Lacerda e Almeida em 1778, Luiz d'Alincourt em 1825, conselheiro Pimenta Bueno em 1838 e tantos outros homens illustres.

Na passagem de S. Paulo para Matto Grosso alguns exploradores fizeram o trajecto primeiramente mais para o sul, pelo Iguatemy, varando para os rios Aguarahy-assú ou mirim, affluentes do Jejuhy (no territorio da actual Republica do Paraguay), trajecto que foi abandonado devido aos ataques dos guaycurús, nesse tempo já grandemente excitados pela perversidade dos bandeirantes.

Cunha Mattos descreve varias viagens, sobretudo tendo como objectivo o Estado de Goyaz e viceversa.

Apesar de não terem relação com os parecis vamos dar aqui a titulo de curiosidade a viagem da malfadada expedição de Estanislão Silveira Gutierrez, que em 1808 seguiu pelo rio dos Bois, Parahyba e Paraná.

Navegando á noite, foi precipitado no salto Guaira, ficando sua piroga reduzida a pedaços. Desanimado e doente, abandonado pelos companheiros, presume-se que Estanislão tenha morrido no sertão, emquanto dois de seus companheiros, seguindo por terra, conseguiram alcançar Coritiba.

Outra excursão de interesse, narrada pelo citado escriptor, é a de João Caetano da Silva e José Pinto da Fonseca, que, partindo de Villa de Anicuns em 1816 pelos rios dos Bois e Parahyba, desceram até a bocca do Tieté e por este alcançaram a villa de Piracicaba. "Nesta penosa travessia", diz Cunha Mattos, "em uma extensão de 108 leguas e meia, sobre uma terra que possuia antigamente a numerosa nação dos coyapós, não encontraram os viajantes uma só cabana indigena. Tudo tinha sido destruido nos meados do seculo 17º, pelos aventureiros João de Godoy e Antonio Pires de Campos Bueno. Que diria Las Casas, continúa o escriptor, se tivesse atravessado a parte meridional desta provincia ? Dada a differença do numero de habitantes entre os dois povos, os massacres pelos quaes se assignalaram os hespanhoes nas ilhas de Haiti e Cuba, e no Mexico e Perú, não foram nada, comparados com a carnificina geral que fizeram nos indios cayapós, nos desertos de Goyaz os Godoys e os Buenos, estes cués devastadores."

Continuemos a acompanhar os que passaram pelo 1º taboleiro do planalto:

Em 1740, João de Souza Azevedo, partindo de Cuyabá, desceu o rio deste nome e o S. Lourenço até chegar ao Paraguay pelo qual subiu perto de 20 leguas e entrou no Sepotuba, então desconhecido, subindo-o até onde foi possivel. Deixando este rio procurou a esmo um outro que corresse para norte ou para léste, encontrando o Sumidouro, da vertente opposta. Seguiu este curso, passou delle ao Arinos, do Arinos ao Tapajós, descendo por este até o rio Amazonas, navegou até Belém, onde sua narrativa foi recebida com geral espanto. De Belém voltou pelo Amazonas, Madeira, Guaporé e d'ahi, passando para um dos tributarios do Paraguay, seguiu por elle até encontrar seu collector, descendo o Paraguay até o São Lourenço e subindo este e o Cuyabá até a cidade deste nome, ponto de partida.

Gastou tres annos neste percurso.

Em 1745 o mestre de Campo Antonio de Almeida Falcão navegou o Arinos, descobrindo em suas cabeceiras as minas de ouro de Santa Isabel.

Mais de meio seculo depois, João Viegas fez pouco mais ou menos a viagem de Azevedo. Quem primeiro tirou partido commercial destas vias de communicação entre Pará e Matto Grosso foi o negociante Antonio Thomé de Souza em 1812, que fez transportar grande quantidade de fazendas de Belém para Cuyabá, tirando grande lucro da venda de sua mercadoria. Este exemplo foi imitado e innumeras viagens commerciaes se fizeram entre as duas provincias, tendo sempre os navegantes preferido o curso do rio Arinos ao do Juruena.

Tendo-se interrompido as viagens do Pará para Matto Grosso, o que motivava grande encarecimento dos generos, o presidente desta provincia organizou em 1837 a expedição commercial dirigida pelo negociante Joaquim Mendes Malheiro, equipada e defendida por tropa de 1ª linha.

Malheiro partindo do districto do Alto Paraguay passou ao de Diamantino e desceu com seu pessoal pelos rios Arinos e Juruena, depois pelo Tapajós até a villa de Santarém no Pará. Depois de Malheiros muitos negociantes obtiveram licença para fazer a mesma tentativa.

Em 1825 o barão Jade Langsdorff, consul geral da Russia no Brazil, organizou sob os melhores auspicios uma commissão para fazer estudos scientificos no interior do Brazil. Della faziam parte:

Hane (zoologo), Rudoff (astronomo), Riedel (botanico), e Mauricio Regendas (pintor, depois substituido por Adriano Taunay).

A commissão foi infeliz, pois que Hane se afastou antes de chegar ao destino, Taunay falleceu em Villa Bella e o proprio Lagsdorff teve perturbações mentaes.

Seguindo até Cuyabá tomou depois o caminho conhecido, descendo pelo Arinos e Tapajoz, chegando a Santarem em 1829. Desta travessia illustre ficaram em todo o caso alguns trabalhos scientificos.

Em 1884 uma sociedade scientifica allemã enviou uma commissão para explanar o rio Xingú. Dirigia a expedição o Sr. Karl von Steinem que era acompanhado pelo seu irmão Wilherm von Steinem e pelo Dr. Othon Clausa, além de um contingente de 12 praças, commandadas pelo capitão Paula Castro.

Partindo de Cuyabá, subiram o chapadão e depois de longa viagem para léste encontraram o rio Tamitatooba, um dos formadores do Xingú, que tomou então o nome de Batovy.

A expedição desceu este rio e depois o Xingú vindo sair no rio Amazonas com cerca de cinco mezes de viagem.

Subindo o Guaporé até suas cabeceiras muitos exploradores chegaram tambem ao 1º taboleiro do planalto dos Parecis.

Em 2 de agosto de 1870, Francisco José de La-Cerda e Almeida, astronomo da real côrte portugueza, partiu da cidade do Pará, navegando o rio Amazonas, subiu, pelo Madeira e depois pelo Guaporé até Villa Bella e d'ahi descendo pelo rio Jaurú e pelo Paraguay até a fóz do S. Lourenço, subiu por este e pelo Cuyabá até a cidade deste nome. Voltou ao rio Paraguay descendo-o até o Taquary e, subindo por este rio foi ao Coxim e ao Camaquan, seu affluente; atravessou o varadouro que separa as bacias do Paraguay e Paraná tomando o rio Sanguesuga da vertente do Paraná, desceu por elle até o rio Pardo e por este até sua fóz no Paraná ou Grande; subiu o rio Grande até a boca do Tieté e pelo curso deste foi ter a S. Paulo, seguindo depois para Santos onde chegou a 13 de maio de 1790, isto é depois de 10 annos de excursão.

E' talvez a viagem mais celebre da historia da navegação fluvial.

Em seu trajecto La-Cerda e Almeida levantou o curso de todos os rios e dos varadouros que os separam, fazendo observações astronomicas para determinar as coordenadas geographicas dos principaes pontos, etc.

Depois delle o tenente-coronel Ricardo Franco de Almeida Serra e Joaquim José Ferreira por ordem do governador e capitão general de Matto Grosso e Cuyabá, João de Mello Pereira e Caceres e ainda para demarcação dos dominios portuguezes, explorou todo o Guapo, os rios Alegre, Barbados, Verde e Paraguá, parte de Baurés e do Itonamas e o rio Madeira.

O notavel astronomo Antonio Pires da Silva Pontes, explorou, em 1879, as cabeceiras dos rios Sararé, Guaporé, Tapajoz e Jauru', por ordem do mesmo governador, descobrindo as nascentes do Juruena e do Guaporé.

Eis aqui um trecho do seu diario, extraido do original manuscripto inedicto, existente na Bibliotheca Nacional, e que póde bem mostrar o enthusiasmo do astronomo, pela expedição que ia emprehender:

"Sempre que ouviamos fallar de pessoas que tinhão conhecimento da antiga estrada de Cuyabá para esta Capitania de Matto Grosso, se nos despertava a curiosidade de ver os campos e serra dos Parecis, que elles descreviam com enthusiasmo, já da altura d'aquella Serra, já das multas fontes dos grandes rios que alli têm a sua origem, uns buscando, com linha recta as aguas do Grão Pará, outros fazendo um circulo de uma vasta circumferencia como o Guaporé, para cahir naquelle mesmo rio, junto já com o Mamoré e Beni, e outros consideraveis rios como, o Jauru', Sepotuba e Cabaçal, buscando as aguas do Grão Paraguay, e levando de rumos opostos, a buscar o nivel do Mar por tantas leguas de distancia, que a conjectura se ajunta com a fantazia dos viadantes, e fazia suppor a alguns, ser a mais alta Serra de todo o nosso Brazil, esta em que fallâmos, dos Parecis;taes noticias eram muito bastantes para, no animo mais insensivel com o ver, desejos de ver uma maravilha que tinhâmos tão perto... etc."

Suppomos que quasi todos os affluentes da margem direita do Guaporé, foram explorados, taes como: o rio Branco, o Corumbiára,o Mequens, o S. Simão, Grande e Pequeno, o S. Domingos, etc..

S. Miguel, os Cautariós, 1º, 2º e 3º, o Ao que parece, porém, ninguem ousou subir a escarpa dos Parecis, por este lado.

Ricardo Franco, em 1794, subiu pelo sul, aos campos dos Parecis, indo até ás cabeceiras dos rios Galera e Juhina. Em 1795, o Alferes de Dragões Francisco Pedro de Mello, subiu pelo rio Branco até perto de suas nascentes, e seguiu por terra, até o rio S. João,passando na antiga aldeia Carlota, seguiu o mais alto do terreno, atravessou o rio Galera, passou no antigo arraial de S. Vicente, atravessando a ponte do Sararé.

Em um mappa, existente no archivo do ministerio do exterior, pode-se acompanhar esta interessante derrota.

Do ponto do rio, até onde chegou o explorador, para as cabeceiras, não houve levantamento. E' difficil dizer á que altura da serra chegou o explorador, por que não ha nesse trabalho, como em geral, nos trabalhos daquella época, o estudo do relevo.

Póde-se concluir, entretanto, que elle tenha atingido apenas um dos contrafortes mais baixos, da escarpa, porquanto o tenente Lyra, que, como ajudante da commissão de linhas telegraphicas, explorou a variante do Pirocolulna, alongando a expedição até ás cabeceiras do Calixy (curso superior do Rio Branco), vindo do centro do massiço do segundo taboleiro do planalto,para a escarpa, póde concontastar que, deste ponto, de altura superior a 60 metros, o rio seguia a cavidade abrupta de um valle, não sendo provavel, portanto, que por ali pudesse haver accesso.

Além disto, se o alferes Mello tivesse chegado ás nascentes do Cabixy, teria "aforciori" tomado conhecimento do vale do Pirocolulna, collector das contravertentes do Cabixy, como sejam os corregos que o coronel Rondon chamou cabeceira do Tucunzal e cabeceira da Anta Perdida, que não vêm, absolutamente, indicados nos mappas antigo s.

J. RIBAS.

Breve resposta

Ainda a proposito da commissão de linhas telegraphicas, inserimos, com prazer, o seguinte artigo, que nos enviou Carlos Merignol. Elle responde, cabalmente, ás contraditas, se se póde classificar assim, que lhe oppuzeram :

"Ainda uma vez mais solicito guarida nas columnas do vosso jornal para uma resposta ao articulista do "Jornal do Commercio".

Não fôra a attenção que nos merece o referido articulista, o escripto publicado na edição vespertina do dia 2 não teria resposta, attendendo a que os seus argumentos pouco differem dos do "cabo de esquadra".

Seja-me permittida, porém, mais esta nota, onde o articulista encontrará ainda argumentos irrespondiveis, como foram os anteriores.

Quando o articulista se refere a ataques contra Cuyabá ou Santo Antonio, expende opinião com a qual estou de accordo, menos na parte final, relativa ás communicações.

Pergunto: quando a linha que está sendo construida pelo tenente-coronel Rondon chegar ao seu termo, dado o caso de uma aggressão contra o Acre, como a que já tivemos, as noticias do theatro das operações serão transmittidas pela linha sub-fluvial, "estrangeira", Santo Antonio Manáos, pela radiographia ou pela linha nacional e interior ?

Qual das tres terá a preferencia ? Qual dellas se impõe, estrategicamente falando ?

O general Pierrou, no seu livro, logo ás primeiras paginas, diz :

"Napolien I, causant un jour a Varsovie avec un général sur les principes de la grande guerre, lui dit: "Le secret de la guerre est dans le secret de communications."

E' a favor do lançamento deste famoso cabo sub-fluvial, que, fatalmente, pertencerá a The Amazon, que se degladiam os interessados.

Na Camara dos Deputados foi apresentada uma emenda, tratando do prolongamento da linha sub-fluvial de Manáos a Santo Antonio.

A empreza deverá ter uma subvenção de 17.000 libras annuaes ou sejam, pelo cambio de 16, 255:000$! !

Vou lembrar ao articulista um facto que, certo, desconhece.

Era ministro da guerra o general Argollo quando no Acre deu-se o conflicto boliviano.

Por essa occasião foi chamado pelo ministro o então capitão Alberto de Aguiar para construir uma linha aerea que, partindo do ultimo ponto navegavel no rio Purús, fosse ter ao Acre. A commissão fracassou por completo, em consequencia das enormes difficuldades da construcção naquella região, e o distincto profissional reconheceu que a linha só seria exequivel, descendo pelo valle do Jauvary, idéa esta que communicou a outros profissionaes e que deu ensejo ao illustre Dr. Behring organizar o seu projecto.

A paternidade da idéa do traçado da actual linha cabe, pois, incontestavelmente, a um official que pertenceu ao corpo de estado-maior do exercito e, aliás, de reconhecida competencia.

Além disso, não se póde considerar o projecto, ora em construcção, como uma fantasia do Dr. Bhering; este organizou-o, é verdade, mas, tendo o governo, posteriormente, o adoptado, ficou-lhe pertencendo e só a este se deve lançar as culpas da sua inutilidade, caso existisse essa inutilidade.

Para confirmação do que digo basta ler-se o começo da conferencia feita pelo coronel Rondon, realizada no palacio Monroe:

"Em principio de 1907, disse o conferencista, achava-me eu nesta capital, havia apenas dois mezes, de regresso dos confins do Brazil com a Bolivia, onde terminava a construcção da rede telegraphica que liga o Araguaya a Cuyabá, e d'ahi se estende, através de pantanaes, até S. Luiz de Caceres, Corumbá, Coimbra, Miranda, Porto Murtinho e Bella Vista, quando fui chamado a conferenciar com o presidente da Republica, o Sr. Affonso Penna, sobre as possibilidades e condições de estabelecer-se igual ligação com o Acre, Alto Purús, Alto Juruá e Amazonas. Para este gigantesco emprehendimento, de cuja realização depende a acção governamental sobre aquellas longinquas paragens, havia sido apresentados varios projectos, entre os quaes os dos distinctos profissionaes Drs. Francisco Bhering e Leopoldo Weiss.

"O primeiro destes, após varias modificações, aconselhadas por estudos posteriores", (o grypho é nosso), consistia em demandar a cachoeira de Santo Antonio do Madeira, partindo de Cuyabá, pelo divisor das aguas do Paraguay e Guaporé, com as do Tapajoz e Gy Paraná, para penetrar no divisor secundario do Jamary com o Jacy Paraná, até alcançar o ponto inicial da Estrada de Ferro do Madeira-Mamoré. Deste ponto inicial a linha deveria seguir para as sédes das Prefeituras do Acre, Purús, e Juruá. Seriam lançados varios ramaes, um para a cidade do Matto Grosso, outro para o forte do Principe da Beira, um terceiro para um ponto fronteiriço do povoado boliviano de Santo Antonio de Guajarús, no rio Guaporé, e, finalmente, um quarto para Manáos.

Assentado que o governo adoptaria este projecto, iniciaram-se logo os trabalhos para pol-o em execução, constituindo-se, para este fim, a "commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas", (o grypho é nosso), da qual fui nomeado chefe."

Por aqui vemos que não cabe ao coronel Rondon, a gloria ou o desdouro (como quizerem), da iniciativa das linhas em questão; elle só é responsavel pela execução dos trabalhos de que foi encarregado, aliás, por instante solicitação do presidente da Republica.

Nessa occasião, a presidencia era occupada pelo Sr. Affonso Penna, que tinha para ministros, da viação, o Dr. Miguel Calmon, e para o da guerra, o marechal Hermes; a elles cabem as glorias e as responsabilidades da creação de tal serviço e mais especialmente ao ministro militar, a de lhe ter dado o titulo de "estrategica", titulo que, em caso nenhum, podia ser adoptado pela simples autoridade do chefe da commissão.

Portanto, quando sustento o caracter estrategico das linhas, tenho por mim, além das razões já expendidas, a opinião do marechal Hermes.

Foi contra esta opinião, pois, que o articulista buscou uma outra logo elevada á categoria de "veredictum", o qual respeitosamente me dispenso de contestar, maxime, por estar na supposição (desculpe a immodestia), de que fui educado militarmente, como os "cabos de esquadra" de antanho.

Tal foi a razão por que apenas fiz uma citação, que casualmente coincidiu ser do livro do Sr. tenente-coronel Borreguero.

Relativamente ao que expendi sobre a radio-telegraphia é muito natural que para o articulista seja uma "algaravia", o contrario disso, sim, seria para admirar.

Prova é que confundiu alhos com bugalhos.

Eu não disse que o "sem fio" não se prestava para o estabelecimento de communicações, affirmei que não póde resolver o problema das communicações "permanentes" e, por consequencia, substituir com vantagem a linha aerea que se está construindo. Disse ainda que em um caso urgente e de caracter provisorio, a radio-telegraphia está naturalmente indicada. Isto foi o que eu disse e é bem differente do que o articulista põe á minha conta.

O futuro se encarregará de mostrar ao articulista que a verdade está com os defensores das linhas, porque, apesar de instaladas as estações radiographicas nas prefeituras acreanas, as necessidades do trafego hão de exigir a construcção de linhas telegraphicas aereas, ligando os mesmos pontos.

Terminando, agradeço com desvanecimento ao eminente tribuno e deputado por Matto Grosso, Sr. Luiz Adolpho, a honra de suas referencias á minha ligeira exposição feita e ter annexado ao seu discurso uma parte daquellas noticias. Não precisa suppôr-me um marechal, contento-me com o posto que realmente tenho de

CABO MERIGUAR.

A POLICIA

Está de dia na repartição central o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, fazendo apresentar as indigentes Maria das Dores e Maria Joaquina Rosa, afim de serem internadas no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao juiz da 11ª pretoria, fazendo apresentar Horacio Mathias Barbosa, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão que lhe fôra imposta por aquelle juizo;

Ao director da Escola Profissional de Cegos Adultos, fazendo apresentar o septuagenario cego Joaquim Felix Fraga da Cunha, afim de ser internado naquelle estabelecimento;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar os menores João e Sebastião de Souza Campos, residentes naquelle Estado, afim de terem destino conveniente;

Ao juiz da 11ª pretoria, communicando haver sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Julio Rodrigues do Amaral, que se acha pronunciado como incurso nas penalidades do art. 267, do Codigo Penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher áquelle individuo, á disposição daquella autoridade;

Ao director do gabinete de identificação e estatistica, remettendo o requerimento em que Alfredo de Almeida pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao juiz de direito da 1ª vara criminal, remettendo a folha de antecedentes de Elina Maria da Conceição, inoursa nas penas do art. 330, §4º do Codigo Penal, conforme solicitou;

Ao delegado do 24º districto policial, fazendo apresentar o menor Mario Pereira Jorge, afim de ser encaminhado á residencia de seus progenitores, á estrada Real de Santa Cruz, naquelle districto;

Ao delegado do 25º districto policial, fazendo apresentar a menor Maria Pereira de Souza, afim de ser encaminhada á residencia de seu tio Manoel de Andrade, em Bangu', naquelle districto;

Ao director da assistencia de alienados, fazendo apresentar um indigente, afim de ser internado naquelle estabelecimento.

— Requerimentos despachados:

Sabino José Francisco de Souza, pedindo cancellamento de nota, que, contra elle existe no gabinete de identificação e de estatistica — Deferido;

Abel Moreira da Rocha Pinto, idem —A' vista da informação, indeferido.

NECROTERIO DA POLICIA

Foram hontem autopsiados nesse estabelecimento os cadaveres de :

Manoel Mesquita Cardoso, antehontem assassinado na casa n. 102 da rua General Camara, conforme noticiámos.

O Dr. Rodrigues Caó attestou "asphyxia por obstrução das vias aereas superiores, pela applicação das mãos sobre o nariz, boca e pescoço".

O cadaver foi removido para a casa de sua familia, de onde saiu o enterro, hontem.

Um desconhecido,encontrado boiando na praia de Santa Luzia.

Pelo Dr. Jacintho de Barros foi attestado "asphixia por submersão".

Foi enterrado hontem, ás 4 horas como indigente, no cemiterio de São Francisco Xavier.

José Secatto, fulminado por um fio electrico na usina da rua Archias Cordeiro.

O Dr. Jacintho de Barros, que examinou o cadaver, attestou "electropressão".

Seu enterro realizou-se ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, feito a expensas da Companhia Light.

A's 6 horas da tarde foi recolhido o cadaver de Manoel Antonio de Freitas, removido da casa n. 29 da rua Honorio.

Manoel ahi falleceu, sem assistencia medica.

OS PÁRA-CHOQUES ENNES DE SOUZA

Sobre o estado dos trabalhos de applicação dos apparelhos de invenção do nosso patricio, o experiente engenheiro Dr. Ennes de Souza, temos as seguintes interessantes noticias:

Tendo tido o proposito de fazer adoptar o seu invento, em primeiro logar, em nossa patria, para, só depois divulgal-o no estrangeiro, tem visto o profissional brazileiro o seu trabalho, que tem já 20 annos de experimentações e provas de toda ordem, ser apreciado, applaudido e applicado em diversos misteres, entre nós, especialmente em elevadores de edificios publicos e particulares, nas esperas da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, na locomotiva n. 152 e em diversos automoveis particulares, e da assistencia municipal, da direcção de saude do exercito e da brigada policial e estando preparando-os nas officinas do Engenho de Dentro para um trem composto de sete carros.

O impulso está, portanto, dado nesse sentido. Resta perseverar e continuar, com a expansão que esse recurso de salvação de vidas e de conservação de vehiculos merecer.

Agora, estão elles sendo estudados e apreciados no estrangeiro, a seu turno.

Tendo como representante geral, para todos os effeitos, nos paizes do velho e novo mundo, a importante firma ingleza Jacob Walter & C., de Londres, e como agentes geraes, os Srs. Borlido Maia & C., de nossa praça, está em boas mãos o invento brazileiro, para sua plena expansão e sucesso mundial.

Já possue o inventor a vantagem de uma patente provizional para o Reino Unido da Inglaterra,Escossia e Irlanda, sob o n. 18.213, além do privilegio brazileiro n. 6.719; e os Srs. Jacob Walter & C., estão promovendo a obtenção de patentes nos demais paizes adiantados, da Europa e da America.

Estudados pelos profissionaes das grandes usinas Armstrong, na Inglaterra, de Glenfield & Kennedy, em Kilmarnock, e de John Barkley & C., na Escossia, para as suas diversas empresas, especialmente navaes, balisticas, mecanicas e nas minas, teremos, em breve, noticias que muito interessarão o nosso paiz.

Ha pouco, tres engenheiros notaveis, dois inglezes e um francez, o estudaram convenientemente. São elles, o provecto profissional e inventor tambem, Sr. Ch. Wellman, da Inglaterra; o Sr. John Barr, da Escossia, engenheiro chefe e director da grande fabrica dos apparelhos hydraulicos escossezes, emfim, ainda mui recentemente, o engenheiro Maurice Métayer, sabio professor de metalurgia da Escola Central de Paris e presidente das fundições de ferro e aço da Basse Loire, em França, e do Hainault, na Belgica.

Os applausos desses tres notaveis profissionaes vieram de todo ponto confirmar o apreço em que é tido pelos technicos brazileiros o invento do nosso patricio.

Diversas têm sido as demonstrações pratica e as exposições racionaes e theorias emprehendidas perante os corpos docentes e de alumnos das Escolas Polythechnicas do Rio de Janeiro e de S. Paulo, merecendo de todos os profissionaes que a ellas assistiram, as mais animadoras approvações.

O Club de Engenharia, especialmente, que é o mais notavel e provecto instituto technico social que possuimos, tendo nomeado, por diversas vezes, commissões para assistir ás provas do pára-choques Ennes de Souza e o ouvido em duas sessões do seu conselho superior, em conferencias profundas, por tres vezes lhe deu votos de louvor, em vista da realidade dos seus incontestaveis successos.

Agora é a vez de agirem os poderes publicos da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

O ponto de partida do invento do Dr. Ennes de Souza acha-se nas excepcionaes e extremadas propriedades plasticas e quasi inelasticas do chumbo metallico, auxiliadas concurrentemente pelas propriedades elasticas do ar e incompressiveis, praticamente, da agua, e na transformação do choque em calor, conforme as theorias e factos inconcussos da thermo-dynamica, da mecanica racional e experimental e da physica geral e molecular.

E' o aproveitamento racional e pratico desse conjunto, que lhe dá completo ganho de causa e o torna um incomparavel recurso de protecção.

Principios, meios e fins, tudo se concatena e coordena na theoria e na pratica do invento do engenheiro brazileiro, que tanto é o mais poderoso elemento de salvação de vidas e de integridade organica das populações, como o mais seguro meio de poupança dos materiaes, continentes e conteudos, dos vehiculos de toda a ordem, de terra e mar, subterraneos e aereos, para minorar os desastres resultantes dos choques ou collisões que os freios e mais recursos preventivos, não puderem evitar.

NOVOS TRANSATLANTICOS

Em começo do anno proximo os portos brazileiros serão servidos por mais uma companhia de vapores que estabelecerá carreira entre Cadiz e Rio de Janeiro, Montevidéo, etc.

E' a Companhia Transatlantica Hespanhola, que possue boa frota e que está construindo dois grandes paquetes especialmente para as viagens á America do Sul.

Esses paquetes, que terão 500 pés de comprimento e 61 de largura, deslocarão 14.400 toneladas.

O casco será de aço, construido de accordo e debaixo da inspecção do Lloyd, afim de que os paquetes possam ser classificados na classe mais alta do respectivo registro.

Terão seis cobertas, duas das quaes destinadas ao "promenade dock".

Um informe que dará idéa do tamanho desses paquetes é que a coberta da ponte está a 22 metros da quilha.

Terão duplo fundo e divididos em 11 compartimentos estanques deitando 18 milhas por hora, o que permittirá fazerem as viagens de Cadiz ao Rio em 11 dias.

Conterão accommodação para 1.800 passageiros de terceira, 100 de segunda e 250 de primeira.

Uma innovação dessa companhia é que na terceira haverá camarotes para 86 passageiros, com sala de jantar e salão de reunião.

As instalações, em todas as classes, serão luxuosas e haverá a bordo perfeito serviço de ventilação, saneamento, segurança e salvação, assim como telegraphia sem fios com um raio de alcance de mais de 800 kilometros.

Esses paquetes estão sendo construidos um, nos estaleiros do Clyde William Broters, e outro, nos dos Srs. Swan Hunter e Ricardon, de New-Castel.

A INSTRUCÇÃO EM S. PAULO

Encerrou-se, ha pouco, a inscripção de candidatos aos exames de admissão na Escola Normal.

Inscreveram-se 573 candidatos, sendo 469 do sexo feminino e 104 do masculino.

No anno pasado inscreveram-se 449 candidatos, sendo 399 moças e 50 rapazes.

Houve, pois, um augmento agora de 124 candidatos, com uma differença por sexos, sobre o anno a findar, de 70 moças e 54 rapazes.

O numero das escolas do Estado tambem augmentou consideravelmente, de modo que ha uma proporção razoavel entre o accrescimo de candidatos ao magisterio e o das cadeiras a occupar.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de officios do 1º secretario da Camara, do ministro da viação e do ministro do interior, devolvendo autographos sanccionados pelo Sr. presidente da Republica.

O Sr. Severino Vieira occupou-se da politica da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final do projecto que manda entregar á Municipalidade do Districto Federal, para logradouro publico, o parque da Bia Vista, antiga Quinta Imperial, mediante as condições que estabelece;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado que concede direito de aposentadoria aos funccionarios, aos quaes se applica a disposição do art. 1º, § 6º, 2ª parte do decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904, com as vantagens de que gozam os da União;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao promotor da comarca do Alto Purús, no territorio do Acre, Carlos Domicio de Assis Toledo;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado e em prorogação, a Jorge Vogeler, conductor de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado concedendo a subvenção annual de 100:000$ ao cidadão ou empreza que fizer a exportação de gados abatidos nos Estados do Maranhão e Piauhy, pelo rio Parnahyba, pelo systema frigorifico;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder dois mezes de licença, com todos os vencimentos, para completar o tratamento de sua saude, mediante inspecção, ao Dr. Epitacio da Silva Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Domingos Americo de Carvalho, desembargador do Tribunal de Appellação do territorio do Acre;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o Sr. presidente da Republica a conceder 60 dias de licença, com ordenado, a Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, agente de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito de 32:240$, supplementar á verba 34ª, do art. 2º, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para occorrer ás despezas de installação de um elevador electrico no edificio do Supremo Tribunal Federal.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 146 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falou sobre os acontecimentos de Pernambuco o Sr. Fonseca Hermes.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as redacções finaes, que se achavam sobre a mesa, e annunciada a discussão do orçamento da viação, sobre o qual falou o Sr. Paula Ramos.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, foi annunciada a discussão do orçamento da receita. O Sr. Costa Pinto falou até ás 6 horas.

O Sr. Fonseca Hermes requereu a prorogação da sessão por quatro horas.

O Sr. Irineu Machado combateu o requerimento, mandando á mesa uma emenda para que a prorogação fosse apenas por uma hora.

A Camara approvou o requerimento do "leader", por 48 votos contra 11. O Sr. Irineu Machado combateu então o projecto em discussão.

A sessão foi suspensa ás 10 horas da noite.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu do agente da Barra do Pirahy o telegramma seguinte:

"Dr. Luiz de Paula, medico da Santa Casa, communicou que as victimas feridas desastre kilometro 124 tiveram alta hoje."

— Foram mandados servir: em Congonhas, o conferente Carlos Domingues; em Meyer, o praticante Oscar Sanches de Brito; em Tabocas, o conferente Alvaro Silva; em Sete Lagoas, o praticante José Matheus Junqueira; em Entre Rios, o praticante Americo Novaes; em Barra Mansa, o conferente Nelson Lara; em Vargem Alegre, o praticante Duarte Lima; em Anchieta, o conferente Alfredo Ferreira; na Maritima, o praticante Antonio Fernandes; em S. João de Merity, o conferente José Furtado; em Rocha Dias, o conferente Antonio Marandubá, e em Mantiqueira, o conferente Abilio Machado.

— O Dr. Frontin recebeu hontem, á tarde, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada, no dia 4 do corrente:

"Santa Cruz, recebidas, 740 rezes; Matadouro, abatidas, 509; Cruzeiro, embarcadas, 264; "stock", 104; Bemfica, "stock", 400; Sitio, "stock", 491."

— Está servindo no jury o telegraphista de Barbacena Francisco Pires Ferreira Leal.

— Estão com parte de doente os telegraphistas Manoel Cordeiro dos Santos, de Parahyba; Horacio Dias de Moraes, de Barra, e Carlos de Medeiros Torres, de Paty.

— Reassumiram os seus logares os telegraphistas Tiburcio A. Braga, na cabine intermediaria; Pedro de Góes e Siqueira, na Central; Manoel Pinto Moreira, em Cordisburgo; Alvaro José Mendes, em Juiz de Fóra; Francisco Conceição Amorim, em Lorena, e Ernani Lopes Vieira, em Retiro.

— Foram mandados servir: em Barbacena, o praticante João V. Samuel Povoa; em Parahyba, o praticante Nilo José Lopes; em Paty, o praticante Neptuno Fiocchú; em Deodoro, o praticante Astrogildo Jovino de Oliveira; em Anchieta, o praticante Agostinho de Magalhães; em Sobragy, o praticante Octavio F. Vianna; em Austin, o praticante Jacintho M. Falcato; em Rio das Pedras, o praticante Octavio B. Thompson; em Hermillo, o praticante Leandro José Chaves; em Cedofeita, o praticante Nuno Lopes; em Juiz de Fóra, o praticante Eugenio Pereira; em Lafayette, o praticante Victorino Eloy dos Santos; em Barra, o praticante Eliezer Pires, e em S. José, o telegraphista Aurelio Barbosa Moreira.

— O "stock" do café na estação Maritima ante-hontem foi de 8.177 saccas, com o peso de 494.706 kilogrammas.

O rendimento do dia 2, arrecadado por essa estação, foi de 29:7473600.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.245 volumes de encommendas, com o peso de 21.810 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 515.565 kilogrammas.

A renda do dia 1, arrecadada por essa estação, foi de 2:114$000.

NOTICIAS DE S. PAULO

Alvejado pelo filho.

João José Monteiro e seu pai, Bento José Monteiro, moradores á rua dos Gusmões, são empregados no Banco Hypothecario e Agricola, sito á rua de S. Bento.

No dia 24, cerca de 9 1|2, João José, achando-se naquelle estabelecimento com seu pai, por um motivo qualquer foi por este chamado á ordem, havendo então forte discussão entre ambos.

Em dado momento, João, sacando de um revólver, desfechou um tiro contra seu pai, sem entretanto, attingir o alvo.

Feito isto, o filho aggressor pretendeu evadir-se, mas, sendo perseguido pelo clamor publico, foi preso e conduzido á policia central.

Ali, o Dr. Theophilo Nobrega, 4º delegado auxiliar, que se achava de serviço, mandou lavrar o auto de prisão em flagrante.

João José Monteiro, ao ser interrogado pela autoridade, declarou que atirou contra seu pai com o intuito de matal-o.

Sobre o facto está aberto inquerito.

Crime antigo

A 9 de julho de 1904, nas proximidades de Pedregulho, assassinos occultos em uma tocaia, eliminaram do numero dos vivos, com um tiro de carabina, o Dr. Moysés Correia do Amaral, juiz de direito de Santa Rita do Paraiso, hoje Igarapava.

O digno juiz foi sacrificado, quando, em exercicio da profissão, seguia em diligencia, a cavallo, a attender os reclamos da justiça em uma divisão de terras.

O juiz de paz de Pedregulho, que fazia parte da diligencia, tambem foi ferido gravemente.

A policia, após as necessarias pesquizas, effectuou a prisão do coronel Manoel Pereira Cavalcanti, sobre quem recahiam suspeitas de autoria do crime.

Agora, depois de sete annos e meio, quando o bandido assalariado já não se lembrava do barbaro delicto, eis que é preso em Araraquara e remettido para Igarapava. Antonio Cearense é o seu nome.

Interrogado pela policia, confessou o crime, com todas as circumstancias, denunciando os mandantes e companheiros da terrivel embuscada.

Industria no interior.

O Sr. Augusto Rodrigues, commerciante e industrial, domiciliado na capital, desejando installar em Campinas um estabelecimento fabril, para fiação e tecelagem, que será iniciada com 200 teares, endereçou á Camara Municipal daquella cidade uma petição em que requer os seguintes favores para o novo estabelecimento:

a) fornecimento de força motriz electrica para o seu funccionamento e para a illuminação de que necessitar, pelo prazo de 10 annos, independente de qualquer remuneração;

b) fornecimento de aguas na quantidade de que necessitar o novo estabelecimento;

c) isenção de impostos, predial, de industrias e profissões e da taxa de aguas e esgotos, pelo prazo supra dito, de 10 annos.

Compromette-se o Sr. Augusto Rodrigues a iniciar a construcção desse estabelecimento industrial dentro do prazo de seis mezes, inaugurando o seu funccionamento dentro de 24 mezes da data do inicio da construcção.

Mais oito tabellionatos.

O Dr. João Martins Junior, fundamentou hoje, na Camara dos Deputados, um projecto de lei creando mais cinco cartorios de tabelliães naquella capital.

Ao fundamentar o seu projecto, o orador allegou o augmento cada vez mais crescente do numero de escripturas lavradas pelos tabellionatos, depois que se creou o 7º officio em 1908.

Segundo a estatistica apresentada, o numero de escripturas lavradas nos ultimos cinco annos foi o seguinte: em 1907, 8.113; em 1908, 8.790; em 1909, 9.858; em 1910, 11.318; em 1911, até outubro, 12.308, esperando que, até ao fim do anno, este numero se eleve a 15.000.

Sabemos que no correr da discussão, serão apresentadas emendas ao projecto creando mais tres tabellionatos, de sorte que ficará elevado a 15 o numero desses officios de justiça na capital.

Mercado de Campinas.

Os Srs. Joaquim Egydio de Oliveira e Francisco de Souza Gomide, organizaram a firma Souza, Gomide & C., com o fim de explorar a concessão Mercados de Campinas, e outros negocios correlativos.

Desastre na Paulista.

O trem S 6, de cargas, que corre diariamente entre S. Carlos e Rio Claro, na Estrada de Ferro Paulista, sabbado passado, fazia aquella viagem, sem incidente algum, quando numa curva sobre um aterro, no kilometro 46, proximo á estação de Oliveiras, a machina descarrilou, caindo num despenhadeiro, que fica ao lado, arrastando comsigo 25 carros carregados de madeiras e café.

A noticia do desastre chegou a Oliveiras por volta de uma hora da tarde, sendo immediatamente avisado o trafego, em Campinas, que sem demora organizou um trem de soccorro para remover os feridos e desentulho da linha.

O foguista Donato Puglies morrera esmagado sob a locomotiva.

O machinista Francisco Antonio e ajudante do trem Plinio de Freitas se acham bastante feridos, apresentando alguma gravidade o estado dos mesmos.

Gaspar Alves recebeu pequenos ferimentos e se acha em tratamento na Santa Casa de Rio Claro.

Apenas dois empregados, que viajavam ao ultimo carro, nada soffreram.

Os prejuizos desse desastre são calculados em 800 contos de réis, mais ou menos.

Industria no interior.

O Sr. José Laussamann, negociante na praça de Campinas, vai installar ali uma fabrica de roupas brancas, de algodão e linho, na qual trabalharão 200 operarias.

Para esse fim requereu á prefeitura isenção de impostos municipaes, fornecimento gratuito de luz e força electricas, garantia de fornecimento de agua, isenção das respectivas taxas, tudo isso pelo prazo de dez annos.

Pediu ainda cessão de terreno proprio para a construcção da fabrica em perimetro urbano.

— O Sr. Candido de Moraes Bueno pretende montar, na Villa Bomle, em Jundiahy, uma grande fabrica de louça, aproveitando assim uma excellente veia de kaolin, ali existente.

Annexo ao estabelecimento será installado um outro para o fabrico de objectos de ceramica e uma olaria para tijolos e telhas.

Os machinismos da nova industria serão os mais aperfeiçoados possivel, sendo os fornos a serem adoptados de corrente continua.

Venda de propriedade agricola.

O Sr. Carlos Leoncio de Magalhães, fazendeiro e capitalista, residente em Araraquara, comprou aos Srs. conselheiro Bernardo Avelino Gavião Peixoto, Dr. José Felix Monteiro e D. Rita Gavião Peixoto, por 1.700:000$, a sesmaria denominada Cambuhy, no municipio de Mattão.

A guerra italo-turca.

A commissão ottomana central de S. Paulo constituiu uma commissão afim de abrir uma subscripção em toda a linha paulista a favor das familias dos soldados turcos, mortos na guerra com a Italia.

A commissão ficou composta dos seguintes Srs. Jammil Issa, thesoureiro; membros, Ibrahino N. Ramedi, José Simão Mazem, Nagib Bussada, Gabriel Maluf, Adib Jacob, Abdo Bardanie, Dib Kfouri, Miguel Nassib Farah Nassib, Mattar Nassib Mahtoz, Salim Baracat e Ciepli Maluf.

— A colonia italiana domiciliada em Taubaté, por iniciativa do Sr. Rosalbino Santoro, agente consular, vai abrir uma subscripção em favor das victimas de Tripoli.

A' frente dessa iniciativa acha-se tambem grande numero de negociantes italianos.

Nucleos coloniaes.

O Sr. Luiz Dapples, director da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, enviou uma longa representação ao congresso legislativo do Estado de S. Paulo, pedindo varios favores para fundar quatro grandes nucleos coloniaes no Estado, pelo menos, promovendo na Italia a emigração livre dos colonos necessarios para o povoamento dos mesmos nucleos.

Os favores pedidos são os seguintes: garantia de juro annual de 6 por cento sobre o capital de 20 milhões de francos, pelo prazo de 30 annos; isenção de todos os impostos estadoaes; autorização para fazer contratos com as estradas de ferro, sem sujeição ás tarifas minimas, afim de beneficiar o trafego dos nucleos coloniaes e o transporte de machinas agricolas, sementes e materiaes.

Para a fundação desses grandes nucleos coloniaes, o Sr. Dapples organizará uma sociedade anonyma, com o capital acima referido, ou sejam 12.000 contos da nossa moeda.

— O governo do Estado está em negociações para adquirir as terras da propriedade Engordador, no municipio de Jundiahy, para nellas installar um novo nucleo colonial ou transformal-as em uma invernada.

As terras referidas prestam-se excellentemente para os fins indicados e ficam distantes daquella cidade apenas quatro ou cinco kilometros.

IMMIGRAÇÃO

No dia 26 do mez findo foi batido em S. Paulo o "record" da immigração naquelle Estado.

Chegaram naquella data a Santos, dando entrada na hospedaria dos immigrantes, 1.800 immigrantes de nacionalidades italiana, hespanhola e portugueza.

E' um facto digno de nota, pois ha cerca de dez annos é este o maior numero de immigrantes que tem vindo ao prospero Estado, de uma só vez.

Este facto, altamente lisonjeiro, mostra o quanto S. Paulo se tem desenvolvido e se imposto á confiança do trabalhador.

NOTICIAS DE MINAS

A instrucção no Estado.

Vai ser creado no logar denominado Cardoso, proximidades do quartel do 1º batalhão, na capital, o setimo grupo escolar de Bello Horizonte.

Esse acto do Dr. Delfim Moreira, illustre secretario do interior, evidencia o interesse que o digno mineiro tem tomado pela instrucção no Estado.

Existem, actualmente, na capital, cerca de 100 cadeiras de instrucção primaria, sendo innumeras as particulares.

A frequencia é de cerca de 3.000 alumnos.

Desastres na Central.

O "Estado de Minas" insere a seguinte noticia:

"Noticiámos o atrazo do nocturno de 20 para 21, que chegou a esta capital com cinco horas.

Agora, estamos sabendo da causa do atrazo por um dos passageiros que, segundo a sua expressão pinturesca, nasceram outra vez para a vida.

Entre as estações de Juparanã e Commercio, a machina descarrilou sobre a ponte do Parahyba, quebrando-se as duas rodas da frente, e lá ficou durante quasi tres horas, num bambaleio para revirar, com todos os carros, dentro do rio. Isso ás 10 1|2 da noite.

A providencia divina parece ter intervido para sustar a catastrophe imminente de um banho antes da morte certa, o que não havia de ser cousa muito agradavel.

Chegado o trem de soccorro, conseguiu, com bastante difficuldade, retirar a machina doente.

Iam sendo victimas no desastre os Srs. Dr. Heitor de Souza, capitão Claudio Andrade, Camillo Schiari, residente no Calafate, coronel Guilherme Leite e outros."

Rede telephonica.

Inaugurou-se no dia 25 a estação telephonica de Pedrão, no municipio de Pedra Branca, e ás margens da rede sul-mineira.

E' a primeira ligação que se faz nesse rumo, ficando assim dado o primeiro passo para as communicações entre Itajubá e as sédes dos municipios de Christina, Pedra Branca, Sylvestre Ferraz e Caxambú, que a Bragantina pretende fazer.

Assalto em Poços de Caldas.

Noticia o "Correio de Poços", em data de 26 do mez passado:

"Ante-hontem, ás 11 1|2 horas da noite, o Sr. Francisco Mourão, residente na cidade de Oliveira e actualmente em uso de banhos nesta villa, quando se dirigia para a casa do Sr. Venancio Vivas, onde está hospedado, foi assaltado por um individuo mascarado, ao enfrentar a casa de negocio de Vittorio de tal, no largo dos Macacos. Lançando-lhe a mão esquerda ao peito e prendendo-o pelo paletot, ao mesmo tempo que fazia brilhar a lamina de uma navalha na mão direita, o aggressor exigiu-lhe a entrega do dinheiro que trazia. Respondendo o Sr. Mourão que não tinha dinheiro comsigo, o assaltante objectou que não acreditava, pois estando em uso de banhos devia necessariamente trazer dinheiro, e de novo exigiu a sua entrega. Reflectindo, o Sr. Mourão disse-lhe que effectivamente trazia algum dinheiro e ia dar lho. Fingindo tirar a carteira do bolso interior do paletot, o Sr. Mourão, sacou o revólver, que ali costuma guardar, mas antes que delle pudesse fazer uso recebeu do aggressor um golpe de navalha, dirigido ao pescoço. Felizmente, pôde furtar-se, por um movimento brusco, indo o golpe apanhar o collarinho, o qual, sendo dobrado, serviu-lhe de anteparo. O golpe abriu no collarinho um extenso talho, que interessou toda a espessura da primeira dobra e apenas riscou a segunda. Não fosse a protecção do collarinho, o golpe, vibrado por mão de mestre, certamente teria cortado a carotida.

Em seguida o aggressor fugiu, sendo-lhe então desfechados, pela victima, dois tiros, nenhum dos quaes acertou.

Informa-nos o Sr. Mourão que, dirigindo-se immediatamente á policia, para pedir providencias, foi-lhe dito pelo soldado de guarda que era muito tarde e que só na manhã seguinte seria possivel dal-as.

—Ultimamente têm-se repetido os assaltos nesta villa. Não é de admirar, pois, que apenas se compõe de duas praças o nosso destacamento.

Já por diversas vezes chamamos para isto a attenção do Sr. chefe de policia."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Realizou-se ante-hontem mais um exercicio de tiro ao alvo, no "stand" do Tiro da Pavuna, ao qual compareceram grande numero de socios e reservistas do exercito. Os que obtiveram maior numero de pontos foram os seguintes:

No alvo c. c. n. 2, nas posições de pé e joelho:

Oscarlindo Saldanha, 32; Horacio Dias da Silva, 17; João Fagundes, 22; Moysés Dias, 28; Carlos Villela Filho, 12; José de Castro, 35; Gabriel Pitombo, 18; João Chrysostomo, 12; José Vasques, 13; Manoel dos Santos, 10; João Lomba, 15; Oscar Avellar, 28.

Sendo sexta-feira, 8 do corrente, dia santificado, o instructor militar convida os socios a comparecerem na quinta-feira, 7, ás 7 1|2 horas da noite, para o exercicio de combate simulado.

Tendo-se reunido no sabbado o conselho director do Tiro Brazileiro Federal, foi pelo mesmo deliberado fazer-se disputar no polygono de tiro de Villa Izabel, em 28 de janeiro, do anno vindouro, o campeonato do Tiro Federal, obedecendo ao seguinte programma:

Campeonato do Tiro Federal, de 1912 — Para atiradores mestres e de 1ª classe — 400 metros, alvo c. c. n.3, de dez zonas—60 tiros nas tres posições regulamentares—Fuzil Mauser—Inscripção 10$. Premios: "Estrella de Ferro", medalha de ouro de grande cunho (peso de cinco libras esterlinas) e diploma de campeão de 1912, ao 1º vencedor; medalha de prata de grande cunho e diploma, ao 2º vencedor; medalha de bronze de grande cunho e diploma, ao 3º vencedor.

O campeonato de fuzil do Tiro Federal tem tido para vencedores os atiradores Rodolpho Kundig (1910) e Fernando Vigarano (1911), o qual actualmente é o detentor da "Estrella de Ferro", com a respectiva faixa.

Como é sabido, a "Estrella de Ferro" só ficará de posse do atirador que vencer o campeonato tres vezes consecutivas.

— Prova para 1ª classe — Fuzil Mauser — alvo c. c. n. 3 — 300 metros —30 tiros nas tres posições regulamentares—Premios: medalhas de ouro a 10 % dos concurrentes. Inscripção 3$000.

— Prova para batalhões do exercito — Fuzil Mauser, alvaro c. c. n. 3 — 300 metros, 30 tiros nas tres posições regulamentares. Premios: um bronze artistico ao batalhão vencedor e premios ao inferior e as praças que constituirem a "equipe" vencedora.

Cada batalhão será representado por uma "equipe" constituida de um inferior, seis soldados ou graduados. Os atiradores farão o tiro individual e a somma dos pontos obtida pelos atiradores de cada "equipe", decidirá qual o batalhão vencedor.

Prova para 2ª classe, fuzil Mauser —200 metros, alvo c. c. n. 2, 30 tiros nas tres posições regulamentares. Premios: medalhas de prata a 10 % dos concurrentes. Inscripção, 2$000.

Prova para 3ª classe, fuzil Mauser, 200 metros, alvo c.c. N. 1— 200 meotrs, alvo c. c. n. 3 — 30 tiros nas tres posições regulamentares. Premios: medalhas de bronze a 10 % dos concurrentes. Inscripção 1$000.

Prova para 1ª classe, revólver ou pistola — 50 metros, alvo c. c. n. 1, 60 tiros, em pé e a braços livres. Premios medalhas de ouro a 10 %, dos concurrentes. Inscripção, 5$000. Nesta prova poderão inscrever-se os atiradores mestres.

Prova para 2ª classe — Revólver ou pistola — 25 metros — alvo c. c. n. 1—30 tiros em pé e a braços livres. Premios: medalhas de prata, a 10 % dos concurrentes. Inscripção, 2$000.

Prova para 3ª classe — Revólver ou pistola — 15 metros, alvo c. c.n. 1 —15 tiros em pé e a braços livres. Premios: medalhas de bronze a 10 % dos concurrentes. Inscripção, 1$000.

As provas deste concurso serão realizadas no dia 28 de janeiro e as inscripções serão encerradas ás 9 horas da noite do dia 27, sendo abertas as inscripções para socios de todas as sociedades confederadas de tiro.

— Na mesma sessão do conselho director, foi resolvido a convocação de uma assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, para leitura do relatorio do actual conselho e eleição do conselho director que terá de dirigir os destinos do Tiro n. 7, durante o anno de 1912.

A commissão de contas reunir-se-ha no dia 20 do corrente, afim de proceder o balancete da thesouraria do Tiro Federal.

— Na mesma sessão foram approvadas as seguintes propostas de novos socios, ultimamente incluidos no Tiro n. 7: Horacio Henrique Lima, Luiz de Wolf Francisco Marques Peixoto, Sebastião Francisco Amorim, Laurindo Carvalho Filho, Antonio Couto Junior, Eduardo Freire, Santos Pereira, Agricola Henrique Vieira, Benjamin Constant da Costa, Augusto Nunes Pereira, Gastão Alves dos Santos, João Luiz des Santos, João Pereira de Souza e Tarquinio Moreira Alvim Machado.

— Estiveram presentes á sessão do conselho director os Srs.: capitão Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante da 9ª inspecção, tenente Ildefonso Escobar, presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Ernesto Kopschitz, thesoureiro; Oscar Adolpho Thiers de Faria, secretario, J. Amorim Junior, Nicoláo Corino e Manoel Antonio de Figueiredo, vogaes.

— Na fórma do costume, realizou-se hontem no polygono do Tiro Federal, mais um exercicio regular de fogo, com frequencia de grande numero de atiradores e reservistas do exercito, tendo comparecido ao "stand" os seguintes directores dessa sociedade: tenente Escobar, Oscar Thiers de Faria, Nicoláo Corino, Ernesto Kopschitz e Joaquim Amorim Junior.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso a 1 hora da tarde, sendo as seguintes as melhores séries obtidas em varias distancias:

100 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros. — Luiz Francisco de Amorim, 80 pontos.

100 metros Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Arthur de Pinho Neves, 96 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 —10 tiros — Arthur da Rocha Teixeira, 80 pontos.

200 metros — Alvo c. c. n. 2 —15 tiros — Tiro rapido — Fernando Vigarano, 116 pontos, em 57 2|5 segundos.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros —Fernando Vigarano, 104 pontos.

No exercicio de tiro de hontem, atiraram socios dos tiros ns. 7, 97, 100, 172 e 179, alumnos do Collegio Militar e reservistas do exercito.

— A's 11 horas da manhã, sob a direcção do respectivo instructor, fizeram exercicio de tiro rapido, de avaliação de distancias e de esgrima de bayoneta, os atiradores inscriptos na turma que este mez prestará exame para reservistas do exercito, sendo excluidos da respectiva turma os atiradores que têm mais de duas faltas ás aulas.

— Hoje, á noite, na séde social, haverá aula theorica para os alumnos dessa turma.

— Na proxima quarta-feira, das 7 ás 10 horas da manhã, haverá exercicio de fogo no "stand" de Villa Isabel, destinado a socios.

Conforme haviamos noticiado, teve logar, ante-hontem, o exercicio de tiro ao alvo e marcha, realizado pelos atiradores do tiro da Imprensa Nacional.

Presentes os respectivos instructores tenente Arthur Baptista Oliveira, Newton Andrade Cavalcante e Joaquim Cabral Brazil, ao toque de formatura, ás 7 horas e 30 minutos da manhã, compareceram 243 atiradores, inclusive as bandas de musica, tambores e corneteiros que, organizados em duas companhias, receberam com as formalidades do estylo, o pavilhão nacional.

Iniciaram a marcha ás 7 horas e 40 minutos, tomando a formação de columna, por pelotões, até á praia do Russell, onde, desfilando para frente, obedeceram á formação de costado e em seguida, os preceitos de marcha de estrada.

Feito o alto regulamentar, que teve logar ás 8 horas e 40 minutos, nas proximidades de Botafogo, descansaram ligeiramente os atiradores; reencentada a marcha, a pequena columna tomou a direcção do arrabalde desta capital, o Leme, onde chegou ás 9 horas e 40 minutos da manhã, estabelecendo ahi o bivaque.

Dado o necessario descanso, ás 10 horas, ao toque de rancho, receberam os rapazes a primeira refeição, que constou de "sandwiches" e café.

O exercicio de tiro á curta distancia, teve começo ás 11 horas, concluindo ás 3 da tarde, e com bons resultados.

A's 4 horas da tarde teve logar a segunda refeição, constante de churrasco e vinho do Rio Grande do Sul, preparado pelo gaucho Clemente Vieira.

A' tarde os atiradores entregaram-se a diversões, no pavilhão e dependencias do restaurante Atlantico, realizando a banda marcial do tiro 179, um magnifico concerto, no mesmo local, correndo tudo na melhor ordem possivel, sendo a impressão dos presentes agradabilissima.

Ao concluir-se a terceira refeição, dado o toque de reunir, formaram os atiradores, e, prestada a continencia no terreno, desfilaram em marcha de regresso á séde social, onde chegaram ás 8 horas da noite, satisfeitos pelo completo exito.

Todo o material para o exercicio de tiro e para o rancho dos atiradores foi fornecido pela sociedade, que presentemente dispõe de elementos para sua manutenção, provenientes de contribuição e donativos dos socios, exclusivamente.

Ultimamente recebeu o tiro da Imprensa Nacional, do ministerio da guerra, 350 uniformes de brim kaki, destinados aos socios, para exercicios regulamentares, assim como 600 cartucheiras de sola, faltando para um completo equipamento poucos utensilios.

Preparados convenientemente no tiro de guerra, evoluções militares, nomenclatura e descripção do armamento, portatil de nossa infantaria, gymnastica e esgrima de baioneta, apresentar-se-ha no começo do anno vindouro uma numerosa turma de candidatos a exame dos cursos de tiro e evoluções militares, que, conquistando approvações, pertencerão á reserva da 1ª linha do nosso exercito, isentando-se do serviço militar obrigatorio, em tempo de paz.

Uma commissão, composta dos instructores e membros da directoria, escolherão na presente semana o local para a installação da linha de tiro. O Tiro da Imprensa Nacional procurará obter local, o mais proximo possivel, um moderno e confortavel pavilhão metallico, com as demais dependencias, assim como adquirir alvo electrico, para trincheiras de 300 metros.

No proximo domingo terá logar na séde social, um preliminar concurso de tiro ao alvo, ao qual concorrerão officiaes e inferiores das companhias do tiro n. 179.

Os instructores do tiro da Imprensa Nacional resolveram, de commum accordo com a directoria, preparar o maior numero de socios possivel, para nas épocas de exame apresentar numerosas turmas de candidatos a reservistas do exercito, motivo pelo qual pretende o mais breve possivel, o tiro n. 179, instalar uma linha de tiro, mudando em seguida a sua séde provisoria.

Pelo juiz dos feitos da fazenda municipal, em audiencia de 2 do corrente, foram condemnados, por contravenção de posturas municipaes:

Paschoal Segreto, multado em 100$, por estabelecer um boliche, sem licença; Corral & Leano, em 200$, por abusar da licença de seu negocio, fazendo o jogo do "bicho", e Emygdio de Campos & C., em 100$, por ter aberto negocio sem licença.

A FESTA DA BANDEIRA EM MINAS

Foi festejada em todas as escolas do Estado de Minas, sem excepção, com maior ou menor solemnidade, a data anniversaria da decretação da bandeira da Republica.

Minas sobrelevou-se, neste ponto, de todos os Estados, excluindo São Paulo. E' uma obra que se deve ao digno secretario do interior, Dr. Delphim Moreira.

Nessas festas, porém, algumas se destacaram pelo carinho e originalidade com que foram feitas. Entre essas está a de Santa Luzia do Rio das Velhas.

"Não podia revestir-se de maior solemnidade—escreve um correspondente local—a festa civica com que o grupo escolar desta cidade commemorou, no dia 19, o anniversario da bandeira.

Organizou-se no edificio do Forum um grande prestito que d'ahi partiu com destino ao grupo escolar.

Abriam-no as alumnas Maria Alice Athayde e Zulmira Stransek, representando, respectivamente, o hymno e a Republica, vindo logo após a bandeira nacional, carregada pelas meninas Diva Gonçalves e Rosalia Vianna. A cidade e seus districtos eram representados numa bella allegoria pela seguinte forma: Santa Luzia, Rosalia Vianna; Pedro Leopoldo, Maria Zulmira; Jaboticatubas, Diva Gonçalves; Riacho Fundo, Maria da Assumpção; Lagoinha, Zulmira Gonçalves; Mattozinhos, Helenit Caldas Moura e Capim Branco, Maria Villale Dolabella.

Seguia-se um batalhão de alumnos bem uniformizados e disciplinados, divididos em cinco secções, sob o commando geral do alumno Gerson de Moura.

Encerravam o prestito a excellente banda de musica local, que gentilmente prestou o seu concurso indispensavel, e grande massa popular.

Chegados ao grupo escolar, foi ali hasteada ao meio dia em ponto a bandeira nacional, tocando-se por essa occasião o hymno nacional, que foi tambem entoado por todos os alumnos.

Após as continencias á bandeira, falou o alumno commandante Gerson, produzindo vibrante allocução.

Antes de aberta a sessão, que foi presidida pelo Sr. Francisco Tiburcio de Oliveira, representando o inspector escolar, ouviu-se, no salão do grupo, artisticamente ornamentado e a transbordar de assistentes, um bello hymno allegorico á cidade e aos districtos, letra do talentoso poeta luziense F. de Assis Vianna.

Foi dada, em seguida, a palavra á menina Cecilia Moreira que, depois de enaltecer os serviços prestados pelo ex-director do grupo, terminou com uma saudação á actual directora D. Olympia Santos.

Falaram ainda os alumnos Julio Bicalho, saudando o inspector escolar; Oscar Aleixo, relembrando os serviços que aos esforços do presidente da Municipalidade, coronel Joaquim Tiburcio, deve o grupo; e a alumna Zulmira Stransek, saudando o pavilhão nacional.

As alumnas Maria Alice Athayde e Zulmira Stransek recitaram bellas poesias, sendo em seguida cantado o hymno á bandeira, letra de O. Bilac e musica de Francisco Braga.

Usaram da palavra ainda o deputado Modestino Gonçalves, que enalteceu, em nome da directora, o corpo de professores, terminando com vivas, enthusiasticamente correspondidos, ao governo do Estado, ao Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, e á Republica; e o Sr. Francisco Tiburcio, que agradeceu, em nome do coronel Joaquim Tiburcio, presidente da Municipalidade, a saudação que lhe fôra feita pelo alumno Oscar Aleixo.

E assim encerrou-se essa festa civica, por entre vivas á bandeira nacional, á Republica, ao Sr. presidente do Estado e ao seu digno auxiliar na pasta do interior, Dr. Delphim Moreira.

RESENHA DOS ESTADOS

CEARA

O Dr. Oscar Feital, fiscal do governo do Estado junto aos trabalhos de abastecimento de aguas e esgotos de Fotaleza, regressou do Acarape, para onde seguira, em companhia do Dr. Antero de Castro Soares, engenheiro auxiliar e representante do Dr. João Felippe Pereira, empreteiro dos serviços de saneamento da capital.

O Dr. Oscar Feital fôra até ali proceder á medição dos trabalhos executados durante o mez de novembro ultimo.

A explanada, que está sendo preparada para collocação do filtro n. 2, do abastecimento de agua, avança por dezenas de metros de comprimento por nove metros, seguramente, de largura.

Os serviços de locação, para os canos da rêde de abastecimento, chegaram á Fortaleza no dia 30 do mez findo, executados por duas turmas de trabalhadores, dirigidas pelo mestre Antonio Rodrigues da Costa e pessoalmente fiscalizadas pelo Dr. Antero Soares.

No açude do Acarape do Meio, trabalham actualmente 160 homens e 54 nos serviços de abastecimento de agua.

— No dia 5 de novembro ultimo, realizaram-se, na séde do Centro Artistico Cearense, á rua Tristão Gonçalves, perante numerosa assistencia de senhoras e cavalheiros, os exames de alumnos da escola Plato Machado, estabelecimento de instrucção mantido pelo referido centro.

— Reassumiu o exercicio do cargo de intendente da capital o coronel Guilherme Rocha, deixando-o o coronel Jovino Pinto Nogueira, que o estava occupando interinamente.

— A bordo do paquete nacional "Olinda", regressou para o Rio de Janeiro o illustre Dr. Arrojado Lisbôa, inspector das obras contra as seccas. Entre outras pessoas, compareceram ao embarque do distincto profissional o major Raymundo Guilherme, representante do Sr. presidente do Estado, Drs. Carlos S; Thomaz Pompeu Sobrinho e Gastão Nunes.

Igualmente, seguiu para o Rio o Dr. Alberto Soergren, da mesma inspectoria de obras.

— Dia de finados, á tarde, occorreu no cemiterio de S. João Baptista um lamentavel desastre, que causou profunda impressão.

—No dia de finados, á tarde, occorreu escada, collocava algumas corôas no tumulo do pranteado cearense Virgilio Nunes de Mello, o Sr. José Pereira do Carmo desequilibrou-se, agarrando-se á cruz que encima o mausoléo. Esta cedeu ao peso de seu corpo, que foi projectado ao sólo.

Conduzido para a Santa Casa, o infeliz falleceu, ao chegar áquelle estabelecimento.

— Foi muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Raymundo Borges, commandante do batalhão de segurança.

—Falleceram: na capital, o Sr. Vicente Ferreira Gondim; e em Mecejana, o Sr. Raymundo Alves Correia.

RIO GRANDE DO NORTE

Por occasião da abertura do Congresso estadoal, o governador Dr. Alberto Maranhão apresentou a sua mensagem, que encerra importantes dados e informações sobre a marcha dos negocios publicos durante o ultimo anno. A mensagem annuncia o salutar desenvolvimento que vão tendo os grupos escolares, cujo numero subirá, dentro em breve, a dezenove; a fundação da Liga do Ensino, para a qual pede favores ao Congresso; a frequencia e aproveitamento obtidos na Escola Normal; a decretação do Codigo do Ensino "ad-referendum" do Congresso; a inauguração do curso geral de humanidades no Atheneu Norte Riograndense, de accordo com a reforma federal; o funccionamento regular da Escola de Aprendizes Artifices; a proxima publicação da chorographia do Estado pelo Dr. Manoel Dantas e os trabalhos do senador Tavares de Lyra e do Dr. Meira e Sá sobre o Rio Grande do Norte; optimo estado sanitario; as installações de hospitaes, asylos e isolamento; o desenvolvimento do Banco do Natal, que vai prestando bons serviços ao commercio; nenhuma alteração na ordem; a conclusão dos estudos da commissão de juristas para um projecto de lei de reforma judiciaria; a inauguração do polygono de tiro federal Deodoro da Fonseca; a conclusão da remodelação do Archivo Publico; a frequencia registrada na bibliotheca; o desenvolvimento do Instituto Historico, que deve ser considerado de utilidade publica para os effeitos legaes; a composição de mappas estatisticos da producção rural; o desenvolvimento do almoxarifado; a importação de utensilios agrarios; a inauguração das obras publicas de saneamento e melhoramento da capital e contra os effeitos das seccas; a continuação das obras federaes no Estado, dos ministerios da agricultura e da viação, alludindo ás vantagens que advirão do projecto Eloy de Souza systematizando as irrigações; os bons resultados obtidos pelo decreto que premeia a construcção de casas na capital; a proxima inauguração da travessia a vapor do rio Potengy, ligando a capital ao interior, com transporte gratuito de mercadorias e pessoas de 3ª classe; a acquisição de mais dois navios, pelo Sr. Julius von Sohsten, para a industria da pesca no Estado; as installações do campo de demonstração agricola; a proxima organização de uma empreza destinada a explorar a uzina de assucar do Ceará-mirim; o augmento do patrimonio estadoal pela construcção de novos edificios, além de outros serviços.

A parte financeira da mensagem é bastante desenvolvida.

O balanço da receita e despeza ordinarias demonstra, em 30 de setembro ultimo, um saldo de 572:385$692.

Em 1910, a exportação foi a seguinte: porto de Natal, valor official 4.384:730$621, peso 7.923.680 kilos, pagou de imposto, 387:053$287; porto de Macáo, valor official 1.359:677$100, peso 2.352.296 kilos, pagou de imposto 162:085$951; porto de Mossoró, valor official 4.442:967$919, peso 4.574.591 kilos, pagou de imposto 252:267$905.

A exportação de sal, pelos portos de Natal, Macáo e Mossoró, elevou-se a 88.898.672 kilos, pagando de imposto de consumo ao governo federal 1.777:973$440. Os salineiros productores receberam da companhia contratante da exportação a quantia de 662:000$, sendo 534:000$ de venda de sal e 128:000$ de arrendamento de salinas. O Thesouro do Estado recebeu de exportação de sal sómente 330:000$000.

—Está em via de organização, em Natal, a Empreza Constructora, destinada, como se vê do seu titulo, á construcção de habitações.

—Por todo este mez de dezembro, segundo noticia a "Republica", estarão concluidas as obras de reedificação do theatro Carlos Gomes, a cargo do Sr. Herculano Ramos.

—Sabe-se ali, por noticias transmittidas do Rio, que o Sr. ministro da viação projecta modificar o traçado da Central do Rio Grande do Norte, resolvendo assim o problema ferro-viario do Estado, com o entroncamento da rêde de viação do Rio Grande do Norte á rêde geral, ligando os portos de Mossoró, Macáo e Natal ao alto S. Francisco.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó, Diogo de Andrada e Souza Pitanga, da 2ª camara, convocado para tomar parte em julgamento de processos, em que são impedidos juizes da 1ª Camara.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Recursos-crime — N. 391 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; recorrente, Hermogenes Salgado; recorrida, a justiça—Negou-se provimento, unanimemente.

N. 397 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; recorrente, Antonio Rodrigues Gaspar; recorrido, o juizo—Deu-se provimento, em parte, ao recurso, para annullar o processo, desde a pronuncia, inclusive, afim de serem inquiridas testemunhas, em numero legal, em substituição dos interessados na causa, unanimemente.

N. 398 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; recorrente, o juiz de direito da 1ª vara criminal; recorrido, Paulo Laudsberg — Julgamento em sessão secreta.

Appellações-crime — N. 911 — Relator, o Sr. Dias Lima; appellante, Francisco Rocha Gomes; appellada, a fazenda municipal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 913 — Relator, o Sr. T. Bastos; appellante, Manoel Pereira Ribeiro; appellada, a fazenda municipal—Negou-se provimento, unanimemente.

N. 923 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Casimiro Alves de Oliveira; appellada, a justiça — Negou-se provimento, contra o voto do Sr. T. Bastos, que dava provimento para impor a pena no médio.

N. 922 — Relator, o Sr. M. Carijó; appellante, a fazenda municipal; appellado, João Teixeira Nunes — Negou-se provimento.

N. 938, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, a fazenda municipal; appellada, D. Anna Soares Duarte — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 949, relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; appellante, a fazenda municipal; appellado, Manoel Martins — Deu-se provimento, unanimemente, para, reformando a sentença appellada, condemnar o appellado na multa imposta.

N. 951, relator, o Sr. T. Bastos; appellante, a fazenda municipal; appellada, a Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 952, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, a fazenda municipal; appellado, Francisco Barbastefano — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 962, relator, o Sr. M. Carijó; appellada, a justiça sanitaria; appellado, Manoel Francisco de Macedo — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 969, relator, o Sr. Dias Lima; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 973, relator, o Sr. T. Bastos; appellante, a justiça sanitaria; appellada, Bertha Bedenesche — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 975, relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, a justiça sanitaria; appellado, José Elias — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 2.508, relator, o Sr. Diogo de Andrada; aggravante, Isabel Maria da Silva Mello; aggravados, Dr. Custodio F. de Almeida Rego e o curador geral de orphãos — Deu-se provimento, unanimemente, para que o juiz "a quo" reforme o despacho em que ordenou a prisão da aggravante.

N. 2.530, relator, o Sr. Ataulpho de Paiva; aggravante, Antonio José Martins Tinoco; aggravada, D. Maria Martins — Deu-se provimento, unanimemente, para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, rejeite, "in limine", os embargos do aggravado.

N. 2.534, relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, fazenda municipal; aggravada, a Companhia de Construcções Urbanas — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.127 — Relator, Dr. Diogo de Andrada; 1ºs appellantes, Dr. Joaquim de Souza Leão e sua mulher; 2º appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; appellados, os mesmos—Deu-se provimento para condemnar a 1ª appellada a pagar aos 1ºs appellados o que se liquidar na execução, contra os votos dos Srs. relator e Dr. Moura Carijó e negou-se á 2ª appellante, contra o voto do Sr. T. Bastos.

Em julgamento secreto, o tribunal decidiu ainda sobre o recurso-crime n. 398; relator, o Sr. Diogo de Andrada; recorrente, o juiz de direito da 1ª vara criminal; recorrido, Paulo Landsberg.

Sentença confirmada — O juiz da 2ª vara civel, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 5ª pretoria, que julgou procedente a acção movida por João Fernandes da Fonte, contra João Antonio Borges, para haver restituição de quotas dadas em pagamento pela compra dos predios á rua Teixeira Pinto n. 168 e 170.

Pronuncia — O juiz da 1ª vara criminal julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Antonio Ramos, processado por ter furtado em 31 de outubro ultimo, no predio á rua Marquez de Abrantes n. 67, onde logrou entrar sem ser presentido, joias posteriormente avaliadas em 250$000.

Sentença reformada — O juiz da 6ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Antonio Rodrigues, condemnado pela 10ª pretoria, por vadiagem, á residencia, por seis mezes, na colonia correccional de Dois Rios.

Gatuno pronunciado — O juiz da 5ª vara criminal pronunciou Djalma Alexandrino Lopes Damasceno, processado por tentativa de roubo e uso de instrumentos proprios para roubar.

Djalma entrou, por meio de arrombamento, em 19 de outubro ultimo, na sala da frente do predio á rua do Riachuelo n. 214, e ahi foi preso.

Levado para a delegacia, Djalma levava comsigo um verdadeiro arsenal de instrumentos proprios para roubar.

A RENDA DA LIGHT

São da "Platéa" de S. Paulo, as notas que damos a seguir sobre a receita da Ligth and Power, em S. Paulo e no Rio de Janeiro, de setembro deste anno comparada com a de igual periodo de 1910, em dollars.

E' realmente assombrosa essa renda, cujos dados foram colhidos em um periodico estrangeiro, pelo relatorio apresentado á companhia.

No Rio — Renda bruta em 1910, 2.150:573; em 1911, 2.584:230.

Idem, liquida, 3.917:831, 4.956:040.

Em S. Paulo — Renda bruta, em 1910, 2.150:537; em 1911, 2.584:230.

Idem, liquida, 1.372.555, 1.625.913.

Estando o dollar a 3$100, segue-se que a receita liquida da companhia nesse periodo de 9 mezes foi a seguinte em moeda brazileira: no Rio, de 15.363:724$000; em S. Paulo, de

Jayme Pereira da Silva foi multado em 400$, por não ter construido os passeios em frente aos seus immoveis ás ruas Barão de Pirassinunga n. 25 e Bom Pastor n. 44 e o muro deste ultimo.

O CANAL DE CANANÉA

O canal da barra de Cananéa mudou novamente, depois de longos annos, de permanencia para o lado do norte; era um canal que, além de outros defeitos, se tornara impraticavel em certas occasiões, não dando sequer logar á saida de praticos, conforme os ventos e o estado do mar.

Além disso, calculava-se em 300 metros de banco, motivo pelo qual os navios quasi sempre batiam na areia, pois que não havia abrigo algum nesse percurso.

Outro defeito deste canal, que segue em linha recta até o logar chamado "ponta da armação", na ilha do Abrigo, fica no embate da mesma ilha, tornando-se assim sempre calmo. As ultimas saidas de vapores já têm sido feitas pelo novo canal que apenas conta 50 metros de banco e tendo na baixa-mar 10 pés de profundidade e 15 na preamar.

O antigo canal marcava apenas nove pés na baixa-mar. Para os navios que demandam este porto, a barra é considerada franca. Dizem dalli que o novo canal começou a abrir-se agora, sendo esperada mais profundidade.

Marinha.

Por aviso n. 5.638, foram nomeados, o capitão de fragata Henrique Boiteux, capitães de corveta Rodolpho Gustavo Alvarim Costa e Conrado Hech e os capitães-tenentes Manoel José Nogueira da Gama, Frederico de Sá Castro Menezes e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, para em commissão executarem os trabalhos constantes das instrucções que opportunamente serão confiadas ao presidente da commissão.

—Foi promovido no corpo de marinheiros nacionaes, a cabo, o foguista de 1ª classe Vital da Rocha Araujo, por ter sido julgado habilitado em exame a que foi submettido, contando antiguidade de 28 do mez findo.

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Carlos Soares Filho e o 1º tenente Felippe Lamenha do Rego Barros, do "Primeiro de Março" para o "S. Paulo"; os mecanicos navaes de 1ª classe Octavio Dunhana e de 2ª classe Juvencio de Oliveira Machado, do "Tiradentes" para o "S. Paulo".

—Devem reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 6 do corrente mez, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, e são juizes os capitães-tenentes Carlos Frederico de Noronha e engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme, 1º tenente engenheiro machinista Adolpho Alves Macieira e 2ºs tenentes Annibal de Mendonça e José Valentim Dunham Filho, devendo comparecer o réo, seu curador 2º tenente Jorge Hess de Mello e as testemunhas marinheiros nacionaes de 2ª classe Manoel Francisco da Silva e grumete José Ferreira da Silva, embarcados, este no "Tamoyo" e aquelle no "Paraná"; no dia 7, ás mesmas horas aquelle a que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior e são juizes, o capitão de corveta engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, capitão-tenente Enéas da Costa Ramos e 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Evandro dos Santos e engenheiro machinista João Figueiredo de Souza, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Francisco de Souza Lima, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu e são juizes, o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas; 1ºs tenentes Benedicto Ernesto Nunes Leal, Joaquim da Maia Monteiro e 2ºs tenentes Napoleão Alexandre Moniz Freire e Annibal Leite Ribeiro, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Como noticiámos, solicitou reforma o tenente-coronel da arma de infanteria José Custodio da Silveira.

— Reune-se hoje a commissão de promoções do exercito, sob a presidencia do general de brigada Olympio de Carvalho Fonseca.

— Tendo deixado o cargo de chefe do gabinete o general de brigada Müller de Campos, o chefe do grande estado-maior baixou o seguinte boletim:

"Por decreto de 29 de novembro findo foi promovido á effectividade do posto de general de brigada o graduado Alfredo Carlos Müller de Campos.

Por esse motivo deixa elle o cargo de chefe do gabinete deste grande estado-maior e o de sub-chefe, que exercia interinamente.

Congratulando-me com esse distincto camarada pela merecida promoção, sinto ver-me privado da efficaz collaboração que elle prestava á esta chefia e com a maior justiça louvo-o pelos bons serviços que, com toda a dedicação, zelo e intelligencia prestou nesta repartição."

— O general inspector da 2ª região communicou ao ministerio da guerra que a fortaleza de Macapá acha-se desarmada, tendo apenas um cabo e duas praças para zelar por esse proprio nacional, não podendo, por isso, guardar o 1º tenente commissario da armada Lemos Bastos, que poderá ser recolhido á fortaleza de Obidos.

— Foi mandado sustar o embarque do tenente-coronel Coriolano de Carvalho Silva, recentemente nomeado para o serviço de engenharia da 1ª região militar.

— Obteve quinze dias o medico adjunto Dr. Hilegardo de Noronha.

— Foram engajados, por dois annos, para o 12º regimento de infanteria, o cabo de esquadra do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria da mesma arma Marinho Dias dos Santos; para o 6º batalhão de artilheria, o cabo carpinteiro do grupo "provisorio de obuseiros" Manoel Telles de Menezes; para a 5ª companhia isolada, o anspeçada do 2º batalhão de artilheria João Martins; por tres annos, para o 10º pelotão de estafetas, o soldado Antonio Pereira de Lima, e para a 5ª companhia isolada, o soldado Aprigio José dos Santos, ambos do 1º esquadrão de trem.

— O Sr. ministro declarou que o general inspector da 9ª região póde mandar entregar ao da 8ª o material restante das obras de demolição e construcção da fachada principal do edificio do quartel-general, afim de ser utilizado, nos reparos e melhoramentos a fazer-se na fortaleza de Santa Cruz, á barra desta capital, e nos fortes do Imbuhy e Batalhão Academico.

— Teve 40 dias de licença, para ir ao Estado da Bahia, correndo por conta propria as despezas de transporte, o 2º sargento do 1º regimento de artilheria Chrispim dos Passos Guimarães, conforme solicitou.

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, com permissão para gozal-os no Estado de Minas Geraes, e de accordo com o art. 6º, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro do anno proximo findo, ao 1º tenente da arma de engenharia Diniz Desiderato Horta Barbosa, conforme solicitou.

— O Sr. ministro permittiu ao 1º tenente intendente Miguel Minervino de Moraes demorar-se 30 dias nesta capital, em vista do estado de saude de pessoa de sua familia.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Clodoaldo da Fonseca, da arma de artilheria, por ter sido nomeado chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; major José de Assis Brazil, do quadro supplementar, por ter sido mandado recolher a esta capital; 1ºs tenentes Elpidio de Lima Ferreira, da arma de cavallaria, por ter sido transferido, e medico Dr. Agostinho Cajaty, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava para tratamento de sua saude, e aspirante Armando Nestor Cavalcante, por ter de reunir-se a seu corpo.

— Passou a prompto de empregado, na garage do ministerio, o soldado José Cypriano de Lyra.

— O general inspector da 9ª região vai providenciar de modo a ser entregues ao ministerio dois muares castanhos e uma carroça, que estiveram no serviço de construcção do Arsenal de Gurra, e se acham actualmente no quartel typo.

— O general inspector da 9ª região militar vai providenciar de modo a ser mandados apresentar, no dia 10 do corrente, no curato de Santa Cruz, cinco homens, afim de auxiliarem o serviço de acondicionamento dos balões militares.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de serem despachados, para seguir a seus distinos, na primeira opportunidade, os seguintes officiaes: coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, 1ºs tenentes José Honorio da Silva e Souza, do 4º regimento de infanteria; Alcides da Silveira Gomes, do 3º batalhão de artilheria; Antonio da Silva Menezes, do 9º regimento de cavallaria; 2ºs tenentes Theopompo Godoy de Vasconcellos, do 5º regimento de infanteria; Otto Feio da Silveira, do 49º batalhão de caçadores; e bem assim o capitão Antonio Maria Barbiére, que vai para o Rio Grande do Sul, no gozo de licença para tratamento de saude.

— Foi dispensado do cargo de commandante do destacamento do curato de Santa Cruz o 2º tenente Francisco Monteiro Chaves, sendo substituido pelo 2º tenente Estevão Antunes dos Santos, do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria.

— Em vista de ter deixado o commando do 1º regimento de artilheria de montanha, o coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, assumiram: o cargo de commandante, o tenente-coronel Leopoldo Augusto Duarte Nunes, fiscal do regimento; o de fiscal, o major commandante do 1º grupo, José Feliciano Lobo Vianna, e o de commandante do 1º grupo, o capitão Ramiro da Silva Souto.

—Os aspirantes a official Alberto Gloria Puget e Antonio de Sant'Anna Medeiros requereram ao general ministro da guerra matricula para o anno vindouro, na Escola de Artilheria e Engenharia.

—Requereu matricula, na Escola de Estado-Maior, para o anno vindouro, o 2º tenente Joaquim Ferreira de Mello.

—Passou a empregado na junta de revisão e sorteio militar o aspirante a official Guilherme de Lemos Faria, como auxiliar.

—Pelo quartel-general da 9ª região, foi declarado aos commandantes de unidades da região que a reunião do conselho de fornecimento de generos, para o semestre vindouro, aos corpos desta guarnição, effectua-se hoje sob a presidencia do general Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, inspector.

—Foi enviada ao quartel general da 9ª região, pelo general prefeito, a planta de "grêde a meio fio", que contorna o quartel-general do exercito, conforme fôra solicitada pelo encarregado do serviço das obras da ala direita daquelle quartel general.

—Ao coronel Clodoaldo da Fonseca e tenente-coronel Hastimphilo de Moura, que deixaram, respectivamente, o commando do 1º regimento de artilheria montada e 2º batalhão de artilheria, o general inspector da 9ª região louvou pela lealdade, competencia e boa vontade, de que deram sempre provas durante o tempo em que estiveram a frente de suas unidades.

—As provas do concurso para a matricula na Escola de Estado-Maior, realizar-se-hão, nos dias 6, 9 e 12 do corrente, numa das salas do quartel-general da 9ª região, fazendo parte da commissão examinadora, como presidente o general inspector Vespasiano G. de Albuquerque e Silva e membros coronel Caetano Manoel de Albuquerque Faria, chefe do serviço de Estado e major Paiva Meira.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel José Custodio da Silveira, do 13º regimento de infanteria, vindo de Matto Grosso com licença para tratamento de saude.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita e para dia ao quartel-general da 9ª região;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Catteto e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada Policial.

Alistaram-se na brigada policial os cidadãos Oscar Joaquim de Assumpção, Amaro Rodrigues Bastos, Manoel Ferreira da Silva Gomes, Francisco Alves dos Santos, Vicente Marcellino de Sant'Anna, José do Carmo e Mario da Costa e Silva.

—Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 2º sargento graduado do 4º batalhão Antonio Ferreira Neves e oito dias ao soldado do mesmo batalhão, Antonio José de Alcantara.

—Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos: de Euclydes da Fonseca, 2º sargento-amanuense, e Luiz Armando Lopes Ribeiro, 1º sargento-amanuense — Como pedem; José Marques Polonio, 2º sargento graduado— Aguarde opportunidade.

—Foram transferidos, conforme requereram, do 2º para o 3º batalhão de infanteria, o alferes Manoel Servulo da Costa, e deste para aquelle corpo, o alferes Manoel Augusto Gomes da Silva.

—Pelo ministerio da justiça foi concedida baixa do serviço desta brigada, nos termos do art. 188, do vigente regulamento, ao soldado do 4º batalhão de infanteria João de Araujo Andrade.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Lopes;

Dia á brigada, capitão Cardeal;

Medicos: de dia, capitão graduado Dr. Frota; de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Odorico e alferes Arthur;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Bomfim e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente graduado Horacio; Caixa de Conversão, alferes Velloso; Thesouro, alferes Souza; Casa da Moeda, alferes Moreira;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, capitão Pinho França; cavallaria, capitão Gardel; corpo auxiliar, alferes Aristides;

Promptidão: na cavallaria, alferes Paranhos, e no 4º batalhão, alferes Telles;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 4º batalhão e um corneteiro do 5º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão com 50 praças; as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º, e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões de incendio, permanente, sendo esta com um subalterno, e mais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá o policiamento e demais serviços do 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

—Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Teve alta do Hospicio de Nossa Senhora da Saude o guarda de 1ª classe Ernesto Brazil.

—Por motivo comprovado, foram dispensados do serviço, por tres dias, João de Oliveira Quintas, e por dois dias, João Baptista de Souza.

—Pelo ajudante da 5ª secção, foi [illegible] ao commissario de dia á delegacia um guarda-chuva para senhora, com cabo de metal, branco, encontrado na Avenida Central, pelo guarda de reserva Mario Gonçalves.

—Despachos dados nos requerimentos dos guardas Fidelis José da Conceição—Não póde ser attendido; Martinho Alves Portella — Concedo um dia.

—Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Horacidio;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante-auxiliar, fiscal J. Maria Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Ferreira, Synesio e Coelho;

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Nicanor, Nicodemos, Guimarães, M. dos Santos, Alvarenga Barbosa e Ayrosa.

Uniforme 5º.

5 DE DEZEMBRO — S. PEDRO CHRYSOLOGO, B. Dr.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Na sexta-feira proxima realiza-se neste templo a festividade da excelsa padroeira com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho, e *Te Deum* ás 7 horas da noite.

Occupará a tribuna sagrada, ao Evangelho, o conego Isauro de Medeiros.

Matriz de Nossa Senhora da Luz.

Começa hoje o triduo que precede a grande festa em honra á excelsa e immaculada Conceição, cuja festa realiza-se sexta-feira proxima com missa solemne ás 9 ½ horas, sermão pelo padre Dias da Veiga e *Te Deum* ás 7 horas da noite, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Santa Cruz.

No proximo domingo realizar-se-ha a festa da Conceição, em Santa Cruz. O programma será o seguinte:

A's 6 horas da manhã, alvorada tocada pelas bandas de musica Vinte e Quatro de Fevereiro e Francisco Braga; ás 11 horas, missa cantada e sermão; ás 4 horas da tarde, procissão, ladainha, e *Te Deum*; á noite, leilão de prendas e fogos de artificio.

Capela da Apparecida.

Com a maior solemnidade e grande concurrencia, receberam, ante-hontem, na capela de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, o sacramento da communhão, pela primeira vez, os meninos Jeronymo e Luiz Bandeira de Mello, Himario Thomas, Aguinaldo Garcez Palha, Feliciano Alves, Eugenio de Menezes, Emilio Bastos, Ariclio Chozal e Nelson Vasconcellos, e as meninas Adalgisa e Aida Gaudie Ley, Argemira Fernandes, Cecilia Silveira, Judith Azevedo, Sylvia Garcez, Alzira Souza, Claphira Chozal, Amelia Louzada, Olette e Edith Ferraca, Esmeraldina Medeiros, Elsa Trinas, Albertina Mello, Marieta Coelho, Zaida Heuze e Dora Bandeira de Mello.

Todo esse interessante bando de crianças, sob a direcção espiritual do padre Felisberto, preparou-se para o tocante acto no Collegio de Nossa Senhora da Boa Esperança, de que é digna professora a Exma. Sra. D. Geraldina Baldraco Teixeira, por quem foram entoados, com muita expressão, diversos canticos sacros durante a missa, a que assistiu toda a irmandade da referida capela.

Muito gentis e vestidas a caracter, collocaram-se junto ao altar, como anjos, as meninas Maria Garcez Palha e Sylvia Azevedo.

Finda a ceremonia, dirigiram-se as crianças e seus pais para o alludido collegio, onde sua directora, summamente amavel, fez servir a todos café, biscoutos e doces.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço.

A Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, em sessão de 26 do corrente, deu posse á administração que tem de dirigir os seus destinos durante o exercicio de 1911 a 1912, composta dos seguintes irmãos e irmãs:

Prior, Heitor Pinto da Silva; priora, D. Delphina Marianna Pinto; sub-prior, Antonio Maria de Magalhães; secretario, capitão Alvaro de Souza Moreira Filho; thesoureiro, Manoel Monteiro Vieira; procurador, Gaspar da Silva Araujo; mestre de novicos, coronel Antonio José da Silva Brandão; definidores: commendador Antonio Valentim do Nascimento, José Pedro dos Santos, Leandro Augusto Martins, major Americo Avila Brum, Manoel Joaquim Ribeiro, commendador José Gonçalves Guimarães, Antonio Joaquim Ferreira, Octavio Machado Guimarães, Francisco de Paiva Cardoso, José Maria Gonçalves Braga, commendador Arthur Leite de Vasconcellos e Antonio Augusto de Assumpção; sub-priora, dona Elisa Lazaro de Simas; mestra de noviças, D. Rosa Teixeira Marques; zeladoras: D. Eponina da Silva Guimarães, D. Dalila Pinto, D. Dianna Pinto, dona Gertrudes da Motta Pinto, D. Crescencia Alves dos Santos, D. Victorina da Silva Martins; aias de Nossa Senhora: D. Rosa Ferraz Graça, D. Hercilia de Medeiros, D. Ermelinda Pinto Arcias, D. Ermelinda Pinto Arcias Filha, dona Adelaide Prates Martins da Silva Simões e D. Angelina Fabre Loureiro; sacristão mór, Manoel Correia da Silva; cobrador, Norberto Ignacio Luiz Bezerra; cobrador adjunto, Verissimo Teixeira Marques; sacristães: José de Freitas Castro, Albino Roque dos Santos, Henrique de Freitas Castro, Antonio Maria Valente de Almeida, José Coelho de Brito Junior e Clemente Luiz Moreira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Paschoal Segreto—Certifique-se.

Julio Silva & C.—Compareçam na Directoria de Policia com a licença do exercicio anterior.

Moraes & C.—Depositem a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 5 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

M. A. Correia de Sá, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 233, com negocio de luz Auer e concertador de machinas, e M. A. Azevedo, estabelecido á mesma rua n. 163, com typographia, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio);

Ali Antonio, estabelecido com armarinho, á rua da Constituição n. 56, 1ª loja, e Almeida Guimarães & C., representados por José da Silva Souza, á rua do Hospicio n. 161, com officina de carpinteiro e escriptorio, multados em 130$ (dois autos, cada um, por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Pinto & Castanheira, representados por José da Silva Pinto, estabelecidos com negocio de botequim no Mercado Municipal, pelo lado externo, ns. 168 e 170, multados em 20$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição no seu negocio).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Gimenez & Soares, representados por Eduardo Mansano Gimenez e Augusto Valentim Soares, estabelecidos com fabrica de licores, á rua Senador Pompeu n. 226, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

M. Mourão & C., representados por Manoel Mourão Vieira, estabelecidos á rua Mariz e Barros n. A 39, com fabrica de sabão e velas, multados em 120$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Jayme Pereira da Silva, multado em 200$, por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter construido o muro da frente de seu immovel, á rua Bom Pastor, junto ao n. 44);

Jayme Pereira da Silva e Arminda Pereira da Silva, proprietarios dos immoveis á rua Bom Pastor n. 44 e Barão de Pirassinunga n. 25, multados em 200$, por infracção do art. 49 do decreto supracitado (não terem construido os passeios em frente aos referidos immoveis).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Lopes & Martins, representados por Francisco Rodrigues Lopes, estabelecidos á rua José Domingos n. 59, com açougue, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o seu negocio, sem a competente licença e aferição);

Seraphim Gonçalves e Manoel Pereira, estabelecidos á rua Dr. Manoel Victorino n. 273, com exploração de verduras e legumes, multados em 100$, por infracção do art. 21 do decreto supracitado (estarem funccionando com seu negocio, sem licença).

Pelo agente do 22º districto, **Campo Grande**:

Maria do Rosario, representada por Agostinho Rodrigues Vieta, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do decreto n. 976, de 31 de dezembro de 1903 (ter alterado o peso de kilo que usa, para setenta e cinco grammas a menos, em seu açougue, á rua do Governo, Realengo).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º e art. do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença e respectiva aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Ali Antonio, estabelecido á rua da Constituição n. 56, 1ª loja;

Almeida Guimarães & C., estabelecidos á rua do Hospicio n. 161.

PAGAMENTO DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Lopes & Martins, estabelecidos á rua José Domingues n. 59.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

(Cinco dias de prazo)

Foram intimados, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Seraphim Gonçalves e Manoel Pereira, estabelecidos á rua Dr. Manoel Victorino n. 273.

CONSTRUCÇÃO DE MURO E PASSEIOS

Foram intimados, na conformidade dos decretos ns. 391 e 385, de 10 e 4 de fevereiro de 1903, e conforme os editaes affixados, á construcção do muro e passeios de seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Jayme Pereira da Silva, proprietario do immovel á rua Bom Pastor n. 44;

O mesmo e Arminda Pereira da Silva, proprietarios dos immoveis á rua Bom Pastor n. 44 e Barão de Pirassinunga n. 25.

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a licença, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Lopes & Martins, estabelecidos á rua José Domingos n. 59.

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Gimenez & Soares, estabelecidos á rua Senador Pompeu n. 226.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Archanjo Benterenga, proprietario do predio n. 73 da rua Francisco Muratori, a 1 hora da tarde;

Maria Vital Martin, representada por Affonso Martin, proprietario do predio n. 89 da rua Riachuelo, e Beatriz Gomes, representada por Arthur Guimarães, proprietaria do predio n. 112 da mesma rua, a 1 ½ e 2 horas da tarde respectivamente.

Dia 6

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Joaquim José Rodrigues, proprietario do predio n. 41 antigo da rua São Jorge, e João Joaquim da Silva Ozorio, proprietario do predio n. 167 da rua Marechal Floriano, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 9 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Um muar de côr castanha.

Lote n. 2

Um muar de côr ruano.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ao meio dia de 6 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Quatro caprinos.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1º de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 5 de dezembro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, Irajá, no deposito, em Sapopemba:

Um cavallo russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de novembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Onze carreteis de linha, onze peças de fitas encetadas, quatro pentes de alisar, seis travessas, um vidro de extracto, duas caixas de pó de arroz, uma escova para dentes, dois dedaes, tres pães de cosmeticos, um vidro de oleo de babosa, cinco cartas de alfinetes, dois grampos de massa, um alfinete para gravata, tres maços de grampos, um canivete, tres espelhos pequenos, duas peças de cadarço, tres peças de ponto russo, doze botões para punhos, seis duzias de botões de madreperola, doze duzias de colchetes de pressão, sete duzias de colchetes ordinarios e quinze duzias de botões de vidro.

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino numero 271:

Um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, dois sabonetes, dois jogos de travessas para cabello, uma tesoura, uma caixa com pó de arroz, uma dita com pó dentifricio, um pão de cosmetico, quatro peças de cadarço, um espelho pequeno, dois maços de grampos, tres duzias de botões, meia carta de alfinetes, dois pentes de alisar, seis grampos para cabello, um pente para caspa, dois carreteis de linha e cinco alfinetes para fraldas.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á praia do Zumby n. 19, ilha do Governador, posto de fiscalização:

Lote n. 1

Doze pares de meias para homem, sete peças de soutache, cinco caixas de pó de arroz, quatro toucas, vinte e oito peças de grega, um retalho de cadarço para ligas, sessenta e oito maços de grampos, trinta peças de fitas de diversas qualidades, trinta e um carreteis de linha de diversas cores, quatro sabonetes, um vidro de extracto, trinta e quatro papeis de agulhas, trinta e seis duzias de botões de louça, duas e meia cartas de alfinetes, seis agulhas de crochet e dez duzias de colchetes.

Lote n. 2

Trinta e quatro pares de meias para homem, dezeseis ditos para criança, vinte ditos para senhora, quatro peças de bordado, vinte e nove lenços de diversas cores, uma touca e um par de sapatos para criança, seis vidros de extracto, quatro toalhas para rosto, treze ternos de travessas, quarenta e seis peças de cadarço de diversas qualidades, seis tesouras, sendo uma para unhas, cinco pares de ligas, duas piteiras, uma pulseira ordinaria, dez pentes de alisar, oito ditos finos, dezeseis peças de fitas (retalhos), dezesete carreteis de linhas diversas, cincoenta e cinco grampos diversos, tres espelhos de algibeira, tres pares de brincos de metal ordinario, quinze papeis de agulhas, uma caixa de pó de arroz, dezenove duzias de botões de louça, oito dedaes, cinco cartas de alfinetes diversos, seis pregadeiras de cinto, dez pacotes de grampos, uma bolsa para fumo, uma bolsa pequena para senhora, dezoito duzias de botões de madreperola, cincoenta e tres alfinetes de fralda, uma escova para dentes, um talher para criança, trinta e quatro botões de mola, seis duzias de colchetes de pressão e sete duzias de colchetes ordinarios.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de dezembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas rasas e carneiros

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de janeiro de 1912, proximo em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
5852	Justino de Almeida.	5914	Emilia Soares Baptista.
5874	Dulcinéa.	5918	Angelina.
5856	Antenor Ignacio Bittencourt.	5920	Olga Maria da Conceição.
5858	Jorge Zekil.	5922	Arthur Gonçalves da Costa.
5862	Luiz José de Souza.	5924	Antonio Candido Barbosa.
5866	Maria Rodrigues dos Santos.	5926	Manoel Nunes do Nascimento.
5868	Moysés Euclides da Silva.	5928	Candida Campos Torres.
5872	Adelino José de Carvalho.	5930	Maria Joaquina.
5874	João Bonifacio.	5932	Ubaldo.
5876	Castorina Maria Ramalho.	5934	João Cardoso da Silva.
5878	Honorata Teixeira Conceição.	5936	Ismenia Gomes dos Santos.
5880	Margarida do Nascimento.	5938	João Cavalcanti.
5882	Custodio Ferreira.	5940	Olga Gomes da Costa.
5886	Maria Magdalena de Jesus.	5942	Lino Peres Ottero.
5888	Manoel da Penha Proença.	5944	Francisco Dias de Oliveira Mattos.
5890	Antonieta do Espirito Santo.	5946	Agostinho Ferreira de Oliveira.
5892	Manoel Tavares de Oliveira.	5948	Anna Thereza de Jesus Escorcio.
5894	Alice Constancia de Almeida.	5950	Firmino Ferreira de Lima.
5896	Conrado José do Nascimento.	5952	Antonio Lopes da Silva.
5898	Francisco Caetano de Araujo.	5954	José Estanislão Dias Sachristão
5900	Antonio Augusto Adrien.	5956	Antonio Silveira Medeiros.
5902	Sebastiana Luiza de Aguiar.	5958	Alice de Jesus Silva.
5904	Deolinda Augusta Silva.	5960	Julieta Ferreira de Almeida.
5908	Maria Bibiana.	5962	Lina Maria da Silva.
5910	Ignacio.		
5912	Emilia Alves.		

CRIANÇAS

Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
7581	Hylda.	7683	Zulmira.
7583	Ottilia.	7685	Moacyr.
7585	Sebastião.	7687	Feto.
7587	Leopoldina.	7689	Figueiredo.
7589	Zilda.	7691	Zulmiro
7591	Feto.	7693	Dina.
7593	Martinho.	7695	José.
7595	Joaquim.	7697	Canthilda.
7597	Jorge.	7699	Gloria.
7599	Josephina.	7701	Inaya.
7601	Maria.	7703	Feto.
7603	Feto.	7705	Arthur.
7605	Alice.	7707	Feto.
7607	Carlinda.	7709	Ilda.
7609	Feto.	7711	Luiz.
7611	Francisco.	7713	Hilda.
7613	Roberto.	7715	Feto.
7615	Idalina.	7717	Antonia.
7617	Francisco.	7719	Any.
7619	Aurêa.	7721	João.
7621	Carmen.	7723	Antonio.
7623	Arnaldo.	7725	Helia.
7625	Ondino.	7727	Feto.
7627	Cosme.	7729	Edith.
7629	Feto.	7731	Lucilia.
7631	Reny.	7733	Ernani.
7633	Olga.	7735	Senhorinha.
7635	Amalia.	7737	Clotilde.
7637	Angelo.	7739	Elvira.
7639	Jurandy.	7741	João.
7641	João.	7743	Jacintho.
7643	Maria.	7745	Avelino.
7645	Alayde.	7747	Iracy.
7647	Luiz.	7749	Ivone.
7649	Maria.	6579	Alamyro.
7651	Feto.	6581	Maria.
7653	Feto.	6583	Paulo.
7655	Augusto.	6585	Maria.
7657	Feto.	6587	Antonio.
7659	João.	6589	Moacyr.
7661	Paulo.	6591	Heitor.
7663	Juracy.	6593	Hilda.
7665	Maria.	6595	Herminio.
7667	Maria.	6597	Mario.
7669	Zilda.	6599	Flora.
7671	Eclepydes.	6601	Francisco.
7673	Henrique.	6603	Nelson.
7675	Manoel.	6605	Sylvino.
7677	Pedro.	6607	Manoel.
7679	Sylvio.	6609	Francisca.
7681	Carlos.	6611	Altemira.

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
		561	Feto.
531	José Ribeiro da Silva.	562	Feto.
532	Maria Angelica de Jesus.	563	Diogo.
533	Manoel Daniel Carneiro.	564	Maria.
534	Manoel Pio da Silva.	565	Leopoldino.
535	José Pereira Coelho.	566	Judith.
536	Maria.	567	Matheus.
537	João Garcia Ferreira.	568	Oscar Sant'Anna.
538	José Antonio Pinto.	569	Emilio.
539	Adelina Frutuosa.	570	Juracy.

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
		925	Agnello.
		2241	Hygino.
		2242	Feto do sexo masculino.
1255	Lyria Maria de Campos.	2243	Criança do sexo masculino.
1893	Prudencio Gonçalves.	2244	Criança do sexo masculino.
1894	Joanna Francisca.	2245	Bonifacia do Espirito Santo.
1895	José Moreira.	2246	Aurora Rezende.
1900	Celestino do Nascimento Silva (Dr.)	2247	Ilagia.
		2248	Criança do sexo feminino.
1901	Antonio Lamêo da Silva.	2249	Humberto.
1902	Sizinio Ferraz de Araujo.	2250	Vandick.
1903	Anna Rosa de Barcellos.	2251	Benedicto.
1904	Continentino Oliveira da Silva.	2252	Ignacia.
1898	Carolina.	2253	Guilherme.
1899	Joanna Maria da Conceição.	2254	Criança do sexo masculino

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exames de Vaccas Leiteiras, cemiterios e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Francisca de Jesus Fragoso Costa e Maria da Conceição Pacheco—Concedo noventa dias.

Manoel M. Carvalho Alvim e Laura Pinheiro Amarante—Concedem-se.

Concepcion Porta de Rebello—Cancelle-se, á vista das informações.

Despacho do Sr. sub-director:

Amalia Scheid—Compareça para esclarecimentos.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDA

Predial

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Eduardo Ferreira Cardono—Deferido, quanto as multas.

Deferidos:

Engenheiro Eugenio de Barros Raja Gabaglia, José Gaspar Ribeiro, Gustavo Navarro de Andrade, Antonio José Luiz Queiroz Junior, Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, Maria da Costa Guimarães, João José de Gouveia, Ribiana Maria Soares e outro, Constantino Gonçalves, Manoel Correia, Manoel Domingues; Narcisa Teixeira de Magalhães Lara, Joaquim Rosa de Mello, Ernesto Gomes Mendes Moreira e Dr. Ernesto Sotero.

Indeferidos:

Domingos da Silva Pinto e Frederico Dias Martins.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Francisco Gonçalves de Azevedo, Domingos Arthur, A. M. de Carvalho, Abrahão Jorge, José Marsues, Adolpho Sounenfeld & Castilhos e José da Costa Pinto.

José Nogueira—Sim, na fórma da lei.

Alexandre Alberto—Attenda-se.

M. Senim—Certifique-se o que constar.

Monteiro Irmão & C.—Certifique-se.

Francisco Rodrigues da Luz—Não póde ser attendido em face da lei.

Salomão Francisco, Juseppe Labanca, J. R. do Espirito Santo, Henrique Geraldo Mello, Enéas Paiva, Carlos Eduardo Vimeney, Antonio Alves Loureiro, Alves & Filho, A. J. de Souza Marcellino, Francisco Machado Dias, P. Alambary, Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, João Jordão, Garcia Sobrinho & C., João José de Almeida, Antonio Pinto de Almeida, José Nunes da Costa, José Pestana de Castro, João Kalil Serhed, Pereira Filho & C., Alfredo Hausem e A. Henault—Dê-se baixa.

Exigencias:

Zonha, Ramos & C., Arnaldo Siemsen, Herminio Borges da Costa, José Fernandes de Freitas, Passabet & Tancredo, A. Pereira & C., D. Barbosa & C., Gaspar Dias, Galho & Rodrigues, José Ferreira, Victoria da Conceição Loureiro, Henrique de Almeida & C., Genesio dos Santos, Demetre & Matard, Francisco Paulo Lattuca, Carlos Alberto de Carvalho, Borges & Assumpção, e J. F. de Pinho Filho & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Ilha de Paquetá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição de pesos, balanças e medidas das casas commerciaes da ilha de Paquetá na respectiva agencia, até o dia 7 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 5 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELLEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Luiza Viviani, Maria Albertina de Mello, Maria Augusta dos Santos, Maria Luiza Affonso, Maria Esmeraldina Rodrigues Pereira, Elisabetta Viviani, Elvira Viviani e Adelia Guimarães Candicta, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal — Deferidos.

CIRCULAR

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 164. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America;

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição do certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso no provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Diploma da Escola Normal

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a normalista diplomada Edelvira Monteiro Rodrigues a vir a esta directoria receber seu diploma final da Escola Normal, que aqui se acha.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 22 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:

Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Maria Joanna Pourchet.
Gertrudes de Albuquerque.
Olga Arango.
Almerinda de Souza.
Luiza Marina da Cunha Cruz.
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas.
Eulina Soares Dias.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves.
Alcina Flora de Alcantara.
Marieta de Mendonça.
Nina Silva.
Isabel Vieira Toste.
Sophia Moreira Gomes.
Leonor Moreira Gomes.
Amelia Goulart.
Lavinia Barbosa Lemos.
Julieta Mendes Ribeiro.
Debora Mamoré Nobre.
Oscarina Lopes Cardoso.
Alice Leão.
Lily Taylor.
Analia Augusta Correia.
Ondina Schindler.
Laurinda Pereira Vianna.
Julieta de Araujo Franco.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS

EDITAL

Titulos de nomeação de adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos effectivos abaixo mencionados a apresentarem, nesta directoria, os seus titulos de nomeação, afim de ser nelles apostillada a nova categoria que lhes foi dada pelo art. 160 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a saber:

Fernando da Silva Santos e Jorge Gomes Pereira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licenças, que aqui ficaram para ser registradas:

Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Amelia Jardim de Mattos
Ercilia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 13º DISTRICTO

De accordo com as instrucções em vigor, realizaram-se, nos dias 1 e 2 do corrente mez, no edificio da 2ª escola masculina, em Campo Grande, os exames dos alumnos do curso complementar, das escolas deste districto, com o seguinte resultado:

Orlando Monteiro Alves Barbosa, approvado plenamente, grão 9; João Baptista da Silva e Waldemar de Almeida Reis, approvados plenamente, grão 8 (da 2ª escola do sexo masculino, sob a regencia da professora Maria Carneiro Oddone).

Consuelo de Souza Mello, approvada plenamente, grão 9, e Anna Torres Braga, plenamente, grão 8 (da 10ª escola para o sexo feminino, sob a regencia da professora Isabel Pereira da Silva).

Districto Federal, em 4 de dezembro de 1911 — ALFREDO CESARIO DE FARIA ALVIM.

2ª SECÇÃO

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 3.000 bancos-carteiras

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) deposito de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 o/o do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos-carteiras que se propõem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Requerimento despachado:

Isabel Maria do Amaral — Certifique-se o que constar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Os exames oraes de instrucção primaria deste districto começam quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, na Escola Basilio da Gama, devendo comparecer, nesse dia, as seguintes alumnas:

Antonieta Duffles Teixeira de Andrade.
Antonieta Maciel Rodrigues.
Elvira Cesar Doria.
Elvira Gonçalves do Couto
Gilda Barbafestano.
Gilda Hall Machado.
Maria Thereza Dias da Silva.
Stella Gonçalves do Couto.
Valentina de Sá Morand.

EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 2 de dezembro de 1911

Officiou-se á Directoria Geral de Instrucção, remettendo, para os devidos effeitos, as folhas de pagamento do pessoal administrativo e docente desta escola, relativas ao mez de novembro proximo findo.

— Na mesma data, enviou-se á referida directoria o processo das contas de prompto pagamento, feitas no mez de novembro proximo findo.

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Officiou-se á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, accusando o recebimento do officio n. 1.203, de 1º do corrente, agradecendo a gentileza da communicação nelle exarada.

Requerimentos despachados:

Anna Velloso Martins, Antonieta Serra, Antonio Ferreira Junior, Alfredo Antonio da Costa, Cecilia van Capelli, Cesario Villela, Carlinda Mendes Barreto, Clnira Braga, Carolina Marques, Carlos de Antas Rangel de Vasconcellos Junior, Clito V. Pereira, Carolina de Souza Adjuto, Carlota Candida de Mendonça Arraes, Cecilia Taveira, Dulce Xavier Rebello, Damiana Sá, Emilia Nascentes de Almeida, Ernestina da Silveira, Elisa de Carvalho Jorge, Esther Rodrigues Annibal, Eugenia de Carvalho Duarte, Evangelina de Paula Domingues, Edgard Mége, Elvira Vieira Terra, Etelvina de Castro Faria, Elvira Joppert da Costa Ramos, Eulalia Rocha Magalhães, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Edmilia de Barros, Ermani Joppert, Eduardo da Silva Tavares, Elvira C. de Souza, Elisa M. Pinto (2), Estephania Barata, Ercilia Maria da Silva, Ewaldo de Barros, Francisca Cavalcanti do Amaral, Francisco Maciel de Moraes, Felicio Soribano, Francisca Figueiredo de Souza, Flausina do Prado, Dr. Franklin Pinheiro Pires, Fernando Petraglia, Felippe Cardimor Menezes, Felippe C. dos Santos, Francisca Pinto Pinheiro Chagas, Francisco Pereira da Silva Barbosa, Francisco Rebello Teixeira, Francisca Adelaide de Araujo Silva, Dr. Fernando Alberto Vieira de Lemos, Francisca Antonieta de Saldanha da Gama Pacheco, Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo, Francelina de Souza Martins, Gertrudes Lacerda, Guiomar Lessa Bastos, Gény Pinto Lopes, Henrique Cardoni (3), Hilda Joston, Dr. Henrique José do Carmo Netto, Ignacia Meignaço Ferreira Guimarães, Isabel Dowsley, Isauro de Azevedo Gonçalves, José Manoel Teixeira, João Pereira de Carvalho, Jacintha Werneck de Abreu, José Alexandrino Correia, Julia Marques de Souza, José Ornellas de Souza, Joaquina Serrão de Medeiros Oliveira, João Baptista Moniz de Oliveira, João Ambrosio do Nascimento, Josephina Dorison Monteiro (2), José Joaquim Menezes da Costa, Joaquina Freitas Baptista da Silva, João Antonio de Freitas Bastos (2), Leopoldina Saraiva, Luiz Xavier Pereira Lima, Laudelino Severiano dos Santos, Leonidia Martins Neves, Leonor Bittencourt, Maria Luiza Passeolo, Manoel Nogueira Serra, Manoel de Barros Medeiros, Maria Virginia Figueiredo Pimenta, Margarida Rangel, Manoel Pinto Netto Machado, Miguel Antonio Fiuza Junior, Manoel Teixeira da Rocha, Maria Adelaide Cid, Olga de Avellar Fernandes, Symphrosa de Vasconcellos, Violeta Costa, Veridiana Masson e Yolanda Braga — Não podem ser attendidos;

Etelina Gonçalves Cruz — Sim, mediante recibo.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Domingos José Coelho—Deferido.

Mariana Portugal de Amorim Carrão — Indeferido, em vista da informação.

Agostinho Lopes de Carvalho e Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Processem-se a quitação ou transferencia dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Antonio da Costa Guimarães e outro—Deferido, nos termos da informação.

Domingos de Oliveira Fontes e Joaquim do Couto Solino—Deferidos, obrigando-se os compradores a respeitarem o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.

Alipio Augusto do Amaral (2), Dr. João Maria da Gama Berquó, Maria Paes da Rosa, Clara Telles Villas Boas, Vianche Amelia Gonçalves, Maria Thereza Carmen Gonçalves, Oscar Guimarães Sant'Anna, Pedro Correia do Couto e Izaura Teixeira de Moraes—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Dr. José Francisco da Cunha Cruz—Deferido, nos termos da informação.

Francisco José da Motta, Julia de Queiroz Moura, Dr. Francisco de Castro Junior, Alberto Diniz da Costa Maia e Téa Fumagall—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Fernandes Mathias, espolio de Rosa Velho de Lima Martins e Antonio Henrique Figueiredo—Compareçam para explicações.

João Rodrigues Teixeira Junior—Legalize a posse.

Dr. Mario Campos Rodrigues de Souza, herdeiros de Augusto Marques de Carvalho, Edouard Tassano e José Antonio Coxito Granado—Provem a posse.

Antonio José Alexandrino de Castro—Requeira a carta que lhe cabe, visto que a que pagou foi a do transmittente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Zeferino Ventura—Deferido, nos termos da informação; José Narciso Braga Torres—Deferido, nos termos da informação; Antonio da Costa—Lavre-se a escriptura por trinta contos e noventa e seis mil réis (30:096$), opportunamente.

Despachos do Sr. Dr. director:

Jeronymo Queiroz—Deferido; D. Anna Alexandrina da Silva e João Alves Fontes—Deferidos, nos termos das informações; Manoel D. Coelho—Junte projecto do que quer fazer; Dr. barão de Santa Cruz—Satisfaça a exigencia da 3ª sub-directoria; Gutierres & Rocha—Indeferido; Os abaixo assignados proprietarios, negociantes e moradores no largo do Matadouro—Não ha mais que deferir, porque já foram attendidos pelo decreto n. 842.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Affonso Cardoso—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José de Paula Assumpção—Aguarde opportunidade; Antonio Ferreira—Concedo trinta dias.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Leferre & C.—Satisfaçam a exigencia; Pacheco Moreira & C., A. Cordeiro & C. e M. M. Peixoto—Deferidos; José Blesson Baptista, Antonio Bernardo da Costa Bastos e Mario Ellena di Angelo—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Benito Blanco—Junte planta do cadastro; Antonio Themistocles Simonetti e João M. do Valle—Apresentem projectos de accordo com a lei; Alfredo Palmer—Indeferido; Francisco Alicea Bustho—Passe-se alvará, em cumprimento do despacho; Joseph Girard—Passe-se alvará, em cumprimento a informação; Antonio de Azevedo—Mantenho o despacho da circumscripção; Joaquim Pinto Ribeiro, Manoel Lopes Ferreira, Leal Santos & C., Luiz Maria de Mattos Junior, Carlos P. J. Mueller, Joaquim Teixeira de Macedo, Maria Pinheiro de Amorim Carrão, Luiz Rodrigues Teixeira e Pedro Antão Ferreira da Silva—Passem-se alvarás; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Passe-se alvará; A. Sociedade O. de S. Nicolão—Passe-se alvará para o muro que deverá ter 4m,00 de altura.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel de Andrade, João Francisco Ferreira, Antonio F. Nunes e Arthur A. Heredia de Sá—Podem habitar; Eduardo Guinle—Compareça para explicações; Dr. José Joaquim da Silva Borges—Apresente quitação do imposto predial; Antonio Gonçalves de Barros—Prove quitação do imposto predial ou territorial; Antonio Gonçalves de Araujo—Póde habitar; José Luiz Fernandes e Dias da Gama—Indique com precisão o local onde pretende construir e junte o projecto de accordo com a lei; Samuel Rodizom — Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Eduardo Schimidt—Compareça para explicações; A. Perim & C. — Apresentem desenho explicativo em escala.

3ª circumscripção:

Francisco Ferreira Pires — Satisfaça as duvidas; Domingos Gonçalves Netto e José Chalant—Habitem-se; Dr. Luiz de Moraes Junior, Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, H. Niemeyer, Francisco Alves & C. e Correia & C.—Passem-se guias; Antonio Francisco da Silva—Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção:

Dr. José Pereira Guimarães—Complete o passeio; Joaquim Leandro F. Rastos e outros e Alvaro Freire Braga—Podem habitar; Maria Joanna M. Paranhos—Passe-se guia; Alfredo Francisco Colombo—Abra o predio.

5ª circumscripção:

Visconde de Moraes—Entregue-se, mediante recibo; Adriano Nogueira—Passe-se guia; Francisco Alves Rolla—Satisfaça a duvida; Leonardo de Araujo Sampaio—Junte o alvará anterior e rectifique os numeros; Emilio Armando Martins—Cumpra as exigencias da lei, referente á avenida, visto não ser a rua aceita; Guilhermina Zilda Garcia—Satisfaça a duvida; José Maria Martins—Passe-se guia de numeração.

6ª circumscripção:

Capitão Pedro José de Brito—Declare o prazo; José da Silva Maia—Estando o predio sujeito a recúo do lado da rua S. Francisco Xavier, não póde soffrer os concertos; Hermann Ferret—Junte o imposto predial do 2º semestre; José Ferreira da Costa Mattos e Mario Xavier Carneiro de Albuquerque—Compareçam para explicações; Samuel Schol Filho—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

João Francisco de Vargas—Deferido; José Emilio Augusto—Requeira o fechamento do terreno pela rua aceita.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Luiz Pereira da Silveira, Custodio José Pereira da Costa, Philomena Pereira Rossi, Philomena Rozzi, Rodrigo da Silva Guimarães, Alfredo Magna Gomes, J. Pinheiro & C., Manoel Alvaro, José Antonio da Silva Balão, Octaviano José da Cunha, Antonio do Carmo Pires, Rezende & C., Custodio José dos Santos, Januario Lima da Fonseca, Francisco Covas Pires e Carlos Custodio Nunes—Deferidos; Luiz Antonio de Siqueira, Leonidia Costa e Joaquim Gonçalves Vassallo — Compareçam para precisar a posição do terreno.

EDITAL

Licença de automoveis

De accordo com o decreto n. 1.259, de 22 de novembro de 1911, communica-se aos Srs. proprietarios de automoveis que—dentro do prazo de dois mezes—a contar desta data—devem taes vehiculos actualmente licenciados—ser providos dos apparelhos de que tratam o art. 3º e seu paragrapho, sob pena de não ser renovada a respectiva licença.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—O engenheiro fiscal, EVARISTO VASCONCELLOS ALMEIDA.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e valla capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 8 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annular a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda correntes ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. A vala e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), emboçada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, emboçados, interiormente, com uma capa de centimetro e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro). A parte metalica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendida que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010).

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido a tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. As paredes lateraes e capeamento podem ser de cimento armado, desde que a proposta apresentada venha com as indicações necessarias quanto ao systema dimensões e resistencia.

12º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

13º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

14º. O empreteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

15º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

16º. O empreteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto durante o anno de 1912.

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 5 de dezembro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a vinte contos de réis, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911 — O chefe do Escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

Bases de concurrencia para arrematação das obras de preparo do solo, meios fios, nivelamento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos de asphalto por conta das áreas restantes dos contratos celebrados com a Companhia Neuchatel, Lafayette B. R. Pereira e Carlos Augusto de Miranda Jordão, durante o anno de 1912.

Estes serviços consistem:

1º. Levantamento, apicoamento, assentamento e rejuntamento dos meios fios existentes;

2º. Fornecimento, assentamento e rejuntamento dos meios fios que forem necessarios;

3º. Levantamento e transporte do material de calçamento existente;

4º. Nivelamento do terreno, comprehendendo escavação e transporte de aterros necessarios para formação da caixa do calçamento;

5º. Escavação e transporte de excesso de terras quando, além do preparo da caixa para receber o calçamento, houver rebaixamento, em virtude de alteração do nivelamento da rua;

6º. Aterro, quando determinado pelas mesmas causas indicadas no numero antecedente;

7º. Consolidação do solo por meio de compressor a vapor;

8º. Construcção de caixas para ralos de escoamento de aguas pluviaes, incluindo o fornecimento e assentamento dos ralos e grelhas e as escavações e transportes necessarios;

9º. Fornecimento e assentamento de manilhas, incluindo rejuntamento, escavação e transporte de terras;

10º. Construcção de galerias para aguas pluviaes, incluindo o fornecimento dos materiaes necessarios, escavação e transporte de terras;

11º. Construcção de caixas de areia, poços de inspecção e limpeza, incluindo fornecimento dos materiaes necessarios e dos respectivos tampões e, bem assim, escavações e transportes de terras;

12º. Córte de lagedos.

Os serviços serão executados de inteiro accordo com o projecto, do qual será entregue ao empreiteiro cópia, conjuntamente com a ordem de serviço, sendo todos os pontos necessarios á execução dos serviços transportados do projecto para o terreno pelo proprio empreiteiro, cabendo ao engenheiro fiscal sómente a responsabilidade da verificação.

Assentados os meios fios de accordo com os alinhamentos e cotas dos projectos, se procederá ao levantamento dos materiaes do calçamento existente, transportando-os para o Almoxarifado da Prefeitura ou para outro ponto préviamente designado.

Em seguida proceder-se-ha a escavação ou aterro necessarios, sendo o excesso de terras transportado para onde quizer o empreiteiro, procedendo-se depois ao assentamento de ralos, manilhas, construcção de galerias, para depois fazer-se a necessaria consolidação do terreno, com o compressor mecanico, collocando-se, sempre que a natureza do terreno o exigir e o engenheiro fiscal determinar, préviamente, sobre o terreno, areia e alvenaria, de fórma que o solo fique perfeitamente consolidado a juizo da Directoria de Obras.

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas, bem como a de reparações que se tornarem necessarias durante o tempo em que o compressor estiver a seu serviço.

E' expressamente prohibido depositar materiaes e entulhos nos passeios.

E' expressamente prohibido fazer levantamentos de materiaes de calçamentos em toda a largura dos logradouros publicos, de modo a embaraçar o trafego de vehiculos.

Todas as vezes que houver necessidade de atravessar a rua com vallas para execução de obras serão ellas obstruidas e calçadas na parte em que se fizer o trafego de vehiculos, de fórma a não ser este embaraçado.

Sempre que o empreiteiro tiver applicação a dar ao material do calçamento levantado poderá delle utilizar-se, mediante prévia autorização da Directoria de Obras, não podendo, neste caso, cobrar a quota correspondente a este serviço e nem depositalo nos passeios ou de fórma a embaraçar o transito.

O material do calçamento existente levantado será transportado e empilhado no Almoxarifado ou em qualquer outro local, com a distancia equivalente.

Para o calculo desse material fica estabelecido que cada metro quadrado de calçamento levantado corresponderá a trinta parallelepipedos e a duzentos decimetros cubicos de alvenaria, conforme for o logradouro publico calçado a parallelepipedos ou a alvenaria.

O levantamento de materiaes será feito por partes, attingindo cada secção ao trecho indicado pelo engenheiro fiscal, de fórma que o empreiteiro mantenha sempre em serviço uma área pelo menos igual a que tiver anteriormente concluido e entregue ao empreiteiro do novo calçamento, ficando estabelecido o minimo de quinhentos metros quadrados de área prompta por semana.

Os materiaes empregados nas obras serão de primeira qualidade.

Os rejuntamentos serão feitos com argamassa de cimento e areia, na proporção de um por tres.

Os ralos e tampões serão iguaes aos que a Prefeitura tem empregado em serviços identicos.

As galerias serão construidas com blocos de concreto, formado de pedra britada (cascalhinho, areia e cimento), na proporção de cinco por tres por um (5:3:1).

Esses blocos terão junta de ponta e bolsa e as dimensões constantes do projecto.

As caixas de ralos, poços de visita e de areia serão construidos em condições identicas ás existentes na cidade e feitas pela Prefeitura.

Por infracção de qualquer clausula do contrato será o empreiteiro multado de cem a quinhentos mil réis e o dobro nas reincidencias.

As obras executadas em desaccordo com as condições estabelecidas nas presentes bases de concurrencia serão desmanchadas e refeitas nos prazos que forem estabelecidos, ficando á Prefeitura livre o direito de mandar fazel-as como entender, correndo as despezas por conta do empreiteiro.

As propostas serão acompanhadas de documento, provando o deposito de dois contos de réis, que o proponente preferido perderá em favor dos cofres municipaes, se não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do edital publicado no jornal official da Prefeitura, convidando-o a preencher essa formalidade.

Na occasião da assignatura do contrato, provará o proponente preferido ter feito o deposito de vinte contos de réis para garantir a execução do contrato.

As multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas serão descontadas da caução.

O contrato será rescindido se a caução desfalcada por effeito das multas impostas e não pagas não for integralizada no prazo de cinco dias, contado da data do convite para esse fim publicado no jornal official da Prefeitura.

A rescisão do contrato importa na perda da caução em favor dos cofres municipaes.

Das contas apresentadas será descontada a quantia correspondente a dez por cento das importancias referentes a meios fios, galerias, manilhas, ralos, caixas de areia e poços de inspecção, á qual ficará em deposito para garantia da conservação destas obras pelo prazo de um anno.

A caução só poderá ser levantada depois de concluido o contrato.

Os proponentes, em suas propostas, mencionarão exclusivamente:

a) nome e residencia ou escriptorio;

b) acceitação, sem restricção, de todas as condições constantes destas bases de concurrencia;

c) preço por metro corrente de meios fios existentes levantados, apicoados, assentados e rejuntados;

d) preço por metro corrente de meios fios novos rectos fornecidos, assentados e rejuntados;

e) preço por metro corrente de meios fios novos curvos, fornecidos, assentados e rejuntados;

f) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre base de concreto;

g) preço por metro quadrado de levantamento e transporte de materiaes de calçamento construido sobre qualquer base, excluindo concreto;

h) preço por metro quadrado de nivelamento do terreno para formação da caixa do novo calçamento, incluindo escavação, transporte e aterro;

i) preço por metro cubico de escavação de terras e transporte a cem metros de distancia ou fracção, quando houver escavação de terras, além da estabelecida na letra h), excluindo o volume correspondente ao material do calçamento, se houver, sendo o volume da escavação medida no projecto;

j) preço do metro cubico de aterro, além do especificado na letra h), medido no projecto, incluindo o volume correspondente do calçamento, se houver;

k) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico;

l) preço por metro quadrado de terreno comprimido com compressor mecanico e consolidado, com applicação de pedra e areia;

m) preço por unidade para ralos, para escoamento de aguas pluviaes, comprehendendo as respectivas caixas de alvenaria e respectivas grelhas construidas, fornecidas e assentadas e, bem assim, a escavação e transporte de terras;

n) preço por metro corrente de manilhas de barro, comprehendendo escavação e transporte de terras, fornecimento, assentamento e rejuntamento de 4", 6", 9", 12" e 15";

o) preço por metro corrente para galerias de blocos de concreto com secção de 0m,50, 0m,60, 0m,80, 1m,0 e 1m,20, comprehendendo escoamento; escavação e transporte de terras, construcção dos blocos, assentamento e rejuntamento;

p) preço por unidade para caixas de areia e poços de visita, comprehendendo escoamento, escavação e transporte de terras, construcção das alvenarias, fornecimento e assentamento dos tampões, para as seguintes capacidades: 1,m3,000; 2,m3,000, 3,m3,000, 4,m3,000 e 5,m3,000.

As propostas feitas em desaccordo com estas condições e as que contiverem restricções ou qualquer allegação, além das acima mencionadas, serão recusadas pela commissão.

Se no acto da concurrencia apresentar-se uma unica proposta, não será ella recebida pela commissão, que marcará novo dia para realizar-se a concurrencia.

As obras constantes desta concurrencia serão realizadas, a partir de 1º de janeiro do proximo anno de 1912, exceptuando-se os logradouros publicos, cujas obras já estão iniciadas.

Os proponentes poderão apresentar propostas para todo o serviço conjuntamente ou separadamente para os serviços relativos ao escoamento de aguas pluviaes e para os demais serviços, ficando tambem livre á Prefeitura aceitar uma só proposta para todos os serviços ou separadamente uma para cada um.

Para comparação das propostas na parte relativa aos serviços de aguas pluviaes, será considerada mais vantajosa a que reunir maior numero de preços de unidade mais baixos, ficando livre á Prefeitura excluir alguns serviços, cujos preços julgue exagerados entre os que figurarem na proposta que reunir maior numero de preços baixos.

Para comparação das propostas na parte relativa aos demais serviços será tomada para base do calculo uma rua, tendo cem metros de extensão e dez de largura entre meios fios, considerando-se as hypotheses de serem apicoados e de novo assentados todos os meios fios de um lado, fornecidos e assentados todos do outro lado, entre os quaes haverá oitenta metros de meios fios rectos e vinte de meios fios curvos, sendo todo o terreno comprimido e consolidado e havendo cem metros cubicos de escavação com transporte e cem metros cubicos de aterro.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Visto, 22 de novembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 30, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 533, 527, 151, 26 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 231, 235, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 9 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante obriga-se a conservar o calçamento a mac-adam alcatroado da praia da Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do mac-adam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras communmente observadas na construcção do mac-adam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contratante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contratante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do mac-adam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contratante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após a execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contratante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contratante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contrato ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contrato, o contratante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal, sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no mac-adam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contrato.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contratante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em enveloppes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção de viação, 16 de outubro de 1911 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto, 29-11-1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

União dos Foguistas.

Hoje, ás 6 horas da tarde, na séde da Sociedade União dos Foguistas, no largo de S. Domingos n. 4, a convite de sua digna directoria, o Sr. Waldemiro Padilha, professor da Federação Operaria do Rio Grande do Sul, que viaja em propaganda operaria pelo Brazil, fará uma conferencia discorrendo sobre o thema *A questão operaria.*

Para essa conferencia serão convidadas as associações operarias desta cidade e o proletariado em geral.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Manoel Cardoso Loureiro, 54 annos, casado, travessa Santa Cruz, sem numero; Prudencia Amelia de Noronha, 46 annos, casada, rua Itapirú n. 201; Adelia, filha de Venancio de Mello, 13 mezes, rua S. Carlos n. 114; Annibal Mendonça de Oliveira, 37 annos, rua Duque Estrada Meyer n. 133; Maria José, filha de Eurico Costa Braga, sete annos, rua Dr. José Hygino n. 13; Anna Martins de Oliveira, 39 annos, viuvo, rua Conde Bomfim n. 478; Antonio de Souza Menezes, 54 annos, casado, praia Retiro Saudoso nn. 161; Euphrasio, filho de Francisco Oller, um anno, rua Coronel Cabrita n. 57; Cecilia, filha de Manoel Mello, sete annos, rua da America n. 139; Francisco Serpa, 24 annos, casado, rua Sant' Anna n. 95; Virginia Ribeiro, 85 annos, solteira, Santa Casa; capitão Raphael Augusto Alcantara, 40 annos, casado, rua Barão de Pirassinunga n. 49; Laudelino, filho de José Costa Guimarães, cinco mezes, morro da Favella; Angelica, filha de Miguel Coury, nove mezes, rua da Alfandega n. 254; Maria Clarinda da Conceição, 40 annos, rua Voluntarios da Patria n. 393; Leonor, filha de João Alves da Costa, sete mezes, rua da Saude n. 253; Joaquina Barbosa, 49 annos, viuva, rua Frei Caneca n. 328, casa n. 16.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Odette, filha de Manoel Cardoso de Oliveira, 25 dias, rua D. Luiza n. 61; Joaquim Marques Correia, 20 annos, solteiro, rua Chefe de Divisão Salgado numero 201; Piedade dos Santos Ribeiro, 22 annos, casada, rua dos Invalidos numero 122; Antonio Cordeiro das Neves, 48 annos, solteiro, rua Dr. Dias Ferreira n. 10; Antonio da Silva Avila, 26 annos, casado, rua João Caetano n. 52; Vilarina Gonçalves, 23 annos, solteira, praia da Saudade; Francisca Maria da Conceição, 65 annos, solteira, necroterio municipal; Rita Adelaide Miranda Ornellas, 60 annos, viuva, rua D. Polyxena n. 51; Manoel de Freitas, 109 annos, casada, rua Bambina, avenida S. José, casa n. 16; Americo da Costa Pinto, 22 annos, solteiro, necroterio policial; Arthur Freire Rangel, 28 annos, solteiro, Hospicio Nacional de Alienados.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rosa, filha de Abilio Alves, dois mezes, rua Barão de S. Felix n. 177; Maria Domingues Oliveira, 42 annos, casada, rua Catumby n. 57; Odilla Pecegueiro do Amaral Teixeira, 16 annos, casada, rua Senador Dantas n. 21; Antonio, filho de José Victorino da Costa, nove mezes, rua Barão de Mesquita n. 967; Miguel Sampaio de Freitas, 52 annos, casado, rua Bella de S. João n. 139; Feliciana de Almeida, 13 annos, solteira, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 17; Mercedes, filha de Manoel Constantino de Jesus, Candido Bessa Bravo, 27 annos, casado rua da Prainha n. 69; José filho de Vicente Pianar, 20 mezes, rua General Pedra n. 157; Antonia Martins Walgueredo, 36 annos, casada, rua Carolina Reydner n. 35; Sidonal, filho de José Barreto Mello, 10 mezes, rua Frei Caneca numero 73, Noelia, filha do Dr. Antenor O'Reilly de Souza, seis mezes, rua Leopoldo n. 262; Guiomar, filha de Arminda C. de Oliveira, um anno, rua Barão de Angra n. 24.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eugenio, filho de Eduardo Borges, 9 1|2 mezes, rua Bento Lisboa n. 11; Norberta Maria da Conceição, 43 annos, solteira, rua Alice, sem numero; Rosalina Nunes, 70 annos, solteira, Santa Casa; Annibal, filho de Thimotheo Salvador, nove mezes, rua General Gomes Carneiro n. 40; Francisco, filho de Aida Rosa Silva, um meio mezes, rua Silva Manoel n. 204; Felippe Setemino, 62 annos, solteiro, rua Souza Franco n. 62; Argemiro, filho de Luiz Borges Pires, cinco mezes, rua da Gamboa n. 77; Anastasia, filha de José Mariano Gonçalves, tres mezes, rua Sara n. 152.

CEMITERIO DO CARMO

Cacilda Ponce, 16 annos, solteira, rua Salgado Zenha n. 24.

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Henriqueta Silva Veiga, 25 annos, viuva, Santa Casa; Manoel Francisco de Oliveira, 16 annos, couraçado "S. Paulo"; José, filho de Peres José, tres mezes, rua do Senado n. 166; Isabel Calveira, 70 annos, viuva, Santa Casa; Herondina Luiz, filha de Manoel Joaquim Macieira, nove mezes, rua Barão de Cotegipe n. 56; Henrique Pereira Mello, 43 annos, rua Visconde Itauna n. 261; Angela Haymann, 32 annos, casada, rua Estevão n. 106; Maria Eugenia Cordeiro Seabra, 37 annos, casada, rua Magalhães Couto n. 98; Stela, filha de Aurora Fernandes, tres annos, rua Aristides Lobo n. 257; Helena Mendonça, 22 annos, rua Club Athletico n. 89; Miguel, 40 annos, necroterio municipal; Josepha Guilhermina da Silva, 98 annos, solteiro, rua S. Christovão n. 36.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Domingos Fernandes da Silva, 52 annos, casado, rua Frei Caneca n. 414; Francisco de Salles Souza Castro, 42 annos, solteiro, rua Barão do Bom Retiro n. 44; Ida Burel, 45 annos, solteira, rua Fernandes de Almeida n. 42; Sergio Pereira Cabral, 28 annos, solteiro, Casa de Saude do Dr. Eiras; Alvaro, filho de José da Rocha Garcia, seis mezes, rua Jardim Botanico (avenida Angelica), José Gonçalves Miranda, 50 annos, rua Cardoso Junior n. 301; Augusto Cesar Ferreira, 22 annos, solteiro, Villa Ruy Barbosa n. 201; Rita da Conceição, 90 annos, viuva, rua Barata Ribeiro n. 30 A; José Alves Constantino, 43 annos, casado, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 32; Albertina Nogueira Granja, 21 annos, casada, ladeira do Seminario n. 40; José, filho de Antenor José Antonio, tres annos, ladeira do Leme n. 221.

CEMITERIO DO CARMO

Sabina da Costa, 28 annos, solteira, Hospital da Ordem.

DIA 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim de Almeida, portuguez, 74 annos, rua Padilha n. 104; Guiomar, brazileira, tres annos, rua Augusto Reis numero 22; Carlos, brazileiro, quatro mezes, rua da Republica n. 164; Anna, brazileira, tres mezes, Estrada de Santa Cruz n. 2.854; Euzebio, brazileiro, nove mezes, rua Archias Cordeiro n. 394, Manoel Carlos E. Figueiredo, sete annos, rua Teixeira Franco n. 75, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Alexandrina, brazileira, dois annos, Areal

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Procopio Luiz de Almeida, brazileiro, 40 annos Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Elisa de Araujo, brazileira, 18 annos, Guaratiba, indigente

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Bolsa de Mercadorias.

Sobre a creação dessa instituição em S. Paulo, foi recebido em nossa praça, com data de 1, o telegramma seguinte, procedente de Santos:

"Em reunião de hontem, a assembléa geral da Associação Commercial approvou por unanimidade de votos as seguintes conclusões sobre a regularização de negocios a termo nesta praça:

A assembléa reconhece a necessidade de negocios a termo; a assembléa reconhece o perigo do abuso desses negocios. Concorda em crear meios efficazes de os limitar. Como medidas restrictivas, a assembléa reconhece a necessidade de uma Bolsa de Café, com camara syndical de corretores, caixas de liquidação para garantia dos contratos, inscripções de firmas e inscripção de corretores. A assembléa é de opinião que a corretagem seja livre, sendo, todavia, os corretores matriculados, de accordo com as prescripções dos arts. 39 e 40 do Codigo Commercial. Foi dado conhecimento desta solução ao Senado do Estado, onde está em discussão o projecto da Camara dos Deputados creando nesta praça uma camara syndical de corretores."

Movimento do café no estrangeiro.

A estatistica semanal dos Srs. Ch. Heyn-Hamaun, de Antuerpia, referente ao periodo de 26 de outubro a 3 de novembro passado, assim se exprime relativamente ás condições dos mercados de café:

"De 26 do proximo passado a 2 do corrente, foram estas as oscillações que se deram nos preços do café nos seguintes mercados:

DIAS	Anvers	Havre	Hamburgo	N. York	Santos	Rio	Cambio	RECEITAS Rio	RECEITAS Santos
26....	88,25	87,75	70,00	14,50	8$500	9$475	16 17|64	13$000	60$000
27....	86,25	85,75	69,50	14,46	Nominal	9$250	16 1|4	13$000	77$000
28....	86,75	85,50	69,50	14,30	Nominal	9$250	16 1|4	11$000	45$000
30....	84,50	83,75	68,25	14,10	Nominal	9$050	16 1|4	15$000	83$000
31....	85,75	85,75	68,75	14,29	8$000	9$050	16 1|4	7$000	63$000
1....	—	—	68,25	14,53	—	—	—	—	—
2....	—	87,25	69,25	14,80	—	—	—	—	—

Receitas totaes da colheita até 31 do proximo passado:

Santos, 6.226.000 saccas, contra 5.728.000 ditas no anno passado; Rio, 1.220.000 saccas, contra 1.164.000 do anno passado. Totaes, 7.446.000 saccas, contra 6.892.000 do anno passado.

Stock em Santos, 2.935.000 saccas, contra 2.883.000 ditas no anno passado; no Rio, 360.000 saccas, contra 381.000 ditas do anno passado. Totaes, 3.295.000 saccas, contra 3.264.000 ditas do anno passado.

Reviramento completo se produziu nos mercados de café no decurso do periodo em revista. Os cursos que vinham subindo ininterruptamente desde algum tempo e que chegaram a attingir aqui o preço de frs. 91,00 em 15 do passado, repentinamente mudaram de predisposições, e em oito dias apenas chegou-se a constatar um recuo de cerca de oito francos, sendo que num só dia nós vimos uma baixa de tres francos.

O motivo desta ultima foi a noticia aqui chegada telegraphicamente da fallencia de uma grande casa commissaria e especuladora de Santos, que teria arrebentado com um passivo superior a dois mil contos. A noticia mal interpretada no Havre, onde o *leader* da especulação daquelle mercado, Sr. Mayer, entendeu que se tratava da fallencia de um especulador altista, e que, por consequencia, o *krach* do Brazil, que os baixistas esperam ha longo tempo, tal qual os judeus o seu Messias, era chegado, deu ensejo a vendas precipitadas, estabelecendo-se quasi que o panico nos mercados vizinhos.

O Brazil, porém, não se deixou impressionar pelo pessimismo europeu e firme manteve os seus preços com grande desaponto para os prognosticadores systematicos de más noticias. Diante dessa attitude inabalavel dos exportadores brazileiros, a confiança começou a reinar de novo e os preços recuperaram até hoje frs. 3,75 dos oito que haviam perdido.

No correr da semana continuaram a circular os boatos de que a valorização venderá pelo menos dois milhões de saccas no principio do anno vindouro. Essas noticias, entretanto, que não emanam de fonte official, começam a ser postas em duvida pelo bom senso da maioria do commercio. A venda de dois milhões da valorização representaria inevitavelmente uma baixa immediata e colossal. Ora, a maior parte da colheita vigente está vendida e em mãos dos brazileiros; a colheita Rio e Santos está avaliada em cerca de 12 1|2 milhões, e as expedições desses dois portos, até agora, orçam em cinco milhões, restando, portanto, no Brazil, 7 1|2 milhões.

E' pois, natural e admissivel que a valorização prejudique tão grande massa de interesse e exactamente interesses daquelles que concorreram para a effectividade desse emprehendimento? Não, não é possivel: os paulistas não são assim tão imprevidentes, ingratos e crueis.

Boatos circularam tambem e que não puderam ser fiscalizados, que em Santos ter-se-hia feito um syndicato entre as firmas exportadoras mais importantes para a acquisição do saldo da safra em curso. Disse-se mesmo que á testa dessa tentativa se encontravam as casas Wille e Prado Chaves, as quaes já possuem metade (cerca de 1 1|2 milhão de saccas) dos *stocks* santistas. Estas noticias, que não são de todo desprovidas de possibilidade, por seu turno, concorreram tambem para o renascimento da confiança, porquanto Wille e Prado Chaves, é notorio, são *de dentro* nessas coisas de valorização.

No que concerne ás estatisticas do mez passado, direi que o aprovisionamento visivel do mundo accresceu de 754.000 saccas, contra 58.000 saccas apenas em outubro de 1910. Convém, porém, observar, que em outubro de 1910 o aprovisionamento era de 14.817.000 saccas, emquanto que neste anno era de 13.118.000 saccas.

Os *stocks* do Rio e Santos, em outubro passado, augmentaram de 839.000 saccas, o que quer dizer que o aprovisionamento dos Estados Unidos e da Europa diminuiu de 85.000 saccas. Os *stocks* destes dois continentes, abstracção feita das quantidades da valorização, se comparam deste modo nestes tres ultimos mezes:

Outubro 4.690.000 saccas; setembro, 4.775.000, e gasto, 4.666.000 ditas.

Os consumidores continuam a esperar o *krach* em Santos, convictos de que o Brazil não poderá manter a sua posição com os enormes *stocks* que possue. Eu, porém, penso o contrario; os portos importadores é que hão de se submetter aos preços do Brazil. As reservas invisiveis desapparecem de dia para dia e 4 1|2 milhões de aprovisionamento não bastam para as necessidades do commercio europeu e americano. Estes hão de se sujeitar ás exigencias dos brazileiros, como de resto já vão fazendo, mão grado toda relutancia, pois ha pouco oppunham-se a pagar 70| pelo superior, Santos, C. & F., e hoje o pagam correntemente a 74| e 75|.

O Sr. Jean Plichon, deputado francez, vai propor á sua Camara uma lei relevando todos os direitos aduaneiros para os cafés originarios das colonias francezas. Isto é o que se chama um verdadeiro cauterio em perna de páo. O consumo de café na França é de cerca de dois milhões de saccas annuaes, e a sua producção caféeira não attinge a 350.000 saccas. Supprima a França esses direitos e quem estregará as mãos de contentes não serão, por certo, os consumidores, e sim torradores."

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Caixa Geral das Familias, em 3ª convocação, para contas e eleições, a 1 hora de 5.

— Companhia Brazil Industrial, a 1 hora de 6, extraordinaria.

— Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

— Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem se conservou calmo e inalterado, apesar de ser vespera de saida de dois vapores de mala, o *Amazone*, para Bordéos, e o *Danube*, para Southampton, o nosso mercado de cambio.

Forneceu letras o Banco do Brazil, para esses vapores, a 16 7|32 d., até pelas 11 horas, quando encerrou o expediente, mas, em sua maioria, os outros bancos continuaram a dar a esse preço sem restricções.

Nessas condições permaneceu o mercado, sem maior alteração, á tabela de 16 3|16 d., com o bancario a 16 7|32 d.

Os bancos compravam o particular a 16 17|64 e 16 9|32 d., contra papeis offerecidos a 16 1|4 d., mas sem tomadores a esse preço.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence).....	—		16 3|16
Paris (por franco)......	$589	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727	a	$729

Praças:	á 3 d. v.		
Londres (por pence).....	16 1|32	a	16
Paris (por franco)......	$595	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$735	a	$737
Italia (por lira)........	$592	a	$596
Portugal (réis forte)....	$305	a	$317
Hespanha (por peseta)...	$550	a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080	a	3$100
Turquia (por pence).....	16	a	15 31|32
Austria (por pence).....	16 1|32	a	16

Rio da Prata:

Argentina (por peso).....	3$000	a	3$015
Uruguay (por peso)......	3$220	a	3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$593	a	$595

Operações:

Bancario..............	16 3|16	a	16 7|32
Particular.............	16 1|4	a	16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16	a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$728	a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..............	—	16 7|32
Particular.............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco.............	—	$734
Por dollar.............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$073
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes.......	—	3$330

Movimento do dia 4 do corrente:

Entradas—657 libras, 2.480 francos, 60 marcos e 50 a dollars.

Saidas—1.648 ½ libras, 460 francos e 100 dollars.

Lastro—Ouro em deposito, 360.062:251$110; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 379.400:760$; moeda subsidiaria, 1:267$120.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.		
Londres (por libra).....	16 7|32	a	16 1|16
Paris (por franco)......	$589	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$726	a	$733
Italia (por lira).......	—		$594
Portugal (réis forte).....	—		$314
Nova York (por dollar)..	—		3$084

Operações:

Bancario..............	16 3|16	a	16 15|64
Caixa matriz...........	16 3|16	a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de bolsa, hontem, correram mais activos; entretanto, as operações realizadas foram ainda acanhadas.

Em maior movimento estiveram os papeis de natureza legitima, sendo negociados varios lotes de apolices. As geraes, sem os respectivos juros, foram cotadas a 980$; mas ficaram nessas condições, com compradores a 1:000$. As de 1903, com juros, davem 1:030$, mas as do Espirito Santo deram 1:003$ e as do Rio Grande do Sul 1:040$000.

Mantiveram-se em boas condições as municipaes, bem como os papeis de bancos.

Continuaram, porém, retraidos os papeis de especulação, apenas tendo havido uma operação nos da Docas da Bahia.

Em acções de tecidos foram feitos varios negocios de maior importancia, e tudo mais careceu de interesse, como se constata das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o, ex|juros): 10 a 980$000.
Emprestimo de 1903: 1, 4 e 18 a 1:030$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 6 a 97$; 12, 18, 22, 30 e 100 a 98$500.
Rio Grande do Sul (7 o|o): 100 e 250 a 1:040$000.
Espirito Santo, de 1:000$ (6 o|o): 50 a 1:000$ e 20 a 1:003$; idem de 500$: 6 a 990$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 116 a 295$000.
Emprestimo de 1906 (nominaes): 5 a 203$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 16 a 229$, e 20 e 80 a 230$000.
Banco do Brazil: 6 e 20 a 212$000.
Comp. de Tecidos Carioca: 50 e 100 a 300$000.
Comp. de Tecidos Magéense: 50 a 140$000.
Comp. de Tecidos Manufactora: 50 a 230$000.
Comp. de Tecidos Corcovado: 100 a 270$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 100 a 315$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 48$500.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 3 a 102$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	—	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:032$000	1:027$000
Empr. de 1909 (5 o|o).	—	—
Empr. de 1910 (3 o|o)	850$000	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:010$000	1:000$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)...........	1:050$000	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$000	204$000
Idem (nominaes)......	215$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	204$500	204$000
Idem (ao portador)...	204$000	203$500
Empr. de 1909 (port.)	200$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	295$000
Idem (ao portador)...	298$000	294$000
Nitheroy (2ª serie)....	204$000	200$000
Idem (ao portador)...	204$000	201$000
Idem (nominaes)......	204$000	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	212$000	205$000
Brazil Industrial......	205$000	202$000
Carioca (tec., nom.)...	213$000	211$000
Idem (ao portador)...	215$000	210$000
Tecidos Esperança.....	209$000	206$000
Petropolitana (tecido)..	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril.....	208$000	206$500
Fabril Paulistana......	—	204$000
Industrial Mineira.....	—	207$000
Tecidos Confiança.....	215$000	214$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	—	210$000
Magéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie)......	—	200$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	204$000
Cantareira e Viação..	210$000	205$000
Carris Urbanos.......	—	203$000
Mercado Municipal.....	207$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica..........	—	204$000
Industrial do Brazil....	196$000	188$000
Docas de Santos......	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz..............	500$000	—
Jornal do Brazil....	204$000	203$000
Manufactora Progresso.	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	—	102$000
Banco de Credito Real de Minas (5 o|o)....	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000
Estado do Rio.........	—	65$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	215$000	212$000
Commercial...........	229$000	229$000
Do Commercio........	207$000	204$000
Da Lavoura...........	180$000	176$500
Nacional.............	190$000	160$000
Mercantil............	270$000	262$000
Evolucionista.........	40$000	30$000
Fazen. Publicos.......	—	50$000
Hypothecario.........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	315$000	310$000
Companhia Cometa....	440$000	341$000
Companhia Corcovado..	280$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança..	260$000	255$000
Comp. Petropolitana...	—	290$000
Companhia Magéense...	140$000	139$000
Companhia S. Felix....	84$000	76$000
Companhia Carioca.....	305$000	305$000
Companhia Progresso...	370$000	355$000
Comp. Manufactora....	255$000	220$000
Companhia Esperança..	216$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Nacional de Juta......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	300$000	—
Companhia Confiança...	—	53$000
Companhia Previdente..	500$000	465$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	28$000	—
Companhia Integridade	—	565$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	49$000	48$000
Loterias Nacionaes....	435$00	435$000
Saneamento do Rio....	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	20$000
Terras e Colonização..	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira......	100$500	97$500
Victoria a Minas......	100$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	—	418$000
Idem (ao portador)....	—	419$000
Centros Pastoris......	28$000	26$500
Construcções Civis....	—	120$000
Cantareira e Viação...	207$500	200$000
Mercado Municipal.....	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	100$000	92$000
E. F. do Norte........	38$000	36$500
E. F. de Goyaz.......	59$000	—
Com. e Navegação.....	120$000	—
Editora...............	300$000	—
A Popular.............	90$000	50$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4.........	7:691$263
Idem de 1 a 4...............	30:866$428
Em igual periodo de 1910....	70:635$374

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu desanimado e frouxo, tendo-se realizado vendas de 565 saccas, a preços nominaes.

Durante o dia, venderam-se mais 1.628 saccas, ao preço de 12$500, fechando o mercado frouxo.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem....................	241
E. F. Leopoldina............	2.413
E. F. Central................	1.094
Total..........	3.748

Algodão.

Em 2 não houve entradas e sairam 842 fardos, sendo o *stock* em 4 de 11.590 fardos.

Mercado estavel.

Assucar.

Em 2 entraram 510 saccos e sairam 3.218, sendo o *stock* em 4, de 430.635.

Mercado frouxo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café apresentou-se hontem com uma feição toda nominal, por isso que funccionou com os compradores retraidos completamente, isso muito embora as noticias dos centros não accusassem alternativas de maior importancia.

Assim, uma vez que se encontram os compradores suppridos e não se sentem com necessidades de intervir em novas operações, não se torna preciso que as Bolsas operem em sentido desfavorável, para que os nossos preços baixem. Effectivamente, abriu o nosso mercado sob a impressão de baixa, aliás pequena nas aberturas das Bolsas da Europa; mas os compradores, em vista disso e de não necessitarem de comprar por emquanto, retrairam-se, de sorte que os negocios levados a effeito foram insignificantes, não sendo assim viaveis novos negocios aos preços anteriores.

A' venda foi apresentada quantidade regular de café, mas foram retiradas quasi todas as amostras, em vista da abstensão dos compradores, realizando-se vendas de 565 saccas apenas e considerando-se as cotações puramente nominaes.

Durante o dia o mercado continuou frouxo, sob a influencia de novas noticias de baixa dos centros.

Alguns outros negocios foram feitos de tarde, os quaes, com os da manhã, produziram o total de pouco mais de 2.000 saccas.

O mercado fechou com vendedores a 12$400 e 12$500, mas sem compradores, devido ás ordens remettidas dos mercados consumidores serem portadoras de offertas geralmente baixas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 35.100 saccas, contra 44.300 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	46
Cabotagem....................	195
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.094
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.413
Total..........	3.748
Desde o dia 1 de julho..........	1.541.259

Vendas conhecidas:

No dia de hontem.............	2.000
No dia de ante-hontem.........	6.000
Desde o dia 1 do corrente......	13.000
Desde o dia 1 de julho.........	629.000
Passaram por Jundiahy.........	35.100

Pauta da semana, 860 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	269.198
Ultimas entradas.............	5.950
Total..............	275.148
Ultimos embarques...........	8.683
Stock actual.................	266.465

ENTRADAS

De 1 a 3:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	5.252	315.120
Estrada de F. Central	5.583	334.980
Por via maritima....	9.477	568.620
Total..........	20.312	1.218.720
De 1 a 4:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	7.665	459.900
Estrada de F. Central	6.677	400.620
Por via maritima....	9.718	583.080
Total..........	24.060	1.443.600

EMBARQUES

De 1 a 2:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	3.840	230.400
Europa..............	3.593	215.580
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	1.250	75.000
Total..........	8.683	520.980
De 1 a 2:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos......	10.617	637.020
Europa..............	3.593	215.580
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	1.250	75.000
Total..........	15.860	951.600
Desde o dia 1 de julho	1.325.659	79.539.540

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3.....	12$950	a	12$850
" n. 4.....	12$850	a	12$750
" n. 5.....	12$750	a	12$650
" n. 6.....	12$650	a	12$550
" n. 7.....	12$500	a	12$400
" n. 8.....	12$300	a	12$200
" n. 9.....	12$000	a	11$900

O mercado de café, em Santos, continuou mal collocado e instavel, ao preço de 7$700, tendo as entradas caido a 27.430 saccas e orçando as saidas por 20.501 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 59.655 saccas, na média de 29.282, sendo de 7.525.249 ditas as entradas desde 1º de julho.

As saidas desde 1º do mez foram de 20.501 saccas e desde 1º de julho 5.195.463, sendo o *stock* de 3.055.716 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações da abertura das Bolsas:

Dia 4—Nova York, baixa de 11 a 16 pontos nas opções.

Havre, baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: março 83, maio 83, julho 83 e setembro 82 1|2 francos per 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opções: março 68 1|4, maio 68 1|4, julho 68 1|4 e setembro 68 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opções: março 61 sh. e 9 d., maio 61 sh. e 9 d., julho 61 sh. e 9 d. e setembro 61 sh. e 6 d. per 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 20 a 22 pontos.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, hontem, não accusou alteração.

Em nossa praça o mercado conservou-se estavel.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 842 ditos, ficando em deposito hontem 11.590 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos		
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300	a	11$800
Idem, 1ª sorte..........	10$000	a	10$500
Idem, mediano..........	Nominal		
Assú, 1ª sorte........	10$200	a	10$800
Natal, 1ª sorte........	9$800	a	10$400
Idem regular...........	Nominal		
Mossoró, 1ª sorte.......	9$800	a	10$300
Idem regular...........	Nominal		
Ceará, 1ª sorte........	10$000	a	10$500
Idem regular...........	Nominal		
Parahyba, 1ª sorte......	9$900	a	10$300
Idem regular...........	Nominal		
Maceió, 1ª sorte.......	9$900	a	10$300
Idem regular...........	Nominal		

Assucar.

Mal collocado ainda hontem funccionou o mercado de assucar, cujo movimento careceu de maior interesse.

Entraram no sabbado de Campos, 510 saccos consignados a Gonçalves Zenha & C.

As saidas foram de 3.218 saccos, sendo o *stock* hontem de 430.635 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina..........	$340	a	$400
Idem cristal..........	$340	a	$370
Idem, 3ª sorte........	$320	a	$350
3º jacto.............	$300	a	$340
Somenos..............	$290	a	$310
Amarello cristal.......	$290	a	$310
Mascavinho...........	$260	a	$350
Mascavo bom...........	$220	a	$240
Idem regular..........	$200	a	$225
Idem baixo............	$200	a	$210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:			
Paraty (pipa)..........	150$000	a	160$000
Angra (pipa)...........	150$000	a	160$000
Campos (pipa)..........	155$000	a	165$000
Maceió (pipa)..........	155$000	a	165$000
Pernambuco (pipa)......	155$000	a	165$000
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos...	240$000	a	290$000
De 38 gráos...........	230$000	a	235$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)......	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)....	$170	a	$180
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	19$000	a	20$000
Arroz:			
Superior (por 100 kilos)..	44$000	a	47$000
Regular (idem).........	38$000	a	40$000
Do norte (idem).........	38$000	a	40$000
Do norte, rajado (idem)..	33$000	a	33$500
Agulha (idem)..........	53$000	a	58$500
Inglez (idem)..........	40$000	a	41$000
Azeite:			
Prista (litro)..........	—		2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000	a	23$000
Portuguez (idem)........	27$000	a	28$000
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$600	a	69$600
Em lata de 20 kilos, idem	66$000	a	69$000
Laguna, idem, idem......	64$500	a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......	68$400	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos.......	Não ha		
Lata grande............	63$600	a	64$800
Banha americana:			
Em barris, por libra......	$780	a	$800
Bacalhão:			
Gaspe, tina............	44$000	a	45$000
Noruega, caixa.........	39$000	a	40$000
Peixeling, tina..........	36$000	a	37$000
Halifax, tina...........	40$000	a	41$000
Batatas estrangeiras:			
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800	a	8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000	a	8$500
Breu:			
Escuro, barril..........	—		34$000
Claro, 280 libras.......	—		35$000
Borracha:			
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500	a	45$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento.......	1$000	a	1$300
Chá da India:			
Verde, kilo.............	6$200	a	9$500
Preto, idem............	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$760	a	$840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas.........	$760	a	$880
Puras mantas..........	$800	a	$920
Novas................	$900	a	1$060
Cimento:			
Cruz Vermelha (barrica)..	—		11$500
Monroe (por barrica)....	—		13$000
Albatroz (por barrica)....	—		14$000
Minerva (por barrica)....	—		15$000
Outras marcas (idem)....	10$000	a	11$000
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	64$000	a	66$000
Nacional...............	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial (por 100 kilos)..	18$000	a	18$500
Fina (por 100 kilos).....	16$500	a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	18$000	a	18$500
Grossa (por 100 kilos)....	14$500	a	15$000
De Laguna:			
Fina (por cem kilos).....	Não ha		
Grossa (por 100 kilos)....	14$500	a	15$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Buda (por 88 kilos)......	24$200	a	24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000	a	23$500
Brazileira (por 88 kilos)..	22$200	a	22$700
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200	a	24$500
O O (por 88 kilos)......	23$200	a	23$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola (por 2|2 saccos)...	—		24$500
Santa Cruz (idem).......	—		23$500
Avenida (idem).........	—		22$500
Mimosa (idem).........	—		21$500
Farelo:			
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense, idem..	3$500	a	3$600
Feijão de côr:			
Amendoim nacional.......	Não ha		
Enxofre...............	22$000	a	23$000
Mulatinho.............	19$000	a	20$000
Branco, nacional........	25$000	a	26$500
Vermelho.............	26$500	a	27$000
Diversos..............	Não ha		
Branco...............	43$000	a	44$000
Amendoim.............	40$000	a	4[illegible]
Fradinho..............	45$500	a	46$500
Manteiga nacional.......	37$000	a	45$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Não ha		
Idem da terra..........	20$000	a	20$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal		
Fumo de corda:			
Do Rio Novo:			
Conforme a qualidade, kilo	1$000	a	1$800
De Minas:			
Conforme a qualidade, kilo	$800	a	1$300
De Goyaz:			
Conforme a qualidade, kilo	1$200	a	2$000
Fumo em folha:			
De Porto Alegre:			
Conforme a qualidade, kilo	$800	a	1$100
Da Bahia:			
Conforme a marca, kilo...	$500	a	2$000
Lombo:			
Especial, kilo..........	1$000	a	1$200
Baixo, idem...........	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380	a	2$400
Idem pequenas.........	2$380	a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$220
Lepelletier............	2$300	a	2$320
T'abessec..............	Não ha		
Maselet..............	Não ha		
Brum................	2$380	a	2$400
Hasek Junior..........	Não ha		
Outras marcas.........	1$750	a	2$500
De Minas.............	2$000	a	2$300
Do sul...............	Não ha		
Milho:			
Da terra, idem.........	14$000	a	14$300
Idem branco...........	11$500	a	13$000
Oleo de algodão:			
Nacional (kilo)........	$640	a	$850
Oleo de linhaça:			
Em barril (kilo).......	1$150	a	1$200
Em lata (kilo).........	—		$090
Generos diversos:			
Agua-raz (kilo)........	—		$800
Alpiste (kilo).........	44$000	a	46$000
Batatas, por kilo.......	$120	a	$150
Carne de porco, kilo.....	$540	a	$710
Canella, kilo..........	1$500	a	1$600
Cangica (por 100 kilos)...	22$000	a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$800	a	8$[illegible]
Favas, por 100 kilos....	14$500	a	16$000
Fubá de milho, idem.....	14$000	a	22$000
Kerosene (caixa).......	—		7$200
Ladrilhos (milheiro).....	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$300
Matte, kilo...........	$440	a	$580
Pimenta da India, kilo...	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata.......	38$000	a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000	a	62$000
Polvilho, por 100 kilos...	24$000	a	25$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000	a	2[illegible]
Toucinho, por kilo......	$580	a	$860
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha		
Presuntos:			
Superiores............	1$850	a	1$[illegible]
Inferiores............	1$700	a	1$[illegible]
Pinho:			
Americano, pé.........	—		$220
Resina, duzia.........	—		24$000
Spruce, idem..........	—		[illegible]
Sueco, branco, idem.....	—		82$000
Sueco vermelho, idem....	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia........	—		70$000
Inferior, duzia........	—		63$000
Sal do norte:			
Marca Touro (alqueire)...	—		2$450
Outras procedencias (idem)	—		2$050
Sebo:			
Rio Grande (kilo)......	$640	a	$660
Matadouro (kilo).......	$580	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro......	$230	a	$240
Vinhos:			
Rio Grande (pipa)......	120$000	a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000	a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000	a	320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000	a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Wellgunde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Barry, pelo vapor inglez *Metis*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Tijuca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Gloria*: varios generos, a Duntas & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete norueguez *Hammingia*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Clyde*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *S. Sebastião* e *Clotilde*: cal, á ordem;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Aurora*: cal, a José da Silva & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itauba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Rosario, pelo vapor inglez *Pandosia*: trigo, ao Moinho Inglez.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Wellgunde* e nacional *Itauba*; Barry, inglez *Metis*; Hamburgo e escalas, allemão *Tijuca* e norueguez *Hammingia*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*; Southampton e escalas, inglez *Clyde*; Rosario, inglez *Pandosia*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiates nacionaes *S. Sebastião*, *Aurora* e *Clotilde*.

Vapores saidos:

Pernambuco e escalas, nacional *Itanema*; Rosario, inglez *African Prince*; Santos, inglez *Trafgrav*; Buenos Aires e escalas, inglez, *Clyde*. Cabo Frio, hiate nacional *Alina*.

Vapores em viagem:

LISBOA, 4.

Partiu no dia 29 de novembro, com destino aos portos brazileiros, o paquete allemão *Bonn*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

S. SALVADOR, 3.

Seguiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados:

5 Rio da Prata, *Cordillère*.
5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Santos, *Bahia*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Pawna*.
6 Portos do norte, *Itatiba*.
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
6 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
6 Rio da Prata, *Danube*.
6 Bordéos e escalas, *Amazone*.
6 Liverpool e escalas, *Oravia*.
7 Portos do norte, *Iris*.
7 Portos do norte, *Brazil*.
7 Nova York, *Vasari*.
7 Portos do Pacifico, *Orissa*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Genova e escalas, *Brasile*.
7 Portos do sul, *Florianopolis*.
8 Portos do sul, *Itajubá*.
8 Rio da Prata, *Amazonas*.
8 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
9 Liverpool e escalas, *Tremont*.
10 Santos, *Asiatic Prince*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Gothenburgo, *Oscar Fredrik*.
11 Genova, *Umbria*.
12 Genova, *Siena*.
13 Santos, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.
15 Portos do norte, *Maranhão*.
16 Portos do norte, *Pará*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Italia*.

Vapores a sair:

5 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
5 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
5 Pará e escalas, *Tibagy*.
6 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Southampton e escalas, *Danube*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Genova e escalas, *Savoia*.
6 Rio da Prata, *Amazone*.
6 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Victoria e escalas, *Gloria*.
6 Portos do Pacifico, *Oravia*.
7 Portos do sul, *Itauna*.
7 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
7 S. Matheus e escalas, *Teixeirinha*.
7 Montevidéo, *Cuyabá*.
7 Liverpool e escalas, *Orissa*.
7 Genova e escalas, *Corcovado*.
7 Nova Orleans, *Orange Prince*.
7 Rio da Prata, *Brasile*.
7 Rio da Prata, *Saturno*.
8 Aracajú, *Santa Cruz*.
8 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
9 Santos, *Mucury*.
9 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do sul, *Itauba*.
10 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
10 Aracajú e escalas, *Carolina*.
10 Recife e escalas, *Amazonas*.
10 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
11 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
11 Portos do norte, *Tijuca*.
11 Nova York, *Asiatic Prince*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Rio da Prata, *Siena*.
13 Southampton, *Asturias*.
13 Trieste, *Eugenia*.
14 Rio da Prata, *Jupiter*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
15 Pernambuco e escalas, *Iris*.
15 S. Matheus e e escalas, *Industrial*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
16 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
17 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 1 e 2 do corrente, de cabotagem:

Vapor nacional *Jupiter*, do Rio da Prata e escalas:

Carga de Pelotas:

Alfafa—500 fardos a Castro Silva & C.

De Porto Alegre:

Farinha—610 saccos á ordem.

Sola—Um fardo a Maia Costa, um a Guimarães Pinto e um a Esteves & C.

Do Rio Grande:

Conservas—11 caixas á ordem, seis a Lebrão & C., 15 a Carlos Taveira, tres a Carvalho Costa, duas a Pereira Almeida, duas a Coelho Martins, cinco a Marques Silva, 12 a Leal Santos, sete a A. Campos, sete a J. Carrazedo e duas a Marques & C.

Biscoitos—10 caixas a A. Gomes, 10 a Lebrão & C., tres a Almeida Tavares, seis a Pereira Almeida, 20 a Coelho Martins, 10 a F. Macedo, 20 a Sarzanago Irmão, 10 a Marques Silva, oito a P. Monteiro, 7 1|2 a H. Marti & C., 25 1|2 a Leal Santos, quatro a J. Carrazedo, 40 a Carvalho Rocha e 12 a Marques & C.

Manteiga—Sete caixas á ordem.

De Itajahy:

Banha—35 caixas a Serdas & C. e 42 a G. Boettcher & C.

Assucar—70 saccos a Queiroz Moreira & C.

Charutos—Uma caixa a Leite Gomes.

De Florianopolis:

Banha—59 caixas a Queiroz Moreira.

Polvilho—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Seis caixas ao mesmo.

Banha—18 caixas a Davidson Pullen e nove a Pring Torres.

Carnes—Duas caixas ao mesmo.

Arroz—59 saccos a Z. Ramos.

Polvilho—10 saccos ao mesmo.

De Paranaguá:

Matte—15 barricas a Sequeira & C.

Cabos—206 amarrados a Amaral Abreu.

Taboinha—120 amarrados a Heraclito & C.

Cabos—206 amarrados a Amaral Abreu.

Taboinhas—56 amarrados a C. Mallim.

Phosphoros—264 latas á Empreza Commercial de Sal.

Carnes—26 barricas a H. Gaffrée.

De Antonina:

Palhões—100 barricas á E. A. Gazozas.

Taboinhas—18 amarrados a J. Carrazedo, 15 a Casimiro Pinto, 108 a C. Vulcano, 48 a V. Silveira, 50 a D. I. Azevedo, oito a J. A. Sardinha e quatro a Guichard & C.

Arroz—200 saccos a Sequeira & C.

—O hiate *Amelia e Clara*, de Cabo Frio, trouxe cal.

—Vapor *Philadelphia*, de Ponta da Areia:

Feijão—119 saccos á ordem e 124 a Teixeira Borges.

Milho—112 saccos á ordem, 60 a T. Bastos Macedo e 101 a T. Borges.

Cacáo—Tres saccos a Araujo Maia.

Azeite—100 caixas a D. Pullen.

Café—671 saccas a Vieira Cunha, 63 a Araujo Maia, 150 a G. Trincks, 60 a E. C. Magalhães, 704 á ordem, 42 a Teixeira Borges, 246 aa B. H. Brazil 1.302 a Theodor Wille, 24 a C. Fernandes, 254 a G. Trincks e 3.156 á ordem.

Da Victoria:

Café—1.500 saccas á ordem.

—Vapor *Santa Cruz*, de Aracajú:

Assucar—2.498 saccos a Walter Brothers & C., 2.357 a Thomaz da Silva & C., 1.480 a Q. Moreira, 200 a Walter Brothers & C., 250 a Zenha Ramos & C., 100 a D. Aguiar Mello, 1.290 a Fry Youle & C., 201 a Thomaz da Silva & C., e 161 a Siqueira Veiga.

Cocos—200 saccos á ordem.

—Vapor *Garcia*, de Paraty e escalas:

Carga de Paraty:

Aguardente—Uma caixa a E. P. Fonseca, duas pipas á ordem, duas a M. S. Bittencourt, 39 a Sá Guimarães e 12 a Ferreira Braga.

—Vapor *Tijuca* do norte:

Carga de Natal:

Algodão—1.285 fardos a Walter Brothers & C. e 300 a G. Zenha.

De Fortaleza:

Algodão—300 fardos a V. Uslaender.

De Pernambuco:

Algodão—394 fardos á ordem, 300 a Zenha Ramos e 300 a J. O. Castro.

Assucar—1.700 saccos á ordem, 1.616 a B. Albuquerque e 330 a Thomaz da Silva.

Algodão—100 fardos á Companhia F. T. C. Industrial e 120 a G. Zenha.

Assucar—300 saccos á ordem

Doces—Cinco caixas a Souza Queiroz, 15 a H. Marti & C. e 15 a Correia Ribeiro.

Alcool—20 toneis á ordem e 20 pipas a T. M. Rocha.

Mamona—153 saccos á ordem.

Da Bahia:

Manteiga—10 caixas á ordem.

Charutos—Uma caixa a A. Hansen.

—Vapor nacional *Itanema*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—1.000 saccos á ordem.

Alfafa—500 fardos á ordem.

Fumo—998 fardos á ordem.

Solla—Um fardo á ordem, um a S. Braga, um a Esteves & C., um rolo a J. A. Ribeiro, tres fardos a P. Angelo e um dito e uma caixa a J. Rody.

De Pelotas:

Alfafa—250 fardos á ordem.

Do Rio Grande:

Manteiga—Uma caixa a Carlos Taveira & C.

Conservas—19 caixas a Pring Torres.

De Pelotas:

Oleo—Quatro caixas a S. Araujo.

De Paranaguá:

Matte—15 barris a A. Gomes, 50 a Siqueira & C. e seis a Lage Irmãos.

Taboinhas—392 amarrados á C. Manufactora de Conservas.

Phosphoros—350 latas á ordem.

De Santos:

Cerveja—500 caixas a Gonçalves Zenha & C.

Solla—20 rolos a Passos Cunha.

—Hiate *Esperança*, de Cabo Frio:

Camarões—39 saccos á ordem.

—Vapor *Maroim*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—7.260 saccos á ordem.

Banha—352 caixas á ordem.

Carnes—Tres meias barricas a G. Boettcher.

Vinhos—61 quintos á ordem.

De Pelotas:

Alfafa—250 fardos á ordem, 100 a A. Belchior, 300 a Castro Silva e 150 a C. Moreira.

Conservas—Oito caixas a A. Rist.

Sebo—13 pipas e 41 bordalezas á ordem.

Carneiros—265 á ordem.

Do Rio Grande:

Sebo—89 pipas e 134 bordalezas á ordem.

De Santos:

Solla—50 rolos a J. Ferreira Braga.

—Vapor *Parahyba*, do Rio da Prata:

De longo curso:

De Buenos Aires:

Tripas—20 caixas a L. Camuyrano.

Trigo—14.232 saccos com 926.000 kilos á ordem, 4.667 saccos com 307.000 kilos á ordem e 24.031 saccos com 1.554.000 kilos a John Moore & C.

De Montevidéo:

Trigo—4.040 saccos á ordem e 4.300 a John Moore.

Carneiros—399 a Luiz Camuyrano.

Touros—Dois a V. Brigido e dois a J. O. Mendonça.

Animaes—28 ao ministerio da agricultura.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 374:874$699, sendo em ouro 153:910$659 e em papel 220:964$040.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 1.102:343$091, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.158:719$968, sendo a differença a maior para o anno findo de 56:376$867.

—O inspector, por portaria de hontem, determinou que tivesse exercicio nas conferencias internas o 2º escripturario Theotonio Carlos de Almeida.

—O inspector homologou as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Carlo Pareto & C.—Classifica como setineta de algodão lisa;

Arp & C.—Classifica como fitas de algodão;

Affonso Vizeu & C.—Classifica como brim de algodão lavrado;

Alfredo Schmidt & C.—Classifica como obras impressas de mais de uma côr, da taxa de 7$000;

Louis Hermanny & C.—Classifica como perfumaria em vidro n. 2, e a brilhantina como perfumaria em vidro n. 1;

Carrapatoso Costa & C.—Classifica como caixas para confeiteiro;

Gonçalves Castro & C.—Classifica como obras não classificadas de cobre simples;

Mattos Maia & C.—Classifica como meias de algodão não especificadas, bordadas.

—Requerimentos despachados:

Don Alexis Ducray, pedindo despacho livre de direitos para duas caixas contendo um moinho e pertences já usados—A' vista da informação, não cabe á inspectoria conceder o despacho livre;

Camara Municipal de Palmyra, pedindo isenção de direitos para tres barris contendo oleo lubrificante—Informe o Sr. Pinto da Fonseca;

Constantino Graça & C., pedindo relevação da armazenagem que involuntariamente incorreram, relativa a uma caixa da marca CGC—Relevo, tendo em vista o parecer do superintendente do cáes do porto;

Delfim Fontes & C., pedindo restituição de direitos que a mais pagaram relativa a 19 kilos de cortinas de couro—Ao superintendente do cáes do porto;

Durisch & C., agricultores e arrendatarios dos campos da fazenda de Santa Cruz, pedindo despacho livre de direitos para duas caixas contendo um cylindro de cobre com seus respectivos pertences—Concedo isenção de direitos de consumo, pagando-se o expediente de 2 o|o, de accordo com a informação do Sr. A. de Almeida;

J. Mendes & C., pedindo cumprimento da decisão da inspectoria que homologou a decisão da commissão de tarifa n. 678, de 6 de setembro proximo findo—Já estando firmado por esta inspectoria, que os frasquinhos com perfumaria, como os de que se trata, destinados á distribuição gratuita, são considerados amostras sem valor mercantil, não tem logar a impugnação feita pelo Sr. Silva Rego. Nessa conformidade, prosiga-se o despacho, cobrando-se a multa de expediente de 1 ½ o|o sobre os direitos da differença para menos, verificada em 1ª addição, á vista do exposto, e de accordo com o art. 490, 1ª parte da nova consolidação das leis das alfandegas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Mello, o de n. 1.413, do vapor inglez *Strathgyb*, procedente de Cardiff consignado á The Leopoldina Railway;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.416, do vapor inglez *Thetis*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. J. Guilherme, o de n. 1.415, do vapor allemão *Tijuca*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 1.416, do vapor inglez *African Prince*, procedente de Newport, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.417, da barca norueguesa *Hamingia*, procedente de Hamburgo, consignada a Herm Stoltz & C.;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 1.418, do vapor inglez *Clyde*, procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza;

Ao Sr. Medalha, o de n. 1.419, do vapor inglez *Pandosia*, procedente de Rosario de Santa Fé, consignado ao Moinho Inglez.

SPORT

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DO DIA 8

Para a corrida do dia 8, no Prado Fluminense, em favor da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf, foram feitas as inscripções seguintes:

Pareo "Caridade"—1.500 metros—1:300$—Tamoyo, Radium, La Loca, Ben, Julep e Villeta.

Pareo "Soccorro"—1.250 metros—1:300$—Veneza, Number, Seven, Beauty, Hamilton e Werther.

Pareo "Amparo"—1.250 metros—1:300$—Sodome, Houbeen, Recrelo, Lili, May Flower, Franzi e Regio.

Pareo "Consolidação"—1.609 metros—1:300$—Villeta, Delia, Indiana, Tuy Coé e Imperial Prince, ex-Alibabá.

Pareo "Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf"—1.700 metros—1:500$—Nero, Bayard, Turmalina, Suprema e Lamartine.

Pareo "Auxilio"—1.250 metros—1:300$—Guerreiro, Tuyuty, Yayá e Eros.

Pareo "Protecção"—1.500 metros—1:300$—Almirante Tamandaré e Milonga.

Pareo "Beneficencia"—1.500 metros—1:300$—Rostand e Martha.

Foram reabertos os tres ultimos, sendo as inscripções encerradas hoje, ao meio dia.

A directoria da veterana sociedade, julgando a sua corrida de ante-hontem resolveu chamar á secretaria os jockeys Dinarte Vaz e Pablo Zabala, para explicações.

Derby Club.

As inscripções para a corrida de domingo proximo realizadas até hontem deram o seguinte resultado:

Pareo "Dezesete de Setembro"—1.609 metros—1:300$ e 260$ — Tamoyo, Milonga, Confessor, Hero e Odalisca.

Pareo "Derby Club"—1.609 metros—1:300$ e 260$—Martha, Vou-Ver, Indiana, Imperial Prince e Rio Pardo.

Pareo "Seis de Março"—1.000 metros—1:300$ e 260$—Tuyuty, Polonia, Guerreiro, Saracura, Zola e Lulú.

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:300$ e 260$—Number Seven, Somnambula, Beauty, Breva, Roma e Lariza.

"Grande Premio Encerramento" — 1.750 metros—5:000$—Nobel, 47 kilos; Voluptuosa, 50; Dina, 54; De Reszké, 50; Opala, 51; Campo Alegre, 53 e Soberano, 59.

Pareo "Itamaraty"—1.609 metros—1:300$ e 260$—Girondino, Ben e Radium.

Pareo "Excelsior"—1.609 metros—1:300$ e 260$—Almirante Tamandaré, Briosa, Discreto e Suprema.

Os dois pareos ultimos foram reabertos, chamando a directoria inscripções para um novo pareo, cujo projecto será encontrado na secretaria da sociedade.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

Mancou bastante, quando disputava o 5º pareo, da corrida de ante-hontem, o cavallo Nero.

— Partiu para S. Paulo o Sr. Henrique Joppert. S. S. foi em procura

de collocação para os animaes que importou da Inglaterra.

— O Sr. Carlos Coutinho, tendo vendido o potro My Friend ao stud J. J. e a potranca Suzette ao Sr. Antonio Esteves, tem apenas á venda os seguintes "yearlings":

Diomede, ex-Carabinero, francez, filho de Rataplan e Castillonne, irmão proprio de Vivaz, o mallogrado "crack" da turma de 2 annos de 1911;

Damietta, franceza, por Alpha e Sea Devil, irmã paterna de Dina;

Queen, ingleza, por Opposer e Erchiess.

— O cavallo Imperial Prince, ex-Allibabá, será enviado brevemente para S. Paulo.

— Correrá com o nome de Pallas o platino Principe Royal, filho de Royal e Lutèce, recentemente importado para o Dr. Peixoto de Castro.

— Passeou, ante-hontem, no prado Fluminense, a potranca ingleza de anno e meio Maravilha, filha de General Symons, de propriedade do Sr. Sampaio Guimarães e importada pelo Jockey Club. E' linda e desenvolvida.

— O potro inglez, de tres annos, Killeavy, filho de Wildflower, vencedor uma vez e segundo collocado tres vezes este anno, na Inglaterra, está em trato com conhecido "sportsman". Realizada a compra, Killeavy será confiado ao "entraineur" Alcides Ribeiro.

— O Sr. Domingos Torres deve receber brevemente, da Inglaterra, um potro de anno e meio, que aqui porá á venda.

— Estamos informados que a illustre directoria do Jockey Club pretende realizar, a 31 do corrente, dia do encerramento da temporada, uma grande festa. Ao que sabemos, haverá varios premios elevados, entre elles, um reservado á primeira turma.

— Devido á falta de espaço, só amanhã poderemos publicar o resultado dos bolos da corrida de ante-hontem.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 41ª loteria do plano n. 215, 222ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

23564	16:000$000	17772	100$000
17416	2:000$000	20685	100$000
16286	1:200$000	23373	100$000
631	1:000$000	24084	100$000
11522	1:000$000	26994	100$000
11804	200$000	27133	100$000
14335	200$000	28268	100$000
14379	200$000	28339	100$000
20824	200$000	9428	100$000
2230	200$000	3985	100$000
26687	200$000	31462	100$000
27627	200$000	31712	100$000
27834	200$000	31982	100$000
3626	200$000	33050	100$000
45142	200$000	33473	100$000
5543	100$000	33 55	100$000
6039	100$000	33757	100$000
7838	100$000	35819	100$000
8348	100$000	35963	100$000
11746	100$000	36610	100$000
12751	100$000	36794	100$000
15302	100$000	38305	100$000
15377	100$000	39860	100$000
15981	100$000	44644	100$000
17408	100$000	46595	100$000

APROXIMAÇÕES

23563 e 23565	200$000
17415 e 17417	100$000
630 e 632	100$000
11521 e 11523	100$000
16285 e 16287	100$000

DEZENAS

23561 a 23570	30$000
631 a 640	20$000
15521 a 15530	20$000
16281 a 16290	20$000
17411 a 17420	20$000

CENTENAS

601 a 700	4$000
11501 a 11600	4$000
16201 a 16300	4$000
17401 a 17500	4$000
23501 a 23600	4$000

Todos os numeros terminados em 64 têm 4$, e em 4 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 64.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Santa Lucia, para Hamburgo, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Willgunde, para Barbado e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10 e cartas até as 11.

Bahia, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Sabia, para Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Heidelberg, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Philadelphia, para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 5 horas da manhã e cartas até as 6.

Amanhã.

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Itaperuna, para Santos, S. Francisco e S. Pedro da Luz, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Danube, para portos do norte, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Konig Wilhelm II, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 21, 22 E 23

Problemas ns.: 46, de *Isaac*: PATIPE-PATIFA; 47, de *Zenobio*: ANDORINHA; 48, de *Pamonha*: MEDO-MEDA; 49, de *Aviarás*: TEDA; 50, de *Palmyra*: MUDANÇA; 51, de *Xisguravis*: CURSO-RUSCO; 52, de *Typão*: GIRIO-GIRIA; 53, de *Zut*: ALCOOL; 54, de *X. P. T. O.*: LENITIVO.

Aviarás, Typão e Alleluia decifraram os ns. 46, 47, 48, 49, 50, 52 e 53; Isaac, Trabuco, Ilheo Santelmo e Malakoff, os ns. 46, 48, 49, 50, 51 e 54; Esperança e Rusec, os ns. 48, 50, 53 e 54.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA CASAL

(*Rosalina*.)

3 — Fica corcovado quem faz parte de uma rebe-...

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 9

ANAGRAMMA

(*Strenoff.*)

3 — 2 — Levanto um brinde á divindade.

Correspondencia

M. Pachola — Recebida a de 2.

D. SIGLAS.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto — Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil gal.segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

Dr. Augusto Brandão Filho — Vias urinarias e operações — Rua Treze de Maio n. 29, de 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e ao meio-dia ás 4. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura — Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toiletta". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

LOTERIAS

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa — Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza — Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

FLORES E PLANTAS

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode — Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza — a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com J. G. Dart, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim — Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

QUE SERÁ?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção — Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo — 198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Um remedio que cura

São os PÓS LOUIS LEGRAS, que obtiveram a maior recompensa na Exposição Universal de Paris de 1900. Esse maravilhoso medicamento acalma instantaneamente os mais violentos accessos de asthma, catarrho, suffocação, tosse de bronchites chronicas e cura progressivamente. As constipações mal tratadas, as consequencias de pleurisia e de influenza desapparecem completamente.

Os PÓS LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, em casa de BERTHIOT, á rue des Lyons n. 14.

No Rio de Janeiro: drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, e nas principaes pharmacias.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

D. JOSINA PEIXOTO

(VIUVA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO)

A sua desolada familia agradece, penhorada, ás pessoas que caridosamente coparticiparam do transe angustioso que a enlutou, dando-lhe condolencias pessoaes, em telegrammas, cartas e cartões, e as convida a assistirem á missa que será celebrada, ás 10 horas, amanhã, 5 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso de tão saudosa extincta, trigesimo dia do seu perecimento.

A todos que a acompanharam em tão rude infortunio e aos que comparecerem a esse acto religioso a mesma familia garante o seu mais sincero reconhecimento, ficando ao dispôr de tão dedicados amigos na sua residencia, á rua General Canabarro n. 77, Rio de Janeiro.

Pagamento de premios grandes

Os Srs. Nazareth & C., agentes da loteria federal, pagaram hontem ao Sr. Anselmo Tito de Almeida, fazendeiro em Barra Mansa, o bilhete n. 13.110, premiado com 16:000$, na loteria extraida em 9 de novembro proximo passado, e aos Srs. Nicolão Tolentino de Azambuja e Pedro Tertuliano Ascoli, negociantes em S. Fidelis, o de n. 52.895, a que coube o premio de 20:000$, na extracção do dia 17 de novembro proximo passado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

S. M. o imperador D. Pedro II

Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia manda celebrar, na sua igreja, ás 10 horas, solemnes corrente, ás 10 horas, solemnes exequias por alma do ex-imperante, saudosa homenagem da dita sociedade que "ad-perpetuum" será prestada pela pia instituição.

Aracy Pereira da Costa

9º MEZ

O Dr. José Joaquim Pereira da Costa communica que amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, será rezada, na igreja de S. Francisco de Paula, missa do 9º mez, por alma da sua sempre lembrada e saudosa esposa ARACY PEREIRA DA COSTA, e, para esse acto de religião e caridade convida os parentes e amigos, seus e da finada, confessando-se desde já summamente reconhecido.

Josina Peixoto

(Viuva do Marechal Floriano Peixoto)

A sua atribulada familia convida seus parentes e amigos para que se dignem assistir á missa que manda celebrar, pelo eterno repouso da inesquecivel e saudosa D. JOSINA PEIXOTO, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje terça-feira, 5 do corrente, 30º dia do seu passamento. Agradece penhorada a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Senador Joaquim Murtinho

A irmã Paula, grata á memoria do seu saudoso bemfeitor, o Dr. JOAQUIM MURTINHO, mandará celebrar uma missa no dia 7 do corrente, quinta-feira, ás 7 horas, no Dispensario S. Vicente de Paulo, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 77, com a assistencia dos pobres, em suffragio da alma do finado.

Etelvina Castorina da Silva e Ernestina Marieta da Silva

Sua familia faz rezar missas, ás 8 e 8 1|2 horas, na matriz de S. José, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, anniversario de seus passamentos.

Coronel Rodolpho de Moraes Coutinho

2º ANNIVERSARIO

A viuva e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, ficando muito agradecidos.

Rodolpho Hermanny

Carmen Amoroso Hermanny, Louis Hermanny, sua mulher e filhos (ausentes), Luiz Hermanny Filho, sua mulher e filhos, Roberto Hermanny, M. J. Amoroso Lima, sua mulher, filhos e genro, receosos de não poderem agradecer pessoalmente ou por carta a todas as pessoas de seu parentesco e amisade, que lhes apresentaram condolencias pelo fallecimento de seu querido esposo, filho, irmão, genro e cunhado, o saudoso RODOLPHO HERMANNY, fazem-no pela imprensa e esperam merecer a devida desculpa por qualquer falta involuntaria. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1911.

Armando Rodrigues da Silva

1º ANNIVERSARIO

Thereza Pedrita da Silva, filhos e mais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de anniversario, que, por alma de ARMANDO RODRIGUES DA SILVA, mandam rezar, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Ordem do Carmo, á rua Primeiro de Março. Antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

E. F. CENTRAL DO BRAZIL

Guilherme Augusto de Faria

Natalina de Faria e filhos, Guilherme de Faria Filho e Oreste de Faria convidam os parentes, amigos e collegas de seu fallecido marido, pai e irmão GUILHERME AUGUSTO DE FARIA para assistirem á missa de 30º dia de seu passamento, que mandam celebrar hoje, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, o que agradecem penhorados.

EDITAES

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 260, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo crime de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — Luiz de Azevedo Cadaval, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Jacarépaguá

No dia 8 do corrente mez, esta irmandade, como nos demais annos, fará a tradicional festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera em sua capela, no Rio Grande, em Jacarépaguá.

RESTAURANTE E BAR DA ANTARCTICA

Para corrigir certas deficiencias no serviço do restaurante desta casa, resolvêmos fechar o mesmo por alguns dias; o que participamos aos nossos amigos e freguezes, para os effeitos opportunos — O gerente, S. MARTINEZ.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a uma senhora só e que trabalhe fóra; na rua de S. Carlos n. 57.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

30$000

ALUGA-SE, a um moço serio ou senhora só, um quarto limpo, claro, arejado e independente, a um minuto da estrada de ferro e dos bonds, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um commodo, na rua da Misericordia n. 61; trata-se na rua da Misericordia n. 66.

35$000

ALUGA-SE optimo aposento de frente, fresco e agradavel, só a uma ou duas pessoas; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua de D. Luiza n. 69, Gloria.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, para pequena familia; tem sala de jantar, cozinha, banheiro e quintal; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 61, sobrado, Gloria, antiga Cassiano.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **BAHIA** sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

BRAZIL sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SATURNO** saira no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

JUPITER saira no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **IRIS** saira no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: **Rio de Janeiro** sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN............	22 do corrente
BONN................	5 de janeiro 1912
HALLE...............	19 » » »
CREFELD.............	2 » fevereiro »

O paquete allemão

AACHEN

esperado de Santos, sairá no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa
LEIXÕES (Porto),
Antuerpia
e Bremen,

tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen......	400 marcos
Portugal.................	17 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª a 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os de 3ª classe passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 8 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE uma grande sala nos fundos do 2º andar, á pessoas que trabalhe fóra; na rua da Alfandega n. 24.

ALUGA-SE um commodo, á rua da Floresta n. 71, Catumby.

50$0000

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um bom commodo, bem arejado, com bonita vista para o mar, em casa de um casal; na rua Joaquim Silva n. 63; prefere-se estudantes ou moços do commercio; dá-se pensão, querendo.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos, a moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 99.

ALUGA-SE um excellente quarto com janela, gaz e banheiro, a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 66.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; as chaves estão na esquina, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma sala para gabinete ou rapazes do commercio, em casa de familia de tratamento, á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de pequena familia decente; na rua Santa Maria numero 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia; no beco dos Carmelitas n. 16, praia da Lapa.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 248.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma bonita sala, limpa e arejada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento, sendo clara e independente; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma sala de frente e independente, só a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67.

ALUGA-SE, em casa de familia, sala de frente e alcova, com serventia na cozinha e quintal; na rua General Caldwell n. 183.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, pintado e ferrado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e area, proprio para pequena familia; as chaves estão na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc., da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 62.

ALUGA-SE o predio novo da rua Borges n. 13 A, Cachamby, na estação do Meyer, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro tanque, e bom quintal; trata-se na rua Nazareth n. 36, estação do Meyer, Boca do Matto.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e saleta de frente, em casa de familia, a moços respeitaveis, ou a casal que não cosinhe em casa; na rua da Lapa n. 26, sobrado, com o Sr. José.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com duas sacadas, propria para escriptorio; na rua Acre n. 106.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzu', com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

ALUGA-SE o predio n. X da villa Duarte, á rua General Pedra n. 117; trata-se na rua Senador Euzebio n. 85.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo, á rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova; na rua da Saude n. 149, 2º andar.

135$000

ALUGA-SE a casa da villa Dr. Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91 V, com cinco compartimentos, quintal, gaz e electricidade; bonds á porta; as chaves estão no n. 8 da mesma rua.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Lins de Vasconcellos n. 35, Engenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, porão e grande quintal; as chaves na mesma rua n. 3.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

152$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 121, com bons commodos e quintal, com illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 164, Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina da rua Voluntarios da Patria n. 165, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

180$0000

ALUGA-SE o predio acabado de construir da rua General Pedra numero 113; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

202$000

ALU-SE o bom predio da rua Fonseca Telles n. 25, com duas salas, quatro grandes quartos, outras dependencias e bom quintal. Está aberto das 11 ás 3 horas; trata-se á rua do Rosario n. 131.

230$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com cinco quartos, duas salas, saleta, banheiro, etc.; a mesma está no centro do terreno, tendo um magnifico pomar; na rua Visconde Itamaraty n. 103; as chaves estão ao lado, e trata-se com o Sr. Gentil de Castro, na contadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, ou em Copacabana n. 873.

240$000

ALUGA-SE o elegante e espaçoso predio da rua General Polydoro n. 93; bonds á porta, etc.; as chaves estão no n. 91, casa n. 8.

260$000

ALUGA-SE um bom predio, com grandes accommodações e luz electrica; na rua Ipanema n. 91, Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

354$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Salvador n. 45, Cattete, com accommodações espaçosas; as chaves estão na rua Marquez de Abrantes n. 4, e trata-se na rua do Rosario n. 168, 1º andar.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Theophilo Ottoni n. 92, proximo á Avenida Central, com espaçosa loja e magnifico sobrado, recentemente restaurado.

ALUGA-SE um homem para todo o serviço, menos copeiro, chegado ha pouco da Europa; na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete.

ALUGAM-SE, por preço modico, bons commodos, com ou sem pensão; na rua Evaristo da Veiga n. 111.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, a cavalheiro ou casal sem filhos; á rua Senador Dantas numero 29.

Alugam-se na Pensão Alpha, á rua Marquez de Abrantes n. 18, bons aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, tem bonds á porta.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Goyaz n. 268, estação do Encantado, com todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 266; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 383.

ALUGA-SE um ou dois quartos, com sacada para o mar; casa nova e de familia, com pensão, a um ou dois moços respeitaveis; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Constituição n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego; na rua Sampaio Vianna n. 57, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um bom lustrador; na rua Frei Caneca n. 243.

PERDEU-SE, entre as ruas Estacio de Sá e Barão de Ubá, uma corrente com chaves, de diversos tamanhos; pede-se a quem encontrar entregar na rua Frei Caneca n. 475, que será gratificado.

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de uma boa ama secca; na rua Pereira Nunes n. 163, Aldeia Campista.

VENDE-SE por 3:800$ um terreno á rua Dr. Prudente de Moraes, em Ipanema; trata-se na rua General Camara, 20, 1º andar.

VENDE-SE uma chacara de verduras, com as ferramentas pertencentes; na rua Dr. Dias Ferreira n. 10, Gavea.

VENDE-SE uma pequena casa, por 2:700$; para ver e tratar, na rua Nazareth n. 36, Meyer, Boca do Matto; a casa é situada em Cachamby.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56 — primeiro andar.

PERDEU-SE uma caderneta do Britisch Bank, da secção de contas correntes limitadas, com o n. 8886.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Coloni", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 49.730, desta casa.

VENDEM-SE, em leilão, depois de amanhã, a barca "Karen" e o rebocador "S. Sebastião", a bordo dos mesmos, pelo leiloeiro Miguel Barbosa.

CASA STANDARD—Clubs de chronométres Royal, onde se lê:
Club Y, 69ª prestação, n. 081, como por engano foi publicado, leia-se: Club Y, 69ª prestação, n. 089.

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124
Telephone 4 42

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ LEGRAND é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bula que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI &
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91.
(sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

PREDIO

VANTAJOSO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se, definitivamente, em leilão, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, o magnifico predio á rua das Laranjeiras n. 490, com accommodações para grande familia, como sejam: um gabinete de entrada, duas magnificas salas de visitas e de jantar, nove confortaveis quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro, etc. Acha-se alugado, dando a renda de 350$, por mez.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama 'toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

Apolices de 1:000$000

Perderam-se as apolices da divida publica, uniformizadas, com os juros de 5 o|o ao anno, de ns. 91.689 e 91.690, pertencentes á Associação de Auxilios Mutuos Previdencia.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
por excesso de trabalho ou de prazeres
CURA CERTA pelo uso da
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada e Arsenicada
Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

LEILÃO DE PENHORES

em 12 de dezembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 6 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

PARA O NATAL, em 30 do corrente, grande loteria

200:000$000

Por 40$000

Dividido em decimos de 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LAPIZES

"Koh-i-noor"

de L. & C. HARDTMUTH

Nada bom demais poderia dizer-se sobre a qualidade dos "Koh-i-noor". Está reconhecido pelo mundo inteiro que são os melhores e mais economicos. O seu toque sedoso e a sua duração fazem com que sejam os lapizes ideaes para qualquer classe de trabalhos.

Um "Koh-i-noor" dura facilmente muito mais tempo do que 6 lapizes ordinarios.

Em todas as Papelarias do Mundo.

L. & C. HARDTMUTH Ltd.
Londres, Inglaterra.

Peçam para vêrem as bonitas series de lapiseiros de algibeira "Koh-i-noor"

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 %
sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

LEILÃO DE PENHORES

Em 7 do corrente

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

FOLHETIM 170

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

III

O castellão de Saarbruck soltou um grito e exclamou:

— Como sabe?

— Ora? aposto que o senhor ama uma dama de alta nobreza! — disse o conde de Crévecoeur.

— E' verdade.

— Uma dama que está tão longe de si como de nós.

— Mas...

— Eu chamo-me o conde de Eric de Crévecoeur.

O allemão inclinou-se.

— E este senhor — proseguiu Eric — chama-se Leo, senhor d'Arnemburgo.

O allemão cumprimentou e respondeu:

— Eu sou castellão de Saarbruck e chamo-me Conrado.

— E ama uma mulher, cujo nome lhe vou dizer.

— Oh! duvido!

— Ora!

E o conde, aproximando-se do ouvido de Conrado, barão de Saarbruck, pronunciou baixinho um nome.

— Acertou — exclamou Conrado. Mas quem lhe confiou o meu segredo?

— Ninguem. O seu segredo é o nosso. Nós amamos tambem essa mulher.

Conrado levou a mão á guarda da espada.

Leo poz-se a rir.

—Ora, vamos, disse elle, *ella* que convoca todos aquelles que a amam, é porque precisa das suas espadas.

—Tem razão, murmurou Conrado, mettendo a espada na bainha.

—Aposto, proseguiu o conde Eric, que o senhor está convencido, como nós, de que ella ignorava o seu amor.

—E' verdade.

—E como foi que ella o soube?

—Salvei-a numa caçada, das defesas de um javali.

—Ah!

—E escapou-me o meu segredo.

—Francamente, disse Leo rindo, estimo que fosse assim.

—Por que?

—Porque é uma variedade. O conde e eu revelámos o nosso amor do mesmo modo.

—Devéras?

—E o senhor foi mais ousado do que nós, disse o conde Eric.

O allemão respondeu com fleugma:

—Quando tenho bebido sou sempre ousado.

—E nesse dia tinha bebido?

—Um odre de vinho de Rheno.

—Safa! murmurou Leo.

Conversando, os tres mancebos haviam caminhado na direcção da colina, sobre a qual se elevavam as ruinas do velho Burgo.

Foi-lhes necessario uma hora para vencerem o caminho abrupto, que conduzia ao solar arruinado; mas, não era ainda meia noite, quando transpuzeram os primeiros muros do edificio.

No meio de muitas paredes derrocadas, uma só torre ficára de pé. As setteiras daquella torre estavam inundadas de uma luz avermelhada, emquanto que uma nuvem de fumo se elevava do tecto.

Eric de Crévecoeur que ia na frente, dirigiu o cavallo para a torre, e, quando chegou á entrada della, voltou-se subitamente para os seus companheiros, exclamando:

—Meus senhores, temos um quarto companheiro!

IV

Que havia dado motivo áquellas palavras do conde Eric de Crévecoeur?

No interior da torre, que era immensa, e por cujo tecto em ruinas se viam as estrellas do céo, haviam accendido uma grande fogueira.

Assentado defronte dessa grande fogueira, estava um mancebo, que teria quando muito vinte e cinco annos.

Ao rumor que fez o cavallo de Eric de Crévecoeur, o mancebo estremeceu, levantou-se, e, vendo um desconhecido, levou a mão á espada.

Eric não fez caso daquelle movimento, fez avançar o cavallo, e penetrou na torre sem se apear.

—Quem é o senhor? perguntou o mancebo.

—Chamo-me o conde de Crévecoeur, respondeu Eric.

E, como os seus dois companheiros o haviam seguido e penetravam igualmente na torre, o mancebo, admirado, exclamou:

—Mas, quem são, e que vêm fazer aqui?

—Temos uma entrevista á meia noite.

—A' meia noite!

—Assim como o senhor, provavelmente.

—E' verdade.

—Eu já tive a honra de lhe dizer, que me chamava Eric, conde de Crévecoeur.

O mancebo inclinou-se.

— Aquelle senhor, proseguiu o conde, chama-se Leo d'Arnemburgo.

O mancebo cumprimentou outra vez.

—E aquelle outro, concluiu o conde, é o barão Conrado de Saarbruck.

O mancebo fez um terceiro cumprimento, e disse:

—Pois meus senhores, eu sou um fidalgo de Borgonha, e chamo-me Gastão de Lux.

—Oh! exclamou o conde, foi pagem do duque de Guise, não é verdade?

—Era-o ainda ha cinco annos.

—E marcaram-lhe esta entrevista?...

—Num bilhete que me foi entregue em Dijon, onde me tinha apeado na hospedaria dos *Tres-Reis*.

—Aposto que se trata da questão de amores? disse Eric.

Gastão estremeceu e replicou:

—Que lhe importa?

Emquanto trocavam aquelas explicações, os tres recem-chegados tinham-se apeado, prendido os cavallos numa arvore que crescera por entre as ruinas e haviam-se aproximado da fogueira.

—Ah! Sr. Gastão de Lux, disse o conde com uma inflexão zombeteira, ainda pergunta que nos importa?

—Certamente.

—E' que nós todos possuimos, talvez, os seus segredos.

—Tenho apenas um, respondeu o mancebo, e esse está tão profundamente sepultado no meu coração, que até o proprio Deus o ignora.

—E *ella*?

—Ella quem? perguntou Gastão, que deu como que um pulo sobre o tronco da arvore em que estava sentado.

—Ella, a mulher que o senhor ama, a mulher que todos nós amamos.

—Os senhores! exclamou o mancebo.

—Nós, replicou friamente o conde.

—Pois eu amo a mulher que os senhores amam?

—Certamente, por que a não ser assim, estaria o senhor aqui?

E, como o mancebo, pallido e estupefacto, olhava para elles com olhar desvairado e levava instinctivamente a mão ao punho da espada, o conde Eric de Crévecoeur accrescentou:

—Se faz muito empenho, vou dizer-lhe o nome della.

—E' inutil, disse subitamente uma voz á entrada da torre.

A voz era suave e fresca, harmoniosa, como o suspiro do vento nas florestas.

Ouvindo aquella voz, os quatro levantaram-se precipitadamente e permaneceram em seguida immoveis, com a cabeça descoberta, dominados pela admiração e pelo respeito.

Uma mulher, que ficara por um momento parada na entrada da torre, avançou então á fogueira, cujos reflexos avermelhados a envolveram e illuminaram completamente.

Essa mulher, que deitara para trás o capuz do seu manto á hespanhola, era uma formosa donzella de cabellos dourados e olhos azues.

De estatura debil e delicada, tinha o olhar scintillante das almas fortes e, sob a influencia desse olhar, aquelles quatro homens, que haviam affrontado mil perigos, curvaram a fronte e sentiram-se fascinados.

Por um momento, a joven dirigiu-se afinal a Eric, dizendo:

—Conde de Crévecoeur, é inutil que pronuncie o meu nome. Vou eu mesmo dizer-lh'o. Chamo-me Anna de Lorena e sou duqueza de Montpensier.

E como os mancebos permaneciam calados e como que magnetizados pelos effluvios do seu olhar, a duqueza proseguiu com enthusiasmo:

—Sim, eil-os reunidos aqui, meus bravos senhores, a quem inspirei, sem o saber, um amor violento. Eil-o aqui, conde de Crévecoeur, que um dia se lançou nas aguas do Rheno para ir, com grande risco, colher na margem opposta, uma pequena flor azul da minha predilecção.

Eil-o aqui, Sr. Leo d'Arnemburgo, que estendeu morto aos pés, em combate singular, um cavalleiro allemão, que ousara insultar o estandarte da minha nobre casa.

Vejo-te aqui, Gastão de Lux, o antigo pagem de meu estremecido irmão e com quem brinquei na minha infancia.

E o senhor tambem, Conrado de Saarbruck, a quem já devi a vida.

Os mancebos inclinaram-se e Anna de Lorena proseguiu:

—Sei que todos quatro me amam e se tivesse de fazer uma escolha, com certeza hesitaria nella. São todos bravos, de raça nobre e de coração leal.

Não sou uma princeza altiva e orgulhosa de seus avós; sei que fidalgos como os senhores, valem tanto como filhos de rei e se pudesse reunir todos quatro num só homem, collocaria a minha mão na sua.

Entre os quatro mancebos, houve um estremecimento de enthusiasmo.

A duqueza proseguiu:

—Não podendo amal-os com amor, quiz amal-os como uma irmã; quiz reunil-os e ligal-os por um juramento solemne, aos senhores que se não conheciam uns aos outros, aos senhores que o acaso fizera rivaes e que eu quero tornar irmãos. Quiz collocal-os debaixo da mesma bandeira, fazel-os servidores da mesma causa.

(*Continúa*)

Miranda & Affonso

Completo sortimento de moveis, tapeçarias e colchoaria a preços razoaveis

Rua Julio Cesar 57
ANTIGA DO CARMO

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, canto da rua do Hospicio, edificio de sua propriedade.

RS. 2.600:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 216 — 41ª HOJE	SABBADO, 9 DO CORRENTE 231 — 14ª
20:000$000 Por 1$600	**50:000$000** Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
220 — 1ª
500:000$000
Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida uma loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 5.050 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de
200:000$000
Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Mais curas!!

Curada de diversos achaques

Aquiraz, 28 de abril de 1910.
Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden.
Rio de Janeiro.
Saudações. Recebi sua carta solicitando noticias de minha saude. Tenho a dizer a V. S. que com o uso do seu cinturão já estou gozando muitas melhoras; a dor de cabeça que me affligia está extincta, o nervoso tem diminuido, já não sinto as dores do ventre e bem assim as de cadeiras não me atormentam mais.
Subscrevo-me com a mais subida consideração.
De V. S.,
Attenta, criada e obrigada,
VIRGINIA CASTELLO BRANCO DOS SANTOS.
Residencia: Aquiraz, Estado do Ceará.

CURADO DE PRISÃO DE VENTRE E ENXAQUECA
Fortaleza, 30 de abril de 1910—Illmo. Sr. Dr. A. T. Sanden—Rio de Janeiro—Tenho presente o prezado favor de V. S. com data de 22 do proximo passado de cujos dizeres fico sciente e agradecido. Tenho prazer de juntar hoje uma carta da Sra. D. Virginia (vide carta acima) e dar igualmente noticias sobre o tratamento de outro doente, o Sr. Antonio Joaquim da Silva, o qual já tem sentido tambem muitas melhoras, como sejam: ventre sempre regular, desapparecimento completo da enxaqueca, e muito menos escapamento de fluido seminal por occasião de evacuar. Ao dispôr de V. S. me subscrevo, amigo, attento, criado e obrigado, ALCIDES M. BRAZIL DE MATOS.
Residencia: rua Tristão Gonçalves n. 140—Fortaleza, Ceará.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN. E não ha nada, absolutamente, que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.
Visitai-me e explicar-vos-hei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.
Aos que não puderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do Dr. Sanden—SAUDE e VIGOR—as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. P. T. SANDEN --- Rio de Janeiro
Largo da Carioca n. 15, 1º andar
Largo da Carioca 15, 1º andar. Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

GLYCERINADA do Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito do organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da boca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA--Milão
RIBEIRO DA COSTA--Lisboa
EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes--Entre Rios 202

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO DR. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharª CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

PAINA SUPERIOR A 2$500 O KILO

Colchões vendem-se e reformam-se por preços baratissimos. Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

INSTITUTO OPTICO
CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos
OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens
Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES
RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO «PAIZ»

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

PÓ DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus reaes effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceira dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.
Tornou-se um indispensavel familiar.
Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer criança sem perturbar-lhe o somno.
No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.
O que convém é procurar o **Pó da Persia da Garrafa Grande** e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.
Nosso **Pó da Persia** é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.
Cuidado com as **imitações baratas** (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).
Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro **Pó da Persia da Garrafa Grande.**
ATTENÇÃO — Em todas as latas com o **Pó da Persia** vai grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa da Garrafa Grande.
Lata 1$500, seis por 7$500 e doze por 15$000.

A' GARRAFA GRANDE
66 RUA URUGUAYANA 66

CABELLOS BRANCOS

FICAM PRETOS COM O USO DA JUVENTUDE ALEXANDRE
Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos
VENDE-SE NAS BOAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DO RIO E EM S. PAULO
— BARCEL & C. —
Approvada pela directoria de saude publica. Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908
SECÇÃO JUVENTUDE ALEXANDRE

CASA EDISON

PARA FESTAS — NATAL — ANNO BOM... REIS...
RUA OUVIDOR 135 — RUA OUVIDOR 135

MACHINAS FALANTES

GRAMOPHONES, JUMBOFONES, VICTOR, PARLOFONES, ODEONS, ODEONETS, PARLONETTS, VICTROLAS
Magnificos apparelhos sem corneta...
ULTIMAS NOVIDADES

Não comprem sem visitar a Casa Edison e ver os preços do Natal como bonificação aos meus freguezes e amigos

RUA OUVIDOR, 135 -- RUA LARGA, 66 -- RUA CARIOCA, 54

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.
A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.
Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Dramatica Adelaide Coutinho
Direcção do actor João Barbosa
HOJE Grandioso HOJE
espectaculo de gala em homenagem ao preclaro general Dantas Barreto, com a engraçadissima comedia em tres actos, do distincto comediographo brazileiro **Americo de Azevedo...**

TROCAS E BALDROCAS

Distribuição: Antonietta (criada), Adelaide Coutinho; Cacilda (viuva), D. Elvira Santos; Procopio (procurador), Sr. Eduardo de Souza; Felix (sobrinho), Domingos Canedo; Telio (poeta), Pereira da Costa; José, (velho criado), Arthur Leitão.
Acção, Brazil — Actualidade
Mise-en-scène da distincta actriz **Adelaide Coutinho**

No intervalo do 1º para o 2º acto, o actor João Barbosa dirá o monologo de Augusto Fabregas

UMA FESTA NO CÉO
A's 8 3|4 da noite.

Os bilhetes acham-se á venda no "Jornal do Brasil", até ás 5 horas da tarde, e das 5 horas em diante, na bilheteria do theatro.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.
A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Terça-feira, 5 de dezembro de 1911 **HOJE**
Espectaculos familiares, por sessões
A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 HORAS DA NOITE
IRREVOGAVELMENTE ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Pelas 67ª, 68ª e 69ª vezes, representar-se-ha o hilariante vaudeville, em quatro actos, traducção e adaptação de JOSE' CAETANO, musica do inspirado maestro brazileiro LUIZ MOREIRA

MIMI BILONTRA

O papel de protagonista é desempenhado por Cinira Polonio e o de Choufleury por Alfredo Silva. Toma m parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas.
GRANDE CAKE WALK E ENSEMBLE FINAL!
Scenarios absolutamente novos — Luxuosissimo guarda-roupa
Enchentes todas as noites — Novas piadas no quadro da platéa!
ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE
Louregando sempre por sessões cinematographicas, com programma novo e variado
— PREÇOS DE CINEMA —
Bilhetes á venda do meio dia em diante.

AMANHÃ—PEPELLIN (corrector de casamentos), opereta em tres actos, musica do maestro JOSE' NUNES.

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO
COMPANHIA LYRICA ITALIANA INFANTIL, dirigida pelo commendador GUERRA ERNESTO
HOJE Terça-feira, 5 de dezembro **HOJE**

1.ª representação da opera em 3 actos do maestro G. ROSSINI

BARBEIRO DE SEVILHA

Preços e horas do costume
Os bilhetes á venda das 10 horas ás 5 da tarde no Jornal do Brasil, e das 6 horas em diante no theatro.

BREVEMENTE -- Lucia di Lammermoor. -- Na proxima semana Bohême

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI
HOJE --Terça-feira, 5--HOJE
UNICO SUCCESSO DO DIA!!!
IMPONENTE ESPECTACULO
6ª representação da opera comica em tres actos

Á PROCURA DE UMA NOIVA

de BENJAMIN DE OLIVEIRA; versos de CATULLO CEARENSE, e musica do maestro PAULINO DO SACRAMENTO

Na primeira parte do programma serão executados, excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, contorcionismo e espirituosas entradas comicas pelos applaudidos Juan Cardona, Egochaga, Guilherme Carlos e o applaudido tony Sanabuja.
Amanhã—GRANDE FUNCÇÃO DA MODA.

AVISO—No dia 12, grandioso festival artistico de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

THEATRO CARLOS GOMES — Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes
COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)
Espectaculos por sessões: ás 8 1|2 e ás 10 1|4 horas da noite.
SUCCESSO EM TODA LINHA
HOJE -- Terça-feira, 5 de dezembro -- HOJE
26ª e 27ª representações da revista de costumes portuguezes, em dois actos e seis quadros, original de ALVARO CABRAL e JOÃO BASTOS, musica do maestro DEL NEGRO

PEÇO A PALAVRA!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas
Deslumbrantes scenarios. Sumptuoso guarda-roupa.
Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.
Preços—Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.
ENTRADA GERAL, 500 réis
GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!
Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites — PEÇO A PALAVRA!

A seguir — Pó de Pirlimpimpim — Revista de grande successo

A DIVINA COMEDIA

de Dante Alighieri

Fita de mais de 1.200 metros

Tres partes e 54 quadros

DIVINA COMEDIA DE DANTE ALIGHIERI

O MAIOR SUCCESSO DA Arte cinematographica NO RIO DE JANEIRO

O MAIOR SUCCESSO DO ANNO

A nova cópia estará no Rio de 15 a 16 de dezembro do corrente

Para alugueis, trata-se com a

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

48, PRAÇA TIRADENTES, 48

Endereço telegraphico: Cobjá, Rio. Telephone 2.551

Os Srs. cinematographistas que pretenderem a Divina Comedia tenham a bondade de repetir seus pedidos

Os freguezes da empreza têm a preferencia até o dia 10 para os pedidos até o dia 25.

Aluga-se por dois dias

DIVINA COMEDIA do DANTE ALIGHIERI

HOJE | CINEMA PARIS | HOJE

50 PRAÇA TIRADENTES 50

Empreza Couto Pereira & C.

MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO

As mais sensacionaes creações dos afamados fabricantes BIOSCOP, AMBROSIO e GAUMONT

O magistral e empolgante drama tirado da vida real, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes

A PHALENA

O principal papel é desempenhado pela notavel actriz ASTA NIELSEN, do Theatro Real de Copenhague.

A Filha de Jorio

Sublime tragedia pastoral, extraida da peça do grande poeta italiano GABRIEL D'ANNUNZIO.

LIBRA ARDENTE — Emocionante e sentimental assumpto dramatico.

FERULI APACHE — Espirituosa "charge", desempenhada pelo menino Feruli.

Na matinée—COMO EXTRA:

Um garoto apaixonado—SCENA COMICA.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Companhia Antonio Serra — Regente da orchestra, maestro Francisco Nunes

HOJE ULTIMOS ESPECTACULOS DESTA COMPANHIA HOJE

12ª, 13ª, e 14ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, original de FRANÇA JUNIOR, arreglo de GLAUCCUS, musica dos maestros CAVALLIER, D. ROQUE e FRANCISCO NUNES

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO

Mise-en-scène do actor BRANDÃO (popularissimo)

Scenarios dos reputados artistas ALEXANDRE POGGIO e JOAQUIM DOS SANTOS—Adereços da casa JOAQUIM COSTA

TITULO DOS ACTOS—1º, A chegada do doutor; 2º, Deputado a muque; 3º, Casamento politico!

No final do 1º acto, grande JONGO DE PRETOS (dansa typica). No final do 3º acto, grande CORTA JACA por toda a companhia.

Sessões às 7.30, 8.50 e 10.20.

Attenção—As crianças occupando logar pagam entrada.

AVISO — Devido ao grande successo desta peça, a companhia, a pedido, dará mais alguns espectaculos.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE e todas as noites HOJE

A sumptuosa revista portugueza, em tres actos e 14 quadros

O maior de todos os successos! encantos comecutivos! Desempenho irreprehensivel! Musica saltitante! Deslumbrantissima montagem!

AGULHA EM PALHEIRO

Considerada pela critica a melhor de quantas se têm representado n'este... ... ... não contem ditos escabrosos, nem phrases immoraes.

Notavel trabalho artistico do actor Jorge Gentil

Sabbado, 9 — 2ª conferencia de André Brun.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Terça-feira, 5 de dezembro HOJE

2 ESPECTACULOS POR SESSÕES 2

ÁS 7 1|2 E 9 HORAS

O GRANDE SUCCESSO DA ACTUALIDADE

O vaudeville de Feydeau, traducção de André Brun

CUIDA DA AMELIA

Em consequencia do excessivo trabalho nesta peça, dos artistas Maria Falcão e Christiano de Souza, só haverá hoje 2 SESSÕES 2.

Amanhã — Estrondoso successo

CUIDA DA AMELIA

A seguir: — Amor engarrafado.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. telegraphico IDEAL

HOJE SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO HOJE

composto das ultimas novidades!!

ORDEM DAS PROJECÇÕES

OS FILHOS DE SUA IRMÃ

Bellissima comedia de VITAGRAPH

ROBERT BRUCE — Episodio da guerra escosseza em 1314, da fabrica PATHÉ FRÉRES.

Os primeiros passos do amor

Comedia da actualidade—Assumpto original

A LIBRA QUE QUEIMA

Pungente drama de Gaumont

A PAIXÃO DOMINANTE

Mimosa comedia de Biograph

LITTLE MORITZ Á CAÇA DOS ANIMAES FEROZES

Scena comica—Hilariante film de PATHÉ FRÉRES

Na proxima semana—UM GRANDE SUCCESSO!!!

Cinema Theatro Chantecler

Empreza Julio, Fregana & C.

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA. Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE — Ás 7, 8 1|2 e 10 horas — 1ª, 2ª e 3ª representações da opera comica em tres actos — HOJE

A MASCOTTE

MUSICA DE AUDRAN

Distribuição: Flor de Abril, ISMENIA MATTEUS; Beatriz, Conchita Escuder; Benjamin, Emilia Costa; Simão 40, M. Pinto; André, SOLLER; Chrispim, B. Freitas; Baltazar, J. Silva; Sargento, Antonio Dias; Pagens, Josephina e Rosa.

Soldados, pagens, cortezãos, camponezes, etc. Scenarios e vestuarios inteiramente novos.

MISE-EN-SCENE DE A. DE FARIA

Orchestra sob a regencia do maestro COSTA JUNIOR.

Todas as noites — A Mascotte.

Matinée a 1 hora da tarde Grande orchestra | CINEMA OUVIDOR | Soirée as 6 1|2 horas da tarde Grande orchestra

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca. Maestro director de orchestra o professor Luiz Perroni. Unica casa onde se exhibem sempre as ultimas novidades americanas

Chamamos a attenção do publico em geral para as producções — Paixão dominante, da Biograph e A barca de Jones, de Edison, duas soberbas concepções das mais reputadas fabricas americanas

PRIMEIRA PARTE

EXCURSÃO AO NORTE DA FRANÇA (De Gerardemes a Schucut)

Interessantes scenas naturaes

SEGUNDA PARTE

O FEUDO DA FAMILIA

Graciosa comedia da applaudida Lubin

TERCEIRA PARTE

PAIXÃO DOMINANTE

Mais um lavor de arte da preferida Biograph

QUARTA PARTE

A BARCA DE JONES

Scena sentimental da fabrica Edison, em que vemos o coração nobre de uma moça, embora offendida em seu intimo, ainda correr para o salvamento de uma innocente filha do offensor

QUINTA PARTE

FUÃO CURIOSO

Comedia hilariante da Lubin

BREVEMENTE—A falsidade, A princeza cega e o poeta e Sangue italiano, da BIOGRAPH. Producção americana, com 1.050 metros, em tres partes—Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para aluguel e venda de films americanos de nossa exclusiva representação—Escriptorio, rua Assembléa n. 63. Telephone 3921—Caixa 428. — End. teleg. Stamlic. Telephone (cinema) 3.351.

Empreza Arnaldo & C. | CINEMA PATHÉ | AVENIDA CENTRAL

Salão de projecções: Orchestra sob a direcção do professor Perroni — Salão de espera: Troupe IMENES — Soberbo conjunto

Hoje GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO Hoje

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

As ultimas edições de PATHÉ FRÉRES

ROBERT BRUCE

Episodio da guerra da independencia Escosseza em 1314

Adaptação cinematographica de R. Romain Coelus

Uma mulher na aldeia

Comedia da AMERICAN KINEMA

O PÃO DE CADA DIA OU A LUCTA PELA VIDA

Scena dramatica de Mr. Maltre

LITTLE MORITZ CAÇA OS ANIMAES FEROZES

Scena comica de Mr. Machin

As ultimas novidades da Eclair — O TERROR

Drama emocionante da série Grand Guignol

DANSAS ANDALUSAS

Nos jardins do «Alcasar» em Sevilha

A ... ... — Uma intriga na corte de Henrique VIII de Inglaterra, 800 metros em cores.

Vendem-se e alugam-se fitas de todos os fabricantes | CINEMA PARISIENSE | Vendem-se apparelhos Pathé Fréres com todos os accessorios

179, AVENIDA CENTRAL, 179. Proprietario J. R. STAFFA

HOJE 5 de dezembro de 1911 HOJE

Grandioso programma de arte

Dividido em tres partes com films scientificos e literarios

PRIMEIRA PARTE

A PHALENA

Protagonista, a famosa actriz Asta Nielsen. Emocionante drama passional, dividido em duas partes, peça de grande espectaculo nos grandes theatros europeus! Luxuosa montagem scenica! Soberbo trabalho de cinematographia! 800 metros de extensão.

SEGUNDA PARTE

A filha de Jorio

Film de arte da SERIE D'ORO, de Ambrosio, extrahido da tragedia pastoral do immortal escriptor GABRIELE D'ANNUNZIO

cuja mimosa concepção é mais uma estrella a fulgir na gloriosa fronte do laureado autor da GIOCONDA. O coração e o espirito do espectador sentem-se presos por um elo de encantamento das scenas que perpassam aos olhos deslumbrados pelos lances commoventes e pittorescas paizagens campezinas que poetizam esta famosa creação artistica.

TERCEIRA PARTE

GERAÇÃO DO PINTO

FITA SCIENTIFICA

Onde o olhar humano não penetra, entra a cinematographia com os seus processos assombrosos. Assiste-se á evolução da geração de um pinto, desde a incubação do ovo até o momento em que o pintainho se espaneja ao sol, recebendo o seu primeiro banho de luz. Interessante e instructiva.

AVISO AO PUBLICO

Devido ao grande «stock» de fitas de alta novidade que esta empreza tem recebido das fabricas européas, e que se tem accumulado em consequencia da cessação das funcções durante as obras deste cinema, fica resolvido que daremos tres programmas por semana, ás segundas, quartas e sextas-feiras, a começar de segunda-feira proxima, quando exhibiremos o film de estupendo successo

OS MORPHINISTAS

de palpitante actualidade social e scientifica.